



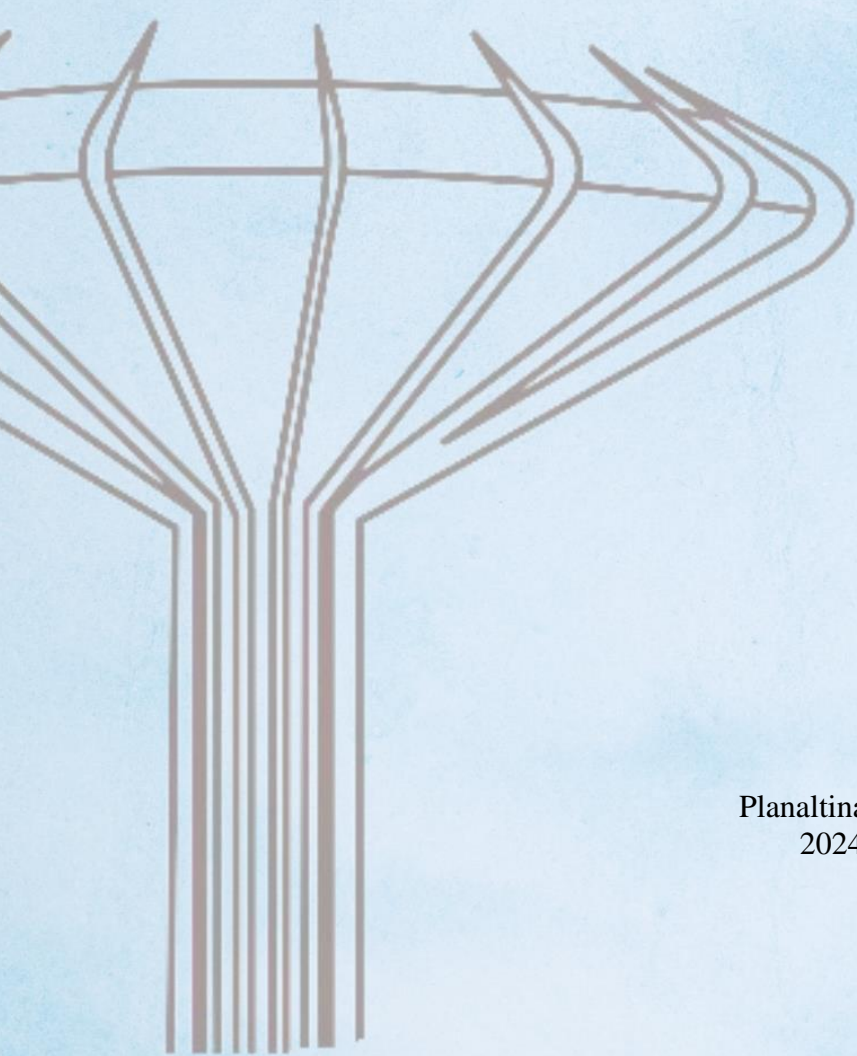
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Planaltina



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

CENTRO EDUCACIONAL VÁRZEAS

(2024-2028)



Planaltina /DF
2024

EQUIPE GESTORA

Diretor	Vanderlei Rodrigues dos Santos
Vice-diretor	Lisiane Pires Rosa Moreira
Secretária	Jéssica Karoline Ornelas
Supervisor Pedagógico	Rosana Mazeti de Paiva

EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Coordenadora Ensino Fundamental I	Thanmela Mayara Pereira da Rocha
Coordenadora Ensino Fundamental II	Romario Lucena de Lima
Coordenador Novo Ensino Médio	Hamilton Carlos Miranda

CONSELHO ESCOLAR

Presidente	Hamilton Carlos miranda
Vice-presidente	Claudiana Caldas Costa
Secretário	Luana Grecco Falqueto
Relator	
Segmento carreira magistério	Maristela Benso Hendges
Segmento carreira magistério	Hamilton Carlos miranda
Segmento pais	Claudiana Caldas Costa
Segmento pais	Simone Alves Pinheiro
Segmento carreira assistência	Almir Almeida Nobre
Segmento carreira assistência	Everaldo da Silva Santos
Seguimento alunos	Luana Grecco Falqueto
Seguimento alunos	Helena Gabriella Siqueira Michalski

EQUIPE ORGANIZADORA

Diretor	Vanderlei Rodrigues dos Santos
Vice-diretor	Lisiane Pires Rosa Moreira
Supervisor Pedagógico	Rosana Mazeti de Paiva
Coordenador local	Thanmela Mayara Pereira da Rocha
Coordenador local	Romario Lucena de Lima
Coordenador local	Hamilton Carlos Miranda
Secretária	Jéssica Karoline Ornelas
Orientador educacional	Claudia Helena Goulart Araujo Sousa
Pedagoga	Ildê Coelho de Oliveira
Apoio Pedagógico	Ivaneide dos Santos Pereira
Apoio Pedagógico	Edna Luiz da Silva
Professora/Apoio Pedagógico	Ana Flavia Costa
Professora	

SERVIDORES EFETIVOS

Professor(a)	0032.052-8 Helma Salla
Professor(a)	0033.507-X Hamilton Carlos Miranda
Professor(a)	0035.731-6 Rogerio Rodrigues Da Cunha
Professor(a)	0039.410-6 Vanderlei Rodrigues Dos Santos

Professor(a)	0044.717-X Silvano Flaudemir Dantas Silva
Agente 05	0049.366-X Ivaneide Dos Santos Pereira
Técnico 09	0068.345-0 Almir Almeida Nobre
Professor(a)	0201.356-8 Bruno Salles De Oliveira
Professor(a)	0201.363-0 Candida Lucia Guimaraes De Oliveira
Professor(a)	0201.973-6 Claudia Rosele Gontijo Amaral Pereira
Professor(a)	0205.484-1 Maria Helena Mariano De Freitas Lacerda
Professor(a)	0205.587-2 Rosana Mazeti De Paiva
Professor(a)	0210.978-6 Ildo Coelho De Oliveira
Professor(a)	0211.253-1 Jailton Freitas Da Costa
Professor(a)	0214.426-3 Ana Flavia Costa
Agente 10	0218.442-7 Edna Luiz Da Silva
Professor(a)	0219.940-8 Tatiana De Araujo Ramos
Professor(a)	0220.981-0 Lisiane Pires Rosa Moreira
Professor(a)	0222.982-X Flavio Antonio De Oliveira
Técnico 10	0225.532-4 Jessica Karoline De Ornelas Oliveira
Professor(a)	0229.578-4 Liliane Brito Pereira
Professor(a)	0239.193-7 Adriele Priscila Da Silva
Professor(a)	0241.193-8 Thanmela Mayara Pereira Da Rocha
Professor(a)	0241.328-0 Wladimilla De Jesus Leao
Professor(a)	0242.028-7 Romario Lucena De Lima
Professor(a)	0243.100-9 Claudia Helena Goulart Araujo Sousa
Professor(a)	0246.984-7 Wedma Luiza Da Silva Schefer

PROFESSORES TEMPORÁRIOS

Professor(a)	7021.477-8 Alzira Aparecida Gomes
Professor(a)	7021.573-1 Renata Mendes Da Costa
Professor(a)	7022.866-3 Solange Da Silva Nascimento
Professor(a)	7022.877-9 Fabiana Gomes De Souza
Professor(a)	7022.895-7 Herique Moreira Dos Santos
Professor(a)	7023.074-9 Wilson Aleixo Vieira
Professor(a)	7023.083-8 Maira De Abreu Gomes
Professor(a)	7023.095-1 Narayane Pereira De Souza
Professor(a)	7023.144-3 Layane Sales Mota
Professor(a)	7023.410-8 Adamacio Aparecido Da Silva
Professor(a)	7023.512-0 Lidia Miriam Amancio De Oliveira
Professor(a)	7023.836-7 Luciane Jose Da Silva
Professor(a)	7024.250-X Edina Oliveira De Macedo
Professor(a)	7024.429-4 Isabela Aparecida Fonseca
Professor(a)	7024.737-4 Priscila Lorrane Lopes De Sousa
Professor(a)	7025.792-2 Jean Carlos Pereira Mendes
Professor(a)	7027.689-7 Alex Dos Santos Teixeira
Professor(a)	7027.689-7 Alex Dos Santos Teixeira
Professor(a)	7033.309-2 Nilson Pereira Evangelista
Professor(a)	7034.527-9 Rosilene Antonio Dos Santos
Professor(a)	7035.675-0 Ednelson Biserra Da Silva

CONSERVAÇÃO E LIMPEZA – JUIZ DE FORA

Deoclydes Possidonio De Souza Neto

Osé Nilton Santos Da Costa

Fabiane Pereira De Jesus

Katiene Aparecida De Almeida

Patrícia Silva Macedo Novaes

Claudiana Caldas Da Costa

Vanessa De Souza Viana Do Nascimento

Patrícia Horst

MERENDEIROS - G&E

Lenita Francisca Dos Santos Fontenele

Cleusa Félix Nunes De Almeida

Ueliton De Lima

VIGILANTES - GLOBAL SEGURANÇA

Paulo Antonio de Souza

Francisco Sousa Costa

Maycon Lucas Jesus da Cruz

Ivaldo dos Santos Barreto



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

CENTRO EDUCACIONAL VÁRZEAS

(2024-2028)

MAPA: Localização geográfica do Centro Educacional Várzeas



Fonte: Mapa Rodoviário do DER - 2002

Centro Educacional Várzeas

Localização geográfica e vias de acesso:

O Centro Educacional Várzeas está localizado na área rural de Planaltina – DF. Dista cerca de 40 km do centro desta Região Administrativa de que faz parte. Suas principais vias de acesso são as rodovias:

- DF130 - DF355 - DF120, que é totalmente asfaltada;
- DF250 - DF120, com 12 km de estrada ainda não pavimentada;
- DF130 - DF455 – DF12, com 10 km estrada não pavimentada.

Localização espacial (GPS):

Latitude: 15° 49' 13''

Longitude: 47° 37' 12''

Altitude: 960

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO	10
1.1	Dados da mantenedora.....	10
1.2	Dados da Instituição	10
2	APRESENTAÇÃO	11
3	HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	12
3.1	Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional.....	13
3.2	Caracterização Física	18
4	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	20
4.1	Contextualização.....	20
4.2	Dados de matrícula.....	24
	Qual a média de estudantes atendido nos últimos cinco anos? Fazer uma breve análise.	24
4.3	Taxas de rendimento dos últimos 5 anos.....	24
4.4	Distorção idade-série	25
4.5	Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB	26
4.5.1	Séries históricas	26
4.5.2	Desempenho e Meta Saeb/DF	26
4.6	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB	27
4.7	Síntese Analítica da Realidade Escolar	28
5	MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	28
6	FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	29
7	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS	30
8	OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....	32
8.1	Objetivos Gerais e Específicos.....	34
8.2	Metas.....	37
9	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	38
10	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	39
10.1	Itinerários Formativos Ofertados e Unidades Curriculares que os compõem .	40
10.2	Estratégias para o processo de escolha das Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem pelos estudantes	40
10.3	Organização do IFAC, das Unidades Curriculares Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem, do Projeto Interventivo e do Projeto de Vida	41
10.4	Estratégias para divulgação e incentivo da participação dos estudantes no IFTP	
	42.....	4
1		
10.5	Organização do IFLE.....	41

10.6	Organização do IFI: projetos pedagógicos de Matemática e Língua Portuguesa, Formação de Hábitos Individual e Social e Unidades Curriculares Flexíveis	42
11	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.....	43
11.1	Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados.....	43
11.2	Organização dos tempos e espaços.....	43
11.3	Relação escola-comunidade	44
11.4	Relação teoria e prática.....	45
11.5	Metodologias de ensino	45
11.6	Organização da escolaridade:	46
12	PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS.....	55
12.1	Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar	55
12.2	Projetos Específicos da Unidade Escolar	56
13	PROCESSO AVALIATIVO.....	60
13.1	Avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação	60
13.2	Avaliação institucional: processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP	60
13.3	Avaliação em larga escala	61
13.4	Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	62
13.5	Conselho de Classe	63
14	REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO	63
14.1	Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA).....	63
14.2	Orientação Educacional (OE)	64
14.3	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	65
14.4	Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros.....	67
14.5	Biblioteca Escolar	67
14.6	Conselho escolar	68
14.7	Profissionais Readaptados	68
15	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	68
15.1	Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	69
15.2	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	70
15.3	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	71
16	ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	71

16.1	Redução do abandono, evasão e reprovação.....	71
16.2	Recomposição das aprendizagens	73
16.3	Desenvolvimento da Cultura de Paz	75
16.4	Qualificação da transição escolar.....	75
17	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	76
17.1	Avaliação Coletiva	76
17.2	Periodicidade.....	76
17.3	Procedimentos / Instrumentos e formas de registro.....	76
	REFERÊNCIAS	77
	APÊNDICE (S)	79
	APENDICE 1- PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO: PLANO DE AÇÃO (ANUAL)	
	Dimensão: Gestão Pedagógica.....	
	Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais.....	
	Dimensão: Gestão Participativa	
	Dimensão: Gestão de Pessoas	
	Dimensão: Gestão Financeira.....	
	Dimensão: Gestão Administrativa	
	ANEXO (S).....	

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da mantenedora

Mantenedora: SEE-DF

CGC 00.394.679/0001-07

Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185

Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57

Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000

Secretária de Educação em 2024: Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

1.2 Dados da Instituição

Nome da Instituição Escolar Centro Educacional Várzeas

Código da IE	53006054
Endereço completo	DF 120 / DF455, Núcleo Rural Tabatinga, Planaltina-DF
CEP	73 390 - 100
Telefone	61 - 3105 7811 / Whatsapp: 61 – 99922 0402
E-mail	cedvarzeas@Gmail.com
Data de criação da IE	14/01/1966 Ato Oficial 05/06/1967 Primeiro ano letivo oficial.
Turno de funcionamento	Matutino / Vespertino
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Etapas e modalidades	Educação Infantil e Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II e Ensino Médio.

2 APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é o instrumento onde é definida a identidade da Unidade Escolar e que indica os caminhos que serão traçados na construção do ensino de qualidade. Dentro dessa premissa, este PPP foi elaborado coletivamente, trazendo a participação de toda a comunidade escolar. Trazendo como resultado, não somente a ideia da Equipe Gestora dessa Unidade Escolar, mas sim um conjunto estruturado de ideias, ideais e propostas de todos os atores que compõem esta comunidade escolar campesina (estudantes, pais, professores servidores), e soma esforços na construção de uma escola dinâmica e libertadora, onde o ensino aprendizagem de qualidade configura-se na base da formação de indivíduos críticos, conscientes e preparados para o exercício da cidadania, valorizando o seu espaço e a sua cultura.

As propostas que nortearam a construção deste PPP foram colhidas durante as reuniões destinadas às avaliações institucionais onde esteve presente toda a comunidade escolar (corpo docente, servidores da carreira assistência à educação, pais e estudantes), pois nestas ocasiões as demandas e as ações realizadas na Unidade Escolar são tratadas com larga amplitude. Também foram coletadas e discutidas em reuniões pontuais com cada segmento da comunidade escolar (Equipe gestora e corpo de coordenadores pedagógicos, corpo docente, servidores, pais, alunos e o Conselho Escolar).

A escola é uma instituição que tem objetivos que precisam ser alcançados, metas a serem cumpridas e sonhos a serem realizados. O conjunto dessas aspirações e as estratégias para concretizá-las, é o que dá forma e vida ao Projeto Político Pedagógico (PPP) dessa Unidade de Ensino.

Aqui se reúne as propostas de ações concretas e executáveis durante este ano letivo de 2024. Nesse instrumento são definidas e organizadas as atividades e os projetos educacionais necessários ao processo de ensino e aprendizagem considerando a escola como um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão individual e coletivamente, na sociedade, buscando melhorar as condições de vida e sustentabilidade.

O PPP é uma ferramenta de planejamento e avaliação onde todos os membros das equipes gestora e pedagógica, devem consultar a cada tomada de decisão. Deve ser um documento vivo e eficiente na medida em que serve de parâmetro para discutir referências, experiências e ações de curto, médio e longo prazo. O PPP deve envolver toda a comunidade escolar, tanto na sua

construção, quanto nas revisões periódicas compartilhando as opiniões, as responsabilidades e o envolvimento de cada seguimento nas ações desenvolvidas na escola.

Com o objetivo de promover uma educação participativa e democrática, em consonância com as leis brasileiras LDB 9.394/96, e constituição, a educação prima pela formação global do educando, nos princípios de liberdade respeitando a diversidade, e motivando-os como ser social a escrever seus direitos sociais de forma integral.

A escola é um pilar construtor importante na base da sustentabilidade humana. E, compreendo os princípios da diversidade, esta Unidade de Ensino busca implementar estratégias que promovam a educação na sua integralidade, buscando aliar a formação cidadãos conscientes para a vida em sociedade, com o preparo dos estudantes para o mercado de trabalho, discutindo possibilidades de garantias de emprego e renda possíveis no campo.

3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Após a inauguração de Brasília, a NOVACAP dividiu a área rural do Distrito Federal em núcleos rurais, colônias agrícolas e áreas isoladas, surgindo então o Núcleo Rural Tabatinga e a Colônia Agrícola Estanislau, dentre outras.

As terras que hoje formam o Núcleo Rural Tabatinga pertenciam à Fazenda Boa Vista e a uma parte das fazendas Várzeas e Retiro (ou Barra Alta). O nome “Tabatinga” surgiu pelas grandes áreas de matas e de locais onde havia uma argila mole, orgânica e sedimentar conhecida por esse nome. Curioso é que a sede do Núcleo está localizada na área da Colônia Agrícola Estanislau, ou seja, não faz parte de Tabatinga.

A partir de 1964 pessoas de várias regiões do Brasil chegaram nesta região, recebendo da Fundação Zoobotânica a concessão das chácaras. Todas essas pessoas ajudaram e continuam a construir a história desta localidade.

FOTO 1: Sede do N. R. Tabatinga – 1967



3.1 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional

A primeira escola de Tabatinga localizava-se na chácara 121 e as aulas eram dadas em uma pequena casinha de barro. Tinha, aproximadamente, vinte alunos que iam a pé ou a cavalo. Consta sua criação (Dec. 481 GDF) em 14 de janeiro de 1966, sendo este o primeiro ato oficial a relacioná-la como integrante da rede de ensino do Distrito Federal.

O nome Várzeas surgiu por causa da chácara onde aconteceram as primeiras aulas, que tinha o mesmo nome, pois estava localizada em um local plano e úmido, próximo a um rio, ou seja, uma várzea.

Com o surgimento da sede do núcleo a escola foi transferida para o local onde funciona atualmente, tendo sido inaugurado o novo prédio escolar em 05 de junho de 1967, sendo este o primeiro ano letivo oficial.

O prédio escolar contava com três salas de aula, cantina, banheiros e uma pequena parte administrativa.

FOTO 2: Primeiro prédio escolar - 1967



Desde a sua inauguração até o ano de 1984 a escola ofertou apenas as séries iniciais, tendo funcionado em turno único por cerca de dez anos. Já em meados da década de 80, atendendo aspirações da comunidade, foram implantadas a 5^a, 6^a, 7^a e 8^a séries, progressivamente, tornando-se necessária a primeira ampliação do prédio escolar.

Assim, após vinte anos de funcionamento, em 19/08/1987 foram inauguradas três novas salas, aumentando a capacidade de atendimento e dando grande impulso à comunidade, ocasionando a duplicação do número de alunos e nova superlotação do prédio. Com o crescimento rápido no quantitativo de alunos foi necessária nova ampliação, ocorrida já em 1990, proporcionando principalmente novos espaços administrativos, como sala dos professores, nova cantina com depósito, novo conjunto de banheiros e grande pátio interno.

Com a adequação dos espaços físicos a escola pôde consolidar o funcionamento da Educação Infantil e do Ensino Fundamental e, com isso, em 17 de fevereiro de 1993 a então escola classe foi transformada em Centro de Ensino de 1º Grau Várzeas.

Como o contingente de alunos aumentava a cada ano, surgiram novas expectativas da comunidade, principalmente a implantação do Ensino Médio e a oferta de transporte escolar, além da necessidade de novo aumento do prédio escolar.

Contando com o apoio da comunidade, sobretudo da AGROTAB, em 2000 houve a inauguração do novo bloco, com quatro salas de aula e um novo conjunto de banheiros, oportunizando a implantação do Ensino Médio, consolidada nos anos seguintes, proporcionando a transformação da denominação para o atual Centro Educacional Várzeas, ocorrida em 14/06/2006.

FOTO 3: Vista da ampliação do prédio escolar – ano 2000



FOTO 4 – Fachada da Escola – 2019.**FOTO 5 – Ala B**

FOTO 6 – Ala A



FOTO 7 – Pátio Interno da Ala A

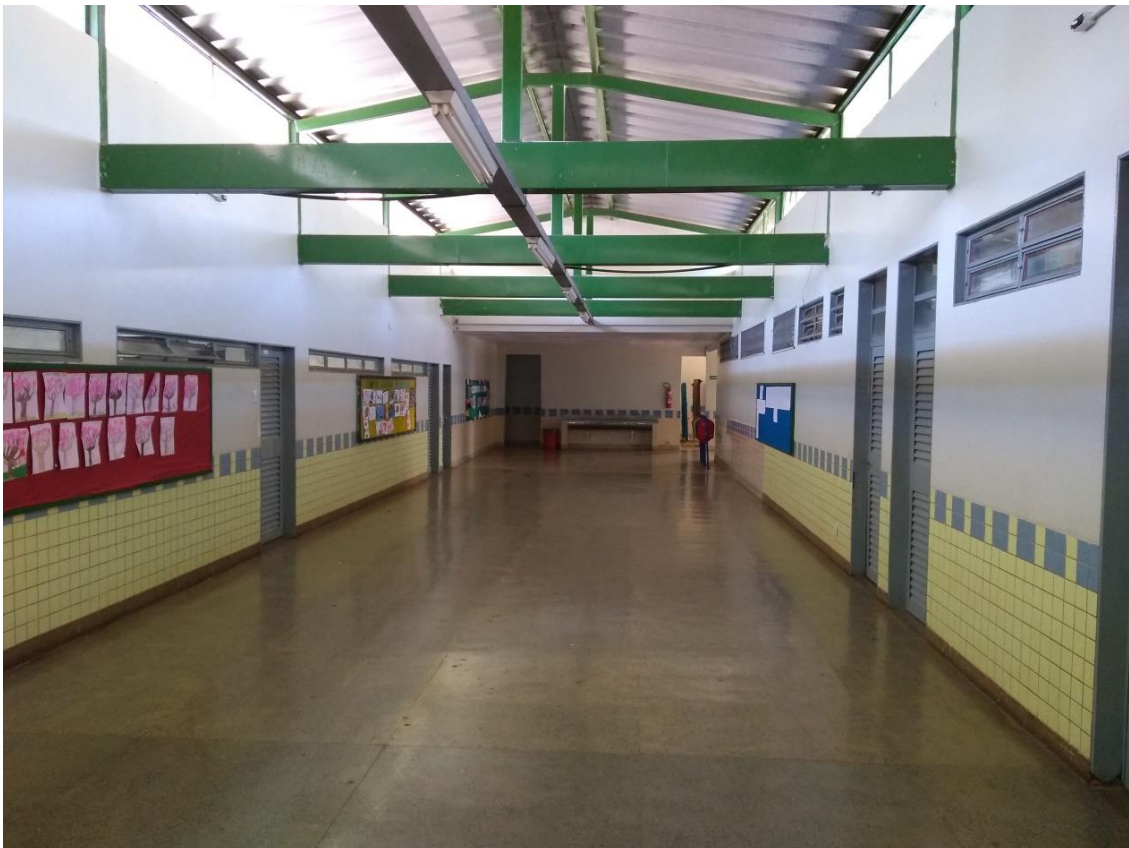


FOTO 8 - Ala C



FOTO 9 – Quadra coberta



FOTO 9 - Parquinho

Na história recente da escola é indispensável ressaltar a importância da implantação do transporte escolar público e gratuito, ocorrido progressivamente a partir de 2000, oportunizando o acesso dos alunos da região circunvizinha e fortalecendo as ações da instituição. Atualmente cerca de 90% dos alunos matriculados utilizam esse transporte.

A combinação de fatores positivos mais o empenho de funcionários e alunos, principalmente através dos projetos ambientais, proporcionaram o embelezamento do recinto com a implantação de lindos jardins.

Estes dois fatores combinados – implantação do Ensino Médio e transporte escolar – ocasionaram uma grande transformação em seu perfil, mudando suas características de escola de séries iniciais para de um grande centro de ensino, conforme podemos verificar no próximo gráfico.

3.2 Caracterização Física

As instalações físicas do Centro Educacional Várzeas estão em bom estado de conservação, são agradáveis, mas deixam a desejar pela falta de espaço.

No geral há:

- ✓ 15 salas de aulas;

- ✓ 01 sala ambientada para laboratório de informática;
- ✓ 03 conjuntos de sanitários para alunos;
- ✓ 01 conjunto de sanitários para os professores;
- ✓ 01 Sala de Leitura;
- ✓ 02 Salas de Recursos Generalista – 1 Sala mobiliada para Sala de Recursos Generalista Atividades e outra Sala mobiliada para Sala de Recursos Generalista Exatas e Códigos e Linguagens.
- ✓ 01 sala da Orientação Educacional
- ✓ 01 Sala da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem
- ✓ Salas para Direção, Secretaria, e pequenos depósitos;
- ✓ 02 salas de coordenação para professores;
- ✓ 01 copa para os professores;
- ✓ Cantina, depósito de merenda e refeitório;
- ✓ Quadra poliesportiva coberta;
- ✓ Parque infantil (de areia);
- ✓ Poço artesiano para abastecimento de água;
- ✓ Horta (projetos ambientais – Horta Orgânica e Horta Medicinal);
- ✓ Pátios cobertos e áreas de circulação cimentadas;
- ✓ Três áreas com belos jardins;
- ✓ Gramados para circulação;
- ✓ Cercada por muros, exceto na frente que é alambrado;
- ✓ Maquinários para as Oficinas de Confeitaria e Panificação do PRONATEC destinados para as turmas do Novo Ensino Médio (NEM).

Dispomos ainda de doze (12) ônibus escolares para realizar o transporte dos estudantes (10 linhas circulando no turno matutino e 12 linhas circulando no turno vespertino). Este recurso é indispensável para ofertarmos o adequado atendimento escolar às demandas da área rural, tendo em vista a polarização da escola em toda região circunvizinha, compreendendo as Regiões Administrativas de Planaltina e do Paranoá - DF.

O transporte escolar público representa a garantia de acesso e permanência dos alunos, considerando a imperiosa limitação imposta às famílias pelas grandes distâncias. Essa limitação reporta-nos ao desejo de haver permissão para o transporte também dos pais e/ou responsáveis em eventuais convocações da direção.

Embora seja um local agradável, todas as dependências estão abarrotadas de materiais, porque este espaço existente está aquém da necessidade.

Mesmo assim, todos os dias, professores, direção e servidores disputam os espaços para coordenar, reunir, preparar materiais para as aulas, planejar, conversar, etc.

4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

A clientela do CED Várzeas é formada por filhos de empregados, de meeiros, de parceiros, de agricultores e empreendedores rurais. A região polarizada caracteriza-se por uma grande diversificação das atividades do agronegócio (indústria alimentícia, agroindústria, frutas, grãos, aves, animais, hortaliças, etc.), emprega modernas tecnologias de produção e de manejo, e alcança altas produtividades em diversas atividades.

Os núcleos familiares de nossos alunos caracterizam-se, na sua maioria, por famílias tipicamente rurais, muito embora, se verifique abrangente diversidade sociocultural, pois identificamos que há um alto nível de pessoas vindas de outros estados da federação, para morar e trabalhar nas fazendas/chácaras/empresas da região.

Destacamos ainda a identificação de considerável índice de analfabetismo ou baixa escolarização dos membros familiares dos nossos alunos.

4.1 Contextualização

A escola procura, através do trabalho em sistema de parcerias, estimular a cidadania e a consciência ambiental. A participação em concursos e feiras faz com que, cada vez mais, os alunos integrem-se à comunidade e percebam-se como seres capazes e bem preparados.

O grupo docente é engajado e responsável, uma vez que é capaz de diagnosticar problemas e necessidades dos alunos e buscar, por meio das ações em sala, atividades interdisciplinares e extraclasses, o desenvolvimento de estratégias mediadoras, para que o próprio corpo docente construa caminhos e desenvolva competências e soluções adequadas.

No que tange a inserção na comunidade e região, esta Unidade Escolar é valorizada e respeitada. O relacionamento respeitoso e colaborativo da escola com as instituições (Associações, Igrejas, comunidade de pais, de alunos, egressos e ex-alunos, lideranças locais e regionais, produtores e empresários rurais etc) é fruto de um esforço conjunto em favor da oferta de educação de qualidade a os habitantes da região iniciado no passado e amadurecido com o passar do tempo.

A clientela é diversificada quanto à localização geográfica

- Atendemos as crianças da **Educação Infantil e Ensino Fundamental I** que residem nas comunidades do Núcleo Rural Tabatinga e Estancelau, além do Capão da Onça, Três Conquistas e Filial 6- Cariru, que fazem parte da Região Administrativa do Paranoá.
- No **Ensino Fundamental II**, além das áreas citadas, recebemos alunos que veem das unidades escolares sequenciais da vizinhança: Escola Classe Rajadinha, Escola Classe Reino das Flores e Escola Classe Barra Alta.
- Da mesma forma, no **Novo Ensino Médio** ampliamos o atendimento para a área da Unidade Escolar sequencial Centro de Ensino Fundamental Rio de Preto e adjacências, chegando até a região da DF100.

Os estudantes contam com um bom sistema de transporte escolar exclusivo e gratuito mantido pela SEE/DF, fruto do esforço da escola e da comunidade junto ao GDF. De acordo com o mapeamento percentual, 95% dos alunos vencem diariamente grandes distâncias andando a pé (dentro das propriedades até a estrada principal) e de ônibus (até chegar à escola) num raio médio de 30 km; seja nos períodos chuvosos ou de baixa umidade e seca.

Principais parâmetros positivos que dão sustentação e robustez a esta Instituição:

- ✓ Força de trabalho especializada, engajada, comprometida, e envolvida com o perfil da comunidade e dos alunos;
- ✓ Alunos oriundos dos diversos estratos das famílias rurais residentes na região (produtores, empregados, parceiros, meeiros, boias-frias, pecuaristas, criadores, etc.) convivendo harmônica e respeitosa, compartilhando suas potencialidades.
- ✓ Sistema de transporte escolar gratuito e exclusivo de alunos mantido pela SEE;
- ✓ Relacionamento saudável, respeitoso e colaborativo entre os pais, lideranças locais, regionais, professores e alunos;
- ✓ Respeito, apoio e apreço da comunidade em geral pelo trabalho desenvolvido pelo CED Várzeas;
- ✓ Sucessivos resultados positivos alcançados por egressos e ex-alunos no campo do trabalho, dos cursos profissionalizantes, do ensino superior, em concursos e avaliações externas (indicadores de educação, ENEM, etc.)
- ✓ Variedade e diversidade de eventos que esta Unidade Escolar realiza durante o ano letivo, sempre favorecendo a participação da comunidade escolar no dia a dia da escola primando pelo fortalecimento do vínculo Escola/Família como princípio basilar na formação integral do indivíduo, objetivo proposto no **Projeto Ecologia Humana - Autoconhecimento e**

Identidade que norteia o desenvolvimento das ações e o fazer pedagógico dessa Unidade Escolar.

A escola viveu um vertiginoso crescimento, mas manteve suas características e apesar de todo esforço na busca de uma estrutura melhor, são vários os “gargalos” que emperram o trabalho da atual gestão e acarretam enormes dificuldades diárias ao estabelecimento, refletindo diretamente no comprometimento da qualidade dos serviços prestados.

O Projeto de Inclusão Digital e consequentes benefícios estão parados por:

- ✓ Não da autorização da SEDF da contratação de monitores, ou outro profissional que possa desenvolver os projetos;
- ✓ Foi implantada internet do MEC, porém o alcance do sinal nessa região é fraco, estamos constantemente sem internet.

A inoperância do Laboratório de informática e a inconsistência dos sinais de internet prejudica as pesquisas acadêmicas, a preparação de aulas, o desenvolvimento do projeto de inclusão, a participação e a inscrição em concursos e gincanas, entre outros.

Outros serviços que ficam prejudicados pela falta/instabilidade dos sinais de internet:

- ✓ A comunicação entre instituição e SEE, sendo que todos os sistemas que utilizamos são online, inviabilizando os trâmites de documentos e soluções a nós requisitados pela CRE ou SEDF.
- ✓ A informatização da secretaria da escola, uma vez que o sistema que usamos é o I-educar, onde temos todos os dados dos Estudantes. A emissão das reservas de vagas, transferências e até declarações ficam prejudicadas, por falta de uma internet de qualidade.
- ✓ A alimentação das informações lançadas nos diários eletrônicos, que por sinal é online. Que precisam ser feitas diariamente, não está sendo possível pela falta dessa importante ferramenta de trabalho a “internet”.

Outras demandas, específicas dessa Escola do Campo:

- ✓ Ações/cursos complementares à formação dos alunos do Ensino Médio com vistas ao melhor encaminhamento deles ao mercado de trabalho, especialmente voltados para proporcionar-lhes condições que garantam qualidade de vida e renda DIGNAS para que eles possam permanecer no campo. De acordo com as demandas dessa comunidade campesina é necessária a oferta decursa TÉCNICOS EM AGRICULTURA, AGROPECUÁRIA, AGRONOMIA e ZOOTECNIA aqui na Zona Rural, para favorecer a permanência dos nossos estudantes aqui na Zona Rural. Pois dificuldades para deslocamento até os Núcleos Urbanos

são imensas, começando pela falta de transporte público em diferentes horários do dia para atender a todos.

- ✓ Acentuada dificuldade para conseguir incrementar a estrutura junto à Secretaria de Educação.
- ✓ Deficiência de aparato de comunicação (telefone e Internet) na Unidade Escolar: os sinais de internet são inconsistentes.
 - ✓ Resistência dos órgãos competentes para encaminhar, aprovar e realizar obras de melhorias no recinto escolar, no que tange às estruturas da Biblioteca e Sala de Leitura (o projeto segue no aguardo de implementação das obras), auditório, sala para laboratórios de física, química e biologia, espaços para esportes, salas de aula, etc.
- ✓ Os profissionais disputam os reduzidos espaços existentes para reuniões, coordenação, preparação de materiais didáticos, realização de projetos educacionais com os alunos, temos vários projetos que não são desenvolvidos por falta de espaço físico, etc.
- ✓ Descentralização financeira incompatível com as necessidades da escola e com a quantidade e a formação dos profissionais que irão administrá-la;
- ✓ O quadro atual de funcionários não conta com alguns profissionais necessários ao completo atendimento à nossa clientela: psicólogo, professor(a) para a Sala de Recursos na área de Linguagens (Ensino Fundamental II) , contador, batalhão escolar (pelo menos 1 agente), etc.
- ✓ O aparato de segurança é precário: Não há sistema de comunicação, não há vigilância armada e nem batalhão escolar;
- ✓ Faz-se necessário a criação de uma entidade estudantil, para que os alunos tenham seus próprios representantes; bem como, fortalecer a função dos representantes de turma;
- ✓ Apesar de receber apoio da Comunidade Escolar, a participação dos pais deveria ser maior, sobretudo no cotidiano escolar, como forma de acompanhamento sistemático do trabalho realizado e suas conquistas e/ou deficiências. Neste sentido é necessário favorecer o acesso dos pais por meio do transporte escolar já existente, considerando ser este o único meio que a maioria tem para vencer o isolamento e as grandes distâncias, próprias do meio rural.
- ✓ Dificuldades para manter o recinto escolar limpo diariamente;

Analisando a demanda de nossa clientela, seria viável adotar a oferta de formações centradas na realidade do campo. Pois o investimento em **formações técnicas específicas para as demandas da comunidade campesina** forneceriam condições básicas para que os nossos estudantes pudessem permanecer no campo, investindo os seus conhecimentos e habilidades e, conseqüentemente, construindo melhores qualidades de vida.

Acreditamos que, investindo em formações técnicas específicas, com apoio e subsídios, os nossos estudantes conseguirão ser prósperos, mantendo a sua permanência no campo com dignidade e qualidade de vida.

4.2 Dados de matrícula no Ensino Médio / Novo Ensino Médio

	2020	2021	2022	2023	2024
1º série	68	110	89	91	95
2º série	55	53	66	77	98
3º série	68	52	39	47	50
TOTAL	191	215	194	215	243

Calculando a média dos estudantes atendidos no Ensino Médio nos últimos cinco, chegamos à média quantitativa de 211,6 estudantes atendidos por ano. Percebendo-se uma variável de 21% de estudantes atendidos entre o ano de 2020 quando foram atendidos 191 estudantes e esse ano de 2024 quando estão sendo atendidos 243 estudantes no Novo Ensino Médio.

4.3 Taxas de rendimento do Ensino Médio dos últimos 5 anos

Taxas de aprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º série	72%	68,2%	91%	95,6%	
2º série	83,6%	83%	83,3%	72,7%	
3º série	76,5%	88,5%	100%	89,4%	
TOTAL	76,9%	76,7%	90,2%	86%	

Taxas de reprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º série	28%	31,8%	9%	3,31%	
2º série	16,4%	17%	16,7%	24,7%	
3º série	23,5%	11,5%	00%	4,2%	
TOTAL	23,1%	23,3%	9,8%	11,2%	

Taxas de abandono (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º série	0%	0%	0%	1,1%	
2º série	0%	0%	0%	2,6%	
3º série	0%	0%	0%	6,4%	
TOTAL	0%	0%	0%	2,8%	

4.4 Distorção idade-série

Distorção idade-série no Ensino Médio (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º série	11,8%	22,7%	23,6%	6,6%	5,263%
2º série	3,6%	7,5%	13,6%	16,9%	10.319%
3º série	4,4%	3,8%	00%	8,5%	7,547%
TOTAL	6,8%	14,4%	15,5%	10,7%	7,949%

Comparativo entre os dados percentuais de estudantes matriculados, em todos os segmentos, e em situação de incompatibilidade idade/ano entre os anos de 2023 e 2024.

2023

Etapa da Educação Básica		Números de estudantes matriculados	Número de estudantes em defasagem idade/ano	Percentual de estudantes em defasagem idade/ano
1º CICLO		47	00	0%
2º CICLO – 1º BLOCO		86	01	1,16%
2º CICLO – 2º BLOCO		62	06	9,67%
3º CICLO – 1º BLOCO		86	07	8,14%
3º CICLO – 2º BLOCO		109	05	4,58%
NOVO ENSINO MÉDIO	1º e 2º anos	186	04	2,15%
ENSINO MÉDIO/CICLOS	3º ano	49	01	1,16%
TOTAL GERAL		625 estudantes matriculados	24 estudantes em defasagem idade/ano	3,84%

2024

Etapa da Educação Básica		Números de estudantes matriculados	Número de estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano	Percentual de estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados na Unidade Escolar
1º CICLO		41	00	0%
2º CICLO – 1º BLOCO		78	01	0,78%
2º CICLO – 2º BLOCO		65	05	7,692%
3º CICLO – 1º BLOCO		89	07	7,865%
3º CICLO – 2º BLOCO		111	18	16,216%
NOVO ENSINO MÉDIO	1º ano	95	05	5,263%
	2º ano	97	10	10,319%
	3º ano	53	04	7,547%
TOTAL		629	50	7,949%

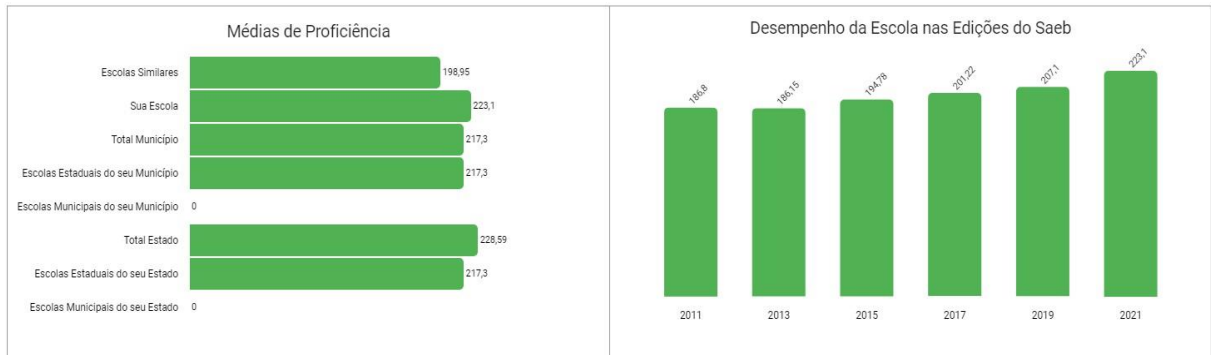
4.5 Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB

4.5.1 Séries históricas

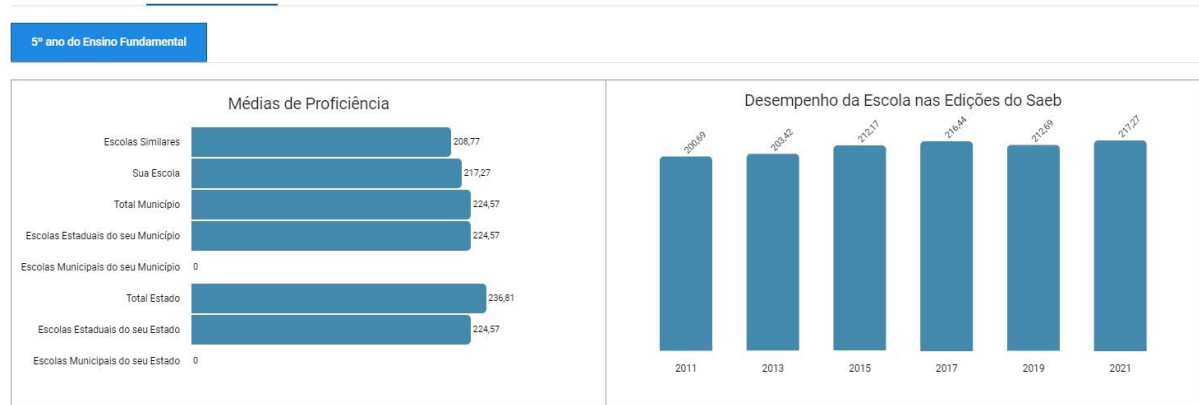
Gráfico com a série histórica do SAEB.

4.5.2 Desempenho e Meta Saeb/DF

Língua Portuguesa 5º ano do Ensino Fundamental



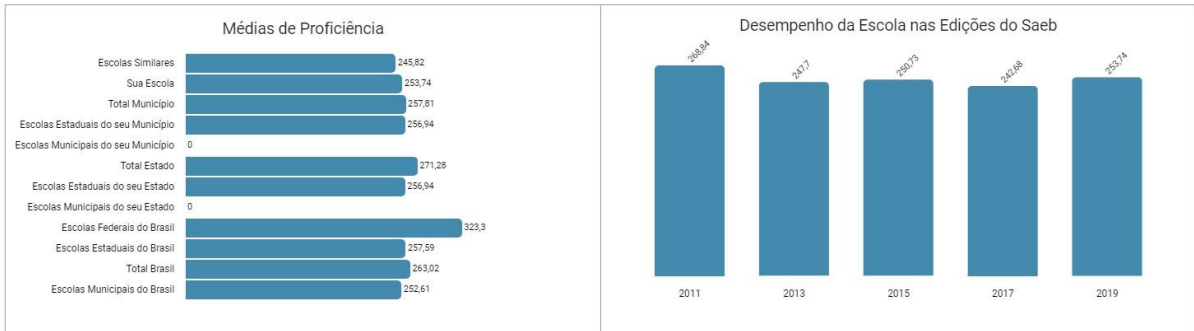
Matemática 5º ano do Ensino Fundamental



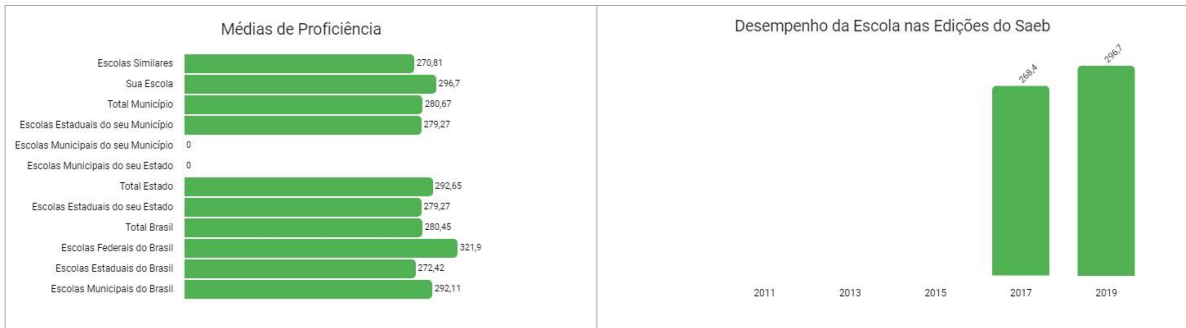
Língua Portuguesa 9º ano do Ensino Fundamental



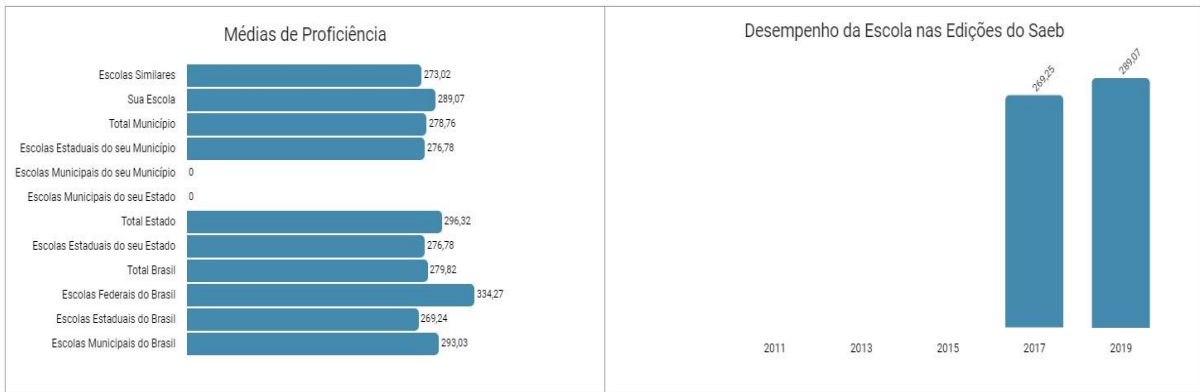
Matemática 9º ano do Ensino Fundamental



Língua Portuguesa Ensino Médio



Matemática Ensino Médio



4.6 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB

Gráfico com a série histórica do IDEB.

4.7 Síntese Analítica da Realidade Escolar

Diante dos resultados alcançados nas Avaliações Externas, verifica-se resultados de proficiência em escalada evolutiva no desenvolvimento dos nossos alunos. Porém, esta escala de evolução reporta à necessidade de adoção de estratégias e desenvolvimento de ações e projetos que oportunizem avanços cada vez mais substanciais.

De acordo com as Médias de Proficiência demonstradas nos Testes de Desempenho do SAEB, percebe-se que os objetivos educacionais esta Unidade Escolar previstos estão sendo alcançados, pois o desempenho evidenciado pelos nossos alunos avança ano a ano em relação à própria escola e em relação às demais escolas que compõem a CRE Planaltina, bem como de toda a rede de ensino público do DF.

Resultados obtidos junto aos estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental:

- ✓ Língua Portuguesa: Resultado acima da média da CRE Planaltina; porém, abaixo da média do Distrito Federal.
- ✓ Matemática: Resultado um pouco abaixo da média da CRE Planaltina; e, abaixo da média do Distrito Federal.

Resultados obtidos junto aos estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental:

- ✓ Língua Portuguesa: Resultado bem próximo à média da CRE Planaltina; porém, abaixo da média do Distrito Federal.
- ✓ Matemática: Resultado um pouco abaixo da média da CRE Planaltina; e, bem abaixo da média do Distrito Federal.

Resultados obtidos junto aos estudantes do Ensino Médio:

- ✓ Língua Portuguesa: Resultado superior à média da CRE Planaltina; e, em equivalência à média do Distrito Federal.
- ✓ Matemática: Resultado superior à média da CRE Planaltina; e, bem próximo da média do Distrito Federal.

Dessa forma, acreditamos que as estratégias interventivas adotadas estão sendo produtivas; e que através das relações dialéticas, colaborativas e formativas praticadas por e para todos os atores que compõem esta comunidade escolar seguiremos alcançando resultados cada vez mais positivos na construção do ensino de qualidade.

5 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Missão	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
Visão	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
Valores	<ul style="list-style-type: none"> • Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos. • Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão. • Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados. • Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino. • Integridade: transparência e ética nas ações. • Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro. • Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

6 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

FUNÇÃO SOCIAL

A escola é um ambiente educativo, social, interativo que privilegia e valoriza as particularidades históricas e culturais da comunidade em que está inserida.

Nesse ambiente educativo, ensina-se as estudantes a valorização das diferenças na convivência com seus pares; pelo exemplo dos professores; pelas situações de ensino-aprendizagem construídas nos espaços/tempos das salas de aula; pelo clima socioafetivo vivenciados nas relações estabelecidas entre toda a comunidade escolar, sem tensões competitivas, mas com espírito solidário, participativo e colaborativo.

A escola é espaço de mobilização de ações sociais. Aqui os estudantes e suas famílias, os professores, gestores, equipe administrativa, servidores e profissionais do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem formam a comunidade escolar são os sujeitos do processo educativo e, coletivamente, compartilham das responsabilidades e conquistas.

MISSÃO

Esta Unidade de Ensino atua como polo regional de educação abrangendo um raio de aproximadamente 30 km, recebendo e atendendo aos estudantes de sua própria comunidade e de outras comunidades rurais circunvizinhas e algumas mais distantes e também das comunidades urbanas Rajadinha 1, Rajadinha 2 e Rajadinha 3.

A Missão do Centro Educacional Várzeas é promover educação de qualidade para todos; propiciar condições de ensino e aprendizagem significativas, atualizadas e eficientes na formação de estudantes competentes, éticos, felizes e preparados com argumentação sólida para o exercício de sua cidadania.

Esta missão é compartilhada entre todos os atores da escola: direção, equipe administrativa, professores, estudantes, famílias, colaboradores em geral e outros grupos de interesse comunitário, com objetivos de formar cidadãos críticos e autônomos, investindo na gestão participativa e em projetos em que todos os segmentos tenham voz, participem ativamente e assumam responsabilidades.

7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Tendo os PCNs e o currículo da Educação Básica do Distrito Federal, além do Regimento Escolar e da LDB 9394/96 como guias do trabalho a ser realizado.

No Centro Educacional Várzeas o processo de ensino/aprendizagem é construído dentro de uma perspectiva que busca privilegiar o desenvolvimento de humanos, onde o estudante é o personagem principal no seu processo de aprendizagem. Nessa perspectiva, **o Currículo Fixo da SEDF é modelado** de forma que seja possível **promover a recomposição das aprendizagens** que ficaram fragmentadas devido ao período de pandemia pela Covid 19 e os seus desdobramentos no cotidiano das famílias.

7.1-Princípios epistemológicos.

A educação de qualidade prima pelo trabalho coletivo, integrado e que estimule a reflexão e a busca de soluções. Assim a aquisição de aprendizagens significativas impõe o pressuposto de que não é possível, aos educadores, realizar um trabalho eficaz mantendo-se afastados uns dos outros. De forma que, hoje os professores procuram trocar experiências e promover atividades integradas, interdisciplinarmente.

A escola tem como princípio norteador da prática, oportunizar uma formação contínua e permanente ao educando, comprometida com o seu desempenho social e na formação do ser global, preparando-o e encorajando-o para vida em sociedade e o mercado de trabalho.

A prática do trabalho coletivo associado à busca de parcerias (oportunidades de estágio), além de incentivar a interdisciplinaridade, aposta na força do dinamismo, na soma de saberes e na multiplicação de habilidades e competências. E reverbera “no abrir de portas” ao mercado de trabalho.

7.2-Princípios pedagógicos

A realização da prática educativa é desenvolvida de forma interdisciplinar, na qual o grupo de professores utiliza-se de recursos, como computadores, biblioteca, videoteca, músicas, jornais e revistas, entre outros, visando a construção do conhecimento, proporcionando aos educandos o alcance das necessidades contemporâneas de aprendizagem.

A preocupação ambiental também é muito relevante, uma vez que a escola está inserida em área rural, essa Unidade Escolar, visa promover a educação ambiental de maneira integrada aos programas educacionais desenvolvidos. Nosso objetivo é implantar a educação ambiental em todos os níveis de ensino, conciliando teoria e prática, trazendo a comunidade para uma grande parceria escola/família na conservação e recuperação do meio ambiente.

A partir do momento em que o estudante é, verdadeiramente, a pedra angular da Unidade Escolar, seus objetivos e interesses são pertinentes e configuram ponto de partida para o trabalho docente.

7.3-Princípios éticos

Os Temas Transversais e seus princípios basilares que norteiam o trabalho realizado no Centro Educacional Várzeas:

- ✓ Dignidade da pessoa humana;
- ✓ Igualdade de direitos;
- ✓ Autoconhecimento e Identidade;
- ✓ Participação ativa;
- ✓ Corresponsabilidade pela vida social.

Um fator de grande relevância é o relacionamento amistoso entre professores e estudantes, onde o professor não é visto como autoridade, mas como parceiro mediador no processo de ensino aprendizagem. Nesse clima de respeito e admiração a troca de saberes flui harmoniosamente, e o ambiente da escola se configura num espaço agradável de construção do conhecimento. Nessa perspectiva, as diferenças vêm somar às experiências na solução de conflitos e superação de obstáculos.

7.4-Princípios políticos

Os conhecimentos compartilhados entre estudantes e professores, proporcionam uma prática democrática, na qual cada integrante do contexto escolar possui “vez e voz”, assim, a cidadania é cultivada e exercida por todos: professores, alunos, funcionários, pais e toda comunidade escolar. Pois juntos, almejamos construir uma escola que ofereça oportunidades.

As manifestações artísticas e culturais desenvolvidas são evidenciadas durante as datas comemorativas e em momentos significantes para o contexto histórico regional e mundial. As ações interdisciplinares desenvolvidas no âmbito do cotidiano escolar têm culminância no “momento cívico” - realizado às segundas-feiras e durante as apresentações periódicas, nas quais os estudantes demonstram sua criatividade e seus talentos através de atividades variadas: Apresentações Teatrais, Oficinas, Mostra de Trabalhos, Campeonatos, Jogos Educativos, Gincanas Esportivas, Produção de Mudas, Reflorestamento de nascentes, etc.

Atualmente, o Centro Educacional Várzeas conta com as equipes que compõem o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem:

- ✓ Uma (01) Orientadora Educacional (SOE).
- ✓ Uma (01) Pedagoga (EEAA) para o atendimento às demandas e necessidades dos estudantes, porém ainda aguardamos ser contemplados com um(a) Psicólogo(a), para complementar a equipe e atender aos estudantes em todas as suas necessidades, visto que cada uma das profissionais atua em áreas afins, porém com demandas específicas.
- ✓ Duas (02) professoras (AEE) para o atendimento aos estudantes PCD e TGD/TEA, sendo elas:
 - Uma (01) professora para atendimento AEE Generalista Atividades (20h) e AEE Generalista Códigos e Linguagens (20H – Ensino Médio);
 - Uma (01) professora para atendimento AEE Generalista Exatas (40h – Ensino Fundamental II e Ensino Médio).

Porém, ainda há a carência de professor(a) AEE para atender aos estudantes PCD TGD/TEA do Ensino Fundamental II na área de Códigos e Linguagens.

8. OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

Os objetivos principais que norteiam o fazer pedagógico dessa Unidade Escolar tange no propósito de oportunizar aos estudantes as condições necessárias para que eles sejam protagonistas do próprio conhecimento, se tornando, dia após dia, mais seguros e capazes de atingir os seus objetivos.

Para tanto, após o levantamento das fragmentações das aprendizagens de cada estudante, verificadas na Avaliação Diagnóstica Inicial, investimos no modelamento do Currículo Fixo da SDEF elaborando e aplicando um planejamento pautado no trabalho intensivo que venha de encontro com as necessidades verificadas, usando metodologias que favoreçam o envolvimento dos estudantes no processo de descoberta e construção das suas aprendizagens de forma significativa e eficiente.

O compromisso com o pleno desenvolvimento dos estudantes, privilegiando suas habilidades e competências configuram a base de todas as ações e intenções desenvolvidas na escola. Assim, incluir a participação dos alunos, dos pais e de outros membros da comunidade nas decisões e projetos da escola fortalece o sentido de pertencimento e permite uma maior troca de informações relevantes entre a escola e as famílias, além de contribuir para elevar o engajamento da comunidade na manutenção da Unidade Escolar.

Visando proporcionar uma educação de qualidade e democrática, voltada à formação do “homem integral”, a escola busca, incansavelmente, a integração com a comunidade para direcionar o trabalho pedagógico, buscando também, a inclusão digital, como meio de inserção no mundo globalizado.

A participação de professores e funcionários na construção, desenvolvimento e avaliação das ações e nas decisões se justifica não somente pelo conhecimento específico que esses profissionais têm acerca dos processos administrativos e de ensino-aprendizagem, mas também pela importância da participação do corpo docente na consolidação do processo de gestão democrática no dia a dia da escola. Profissionais valorizados se sentem mais motivados e, conseqüentemente, mais engajados nas atividades da escola.

Ciente da bagagem cultural trazida por cada estudante, os professores atuam como mediadores da aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento de habilidades e competências. Trabalhando, cooperativamente, com a Comunidade Escolar num ambiente respeitoso e cordial, reforçando as parcerias com entidades como EMATER local, CPAC-Embrapa, AGROTAB, UBS, Polícia Militar, Secretaria de Agricultura, e produtores locais, fortalecemos a construção coletiva do saber.

No Centro Educacional Várzeas investe-se na formação integral dos estudantes, buscando formar cidadãos críticos, conscientes e participativos na sociedade.

Aqui os estudantes são, efetivamente, a razão de ser da escola. E temos por objetivos:

- ✓ Dar-lhes oportunidades de opinar criticamente;
- ✓ Proporcionar-lhes condições para serem protagonistas das suas aprendizagens;
- ✓ Estimular suas capacidades criativas, mostrando-lhes que são capazes.

O Centro Educacional Várzeas atende as seguintes modalidades de ensino:

- Primeiro Ciclo da Educação Básica: Educação Infantil 1º e 2º Períodos (Crianças de 04 e 05 anos);
- Segundo Ciclo da Educação Básica: Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano);
- Terceiro Ciclo da Educação Básica Fundamental II (6º ao 9º ano);
- Novo Ensino Médio (1º, 2º e 3º anos NEM).

O Novo Ensino Médio (NEM) foi implantado nessa Unidade de Ensino no ano de 2022 no formato de implantação progressiva previsto pela SEDF.

No seguinte formato:

- O 1º ano NEM foi implantado no ano de 2022;
- O 2º ano NEM implantado agora em 2023;
- O 3º ano NEM implantado nesse ano de 2024.

7.1 Objetivos Gerais e Específicos

Dimensão 1- Gestão Pedagógica

- | | |
|-----------------------|---|
| Objetivo Geral | <ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a qualidade da aprendizagem oferecida nessa Unidade Escolar; |
| Objetivos Específicos | <ul style="list-style-type: none"> • Mesclar a teoria com a prática utilizando os recursos disponíveis na escola, como audiovisual e o próprio meio ambiente. • Alfabetizar as crianças a partir dos seis anos de idade dentro de perspectiva lúdica, conforme a Proposta Bloco Inicial de Alfabetização (BIA). Proporcionando condições para que elas se desenvolvam na sua integralidade, reorganizando e redefinindo os fundamentos teóricos - metodológicos da prática docente. • Proporcionar aos estudantes, palestras, aulas e seminários que possam desenvolver o senso crítico e estimular a busca pelo conhecimento (de acordo com cada etapa da educação básica). • Proporcionar a inclusão digital através de projetos específicos em cada etapa escolar ou componentes curriculares. |

- Estimular o desenvolvimento de habilidades artísticas.

Dimensão 2- Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais

- | | |
|-----------------------|---|
| Objetivo Geral | <ul style="list-style-type: none"> • Aumentar os índices de aprovação em 10% em cada ano. • Reduzir 10% no percentual de estudantes em defasagem idade/série em cada ano. • Elevar o índice do IDEB. |
| Objetivos Específicos | <ul style="list-style-type: none"> • Oferecer suporte pedagógico aos estudantes, visando melhorar o processo ensino-aprendizagem através dos Reagrupamentos intraclasse e interclasse, dos Projetos Interventivos, do Projeto de Vida, de Aulões, dos Seminários e das Atividades de reforço. • |

Dimensão 3- Gestão Participativa

- | | |
|-----------------------|---|
| Objetivo Geral | <ul style="list-style-type: none"> • Seguir as políticas do projeto de Gestão Compartilhada do GDF. |
| Objetivos Específicos | <ul style="list-style-type: none"> • Realizar projetos/eventos culturais abertos à comunidade • Articular ainda mais a participação da família no processo educacional. • Estabelecer parcerias que fomentem a oferta de educação de qualidade com órgãos públicos e privados. |

Dimensão 4- Gestão de Pessoas

- | | |
|----------------|--|
| Objetivo Geral | <ul style="list-style-type: none"> • Formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres. • Estimular a busca por melhor qualidade de vida. • Reforçar os vínculos familiar/escola enquanto elemento construtor de identidade e autonomia. |
|----------------|--|

- Objetivos Específicos
- Promover ações que favoreçam o bem-estar dos estudantes, profissionais e servidores, buscando tornar os espaços físicos e instrumentos de trabalho adequados para cada um, permitindo o alcance de melhores resultados de suas atividades.
 - Incentivar o civismo e o patriotismo.
 - Promover a saúde incentivando a prática de esportes e alimentação saudável.
 - Conscientizar aos estudantes quanto à importância dos hábitos de higiene pessoal e ambiental.
 - Participar de campanhas e concursos culturais e esportivos.
 - Desenvolver o hábito da leitura como forma de conhecimento e lazer.
 - Promover a educação ambiental.
 - Favorecer a interação dos estudantes no meio social ampliando os seus conhecimentos de mundo.

Dimensão 5- Gestão Administrativa e Gestão Financeira

- Objetivo Geral
- Buscar a contemplação da abertura e/ou ampliação dos espaços escolares solicitados (laboratório de informática, laboratório de ciências, salas de aula, sala de leitura, sala de vídeo, reforma da quadra poliesportiva), para desenvolvimento dos vários projetos descritos no anexo. OBS.: Ressalta-se a importância desses espaços na escola, pois grande parte da clientela dessa Unidade de ensino não dispõe de condições para os deslocamentos até o centro urbano para fazer cursos de aperfeiçoamentos, bem como, para atividades de lazer.
- Objetivos Específicos
- Manter as tratativas para a construção predial do espaço que será destinado, exclusivamente, à Educação Infantil e Ensino Fundamental I (1º e 2º Ciclos da Educação Básica).
 - Reforma da quadra poliesportiva.

- Reforma do Parquinho de Areia.
- Ampliação da biblioteca: o espaço que temos é muito restrito, não é possível acomodar sequer os estudantes de (uma) única turma por vez. Ressalta-se a grande necessidade de ampliação do espaço para leitura e melhores condições de desenvolver os projetos literários.
- Construção da Estufa/viveiro para produção de mudas e hortaliças para implementar a merenda escolar oferecida aos estudantes (a participação no cultivo favorece o desenvolvimento e melhoria de hábitos alimentares mais saudáveis).

Dimensão 6- Gestão Financeira

- Objetivo Geral
- Garantir a gestão financeira dos recursos oriundos do poder público, e aqueles auferidos pela própria instituição, segundo os princípios da Gestão Democrática.
- Objetivos Específicos
- Aquisição de bens materiais bem como, aparelhos de ar condicionado, cortadores de legumes, moedores de carne equipamentos multimídia (data shows, notebooks, câmeras aparelhos de som) para equipar as salas de aula com recursos audiovisuais, etc.
 - Reforma do Parquinho de Areia.

8.2 Metas

Dimensão	METAS	(Marcar um X no ano de previsão de alcance)			
		2024	2025	2026	2027
Dimensão 1- Gestão Pedagógica	- Melhorar a qualidade da aprendizagem oferecida nessa Unidade Escolar;				X
Dimensão 2- Gestão das	- Aumentar os índices de aprovação em 10% em cada ano.	X			

Aprendizagens e dos Resultados Educacionais	- Reduzir 10% no percentual de estudantes em defasagem idade/série em cada ano.	x				
	Elevar o índice do IDEB.	x				
Dimensão 3- Gestão Participativa	- Seguir as políticas do projeto de Gestão Compartilhada do GDF.	x				
	- Formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres.	x				
Dimensão 4- Gestão de Pessoas	- Estimular a busca por melhor qualidade de vida.	x				
	- Reforçar os vínculos familiar/escola enquanto elemento construtor de identidade e autonomia.	x				
Dimensão 5- Gestão Administrativa e Gestão Financeira	- Buscar recursos para a abertura e/ou ampliação dos espaços escolares solicitados (laboratório de informática, laboratório de ciências, bloco escolar exclusivo para a Educação Infantil e para o Ensino Fundamental I, salas de aula, sala de leitura, sala de vídeo, reforma da quadra poliesportiva).	x	x	x	x	x
Dimensão 6- Gestão Financeira	- Garantir a gestão financeira dos recursos oriundos do poder público, e aqueles auferidos pela própria instituição, segundo os princípios da Gestão Democrática.	x				

9. FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Este Projeto Político Pedagógico apresenta, em seu inteiro teor, reproduz a soma dos esforços em busca de melhorias nos processos de aprendizagem e desenvolvimento das potencialidades dos estudantes da comunidade escolar do Núcleo Rural Tabatinga e comunidades circunvizinhas, considerando as especificidades da Escola do Campo.

Este conjunto de ações e intervenções organizadas para o subsídio pedagógico nesse ano letivo de 2024 foi planejado conforme a abordagem teórico-metodológica da SEDF que se baseia nos princípios da Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural,

considerando o contexto social, econômico e cultural dos estudantes na organização das práticas pedagógicas adotadas.

Observando os pressupostos teórico-metodológicos do Currículo em Movimento da SEDF e das Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo, a escola busca desempenhar a sua função social oportunizando condições que favoreçam a formação integral dos estudantes lhes assegurando educação de qualidade, observando os princípios de igualdade e liberdade com autonomia na construção dos seus saberes.

Considerando que o PPP é um instrumento flexível, as ações e intervenções praticadas no trabalho pedagógico diário são avaliadas, revistas e/ou aprimoradas durante as reuniões pedagógicas coletivas semanais; as observações são anotadas e, novamente, são discutidas coletivamente durante as revisitações periódicas desse instrumento.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A equipe pedagógica do Centro Educacional Várzeas, coletivamente, organiza a Modelação do Currículo Fixo da SEDF.

A partir do Currículo Modelado e aplicando os princípios da Continuidade Pedagógica se possibilita a contemplação de todos os estudantes de acordo com as necessidades e potencialidades apresentadas por eles.

Obs.: O ARQUIVO CONTENDO O CURRÍCULO MODELADO ENCONTRA-SE NO ANEXO VIRTUAL DESTES PPP

Sobre o Novo Ensino Médio

O Novo Ensino Médio é resultado da alteração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBI) por meio da lei 13.415, de 16 de fevereiro de 2017.

No Novo Ensino Médio os professores primam por auxiliar os estudantes na reflexão sobre o que desejam para o futuro, as possibilidades de estudos e como fazer escolhas coerentes com seus objetivos, e assim, traçar e fortalecer o seu Planejamento de Vida – No Centro Educacional Várzeas, o Projeto de Vida é abordado dentro das diferentes áreas de estudo e também trabalhado conforme disciplina exclusiva do Itinerário Formativo, explorando os objetivos pessoais e as possibilidades sociais e profissionais.

No ano de 2022, o Centro Educacional Várzeas vivenciou o desafio da implantação gradativa do Novo Ensino Médio (NEM), nas turmas do 1ª série. Uma nova perspectiva, voltada para a formação profissional do estudante e estruturada para favorecer o “*fortalecimento do projeto de vida de cada estudante*”. O formato do Novo Ensino Médio (NEM) chegou como

um instrumento de fortalecimento das possibilidades para o estudante ingressar na formação universitária de sua escolha, pois traz a promessa de avaliações cada vez mais focadas no Itinerário Formativo.

Nesse ano de 2024, está sendo consolidada a implantação do Novo Ensino Médio (NEM), contemplando todas as turmas do 1º ao 3º ano.

No **Novo Ensino Médio (NEM)** foi mantida a carga horária de 3.000 horas distribuídas nos três anos letivos (1º, 2º e 3º anos) que comportam todo o ciclo do Novo Ensino Médio. Essa carga horária é dividida entre a **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**, que é de caráter obrigatório e segue os princípios de unificação do currículo escolar em nível nacional e nos **Itinerários Formativos (Eletivas e Trilhas de Aprendizagem e Projeto de Vida)**.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que é a grade que constitui a **Formação Geral Básica do Novo Ensino Médio (NEM)**, que é obrigatória e comum a todos os estudantes de escolas brasileiras e é composta pelos seguintes componentes curriculares:

Língua Portuguesa	Matemática
Literatura	Química
Língua Estrangeira Moderna (Inglês e espanhol)	Física
História	Biologia
Geografia	Filosofia
Sociologia	Educação Física
Arte	

10.1 Itinerários Formativos Ofertados e Unidades Curriculares que os compõe

Ressalta-se que nessa Unidade Escolar adotamos oito (08) Itinerários Formativos Eletivas por área do conhecimento e um (01) Itinerário Formativo Eletiva de Língua Espanhola, perfazendo o total de nove (09) Itinerários Formativos Eletivas São e dois (02) Itinerários Formativos Trilhas de Aprendizagem. São eles:

Eletiva 01 – Poesia e Autorreflexão: Prática de Escrita (Linguagens)

Eletiva 02 - A Ciência dos Alimentos: Horta, Saúde e Natureza (Matemática)

Eletiva 03 – Saúde: Desafios e Cuidados na Era Moderna (Ciências da Natureza)

Eletiva 04: Espanhol para Iniciantes (Linguagens)

Eletiva 05: Festival de Cinema (Linguagens)

Eletiva 06: Física do Dia a dia (Matemática)

Eletiva 07: Futsal Escolar (Ciências Humanas)

Eletiva 08: O Voo do DF Além do Avião: Da Gênese à Atualidade (Ciências Sociais)

Eletiva 09: Cinefilosofia (Ciências Sociais)

TRILHA DE APRENDIZAGEM 01: Astronomia: Desvendando o Espaço. Contemplando as Ciências Exatas e as Ciências da Terra – Matemática, Química e Biologia.

TRILHA DE APRENDIZAGEM 02: Multimídia: Do Rádio ao Podcast. Abrangendo as áreas de Linguagens e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Filosofia e Sociologia.

10.2 Estratégias para o processo de escolha das Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem pelos estudantes

Para compor os Itinerários Formativos (Eletivas e Trilhas de Aprendizagem) essa Unidade Escolar buscou elegê-las contemplando a demanda da comunidade e áreas de interesse dos estudantes, privilegiando os princípios da ética e da responsabilidade social que fundamentam as abordagens teóricas e metodológicas dessa Escola do Campo.

10.3 Organização do IFAC, das Unidades Curriculares Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem, do Projeto Interventivo e do Projeto de Vida

- Contamos com nove (09) **Itinerários Formativos - Disciplinas Eletivas** para que os estudantes do 1º ano do Novo Ensino Médio (NEM) possam escolher de acordo com as suas áreas de interesse e aptidão. Nessa dinâmica considera-se a necessidade de se ofertar diferentes oportunidades formativas aos estudantes nessa fase em que estão construindo “*o seu projeto de vida*”. Cada estudante deverá frequentar quatro (04) disciplinas Eletivas, onde cada uma delas compreenderá 2h/a semanais.
- **Os Itinerários Formativos Trilhas de Aprendizagem** são destinados às turmas do 2º e do 3º ano do Novo Ensino Médio (NEM). Para cada uma das Trilhas de Aprendizagem são destinadas 4h/aulas semanais.
- O **Itinerário Formativo Projeto de Vida** é destinado a todas as turmas do Novo Ensino Médio (NEM), compreendendo 2h/h semanais. Dentro do **Projeto de Vida** se abrange a preparação dos estudantes para seguirem confiantes no aprimoramento de suas habilidades

para realizarem escolhas seguras na integralidade de suas formações (acadêmica, profissional, social e pessoal), se fortalecendo enquanto construtores dos caminhos que pretendem seguir, explorando o senso crítico necessário à vida em sociedade, fortalecendo as noções de pertencimento, cultura, ética e valores.

10.4 Estratégias para divulgação e incentivo da participação dos estudantes no IFTP

Este Itinerário Formativo não aplica nessa Unidade Escolar.

10.5 Organização do IFLE

Este Itinerário Formativo veio de encontro aos anseios dos estudantes em desenvolver a fruição na Língua Espanhola, tendo em vista a necessidade de se adquirir proficiência e, ao menos mais uma segunda Língua, tanto para o ingresso e desempenho nos estudos universitários, quanto para o mercado de trabalho.

10.6 Organização do IFI: projetos pedagógicos de Matemática e Língua Portuguesa,

Formação de Hábitos Individual e Social e Unidades Curriculares Flexíveis

O trabalho é desenvolvido dentro de um ambiente de cooperação, focado nas potencialidades dos estudantes, buscando auxiliá-lo no desenvolvimento das habilidades e competências necessárias ao desenvolvimento da autonomia e superação dos obstáculos. Entendemos que assim estaremos contribuindo para a realização de sonhos futuros, contribuindo para a formação de cidadãos preparados para se posicionar e investir positivamente na construção do seu próprio caminho.

Dessa forma, cientes da missão de formar cidadãos críticos e conscientes da sua participação no desenvolvimento da sociedade, esta Unidade de Ensino busca observar a abordagem dos temas transversais, como ética, saúde, meio ambiente, trabalho, consumo, pluralidade, gênero e cultura nos planejamentos pedagógicos, conforme a determinação do Ministério da Educação.

Os professores da **Parte Diversificada do Currículo (PD1 – matemática e PD II) do Ensino Fundamental II – Priorizam o reforço da Alfabetização e Letramento em Língua Portuguesa e o Letramento Matemático.** Para tanto, temos no espaço escolar um ambiente na área de jardim denominado “Sala Verde”, disponibilizada em escala de horários como forma de estimular as competências sensoriais dos estudantes e reforçar os seus envolvimento nesse projeto de vital importância para a superação das fragilidades básicas do desempenho escolar.

A **Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem** dessa Unidade Ensino desenvolve o **Projeto Interventivo de Apoio à aprendizagem – “Construindo Caminhos”**, sob a

responsabilidade da pedagoga, em parceria com os professores regentes, cujo objetivo é favorecer o domínio das competências de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa e Letramento Matemático aos estudantes matriculados nas turmas do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental I e os estudantes do Ensino Fundamental II que tenham chegado à estas etapas da Educação Básica com fragmentos acentuados nas referidas competências. Estes atendimentos acontecem semanalmente em pequenos grupos de estudantes apresentam dificuldades afins. O objetivo é contemplar, além das competências referentes à leitura, escrita e letramento matemático, elevar a autoestima do(a) estudante, pois esta frequentemente, encontra-se rebaixada devido à fatores diversos, porém acentuadas pelo baixo rendimento escolar.

11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

11.1 Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados

O trabalho pedagógico desenvolvido no CED Várzeas é variado por se tratar de um Centro Educacional que oferece todas as modalidades de ensino da educação básica. Assim, temos profissionais específicos para cada etapa da educação Básica:

- ✓ 1º ciclo: Educação Infantil (1º e 2º períodos).
- ✓ 2º ciclo: Ensino Fundamental I: 1º bloco: Bloco Inicial de Alfabetização (BIA); 2º bloco: 4º e 5º anos.
- ✓ 3º ciclo: Ensino Fundamental II: 1º bloco: 6º e 7º anos; 2º bloco: 8º e 9º anos.
- ✓ Novo Ensino Médio (NEM): 1º, 2º, 3º anos NEM.

11.2 Organização dos tempos e espaços

Nessa Unidade Escolar os espaços/tempo destinados às coordenação pedagógicas coletivas, são explorados enquanto espaços de formação continuada in loco, pois o investimento na formação continuada dos professores fortalece os seus posicionamentos enquanto mediadores na construção do conhecimento.

Nessa mesma perspectiva buscamos valorizar as potencialidades e os valores socioculturais dos estudantes na organização da modelação curricular, articulando a cultura própria das comunidades campesinas, ao calendário escolar previsto pela SEDF.

Aqui no CED Várzeas, atendemos a clientela da Educação Infantil ao Ensino Médio, onde cada segmento demanda planejamento de tempo/espaço específico de acordo com os ciclos de aprendizagem.

- Educação Infantil: 1º Ciclo de Aprendizagem

2º Bloco	Classe Multietária 1º e 2º Período Educação Infantil
	2º Período Educação Infantil

- Ensino Fundamental I

1º Bloco Bloco Inicial de alfabetização (BIA)	1º ano Ensino Fundamental
	2º ano Ensino Fundamental
	3º ano Ensino Fundamental
2º Bloco	4º ano Ensino Fundamental
	5º ano Ensino Fundamental

- Ensino Fundamental I I

1º Bloco	6º ano Ensino Fundamental
	7º ano Ensino Fundamental
2º Bloco	8º ano Ensino Fundamental
	9º ano Ensino Fundamental

- Novo Ensino Médio

02 Blocos anuais para contemplar cada ano.	1º ano Novo Ensino Médio (NEM)
	2º ano Novo Ensino Médio (NEM)
	3º ano Novo Ensino Médio (NEM)

11.3 Relação escola-comunidade

Esta Unidade Escolar faz parte dessa comunidade há 56 anos e é uma entidade valorizada em todo o contexto local e circunvizinho.

As relações dialéticas, respeitadas e colaborativas praticadas entre a escola e os pais, os estudantes, ex-alunos, assim como com as instituições locais - Associações, Igrejas, lideranças locais e regionais, produtores e empresários rurais, etc., são resultantes do esforço conjunto em busca da educação de qualidade.

11.4 Relação teoria e prática

Aqui, buscamos aproximar cada dia mais a relação teoria/prática pautada nos princípios de unicidade, buscando implementar a interdisciplinaridade, a contextualização e a flexibilização dos conteúdos e dos espaços de aprendizagem.

Abrindo os espaço para que os estudantes troquem experiências, saberes e práticas, eles se reconhecem protagonistas na produção dos seus conhecimentos e conseqüentemente, se sentem mais seguros e confiantes.

. Compreendemos que é necessária a articulação das diferentes áreas do conhecimento, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade. Mas também compreendemos a necessidade da contextualização para a se promover educação do campo, eficientemente, inclusiva.

11.5 Metodologias de ensino

Para que os estudantes alcancem os objetivos de aprendizagem, é fundamental que este construir uma rotina desafiadora no cotidiano escolar, onde eles percebam a valorização dos seus saberes e, ao mesmo tempo, sintam-se desafiados na construção de novos saberes e/ou saberes complementares. Para tanto, imprescindível a organização do trabalho pedagógico consistente.

A utilização de estratégias desafiadoras e provocativas, levam os estudante à assumirem condição de sujeitos de direito na construção de sua cidadania, que é um dos objetivos centrais da escola.

Assim, adotamos estratégias que possam atender as necessidades de aprendizagem e desenvolvimento de todos os estudantes; compreendendo que cada um tem o seu tempo particular desenvolvimento, primando por oferecer possibilidades que possam garantir o processo contínuo de desenvolvimento dos nossos alunos.

Pensamos que o ensino não pode ficar restrito à transmissão de conteúdos. Entendemos sim, que para alcançar a formação integral dos estudantes é necessário utilizar estratégias variadas que possam garantir as aprendizagens de todos os estudantes.

Nesse interim, os Reagrupamentos, as Vivências, os Projetos Interventivos, os Projetos Escolares e as aulas de reforço são instrumentos eficientes para a recomposição das aprendizagens.

Diante da imperiosa necessidade de estabelecimento de estratégias interventivas focadas no fortalecimento dos processos de aprendizagem seguindo o planejamento do Currículo

Modelado para efetivação da Continuidade, é necessário aprimorar os novos espaços/tempos de aprendizagem.

Dentro dessa perspectiva desenvolvemos o **Projeto Interventivo (de acordo com a Proposta do BIA)** ao longo de todo o ano letivo, de reforço nas áreas de **leitura, produção, interpretação e alfabetização matemática**, visando desenvolver e reforçar as competências básicas necessárias para o exitoso processo de alfabetização e letramento. Este projeto tem característica permanente, pois será desenvolvido durante todo o ano letivo; e a participação dos estudantes será transitória, pois o período de participação dependerá do tempo necessário para que eles desenvolvam as habilidades e competências relacionadas. Este projeto é desenvolvido pela Coordenação do Ensino Fundamental I em parceria com os professores regentes em cada turma. E busca contemplar, em dois (02) atendimentos semanais, os estudantes matriculados no Ensino Fundamental I que estão encontrando grandes dificuldades para acompanhar o planejamento proposto para sua turma/etapa em curso.

11.6 Organização da escolaridade:

Matriz Curricular do Ensino Fundamental I (2º Ciclo da Educação Básica)

Componentes Curriculares	Ensino Fundamental I 2º Ciclo da Educação Básica				
	1º Bloco			2º Bloco	
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
Língua Portuguesa	X	X	X	X	X
Educação Física	X	X	X	X	X
Arte	X	X	X	X	X
Matemática	X	X	X	X	X
Ciências	X	X	X	X	X
História	X	X	X	X	X
Geografia	X	X	X	X	X

Matriz Curricular do Ensino Fundamental II (3º Ciclo da Educação Básica)

Componente Curricular	Carga Horária Semanal			
	1º Bloco		2º Bloco	
	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano

Língua Portuguesa	5	5	5	5
Matemática	5	5	5	5
Geografia	3	3	3	3
História	3	3	3	3
Ciências Naturais	4	4	4	4
Educação Artística	2	2	2	2
Educação Física	3	3	3	3
Inglês	2	2	2	2
Parte Diversificada I	1	1	1	1
Parte Diversificada II	1	1	1	1
Parte Diversificada III	1	1	1	1
Total semanal	30	30	30	30

Matriz Curricular do Novo Ensino Médio (1º ano NEM)

Bloco I	Carga Horária	Bloco II	Carga Horária
Língua Portuguesa	04	Língua Portuguesa	04
Matemática	03	Matemática	03
Educação Física	01	Educação Física	01
Biologia	02	Sociologia	02
Química	02	Inglês	02
Física	02	História	02
Espanhol	02	Geografia	02
Arte	02	Filosofia	02
Eletiva 01 – Poesia e Autorreflexão: Prática de Escrita 1º ano C	02	Eletiva 01 – Poesia e Autorreflexão: Prática de Escrita 1º ano C	02
Eletiva 02 - A Ciência dos Alimentos: Horta, Saúde e Natureza 1º ano A e B	02	Eletiva 02 - A Ciência dos Alimentos: Horta, Saúde e Natureza 1º ano A e B	02
Eletiva 03 – Saúde: Desafios e Cuidados na Era Moderna 2º ano C	02	Eletiva 03 – Saúde: Desafios e Cuidados na Era Moderna 2º ano C	02
Eletiva 04: Espanhol para Iniciantes	02	Eletiva 04: Espanhol para Iniciantes	02

1º anos A, B, C		1º anos A, B, C	
Eletiva 05: Festival de Cinema 1º ano C	02	Eletiva 05: Festival de Cinema 1º ano C	02
Eletiva 06: Física do Dia a dia 1º anos A, B, C, D	02	Eletiva 06: Física do Dia a dia 1º anos A, B, C, D	02
Eletiva 07: Futsal Escolar 1º anos A, B, C	02	Eletiva 07: Futsal Escolar 1º anos A, B, C	02
Eletiva 08: O Voo do DF Além do Avião: Da Gênese à Atualidade 1º anos A, B, C, D/2º ano D	02	Eletiva 08: O Voo do DF Além do Avião: Da Gênese à Atualidade 1º anos A, B, C, D/2º ano D	02
Eletiva 09: Cinefilosofia 1º ano A	02	Eletiva 09: Cinefilosofia 1º ano A	02
Projeto de Vida	02	Projeto de Vida	02
Total semanal em cada turma	30h	Total semanal em cada turma	30h

Matriz Curricular do Novo Ensino Médio (2º ano NEM)

Bloco I	Carga Horária	Bloco II	Carga Horária
Língua Portuguesa	04	Língua Portuguesa	04
Matemática	03	Matemática	03
Educação Física	01	Educação Física	01
Biologia	02	Sociologia	02
Química	02	Inglês	02
Física	02	História	02
Espanhol	02	Geografia	02
Arte	02	Filosofia	02
Projeto Interventivo Língua Portuguesa 2º A	02	Eletiva 03 – Saúde: Desafios e Cuidados na Era Moderna 2º ano C	02
Projeto Interventivo Matemática 2º B		Eletiva 08: O Voo do DF Além do Avião: Da Gênese à Atualidade - 2º anos D	
Eletiva 03 – Saúde: Desafios e Cuidados na Era Moderna 2º ano C		Projeto Interventivo Língua Portuguesa 2º A	

Eletiva 08: O Voo do DF Além do Avião: Da Gênese à Atualidade - 2º anos D		Projeto Interventivo Matemática 2º B	
Projeto de Vida	02	Projeto de Vida	02
TRILHA DE APRENDIZAGEM 01: Astronomia: Desvendando o Espaço	04	TRILHA DE APRENDIZAGEM 01: Astronomia: Desvendando o Espaço	04
TRILHA DE APRENDIZAGEM 02: Multimídia: Do Rádio ao Podcast	04	TRILHA DE APRENDIZAGEM 02: Multimídia: Do Rádio ao Podcast	04
Total semanal	30h	Total semanal	30h

Matriz Curricular do Novo Ensino Médio (3º ano NEM)

Bloco I	Carga Horária	Bloco II	Carga Horária
Língua Portuguesa	04	Língua Portuguesa	04
Matemática	03	Matemática	03
Educação Física	01	Educação Física	01
Biologia	02	Sociologia	02
Química	02	Inglês	02
Física	02	História	02
Espanhol	02	Geografia	02
Arte	02	Filosofia	02
Projeto ENEM	02	Projeto ENEM	02
Projeto de Vida	02	Projeto de Vida	02
TRILHA DE APRENDIZAGEM 01: Astronomia: Desvendando o Espaço	04	TRILHA DE APRENDIZAGEM 01: Astronomia: Desvendando o Espaço	04
TRILHA DE APRENDIZAGEM 02: Multimídia: Do Rádio ao Podcast	04	TRILHA DE APRENDIZAGEM 02: Multimídia: Do Rádio ao Podcast	04
Total semanal	30h	Total semanal	30h

Distribuição de turmas Ano(etapa)/séries

Ano/etapa	Nº de Turmas	Turno
------------------	---------------------	--------------

Classe Multietária 1º e 2º Período Educação Infantil	01	Matutino
2º Período Educação Infantil	01	Vespertino
1º ano Ensino Fundamental	01	Vespertino
2º ano Ensino Fundamental	01	Vespertino
3º ano Ensino Fundamental	02	Vespertino
4º ano Ensino Fundamental	01	Vespertino
5º ano Ensino Fundamental	02	Vespertino
6º ano Ensino Fundamental	01	Vespertino
7º ano Ensino Fundamental	02	Vespertino
8º ano Ensino Fundamental	01	Vespertino
9º ano Ensino Fundamental	03	Matutino
1º ano Novo Ensino Médio (NEM)	03	Matutino
2º ano Novo Ensino Médio (NEM)	04	Matutino
3º ano Novo Ensino Médio (NEM)	02	Matutino

Mapeamento Institucional

Mapeamento Institucional 2024 - 1º Ciclo

Turma	Turno	Estudantes Matriculados	Feminino	Masculino	ENEE	Estudantes em Avaliação junto à EEAA	Estudantes em incompatibilidade idade/ano)	Percentual de Estudantes em incompatibilidade idade/ ano
Classe Multietária CCI 1º e 2º Pe. A	Matutino	17	08	09	00	01	00	00
2º Pe. A CCI	Matutino	24	11	13	01	00	00	00
Total		41	19	22	01	01	00	00

Mapeamento Institucional 2024 - 2º Ciclo – 1º Bloco

Turma	Turno	Estudantes Matriculados	Feminino	Masculino	ENEE	Estudantes em Avaliação junto à EEAA	Estudantes em incompatibilidade e idade/ano)	Percentual de Estudantes em incompatibilidade e idade/ ano
1º ano A CCI	Vespertino	15	10	05	00	01	00	00
2º ano A CCI	Vespertino	26	14	12	01	02	01	3,486%
3º ano A CII	Vespertino	15	08	07	01	02	01	6,666%
3º ano B CCI	Vespertino	22	10	12	00	09	03	13,636%
Total		78	42	36	02	14	05	6,410%

Mapeamento Institucional 2024 - 2º Ciclo – 2º Bloco

Turma	Turno	Estudantes	Feminino	Masculino	ENEE	Estudantes em Avaliação junto à EEAA	Estudantes em incompatibilidade de idade/ano)	Percentual de Estudantes em incompatibilidade e idade/ ano
4º ano A CCI	Vespertino	31	15	16	00	02	03	9,677%

5º ano A CCI	Vespertino	17	07	10	01	00	02	11,764
5º ano B CCI	Vespertino	17	05	12	01	03	02	11,764%
Total		65	27	38	02	05	07	10,769%

Mapeamento Institucional 2024 - 3º Ciclo – 1º Bloco

Turma	Turno	Estudantes	Feminino	Masculino	ENEE	Estudantes em Avaliação junto à EEAA	Estudantes em incompatibilidade idade/ano)	Percentual de Estudantes em incompatibilidade idade/ ano
6º ano A CCI	Vespertino	40	23	17	04	02	06	16,666%
7º ano A CCI	Vespertino	24	06	18	03	03	04	16,666%
7º ano B CCI	Vespertino	24	12	12	01	03	05	20,833%
Total		88	41	47	08	08	15	17,045%

Mapeamento Institucional 2024 - 3º Ciclo – 2º Bloco

Turma	Turno	Estudantes	Feminino	Masculino	ENEE	Estudantes em Avaliação junto à EEAA	Estudantes em incompatibilidade e idade/ano)	Percentual de Estudantes em incompatibilidade e idade/ ano
-------	-------	------------	----------	-----------	------	--------------------------------------	--	--

8º ano A CCI	Vespertino	38	18	20	02	03	05	13,157%
9º ano A CCI	Matutino	25	08	13	00	02	06	24%
9º ano B CCI	Matutino	26	12	14	02	02	07	26,923%
9º ano C CCI	Matutino	22	13	09	01	01	00	00
Total		111	51	46	05	08	18	16,216%

Mapeamento Institucional 2024 – Novo Ensino Médio (NEM)

Turma	Turno	Estudantes	Feminino	Masculino	ENEE	Estudantes em Avaliação junto à EEAA	Estudantes em incompatibilidade idade/(ano)	Percentual de Estudantes em incompatibilidade idade/ ano
1º ano A NEM CCI	Matutino	32	21	11	01	01	02	6,25%
1º ano B NEM CCI	Matutino	31	15	16	00	01	02	6,451%

1º ano C NEM CCI	Matutino	32	11	21	02	01	01	3,125%
2º ano A NEM CCI	Matutino	24	10	14	01	01	04	16,666%
2º ano B NEM CCI	Matutino	25	10	15	01	00	05	20%
2º ano C NEM CCI	Matutino	32	11	21	02	01	01	3,125%
2º ano D NEM CCI	Matutino	23	07	16	01	01	00	00
3º ano A NEM CCI	Matutino	27	16	11	01	00	02	7,407%
3º ano B NEM CCI	Matutino	26	14	12	02	00	02	7,692%
		252	115	137	11	06	19	7,539%

Mapeamento Escolar Integral - 2024

Etapas da Educação Básica	Números de estudantes	ENEE	Em processo avaliativo junto à EEAA	Estudantes em incompatibilidade idade/ano)	Percentual de Estudantes em incompatibilidade idade/ ano
--------------------------------------	----------------------------------	-------------	--	---	---

1º CICLO	041	01	01	00	0000%
2º CICLO – 1º BLOCO	068	02	14	05	6,410%
2º CICLO – 2º BLOCO	065	02	05	07	10,769%
3º CICLO – 1º BLOCO	068	08	08	15	22,058%
3º CICLO – 2º BLOCO	111	05	08	18	16,216%
NOVO ENSINO MÉDIO (NEM)	252	11	06	19	7,538%
TOTAL GERAL	635	29	42	64	10,078%

12. PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

12.1 Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar

PROGRAMA SUPERAÇÃO

No ano de 2023 foi implantado nas Unidades Escolares da Rede Pública do Distrito Federal o PROGRAMA SUPERAÇÃO, cujo objetivo é a reconstrução das trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no Ensino Fundamental da rede pública de ensino do DF.

Através das estratégias interventivas de suporte educacional previstas nos reagrupamentos, projetos interventivos e reforço escolar – dentro do PROGRAMA SUPERAÇÃO, buscaremos

a recomposição das aprendizagens dos nossos estudantes, e conseqüente, redução no quantitativo de estudantes retidos ao final do ano letivo. E verteremos os esforços possíveis a fim de garantir o desenvolvimento das aprendizagens e oportunizar avanços dentro da perspectiva do PROGRAMA SUPERAÇÃO. Importante lembrar que os estudantes PCD e com TFE são atendidos conforme adequações curriculares adaptativas e de conteúdos complementares e/ou suplementares e recebem suporte de apoio à aprendizagem conforme as necessidades e/ou potencialidades que apresentam, mas não, necessariamente, serão alcançados com a possibilidade de avanços de estudos prevista no PROGRAMA SUPERAÇÃO.

12.2 Projetos Específicos da Unidade Escolar

O desenvolvimento de projetos escolares criam as possibilidades que permitem o entrelaçamento entre os componentes curriculares gerando comprometimento e possibilidades de participação dos estudantes à partir do engajamento de todo o corpo docente.

Anualmente são realizadas muitas atividades que vão além dos projetos abaixo enumerados como visitas a museus, feiras, exposições, monumentos, clubes, eventos; pensados e desenvolvidos com o propósito de oportunizar ao estudante da Escola do Campo o conhecimento e participação em outras opções de cultura e lazer, bem como fortalecer o seu conhecimento de mundo e o seu senso crítico.

PROJETO “ECOLOGIA HUMANA – AUTOCONHECIMENTO E IDENTIDADE”

Este projeto pedagógico alinha-se à missão dessa Unidade de Ensino, pois traz como fundamental objetivo a conscientização dos estudantes de que eles são parte integrante do ambiente em que vivem, levando-os a harmonizarem-se com o meio ambiente observando o respeito, a ética e aos Deveres Humanos na convivência uns com os outros e também com todas as outras formas de vida. Através de um conjunto de ações vivenciadas durante o percurso do ano letivo promovendo reflexões sobre a formação do povo brasileiro, sua diversidade e heranças culturais. Buscando promover o autoconhecimento, a autovalorização e a consciência social se promoverá a formação de indivíduos fortalecidos na gestão da autoestima, conscientes da responsabilidade social e mais comprometidos com o aperfeiçoamento das condições necessárias para a elaboração do “seu projeto de vida”

Projeto Interventivo de Apoio à aprendizagem – “Construindo Caminhos”

A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem dessa Unidade Ensino desenvolve o Projeto Interventivo de Apoio à aprendizagem – “Construindo Caminhos”, sob a

responsabilidade da pedagoga, em parceria com os professores regentes. As atividades são planejadas abordando as áreas de interesse dos estudantes, pois o objetivo principal é favorecer o domínio das competências de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa e Letramento Matemático aos estudantes matriculados nas turmas do Ensino Fundamental II que tenham chegado à estas etapas da Educação Básica com fragmentos acentuados nas referidas competências.

Estes atendimentos acontecem semanalmente, com os estudantes organizados em pequenos grupos e que apresentam dificuldades afins. Esse projeto, além das competências referentes à leitura, escrita e letramento matemático, busca elevar a autoestima do(a) estudante, pois frequentemente, esta encontra-se rebaixada devido aos fatores diversos, porém acentuadas pelo baixo rendimento escolar.

Também são realizados “Encontros de Pais” cujos filhos são atendidos no Projeto, visando fornecer-lhes oportunidades de trocas de experiências exitosas entre os pais, orientações e acolhimento.

PROJETO DE LEITURA– “MALA AMBULANTE”

Os livros são organizados em caixas para que os (as) professores (as) do Ensino Fundamental I utilize com os seus alunos durante os momentos de leitura e planejamentos afins realizados na “Sala Verde” cujo cronograma de utilização é determinado em Escala de Horários repassados à cada professor(a).

O Projeto terá como finalidade despertar o prazer pela leitura em nossos alunos através das obras de Vinícius de Moraes, Monteiro Lobato, Ziraldo, entre outros. O objetivo é tornar as aulas mais atraentes para os educandos. E, conseqüentemente, aprimorar o desenvolvimento da leitura, da interpretação, do vocabulário e do uso social da língua escrita. Serão trabalhadas várias obras desses autores; com análises das obras lidas, releitura, produção textual produção através de desenhos, dramatização entre outras...

O público atendido serão os alunos da Ed. Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental.

PROJETO “LER, UMA AVENTURA NECESSÁRIA”

Os livros são organizados em caixas para que os (as) professores (as) da Parte Diversificada do Currículo (PD) do **Ensino Fundamental II** vespertino utilizem com os seus alunos durante as suas aulas que devem explorar a leitura, a interpretação e as diferentes abordagens de produção textual. No intuito de tornar essas atividades mais lúdicas e

envolventes é reservado o espaço da “Sala Verde” cujo cronograma de utilização é determinado em Escala de Horários repassados à cada professor(a).

O Projeto terá como finalidade despertar o prazer pela leitura, estimular a fluência da leitura, aprimorar a interpretação e enriquecer o vocabulário.

PROJETO “INCLUSÃO”

O Projeto Inclusão - Desenvolvido pelo Atendimento Especializado AEE – Sala de Recursos. Visa incluir e melhorar a autoestima dos ANEEs, devido às dificuldades enfrentadas diariamente e o preconceito vivido por estes no âmbito escolar e em suas vidas.

PROJETO “VALORIZAÇÃO À VIDA”

Eixo de ação da Orientação Pedagógica da Unidade de Ensino, desenvolvida junto às famílias, professores (as) e alunos. São um conjunto de ações educativas que buscam apoiar os estudantes e integrar as suas famílias ao ambiente escolar, fortalecendo a relação dialógica Família/Escola.

PROJETOS “OBMEP/OMDF/CANGURU DA MATEMÁTICA/ OBA (MOBFOG)”

Estes projetos visam à capacitação dos estudantes para participarem das seguintes Olimpíadas: Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, Olimpíada de Matemática do Distrito Federal e a Olimpíada Brasileira de Astronomia.

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas - OBMEP é um projeto nacional dirigido às escolas públicas e privadas brasileiras, realizado pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada - IMPA, com o apoio da Sociedade Brasileira de Matemática – SBM, e promovida com recursos do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC.

A Olimpíada do Canguru de Matemática é uma Olimpíada internacional iniciada por franceses que se inspiraram numa olimpíada da Austrália. Seu objetivo é valorizar o conhecimento matemático. A abrangência internacional permite conhecer o que se ensina em outros países e avaliar o quanto nossos alunos sabem deste currículo mundial. O prazo de 01h40min para fazer todas as questões da prova estimulam a rapidez do raciocínio lógico.

A MOBFOG (mostra brasileira de foguetes) tem como objetivo despertar talentos em Física, Matemática e Química. Sua abrangência nacional abre portas para a iniciação científica com apoio da equipe nacional liderada pelo professor doutor João Batista Garcia Canalle. Na fase escolar alunos são incentivados a buscar conhecimentos de aerodinâmica e astronáutica

para construir foguetes de material reciclável (garrafa pet e papelão) e obterem ótimo desempenho ao lançar esses foguetes, ora movidos a água pressurizada, ora movidos pela reação química de ácido acético (vinagre) e bicarbonato de sódio.

PROJETO “LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO EM QUESTÕES AMBIENTAIS”

Objetivo: Desenvolver competências e habilidades de leituras e produção de textos e ampliação de conceitos em questões ambientais.

Público Alvo: Ensino Fundamental II (9º anos).

PROJETO “QUÍMICA, A CIÊNCIA DO COTIDIANO”

Diante da necessidade de dar sentido a teoria na prática da utilização, fortalecimento do conhecimento químico em avaliações internas e externas, bem como instrumento de reforço escolar, trabalhando a aplicabilidade, transformações e energias envolvidas nos processos de produção de produtos diversos utilizados no cotidiano, bem como, demonstrando a importância da ciência química para o desenvolvimento da ciência, tecnologia, sociedade e reciclagem e manutenção dos recursos naturais de forma sustentável.

Público Alvo: 2ª e 3ª Séries do Ensino Médio/Ciclos.

13. PROCESSO AVALIATIVO

13.1 Avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação

No Centro Educacional Várzea o sistema de avaliação para as aprendizagens é priorizado, seguindo as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, na perspectiva da Avaliação Formativa, buscando, dentro do possível, promover a interdisciplinaridade dentro dos componentes curriculares afins.

Avaliação Formativa é um processo permanente de diagnóstico e adoção de estratégias interventivas, privilegiando a formação humana e buscando facilitar as aprendizagens. Na perspectiva de “Avaliar para aprender, aprender para avançar”.

Nessa perspectiva é imprescindível compreender que, para ocorrer a avaliação formativa de forma eficaz é necessário o planejamento de estratégias de ensino e de avaliação articuladas, de forma que possibilitem e fortaleçam os momentos de feedback proporcionando aos estudantes a oportunidade de realizar sua autoavaliação, refletindo sobre as próprias aprendizagens diante dos objetivos e critérios anteriormente discutidos e negociados. O estudante precisa compreender o percurso, nem sempre linear, que envolve o ato de avaliar.

Ela requer a observação de elementos fundamentais que vão ao encontro dos objetivos de aprendizagem que constam no Currículo da Educação Básica da SEDF.

13.2 Avaliação institucional: processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP

- ✓ 1 - O trabalho diário é avaliado processual e continuamente, e, discutido e redimensionado ao final de cada Semestre através das seguintes ações:
- ✓ Cada profissional da escola avalia os seguintes itens:
 - ✓ a) ao próprio comportamento, interesse, desempenho e responsabilidade;
 - ✓ b) aos serviços prestados pela Direção, supervisão e coordenação;
 - ✓ c) aos serviços prestados pelos docentes;
 - ✓ d) aos serviços de transporte escolar;
 - ✓ e) aos serviços de conservação/ limpeza e portaria
 - ✓ f) ao serviço de lanche / merenda;
 - ✓ g) as potencialidades e fragilidades na execução das ações descritas no PPP para aquele período (as observações coletadas nesses momentos são discutidas em momentos posteriores nas reuniões para revisão do PPP) ;

- ✓ h) serviços da secretaria e administrativo;
- ✓ Os pais e/ou responsáveis são informados sobre as ações da escola e trazem as suas opiniões e suas considerações no coletivo, durante as Reuniões de Pais que acontecem no final de cada bimestre letivo, com a participação dos professores, coordenadores, direção e SEAA (as observações, reclamações e sugestões são devidamente coletadas e valorizadas nas revisitações do PPP. Durante as reuniões pontuais realizadas, diretamente com o/os respectivo(s) professor(es) de seus(sua) filhos(as, onde são tratados assuntos exclusivos da turma em questão; E, também individualmente, à qualquer tempo, pois a equipe gestora dessa Unidade de Ensino se esmera para estar sempre a disposição para acolher e ouvir os estudantes e seus familiares/responsáveis. A manutenção de saudável relacionamento dialógico com a Comunidade Escolar, acolhendo as demandas para eventuais esclarecimentos, dando ciência de dificuldades e apresentando correções e posicionamentos é de suma importância para o fortalecimento da relação Escola/Família.
- ✓ Ao final de cada ano letivo promove-se uma reflexão sobre os diversos aspectos do cotidiano, junto aos segmentos da Comunidade escolar (pais, professores, alunos, servidores, Direção) com vistas a perceber os aspectos positivos, regulares e negativos ocorridos durante o ano, bem como dos eventos realizados.
- ✓ Tal iniciativa tem a finalidade de aperfeiçoar, construir, e avançar na direção da cordialidade, da aprendizagem, do sucesso, do crescimento pessoal e profissional, do crescimento coletivo e institucional.

13.3 Avaliação em larga escala

Os resultados obtidos nesse Instrumento avaliativo determinado pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), do Ministério da Educação, são utilizados como norteadores, para verificação dos descritores que precisam de replanejamento nas ações pedagógicas, nas estratégias e ferramentas metodológicas para as melhorias no desenvolvimento do processo ensino aprendizagem na escola.

- ✓ Provinha Brasil (ANA) – 2º ano do Ensino Fundamental. Avaliação das habilidades referentes à alfabetização e letramento em Língua Portuguesa e em Matemática.
- ✓ Prova Brasil (ANRESC) – 5º ano do Ensino fundamental. Língua Portuguesa, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas.
- ✓ Prova Brasil (ANRESC) – 9º ano do Ensino Fundamental. Língua Portuguesa, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas.

Ressalta-se que a partir do ano de 2019 estes três (03) instrumentos avaliativos tiveram suas nomenclaturas unificadas, passando a ser identificadas como SAEB, tendo como diferencial apenas a etapa a ser destinada e as áreas do conhecimento que serão avaliadas.

13.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

Avaliar para as aprendizagens exige a adoção de medidas e estratégias variadas que permitam observar o desenvolvimento da aprendizagem de cada estudante na sua integralidade (potencialidades, fragilidades e, principalmente, identificar os caminhos que ele percorre no seu modo individual de aprender). Nessa ótica a Avaliação Diagnóstica adquire características de instrumento avaliativo processual e contínuo na perspectiva do “Avaliar para aprender, aprender para avançar”.

A prática avaliativa oportuniza identificar os saberes trazidos e que estão sendo construídos pelos estudantes, suas potencialidades e suas fragilidades/necessidades que precisam ser atendidas.

É um instrumento eficaz para mapear a situação de aprendizagem dos estudantes e subsidiar a elaboração de um planejamento consistente para atender as necessidades de aprendizagem verificadas.

Não há um modelo único de Avaliação Diagnóstica, cada professor deve estabelecer os parâmetros e os pré-requisitos que precisam ter sido alcançados nos anos/etapas anteriores, tendo por base a Base Nacional Comum Curricular e Currículo da SEDF. Nesse instrumento é preciso observar a clareza na elaboração das questões propostas no instrumento, sem desprivilegiar o seu caráter avaliativo.

Em posse dos resultados da Avaliação Diagnóstica, o professor terá condições de elaborar um planejamento consistente, para atender as necessidades de aprendizagens verificadas. E dispensar para cada estudante a intervenção necessária.

- ✓ Os estudantes que apresentam desenvolvimento aquém do esperado para a etapa em curso recebem atendimento individualizado por meio da recuperação contínua, trabalhada pelos professores ao longo do processo, através de atividades variadas inserido em sua própria turma.
- ✓ Os estudantes que avançaram respaldados pelo Regime de Dependência são atendidos durante todo ano, por meio indireto, devido às restrições de espaço físico e transporte. Os professores disponibilizam aos alunos apostilas e outros materiais para estudo dirigido, realizando atendimentos nos livres e quando possível, em horário inverso.

- ✓ Questões socioemocionais, dificuldades de aprendizagem e privação de direitos, ao serem identificados, são tratados com intervenções pontuais realizadas pelos Serviços de Apoio à Aprendizagem e também através de ações multidisciplinares, de acordo a necessidade apresentada.

13.5 Conselho de Classe

Reunião do colegiado docente, equipe gestora e Serviços de Apoio à aprendizagem ao final de cada bimestre letivo, com o objetivo de analisar, coletivamente, o desenvolvimento de cada estudante diante dos componentes curriculares, bem como, verificar a sua interação, participação e integração nas atividades direcionadas ao desenvolvimento sociocultural e afetivo. Dadas as observações acerca do desenvolvimento de cada estudante, as providências indicadas são, devidamente, enumeradas para, então, serem adotadas no bimestre letivo subsequente.

14. REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO

14.1 Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA)

No percurso do ano de 2019 uma (01) pedagoga do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem – EEAA da SEDF, passou a integrar o quadro docente dessa Unidade de Ensino, em regime exclusivo, atuando nos processos investigativos e interventivos relacionados às dificuldades de aprendizagem verificadas nos percursos escolares dos estudantes que compõem a clientela atendida nesta Unidade de Ensino.

Esta EEAA, que tem como objetivo principal contribuir para a superação das dificuldades presentes no processo de ensino e escolarização, por meio da atuação institucional pautada em ações que ocorrem nos espaços e tempos do contexto escolar: realizar o Mapeamento Institucional identificando as fragilidades e as potencialidades dos estudantes e colabora junto ao corpo docente, à equipe gestora e também junto às famílias dos estudantes, na perspectiva do apoio ao suporte à gestão escolar e assessoria ao processo de ensino/aprendizagem, numa relação dialógica diária.

De acordo com o Manual de Orientações Pedagógicas para as Equipes e Regimento Interno da SEDF e com o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal:, são atribuições da EEAA:

- I - Participar, efetivamente, da elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico - PPP da Unidade Escolar;
- II - Elaborar o Plano de Ação Anual a ser integrado ao Projeto Político Pedagógico - PPP

da Unidade Escolar;

III - Contribuir para o desenvolvimento do trabalho articulado entre todos os profissionais da Unidade Escolar, Salas de Apoio à Aprendizagem - SAA;

IV - Participar da elaboração e implementação das ações de formação continuada, com vistas à ressignificação das práticas pedagógicas;

V - Participar das Coordenações Pedagógicas locais, intermediárias e central;

VI - Participar, efetivamente, dos Conselhos de Classe, promovendo reflexões sobre o desenvolvimento e a aprendizagem dos estudantes;

VII - Cooperar com a elaboração de instrumentos e procedimentos nas intervenções didático-metodológicas que auxiliem no processo de ensino e aprendizagem;

VIII - Realizar o acompanhamento sistemático, individual ou em pequenos grupos, dos estudantes que apresentam dificuldades mais acentuadas no processo de escolarização;

IX - Orientar e acompanhar a prática pedagógica dos professores que buscam suporte para o desenvolvimento do trabalho com os estudantes que apresentam dificuldades de escolarização;

X - Realizar processos avaliativos e interventivos na perspectiva da avaliação formativa com vistas à enturmação adequada e/ou atendimentos complementares;

XI - Realizar estudos de casos, com a participação da Equipe de Apoio, quando houver previsão de mudanças no tipo de enturmação e ou para casos omissos;

XII - Elaborar Relatórios de Avaliação e Intervenção Educacional, Pareceres e outros documentos pertinentes;

XIII - Desenvolver ações junto às famílias, em parceria com os demais profissionais da unidade escolar, com vistas à responsabilização do processo de escolarização dos estudantes.

14.2 Orientação Educacional (OE)

Desde o ano de 2019 essa Unidade de Ensino conta com o Serviço de Orientação Educacional – SOE. Esta profissional atua de forma pontual e institucionalmente buscando favorecer a promoção do bom relacionamento escola-família-estudante.

A Orientação Educacional é serviço especializado, desempenhado pelo Pedagogo-Orientador Educacional, para o acompanhamento e o apoio dos profissionais da educação, dos estudantes, seus familiares e articulação da comunidade escolar e da rede externa (rede social ou rede de apoio), quanto ao processo de ensino e aprendizagem e das relações humanas que os cercam.

O Serviço de Orientação Educacional desta Unidade de Ensino desenvolve o Projeto Interventivo “**Valorização à Vida e Cultura de Paz**” atuando junto à comunidade escolar através de ações relacionadas à qualidade de vida e autoestima. Atuação destinada a toda a comunidade escolar – estudantes, pais/responsáveis, professores/servidores. Atuação através de atendimentos individuais, em pequenos grupos com necessidades afins, em rodas de conversas com grupos mais numerosos, nas turmas, nas reuniões de pais, etc. Dentro deste projeto se associa ações afins como a Prevenção e Enfrentamento ao Bullying, Prevenção ao Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes, Igualdade, Equidade, Sustentabilidade, entre outras.

Atribuições do Orientador Educacional:

- ✓ Realizar serviço integrado com a Supervisão Pedagógica, visando o acompanhamento do rendimento escolar do aluno;
- ✓ Participar dos Conselhos de Classe dando aconselhamento, oferecendo e coletando as informações;
- ✓ Realizar atividades que favoreçam as relações interpessoais entre alunos e professores, alunos e alunos e demais elementos da escola;
- ✓ Participar da elaboração da Proposta Pedagógica da Escola;
- ✓ Participar do critério para a constituição de turmas;
- ✓ Selecionar atividades e desenvolvê-las atendendo as necessidades dos alunos para melhor conhecimento de si e do grupo;
- ✓ Participar da compatibilização do Regimento Interno;
- ✓ Participar da avaliação interna da Escola;
- ✓ Manter atualizado o dossiê do aluno;
- ✓ Assistir ao aluno individualmente ou em grupo em sessões programadas e sistemáticas;
- ✓ Programar e coordenar atividades de informação profissional e mercado de trabalho, envolvendo professores, família e comunidade;
- ✓ Promover e/ou participar de reuniões e/ou sessões de estudo com professores;
- ✓ Participar e acompanhar a execução de projetos e atividades especiais desenvolvidas na escola, oriundas de órgãos superiores;
- ✓ Manter-se atualizado em assuntos educacionais.

14.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

Nesse ano letivo de 2024, temos abertas no CED Várzeas 04 Salas de Recursos Generalista 20h, para oferecer os atendimentos complementares aos estudantes PCD Deficiência Física, Deficiência Intelectual, Deficiências Múltiplas e TEA. Porém, ainda há a

carência de professor(a) AEE para atender aos estudantes PCD TGD/TEA do Ensino Fundamental II na área de Códigos e Linguagens. Conforme segue:

Matutino	Vespertino
Sala de Recursos Carência Generalista Atividades preenchida (20h)	Sala de Recursos Carência Generalista Exatas(20h) preenchida
Sala de Recursos No aguardo de Generalista Códigos e professor(a) Linguagens (20h) AEE	Sala de Recursos Carência Generalista Códigos e preenchida Linguagens (20h)

Atribuições dos Profissionais em Salas de Recursos de acordo com o Regimento Interno da SEEDF, comuns a todos os profissionais de Salas de Recursos presentes no art. 134.

- I - elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de AEE na unidade escolar;
- II - identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias, considerando as necessidades específicas dos estudantes da Educação Especial;
- III - elaborar e executar Plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade;
- IV - organizar o tipo e o número de atendimentos aos estudantes na sala de recursos multifuncionais, que se subdivide em generalista e específica;
- V - acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum, bem como em outros ambientes da unidade escolar;
- VI - estabelecer parcerias com as áreas intersetoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade;
- VII - orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo estudante;
- VIII - orientar o uso da tecnologia assistiva de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia e participação;
- IX - estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando à disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos e de acessibilidade, e das estratégias que promovem a participação dos estudantes nas atividades escolares.

Quanto aos **estudantes dessa Unidade de Ensino que possuem diagnósticos médicos conclusivos de Transtornos Funcionais Específicos _ TFE {quinze (15) estudantes}** até a presente data, lamentamos o fato de que **estes estudantes não estão recebendo o atendimento complementar específico SAA**, ofertado na única Sala de Apoio à aprendizagem – SAA/Polo

Rural da CRE Planaltina, situada no Centro Educacional Taquara. Apesar de estarem organizados em Lista de Prioridades junto àquele Polo SAA, nossos estudantes não dispõem de condições para os deslocamentos. A SEDF, até a presente data, não disponibiliza o transporte escolar para os estudantes que necessitam desses atendimentos complementares. *Ressaltam-se as grandes distâncias territoriais que separam as Unidades Escolares entre si, nessa Região administrativa do DF*, as famílias esbarram nas dificuldades em arcar com recursos próprios para o provimento do transporte dos seus filhos e/ou tutelados, ao menos duas vezes por semana, para receberem os devidos atendimentos. Temos solicitado, junto à SEDF, ao longo dos dois (02) últimos anos, a possibilidade de abertura de um Pólo SAA Rural nessa Unidade Ensino, para oportunizar aos estudantes com TFE de nossa escola e das escolas circunvizinhas, os acessos aos atendimentos complementares de que têm direito.

14.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem

Candango, entre outros

Até esta presente data, o quadro de funcionários dessa Unidade Escolar não conta com o Monitor – profissional, regularmente, matriculado da carreira de assistência da SEDF. Porém contamos sim, com o profissional Educador Social Voluntário – ESV. Atualmente, temos nove (09) Educadores Sociais Voluntários atuando em quatro (04) horas diárias nos atendimentos de apoio escolar aos nossos estudantes PCD e TGD/TEA. Destes, três (03) ESV atuam no turno matutino e seis (06) ESV atuam no turno vespertino, conforme a demanda do apoio escolar dos estudantes PCD e TGD/TEA matriculados e frequentes.

14.5 Biblioteca Escolar

Nossa Biblioteca/Sala de Leitura, funciona no espaço físico nas mesmas dimensões das salas de aula. É um espaço pequeno para comportar o acervo literário e de pesquisas que temos; e também para receber os estudantes que necessitam desse recurso para fazerem pesquisas, estudos e/ou leituras deleites e acomodar os nossos projetos literários.

Contamos com duas (02) profissionais readaptadas (uma da carreira magistério e a outra da carreira assistência) atuando e se desdobrando para deixar esse rico espaço de aprendizagens significativas num ambiente salutar e aprazível.

Ressalta-se que temos aprovado o projeto para a construção de um espaço mais amplo e adequado para abrigar a Biblioteca/Sala de Recursos da Unidade Escolar. Seguimos no aguardo da destinação dos recursos e da liberação da obra.

14.6 Conselho escolar

O colegiado do Conselho Escolar, formados por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar.

Trata-se de um órgão consultivo e/ou deliberativo, com substancial participação no processo de gestão da Unidade de Ensino. É responsável por coordenar e avaliar as atividades pedagógicas, administrativas e financeiras da Unidade Escolar.

14.7 Profissionais Readaptados

O quadro de funcionários dessa Unidade Escolar, nesse ano de 2024, conta com quatro (04) profissionais readaptados. Sendo uma (01) da carreira Magistério e duas (02) da carreira Assistência, atuando no apoio pedagógico.

15. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A Coordenação Pedagógica tem por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte à Proposta Pedagógica, promovendo ações que contribuam para a implementação das Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação em vigor.

Essa Unidade Escolar conta, atualmente, com três coordenadores pedagógicos com jornada ampliada de 40h. Atuando conforme as etapas escolares de suas habilitações. Ressalta-se que esta Unidade Escolar tem direito a mais um(a) coordenador(a) pedagógica para atuar junto ao Novo Ensino Médio, porém, esta carência ainda não foi preenchida.

01 Coordenadora Pedagógica 40h Atividades Carência preenchida

01 Coordenador Pedagógico 40h Ensino Fundamental II Carência preenchida

01 Coordenador Pedagógico 40h Novo Ensino Médio Carência preenchida

01 Coordenador Pedagógico 40h Novo Ensino Médio Carência ainda não preenchida

15.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

O Coordenador Pedagógico deverá:

- Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação da Proposta Pedagógica da instituição educacional;
- Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Proposta Pedagógica da instituição educacional;

- Articular ações pedagógicas entre professores, equipes de direção e da Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações;
- Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas, promovidas pela instituição educacional, pela Coordenação Regional de Ensino e pela Subsecretaria de Educação Básica, inclusive as de formação continuada;
- Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação das Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe e de oficinas pedagógicas locais;
- Divulgar, estimular e propiciar o uso de recursos tecnológicos, no âmbito da instituição educacional, com as orientações metodológicas específicas;
- Orientar os professores recém-nomeados e recém-contratados quanto ao desenvolvimento da Proposta Pedagógica;
- Propor reflexão avaliativa da equipe, objetivando redimensionar as ações pedagógicas;
- Propor ações educativas que visem ao avanço de estudos e a recuperação do processo de ensino e aprendizagem;
- Acompanhar sistematicamente os alunos, objetivando o cumprimento das normas disciplinares da escola, de forma a assegurar o bom andamento dos trabalhos, durante o turno de aulas;
- Coordenar os intervalos culturais, acompanhando sistematicamente todo o planejamento, organização e execução do evento pelas turmas organizadoras;
- Apoiar a organização e execução dos projetos e/ou eventos programados pela escola;
- Organizar e acompanhar os alunos em eventos fora da escola, observando as providências cabíveis para a participação dos mesmos, nas atividades programadas;
- Orientar os alunos quanto à organização disciplinar da escola, procedendo à aplicação e registro das sanções cabíveis, em caso de desrespeito às normas previstas no Regimento Interno ;
- Acompanhar as turmas em caso de subida de aulas, para efeito de cumprimento das ações previstas pelo professor responsável pela atividade, possibilitando, assim, as condições necessárias para o andamento das atividades da turma e das demais turmas da escola;
- Encaminhar ao SOE os casos para acompanhamento específico deste setor.

15.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

Os espaços/tempos destinados à coordenação pedagógica é uma conquista que deve ser valorizada pelo corpo docente e que deve ser utilizado, para traçar metas, consolidar estratégias

e produzir recursos em benefício da educação de qualidade. Ou seja, é um rico espaço onde devem acontecer estudos, reflexões, debates, discussões, avaliação e principalmente planejamento e formação continuada.

Nosso tempo/espaço destinado à coordenação pedagógica é distribuído conforme as normatizações da SEDF:

	03h de coordenação pedagógica presencial na Unidade Escolar, no contra turno da regência, às terças, quartas e quintas-feiras.
Educação infantil e Ensino Fundamental I	03h de coordenação pedagógica individual no contra turno da regência, podendo ser fora da Unidade Escolar, às segundas e sextas-feiras. Obs.: As coordenação pedagógica das quartas-feiras são reservadas às Reuniões Pedagógicas Coletivas (Informativos e estudos).
Ensino Fundamental II e Novo Ensino Médio	03h de coordenação pedagógica presencial na Unidade Escolar, no contra turno da regência, em três dias da semana, conforme a grade horária de cada componente curricular. 03h de coordenação pedagógica individual no contra turno da regência, podendo ser fora da Unidade Escolar, em dois dias da semana, conforme a grade horária de cada componente curricular. Obs.: As coordenação pedagógica das quartas-feiras são reservadas às Reuniões Pedagógicas Coletivas (Informativos e estudos).

15.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Os profissionais de educação são todos aqueles envolvidos direta ou indiretamente nos processos educativos e de gestão escolar, independentemente de suas funções e/ou ocupações. Suas atuações são fundamentais para a ação educativa e, conseqüentemente devem assumir o compromisso da formação integral do indivíduo. Para tanto, são divulgadas amplamente as ofertas dos cursos promovidos Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação – EAPE, como incentivo aos profissionais para que estudem e permaneçam se reciclando continuamente, objetivando o crescimento profissional e a oferta de um serviço de melhor

qualidade aos educandos. Enriquecendo o seu trabalho e propiciando trocas significativas com seus alunos.

Também são priorizados os momentos de formação *in-loco*, nos espaços/tempos de coordenação coletiva. Nestas oportunidades as profissionais que compõem o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (EEAA, SOE e Sala de Recursos) promovem estudos relacionados aos temas relevantes à prática pedagógica e o desenvolvimento das aprendizagens, procurando intervir junto ao corpo docente da Unidade Escolar propondo a reflexão e tomada de consciência dos processos educativos considerando as ações pedagógicas exitosas e promovendo reflexões sobre os desafios a serem superados coletivamente. Contribuindo assim com a formação continuada dos professores, promovendo espaços de reflexão e favorecendo a ressignificação dos processos de desenvolvimento, de aprendizagens, de ensino e de avaliação.

16. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

16.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

O **Serviço de Orientação Educacional** desta Unidade de Ensino realiza a busca ativa semanal dos estudantes faltosos sem justificativa concreta; investe na sensibilização, tanto das famílias quanto dos próprios estudantes, para a importância de manterem a regularidade na frequência letiva. E promove oficinas de rotinas de estudos com palestras motivadoras e rodas de conversas junto aos estudantes.

Incompatibilidade idade/Ano

Um dos maiores desafios do ensino público do Distrito Federal é a necessidade da correção e normalização do fluxo escolar. Atualmente pouco mais de 100.000 estudantes da rede pública de ensino do Distrito Federal encontra-se defasados no fluxo escolar. Esta defasagem significa que mais de 100.000 estudantes já reprovaram mais de duas vezes em algum ano da sua vida escolar.

Aqui no CED Várzeas, o quantitativo de estudantes matriculados e frequentes, praticamente, se manteve igual ao quantitativo do ano de 2023.

Porém, **se verifica acréscimo percentual de estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no 3º Ciclo da Educação Básica e no Novo Ensino Médio.** Este substancial aumento verificado se justifica, principalmente:

- ✓ Pelo ingresso de novos estudantes recebidos das escolas sequenciais da região;

- ✓ Pela rotatividade característica nas escolas campesinas, devido às mudanças de domicílio relacionadas às condições de emprego e renda de muitas famílias;
- ✓ E, também, pela retenção dos estudantes com desenvolvimento escolar abaixo do previsto para a conclusão exitosa no final de cada ciclo da Educação Básica (prejuízos acumulados na situação pandêmica vivida nos anos de 2020/2021, ainda em processo evolutivo de correção).

Importante ressaltar que no cenário dessa escola do campo, as características empregatícias de uma parcela da comunidade atendida, diretamente, influenciam no quantitativo de estudantes em situação de defasagem idade/ano, pois é significativo o número de estudantes que são matriculados, transferidos e rematriculados durante o ano letivo.

As características dessa Unidade de Ensino – CED com abrangência às grandes áreas rurais – também corroboram com quantitativo de estudantes em situação de defasagem/ano, verificado nos novos estudantes que vieram das Unidades Escolares sequenciais compor a clientela do CED Várzeas nesse ano letivo de 2024.

Nesse ano de 2024, distribuídos entre o 2º ano do Ensino Fundamental até o 3º ano do Novo Ensino Médio, temos o total de trinta e cinco (35) estudantes matriculados e frequentes que se encontram em situação de incompatibilidade idade/ano, número que representa **7,949%** do total de estudantes matriculados nessa Unidade Escolar. Esses estudantes defasados estão, em maioria, matriculados no **3º Ciclo da Educação Básica e no Novo Ensino Médio**, conforme consta no quadro abaixo:

Etapa da Educação Básica		Números de estudantes matriculados	Número de estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano	Percentual de estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados na Unidade Escolar
1º CICLO		41	00	0%
2º CICLO – 1º BLOCO		78	01	0,78%
2º CICLO – 2º BLOCO		65	05	7,692%
3º CICLO – 1º BLOCO		89	07	7,865%
3º CICLO – 2º BLOCO		111	18	16,216%
NOVO ENSINO MÉDIO	1º ano	95	05	5,263%
	2º ano	97	10	10,319%
	3º ano	53	04	7,547%
TOTAL		629	50	7,949%

Implementações de estratégias para redução da incompatibilidade idade/ano e para as garantias do ensino de qualidade.

É importante destacar, que no Ensino Fundamental, já temos implementado, por determinação do Plano Distrital de Educação, da organização escolar em Ciclos, o chamado Ciclos Para as Aprendizagens.

No Ensino Fundamental I, já há quatorze (14) anos, temos implantado na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal o Bloco Inicial de Alfabetização, BIA. Neste modelo de organização escolar os estudantes só poderão ser retidos ao final da 3ª etapa do BIA (terceiro ano do Ensino Fundamental), caso ainda não tenha desenvolvido as habilidades mínimas relacionadas às competências de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa e Matemática.

Desde o ano de 2018 o modelo de organização em ciclo foi estendido, de maneira obrigatória, para o 4º e 5º anos que formam o Segundo Bloco do Segundo Ciclo; para o 6º e 7º anos, que formam o Primeiro Bloco do Terceiro Ciclo e também para o 8º e 9º anos, que compõem o Segundo Bloco do Terceiro Ciclo.

16.2 Recomposição das aprendizagens

Os prejuízos acumulados pela situação pandêmica deflagrada pela COVID-19 ainda reverberam, e levará alguns anos para o alcance da completa recomposição das aprendizagens fragmentadas naquele período, exigindo da escola novas abordagens estratégicas, novas ferramentas que despertem nos estudantes o prazer pelo aprender e a satisfação de ser o protagonista da sua aprendizagem.

Diante deste cenário, a equipe pedagógica do Centro Educacional Várzeas, coletivamente, organiza a Modelação do Currículo Fixo da SEDF, para que a partir do Currículo Modelado e aplicando a Continuidade Pedagógica seja possível contemplar todos os estudantes de acordo com as suas necessidades.

Assim sendo, de acordo com a organização escolar em Ciclos de Aprendizagem, a retenção do estudante do Ensino Fundamental só poderá acontecer ao final de cada um dos dois (02) Blocos que compõem cada Ciclo da Educação Básica (3º, 5º, 7º e 9º anos do Ensino Fundamental).

Desde o ano de 2023 que já temos implantado na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal o PROGRAMA SUPERAÇÃO que objetiva a reconstrução das trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no Ensino Fundamental da rede pública de ensino do DF.

Implementando as estratégias interventivas de suporte educacional previstas nos reagrupamentos, projetos interventivos e reforço escolar – dentro do PROGRAMA

SUPERAÇÃO, buscaremos a recomposição das aprendizagens dos nossos estudantes, e consequente, redução no quantitativo de estudantes retidos ao final do ano letivo. E verteremos os esforços possíveis a fim de garantir o desenvolvimento das aprendizagens e oportunizar avanços dentro da perspectiva do PROGRAMA SUPERAÇÃO. Importante lembrar que os estudantes PCD e com TFE são atendidos conforme adequações curriculares adaptativas e de conteúdos complementares e/ou suplementares e recebem suporte de apoio à aprendizagem conforme as necessidades e/ou potencialidades que apresentam, mas não, necessariamente, serão alcançados com a possibilidade de avanços de estudos prevista no PROGRAMA SUPERAÇÃO.

Diante de tal modelo o desafio aumentou, substancialmente, para que não tivéssemos em nossa escola um fluxo que apenas retardava a reprovação. Buscando combater esse risco, a equipe pedagógica dessa Unidade Escolar traçou algumas estratégias que buscam a reconstrução e a normalização do fluxo escolar. São elas:

- Mapeamento dos estudantes defasados idade/ano e acompanhamento especial desse público.
- Acompanhamento constante da frequência de todos os estudantes, com especial atenção aos estudantes defasados idade/ano; pois verificamos que nessa Unidade de Ensino as principais causas de retenção dos estudantes são: o elevado índice de faltas injustificadas associado à defasagem nos conhecimentos básicos para cada etapa da educação básica.
- Promoção de ações visando a parceria com as famílias dos estudantes que estão defasados idade/ano, pois é necessário a participação efetiva das famílias na vida escolar dos filhos.
- Estímulo à participação dos estudantes em defasagem idade/ano no ENCCEJA – Exame Nacional para Certificação de Competência de Jovens e Adultos.
- Acompanhamento do desenvolvimento escolar dos estudantes defasados idade/ano. Este acompanhamento sistemático deve ser realizado em parceria entre todos os componentes da equipe pedagógica da escola (coordenadores, Supervisor Pedagógico e Direção e os Serviços de Apoio à Aprendizagem – SOE e EEAA) em parceria com os professores conselheiros de cada turma. A intenção é agir preventivamente, por meio do trabalho constante ao longo do ano, de modo a evitar a reprovação ao final do processo.

- Promoção dos Reagrupamentos Interclasse e Intraclasse, bem como Projetos Interventivos que buscam alcançar a recomposição das aprendizagens garantindo os avanços dos estudantes dentro do fluxo adequado.

- Para o bom êxito dessas estratégias, esta Unidade Escolar faz o mapeamento para as intervenções pedagógicas à partir dos resultados obtidos na Avaliação Diagnóstica Inicial elaborada e aplicada internamente no início do ano letivo em cada etapa da Educação Básica, observando também os dados coletados na avaliação diagnóstica promovida pela rede.

16.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz

O **Serviço de Orientação Educacional** desta Unidade de Ensino desenvolve o Projeto Interventivo “**Valorização à Vida**” atuando junto à comunidade escolar através de ações relacionadas à qualidade de vida e autoestima. Atuação destinada a toda a comunidade escolar – estudantes, pais/responsáveis, professores/servidores. Atuação através de atendimentos individuais, em pequenos grupos com necessidades afins, em rodas de conversas com grupos mais numerosos, nas turmas, nas reuniões de pais, etc. Dentro deste projeto se associa ações afins como a Prevenção e Enfrentamento ao Bullying, Prevenção ao Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes, Igualdade, Equidade, Sustentabilidade, entre outras.

16.4 Qualificação da transição escolar

Considerando a dinâmica do Centro Educacional, que atende estudantes desde a Educação Infantil ao Ensino Médio, aqui a progressão dos objetivos de aprendizagem é observada com bastante critério, a fim de preparar os nossos estudantes para o ingresso nos anos/blocos subsequentes com naturalidade, evitando os grandes impactos que verificamos em grande parte dos estudantes que veem transferidos das Escolas Classes e/ou dos Centros de Ensinos Fundamentais, onde vivenciavam a dinâmica escolar centrada em apenas um ou dois segmentos. Entendemos que as vivências dos nossos estudantes respaldadas nas metodologias, planejamentos e estratégias adotadas, facilitam a ampliação dos conhecimentos e minimizam os impactos nos processos de transição entre os anos e blocos da educação básica.

17. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Descrito na o item 13.2 da Avaliação Institucional.

17.1 Avaliação Coletiva

- ✓ O monitoramento das ações do PPP são uma constante durante as Reuniões Pedagógicas Coletivas Semanais; ali o corpo docente discute e avalia a eficiência das ações previstas para aquele período e elabora estratégias de recomposição dos objetivos.
- ✓ Em cada reunião de pais, realizadas bimestralmente, são coletadas as observações, reclamações e sugestões dos familiares dos estudantes à cerca das ações que foram desenvolvidas na Unidade Escolar naquele período. Além desses momentos de escuta da comunidade, em qualquer tempo, as observações, reclamações e sugestões dos responsáveis pelos estudantes são acolhidas e valorizadas nas revisões do PPP.

17.2 Periodicidade

As avaliações das ações previstas neste PPP são realizadas ao final de cada bimestre letivo, após as Reuniões participativas entre pais, professores e estudantes. Após o encerramento de cada bimestre, destina-se o espaço/tempo da coordenação pedagógica coletiva para reflexão e revisitação das ações descritas no PPP para aquele período.

17.3 Procedimentos / Instrumentos e formas de registro

- ✓ Coletas observações, reclamações e sugestões dos familiares dos estudantes, durante as reuniões de Pais, realizadas bimestralmente.
- ✓ Escuta de todos os atores que compõem a comunidade escolar, em qualquer tempo, as observações, reclamações e sugestões dos responsáveis são acolhidas e valorizadas nas revisões do PPP.
- ✓ Em rodas de conversas realizadas com os estudantes.
- ✓ Nas trocas dialógicas durante as Reuniões Pedagógicas Coletivas Semanais.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 10 fev. 2023.
- BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm. Acesso em: 7 abr. 2023.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 15 maio 2023.
- BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm. Acesso em: 20 nov. 2018
- BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm
- BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.
- BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm. Acesso em: 20 nov. 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 15 maio 2023.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal**: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais). 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo**: sentidos e formas de uso. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: www.abntcatalogo.com.br. Acesso em: 27 jan. 2017.

APÊNDICE 01

APENDICE 1- PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO: PLANO DE AÇÃO (ANUAL)

1 ASPECTOS PEDAGÓGICOS

1.1 Melhoria da Qualidade da Educação na Unidade Escolar

- Fazer uma gestão participativa;
- Proporcionar aos atores da área pedagógica, momentos de conhecimentos e interação entre os segmentos da escola.
- Fomentar projetos e ações que visam o conhecer pedagógico e o bem-estar de professores e alunos.
- Garantir que as atividades propostas ocorram satisfatoriamente;
- Garantir o cumprimento das diretrizes;

1.1.1 Objetivos Prioritários

- Aperfeiçoar o processo de ensino;
- Otimizar os resultados;
- Aprendizagem dos alunos e satisfação dos docentes;
- Aperfeiçoamento da prática pedagógica

1.1.2 Metas Prioritárias

- Criar um ensino de excelência;
- Melhorar os índices de avaliações internas e externas;

1.2 Acompanhamento e Avaliação das Ações Pedagógicas

- Detectar ações que precisam ser melhoradas;
- Propor intervenções constantes;

1.2.1 Objetivos Prioritários

- Melhorar os índices de avaliação;
- Elevar a autoestima e a aprendizagem dos alunos;

1.2.2 Metas Prioritárias

- Aumentar o índice de aprovação interna e externa;
- Diminuir o índice de abandono

3. GESTÃO ADMINISTRATIVA

3.1 Objetivos Prioritários

- Identificar as necessidades da escola;
- Garantir recursos para a realização dos planos;
- Fiscalização da rotina da escola;
- Desenvolver iniciativas para promover a qualidade da escola;

3.2 Metas Prioritárias

- Elevar o índice de satisfação de toda a comunidade escolar;
- Manutenção patrimonial;

- Garantir recursos físicos, materiais e financeiros;

4. GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

4.1 Objetivos Prioritários

- Controlar gastos;
- Garantir que os recursos serão bem utilizados;
- Manter a prestação de contas rigorosamente em dia;

4.2 Metas Prioritárias



- Terminar o ano com saldo positivo e atendendo toda a demanda da escola.

5. ESTRATÉGIAS POR TEMÁTICA

5.1 Preservação do Patrimônio Público

- Desenvolver ações de protagonismo juvenil para promover a preservação e conservação predial e patrimonial.

APENDICE 02

	<p>GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA CENTRO EDUCACIONAL VÁRZEAS DF 120/DF455 Núcleo Rural Tabatinga Whatsapp: 61 99922-0402 Telefone: 61 3105 - 7811</p>	
---	---	---

**INVENTÁRIO SOCIAL, HISTÓRICO, CULTURAL E
AMBIENTAL DO
CENTRO EDUCACIONAL VÁRZEAS**

PLANALTINA-DF/2024

Endereço: DF 120/DF 455 Núcleo Rural Tabatinga ÓPlanaltina/GO -
CEP: 73390-100 E-mail: cedvarzeas@gmail.com

Whatsapp: (61) 99922-0402

*Nosso céu tem mais estrelas, nossas Várzeas
têm mais flores. Nossos bosques têm mais vida,
nossa vida, mais amores.*

Texto escrito por Gonçalves Dias em 1843 para retratar a admiração e amor pela sua terra, onde considerava haver benefícios e riquezas inexistentes em outro lugar e onde era plenamente feliz.

Que nossa escola possa sempre representar esse sentimento.

Sumário

1. Apresentação.....	4
2. Caracterização.....	6
3. Preservação da memória do CED Várzeas.....	7
4. Quando tudo começou !	8
5. Histórico do CED Várzeas	9
6. Rotas do Transporte Escolar	12
7. Questionário aplicado junto aos alunos ou responsáveis.....	16
8. Projetos realizados na escola	33
9. Referências	45
10. Anexos	46
10.1 Livro contando a história do CED Várzeas,escrito pelo servidor Almir Almeida Nobre.....	47

8 APRESENTAÇÃO

A importância da construção do Inventário, em consideração à **PORTARIA Nº 419, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2018**, que "institui a Política de Educação Básica do Campo, no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal" e considerando o **Art. 4º**, que "institui o Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental como instrumento basilar na construção da identidade das Escolas do Campo, tendo como fundamento os processos sociais estabelecidos no território, os saberes próprios dos estudantes, como sujeitos do campo, a memória coletiva local, os conhecimentos historicamente estabelecidos pela sociedade e pelos movimentos sociais."

“instrumento investigativo coletivo, dialógico e dialético que tem como objetivo reconhecer os elementos educativos presentes no território camponês que servirão de subsídio na construção do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar, cuja essência como elemento técnico, visa garantir a política educacional voltada para as Escolas do Campo, legitimando-as.”

Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental do Centro Educacional Várzeas apresentado à Secretaria de Educação do Distrito Federal, Gerência da Escola do Campo, como parte dos requisitos para o desenvolvimento das Atividades pedagógicas e administrativas da escola no ano vigente

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTENEDORA: Secretaria De Educação do Distrito Federal - CGC: 00394.676/0001-07

ENDEREÇO: SGAN 607 ASA NORTE

BRASÍLIA/DF TELEFONE: (61)3901-1842

SECRETÁRIA: Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

DADOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL: CENTRO EDUCACIONAL VÁRZEAS

ENDEREÇO: DF 120/DF 455 Núcleo Rural Tabatinga ±Planaltina/GO - CEP: 73390-100

TELEFONE/FAX: Whatsapp: (61) 99922-0402

E-MAIL: cedvarzeas@gmail.com

REGIONAL DE ENSINO: CRE/PLANALTINA

TURNOS: Matutino e Vespertino.

MODALIDADES DE ENSINO: Educação Infantil, Ensino Fundamental I - Anos Iniciais e Ensino Fundamental II - Anos Finais e Novo Ensino Médio.

EQUIPE GESTORA

DIRETOR: Vanderlei dos Santos

VICE-DIRETORA: Lisiane Pires rosa Moreira SUPERVISÃO

PEDAGÓGICA: Rosana Mazeti de Paiva

CHEFE DE SECRETARIA ESCOLAR: Jέssica Karoline de Ornelas Oliveira

EQUIPE PEDAGÓGICO / ADMINISTRATIVO

SECRETÁRIO: Almir de Almeida Nobre

COORDENADOR DO NOVO ENSINO MÉDIO: Hamiltom Carlos Miranda

COORDENADOR FUNDAMENTAL II: Romário Lucena de Lima

COORDENADORA EDUCAÇÃO INFANTIL e ENSINO FUNDAMENTAL I: Thanmela Mayara Pereira da Rocha

EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM (EEAA): Ildê Coelho de Oliveira

SALA DE RCURSO EXATAS: Helma Salla

SALA DE RECURSOS CÓDIGOS E LINGUAGENS: Maria Helena Mariano De Freitas Lacerda

SALA DE RECURSOS ATIVIDADES: Maria Helena Mariano De Freitas Lacerda

ORIENTADOR(A) EDUCACIONAL: Cláudia Helena Goulart Araújo Sousa

9 CARACTERIZAÇÃO

O Centro Educacional Várzeas polariza uma ampla área geográfica entre as regiões administrativas de Planaltina e do Paranoá, envolvendo uma grande diversidade de comunidades e de atividades econômicas, grande parte relacionadas às atividades do agronegócio, em todas as suas dimensões e etapas. Sua área total de atendimento corresponde a cerca de 10% do território do Distrito Federal, formado em sua maioria por lugares remotos com severa limitação de transporte e comunicação.

Apesar de sua localização e característica de escola rural, o CED VÁRZEAS tem sofrido progressiva pressão dos aglomerados urbanos das comunidades das Rajadinhas (RA Planaltina) e do Café Sem troco (RA Paranoá), tornando necessário o ajuste de seu projeto Político Pedagógico a esta realidade.

A Clientela é formada por alunos pertencentes a famílias de diferentes padrões sociais e níveis de hierarquia no mercado de trabalho.

Preservação da memória do Centro Educacional Várzeas

Desde a comemoração dos seus 30 anos de funcionamento, em 1997, o Centro Educacional Várzeas passou a desenvolver atividades para manter viva a memória de sua história e fortalecer o vínculo afetivo de sua comunidade atual e seus antecessores, fossem alunos, familiares, servidores ou comunidade em geral. Somado a isso, houve um trabalho contínuo de dedicação para que a escola fosse vista como um lugar diferenciado por todos que a conheceram ou apenas a visitaram, buscando manter excelente apresentação física, bons resultados pedagógicos e ser local de harmonia entre as pessoas, o que tem garantido a manutenção do renome do CED Várzeas. Assim, ao mesmo tempo em que contamos a história e mostramos resultados, fortalecemos o vínculo afetivo das pessoas envolvidas, zelando para que a escola permaneça viva na memória das pessoas e que estas continuem acreditando em nós e nos dando o seu apoio, o que está provado ter dado certo até aqui.

No início deste processo de elaboração da história da escola, há quase 30 anos, foram feitas pesquisas nos acervos documental ou memorial da própria escola e de instituições a ela ligadas, como associação comunitária e antigos benfeitores locais. Com a organização de fotos, datas, dados estatísticos e históricos, foi sendo delineada de forma consistente e coerente a descrição de cada fase de evolução do prédio, da oferta de ensino, das mudanças na comunidade e de como as conquistas foram possíveis, sempre com o objetivo de que fossem conhecidas e valorizadas pelas novas gerações. Um exemplo de consequência prática deste trabalho é a tradição de lembrar anualmente o aniversário da escola, com oportunas exposições de fotos ou atividades festivas, renovando o orgulho de todos pela nossa história. Outro exemplo é a satisfação com que os ex-alunos e ex-servidores referem-se à escola, sempre como um local que marcou suas vidas.

No aniversário de 40 anos de funcionamento, em 2007, foi lançado o primeiro livro com a compilação da história da escola, quando diversos exemplares foram produzidos e deixados à disposição para uso dos professores e alunos. Dez anos depois, na comemoração das Bodas de Ouro, o livro foi cuidadosamente revisado e ampliado. Desta maneira, há mais de 25 anos a escola disponibiliza permanentemente a sua história na biblioteca para o livre acesso de quem se interessar, sendo muito útil em diversas atividades. A versão de 2017, dos 50 anos de funcionamento, foi integralmente incluída neste documento como um anexo.

Com o carinho e orgulho pelo trabalho realizado.

Att. Almir Almeida Nobre

10 QUANDO TUDO COMEÇOU!

No anexo deste Inventário, iremos conhecer a história, a trajetória, os personagens e o início de suas construções do Centro Educacional Várzeas. Livro escrito pelo servidor Almir Almeida Nobre, com a competência que lhe é peculiar, e com o carinho e cuidado com a trajetória do CED VÁRZEAS, sendo a história contada e apresentada por aqueles que participaram da construção desta escola desde seu início em 1967 até o ano de 2017.

Hoje a escola, recém-aniversariante no dia 05 de Junho, com os seus 56 anos de existência, se encontra cada vez mais, resplandecendo o vigor e o brilho que foi retratado pelos escritos colocados no documento criado em 2007 e revisado em 2017, em comemoração ao aniversário dos 50 anos do CED Várzeas.

10.1 HISTÓRICO DO CENTRO EDUCACIONAL VÁRZEAS

O CED Várzeas - Centro Educacional Várzeas - é uma escola do campo. A primeira escola de Tabatinga era uma pequena casinha de barro que atendia mais ou menos 20 alunos. Após a inauguração de Brasília, a NOVACAP dividiu as áreas rurais do Distrito Federal em núcleos rurais, colônias agrícolas e áreas isoladas. Dessa forma surgiu o Núcleo Rural Tabatinga; onde foi construída a nova sede da escola que foi denominada temporariamente “Escola Rural II do Jardim”. À época de sua inauguração em 05 de junho de 1967 a escola contava com três salas de aula, cantina, banheiros e uma pequena parte administrativa. Desde a sua inauguração até o ano de 1984 a escola ofertou apenas as séries iniciais, tendo funcionado em turno único por cerca de dez anos. (10). É importante ressaltar que apesar do prédio ter sido inaugurado em junho de 1967, o Decreto GDF que registra o ato oficial de criação da escola com o nome de “Escola Rural Várzeas” data de 14 de janeiro de 1966, pois mesmo antes da construção da sede no Núcleo Rural a escola já funcionava de forma improvisada.

Após vinte anos de funcionamento, em 19/08/1987 foram inauguradas três novas salas. Para atender as aspirações da comunidade, foram implantadas a 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries, progressivamente, ocasionando a duplicação do número de alunos e nova superlotação do prédio. Com o crescimento rápido no quantitativo de alunos foi necessária nova ampliação no ano de 1990.

Com a adequação dos espaços físicos a escola pôde consolidar o funcionamento da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, sendo transformada em Centro de Ensino de 1º Grau Várzeas em 17 de fevereiro de 1993.

Como o contingente de alunos aumentava a cada ano, surgiram novas expectativas da comunidade, principalmente a implantação do Ensino Médio e a oferta de transporte escolar, além da necessidade de novo aumento do prédio escolar.

Contando com o apoio da comunidade, sobretudo da AGROTAB, no ano de 2000 houve a inauguração do novo bloco, com mais quatro salas de aula e um novo conjunto de banheiros, oportunizando a implantação do Ensino Médio, consolidada nos anos seguintes, transformando a denominação para Centro Educacional Várzeas em 14/06/2006.

A combinação de fatores positivos mais o empenho de funcionários e alunos, principalmente através dos projetos ambientais, proporcionaram o embelezamento do recinto com a implantação de lindos jardins.

O Centro Educacional Várzeas atende aos estudantes residentes num raio de 30km. Os estudantes contam com transporte escolar exclusivo e gratuito mantido pela SEE/DF. Dispomos de doze (12) ônibus escolares para realizar o transporte dos estudantes, sendo dez (10) linhas circulando no turno matutino e doze (12) linhas circulando no turno vespertino. Este recurso é indispensável para o adequado atendimento as demandas da área rural visto a polarização desta escola na região circunvizinha, num raio de 30 km. O transporte escolar público representa a garantia de acesso e permanência dos alunos, considerando a imperiosa limitação imposta às famílias pelas grandes distâncias. Essa limitação reporta-nos ao desejo de haver permissão para o transporte também dos pais e/ou responsáveis em eventuais convocações da direção. De acordo com o mapeamento percentual, 95% dos alunos vencem diariamente grandes distâncias andando a pé (dentro das propriedades até a estrada principal) onde tomam o ônibus para a escola.

Atendemos as crianças da **Educação Infantil e Ensino Fundamental I** que residem nas comunidades do Núcleo Rural Tabatinga e Estancelau; e as residentes no Capão da Onça, Três Conquistas e Filial 6-Cariru, que fazem parte da Região Administrativa do Paranoá.

No **Ensino Fundamental II**, além das áreas citadas, recebemos alunos provenientes das Unidades Escolares sequenciais circunvizinhas: Escola Classe Rajadinha, Escola Classe Reino das Flores e Escola Classe Barra Alta.

Da mesma forma, no **Ensino Médio** ampliamos o atendimento para a área da Unidade Escolar sequencial Centro de Ensino Fundamental Rio de Preto e adjacências, chegando até a DF100.

As instalações físicas do Centro Educacional Várzeas estão em bom estado de conservação, são agradáveis, mas deixam a desejar pela falta de espaço. No geral há:

- ✓ 15 salas de aulas; 03 conjuntos de sanitários para alunos;
- ✓ 01 conjunto de sanitários para os professores;
- ✓ 01 Sala de Leitura;
- ✓ 02 SalaS de Recursos (Uma equipada para o atendimento AEE Atividades e a outra equipada para os atendimentos AEE Códigos e Linguagens e Ciências Exatas);
- ✓ 01 sala de Orientação Educacional;
- ✓ 01 Sala da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem-EEAA;
- ✓ 01 sala/estúdio destinada a gravações do PodCast da Escola,
- ✓ Salas para Direção, Secretaria, e pequenos depósitos;

- ✓ 02 salas de coordenação para professores;
- ✓ 01 copa para os professores;
- ✓ Cantina, depósito de merenda e refeitório ;
- ✓ Quadra poliesportiva de cimento coberta e um parque infantil;
- ✓ Poço artesiano para abastecimento de água; Horta e projetos ambientais;
- ✓ Pátios cobertos e áreas cimentadas de circulação;
- ✓ Cercada por muros, exceto na frente que é alambrado;
- ✓ Três áreas com belos jardins; Gramados para circulação.

A clientela do CED Várzeas é formada por filhos de empregados, de meeiros, de parceiros, de agricultores e empreendedores rurais. A região polarizada caracteriza-se por uma grande diversificação das atividades do agronegócio.

Os núcleos familiares de nossos alunos caracterizam-se por famílias tipicamente rurais. Identificamos que há um alto nível de pessoas vindas de outros estados da federação, para morar e trabalhar nas fazendas da comunidade. Podemos destacar ainda o alto índice de analfabetismo identificado nos membros familiares.

A escola procura, através do trabalho em sistema de parcerias com Associações, comunidade de pais, lideranças locais e regionais, produtores e empresários rurais e com o engajamento do corpo docente, estimular a cidadania e a consciência ambiental; estimulando a participação em feiras, concursos e exposições; resultando em sucessivos resultados positivos alcançados por nossos alunos e ex-alunos no campo do trabalho, dos cursos profissionalizantes, do ensino superior, em concursos e avaliações externas (indicadores de educação, ENEM, etc.)

Ao longo do ano letivo são organizadas substancial variedade e diversidade de eventos, sempre favorecendo a participação da comunidade escolar no dia a dia da escola e primando pelo fortalecimento do vínculo Escola/Família como princípio basilar na formação integral do indivíduo. Cujos objetivos são propostos no **Projeto Ecologia Humana - Autoconhecimento e Identidade** que norteia o desenvolvimento das ações e o fazer pedagógico dessa Unidade Escolar.

Por outro lado, vivenciamos grandes dificuldades relacionadas ao alcance das tecnologias de comunicação, pois a escola não conta com linha telefônica fixa. Também há grande instabilidade nos sinais de internet que em muito prejudicam o dia-a-dia da escola, pois:

- A comunicação entre instituição e SEE, sendo que todos os sistemas que utilizamos são online, inviabilizando os trâmites de documentos e soluções a nós requisitados pela CRE ou SEDF.
- A informatização da secretaria da escola, uma vez que o sistema que usamos é o I-educar, onde temos todos os dados dos Estudantes. A emissão das reservas de vagas, transferências e até declarações ficam prejudicadas.
- A alimentação das informações lançadas nos diários eletrônicos, que precisam ser feitas diariamente.
- Complementar a formação dos alunos do Ensino Médio com vistas ao melhor encaminhamento ao mercado de trabalho, especialmente proporcionando-lhes a AGROPECUÀRIA/AGRONOMIA/ZOOTECNIA aqui na zona Rural, para que nossos alunos consigam se manter na zona Rural. Acreditamos que tendo uma boa formação técnica com apoio e subsídios, eles conseguirão manter sua sobrevivência com dignidade e qualidade mantendo-se no campo.

Conectamos com um corpo docente comprometido com o desenvolvimento integral dos estudantes, que busca oferecer subsídios para o desenvolvimento do fazer pedagógico de excelência; fator que podem ser verificados na evolução dos índices do IDEB.

Porém, mesmo verificando evolução positiva, as Avaliações Diagnósticas realizadas pela Unidade Escolar apontam fragilidades no desenvolvimento escolar dos nossos estudantes; situações de fragmentação no processo de aprendizagem foram reforçadas pelo longo período de pandemia do COVID-19, quase 02 anos de suspensão das aulas presenciais. Durante esse período as aulas remotas foram ofertadas através da Plataforma Google Sala de aula, através de aplicativos de mensagens Whatsapp é/ou apostilas impressas e distribuídas na escola. Recordando a inconsistência dos sinais de internet na zona rural e as particularidades vivenciadas por cada família, a maioria dos nossos estudantes, tiveram acesso apenas aos materiais de estudo impressos, durante todo o período de ensino remoto, fator determinante para a fragilidade no desenvolvimento das aprendizagens. Esta fragmentação nas aprendizagens são pensadas e discutidas nas coordenações coletivas e por área, onde toda a equipe docente discute estratégias e metodologias diversificadas buscando a modelação do Currículo fixo da SEDF de forma que se alcance a recuperação das aprendizagens contemplando ainda a Base Nacional Curricular. Sempre pensando estratégias que possam reduzir os riscos de desigualdades educacionais.

As situações socioemocionais evidenciadas pelos estudantes nesse período pós-pandêmico é outro fator que tem exigido planejamento de ações diversificadas de acolhimento e providências intersetoriais.

Situações de faltas injustificadas são encaminhadas para o SOE que realiza a busca ativa destes estudantes e busca sensibilizar os familiares acerca da necessidade de estabelecimento da frequência.

Os estudantes que apresentam fragmentação no processo de aprendizagem, dificuldades em acompanhar a rotina escolar e/ou incompatibilidade idade/ano são encaminhados para a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (pedagoga) para avaliação e intervenção pormenorizada; Os problemas de saúde são encaminhados, via Relatório de Encaminhamento - às UBSs de referência de acordo com a região de domicílio do estudante. Ressaltamos o empenho e a parceria com a UBS Tabatinga, cujos profissionais nos dão suporte extra nas demandas que surgem emergencialmente no dia-a-dia da escola, e nos projetos, palestras e oficinas envolvendo saúde e bem-estar. A EEAA dessa U.E. não dispõe de profissional de Psicologia.

Temos matriculados e frequentes nessa U.E. o total de cinquenta (50) estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano. Sendo 06 no Ensino Fundamental I, 25 no Ensino Fundamental II, 19 nas turmas do Novo Ensino Médio. Estes estudantes são acompanhados pela EEAA dentro da perspectiva interventiva, e também no Programa SuperAção.

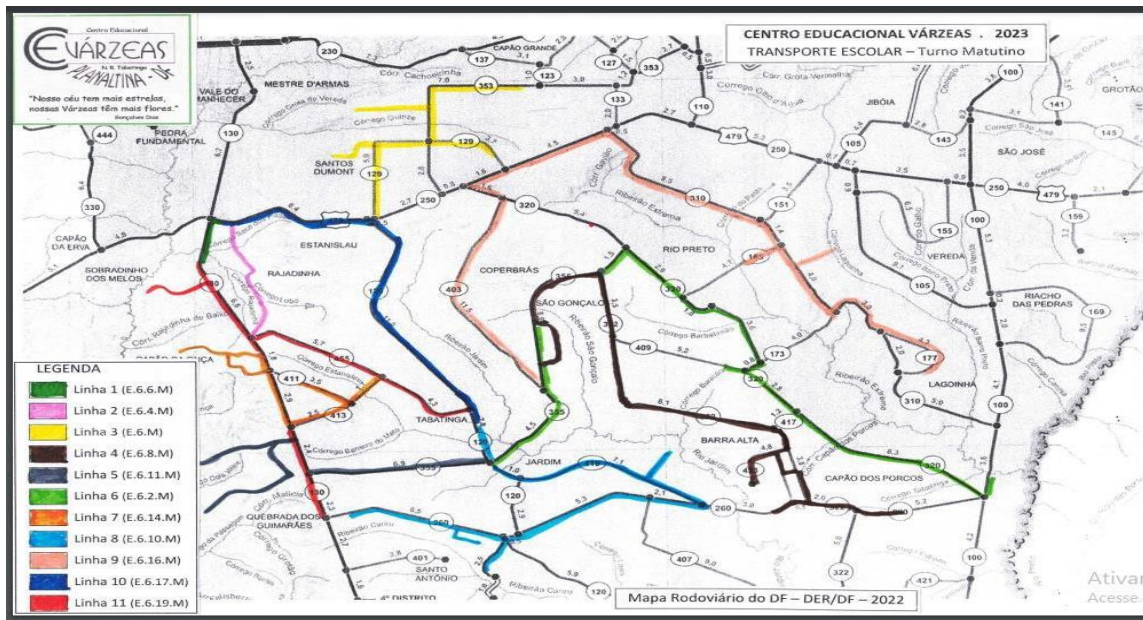
Esta U.E. dispõe de profissionais para atendimento complementar AEE em Sala de Recursos:

- ✓ Atividades (20h) para atendimentos aos nossos estudantes PCD e TGD/TEA da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I.
- ✓ Ciências Exatas (20/20h) para atendimentos aos nossos estudantes PCD e TGD/TEA do Ensino Fundamental II e do Novo Ensino Médio;
- ✓ Códigos e Linguagens (20h) para atendimentos aos nossos estudantes PCD e TGD/TEA do Novo Ensino Médio.

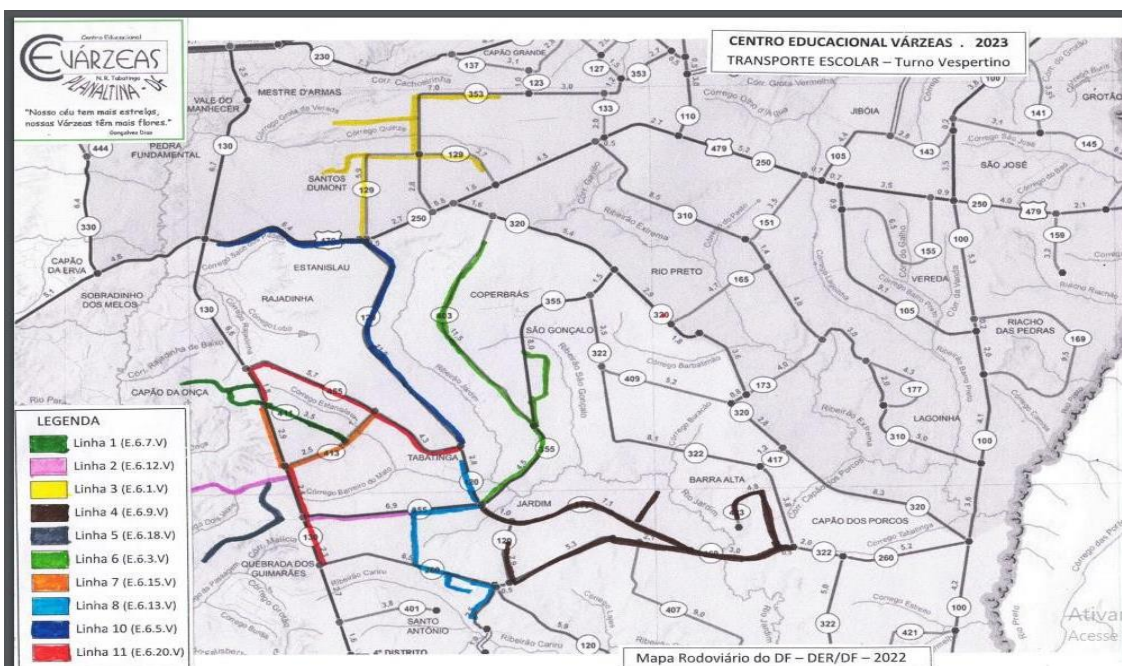
Nossos estudantes PCD e TGD/TEA do Ensino Fundamental II, no turno vespertino não estão recebendo o atendimento AEE em Sala de Recursos nas áreas referentes ao Códigos e Linguagens porque esta U.E. não dispõe desse(a) professor (a), até este momento.

Importa salientar que mesmo em face da rotina desafiadora que a docência impõe, reforçada ainda mais pelo período pandêmico da COVID-19, a Equipe do Centro Educacional Várzeas não mede esforços diante da necessidade de união, estudo, resiliência e dedicação à missão de mediar o desenvolvimento de cidadão críticos e conscientes da sua participação na sociedade.

10.2 MAPA DAS LINHAS ATENDIDAS PELO TRANSPORTE ESCOLAR NO PERÍODO MATUTINO



MAPA DAS LINHAS ATENDIDAS PELO TRANSPORTE ESCOLAR NO PERÍODO VESPERTINO



QUESTIONÁRIO SOCIAL, HISTÓRICO, CULTURAL E AMBIENTAL, APLICADO JUNTO AOS ESTUDANTES DO 6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL E 1º AO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO.

Para compor o Inventário Social, Histórico e Cultural do CED VÁRZEAS, foi criado um questionário que foi aplicado aos Estudantes ou seus responsáveis, dos cursistas do Ensino Fundamental II, do 6º ano ao 9º ano e do Ensino Médio do 1º ano ao 3º ano. Em um total de 417 estudantes, obtivemos 223 respostas. Este instrumento foi disponibilizado para a coleta de dados entre os dias 18 à 22 de março/2024.

O instrumento de pesquisa foi um questionário estruturado com questões com escolha única e outras de múltiplas escolhas, construído na plataforma Google forms. Posteriormente foi disponibilizado aos estudantes via WhatsApp. Para tal, a supervisora da Unidade de Ensino e a Orientadora Educacional se reuniram com os representantes de turmas do 9º ao 3º ano do Ensino Médio, explicaram o objetivo e também os conscientizaram da importância do mesmo para a construção deste inventário, ao mesmo tempo, explicitaram a não obrigatoriedade da participação, porém solicitaram o empenho dos mesmos para enviar no grupo de WhatsApp da turma, solicitando aos demais estudantes que participassem da pesquisa.

Já com as turmas dos estudantes do 6º ao 8º ano, além de disponibilizar nos grupos de WhatsApp das turmas, o coordenador do Ensino Fundamental II, também solicitou no grupo de pais, que participassem da pesquisa.

Um dado importante a ser esclarecido é que o questionário foi respondido em sua maioria, pelos próprios estudantes. Este fator demonstra que o interesse dos estudantes em desenvolver atividades relacionadas à tecnologia, por outro lado, precisamos lembrar do analfabetismo digital, que assola o nosso país, pois nem todos que possui acesso as tecnologias digitais possui saberes para utilizar. Segundo a Prof. Dra Marcela Mary José da Silva em seu trabalho “INCLUSÃO DIGITAL E EDUCAÇÃO: PARA QUEM?” *“No momento que se fala em inclusão digital, aparecem alguns problemas que requerem atenção. O não acesso à tecnologia não só é um efeito direto da desigualdade social, mas também da falta de suporte e qualidade dos estabelecimentos educacionais”*.

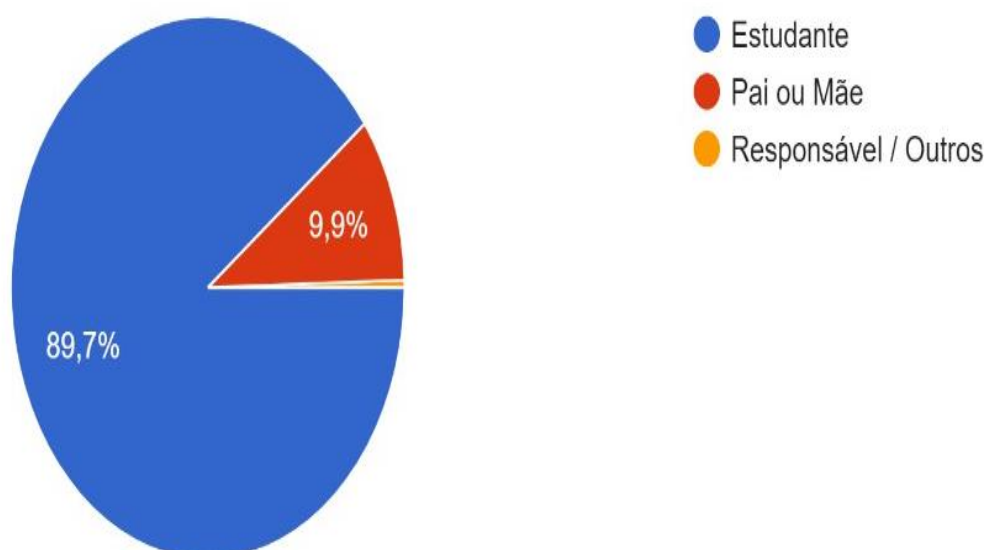
Nesta pesquisa aplicada, obtivemos o percentual de 54 % do público escolhido para ser alcançado. Podem ter sido diversos os obstáculos que impediram os estudantes ou seus responsáveis de responderem, porém dentre os maiores, percebemos a falta do equipamento (seja celular, PC, tablet, etc.) ou mesmo a falta da internet, que o impossibilitaram de responder.


Ainda segundo a Prof. Dra Marcela Mary José da Silva, “Ainda que as novas tecnologias se tenham ampliado cada vez mais, existem grupos que não são capazes de se enquadrar. As tecnologias digitais têm como objetivo ser “democráticas”, mas não é praticável ser universal em uma sociedade diversa. A inclusão digital emerge 17 na tentativa de criar diferentes formas de auxiliar o acesso e o manuseio das tecnologias. A passos lentos também caminha a inclusão digital para a população. Percebe-se que as questões sociais, culturais e de distribuição de aparelhos educacionais que estão vigentes no país colocam a inclusão digital no mesmo nível das demais lutas de inclusão de outros direitos. Para sermos incluído digitalmente, outros níveis de inclusão devem acontecer. Olhando apenas a inclusão digital precisamos discutir: acesso à rede, pontos de inclusão, formas de acesso e também, observar a elaboração de conteúdos, de autoria dos indivíduos no mundo digital, fontes de dados, campos de interesse, interatividades, qualidade das informações, diversidade de conteúdo para a diversidade do público que tem direito a acessar. Sobre esse aspecto, cabe perguntar sobre a função social da inclusão digital. O que é e para que serve a vida virtual, a vida digital? E por que é necessário incluir as pessoas e as comunidades?”

Ademais as dificuldades e problemas que podem ter impossibilitado outros estudantes a responderem ao questionário, seguimos com a análise de qual público respondeu e o que nos apresentou sobre as suas questões sociais e culturais.

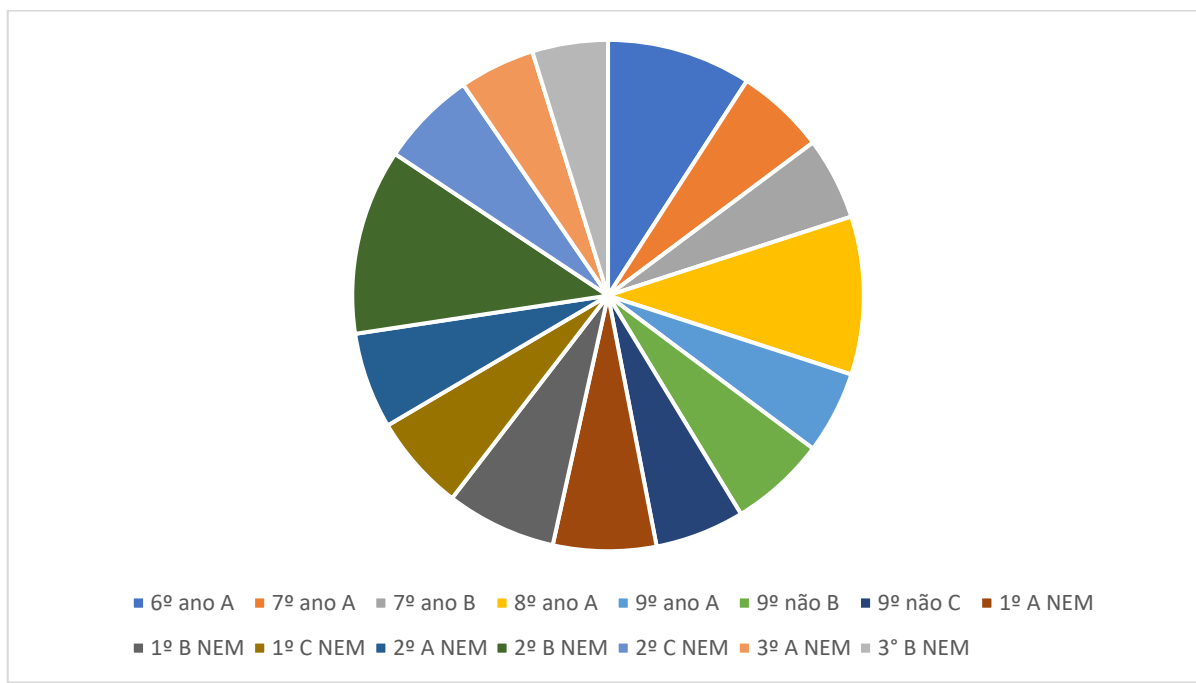
Como podemos observar, o questionário foi respondido por 89,7% de estudantes, 9,9 % de pai ou mãe ou responsável e apenas 0,40% se identificou como outros.

Este questionário foi respondido por:



Na IMAGEM abaixo podemos observar as maiores adesões ao preenchimento de acordo com a etapa em que o estudante está cursando no Ensino Fundamental foi na turma do 8º ano A .

E entre os estudantes do Novo Ensino Médio foi na turma do 2º ano A NEM .



Coletando por turma o número de estudantes/responsáveis que responderam ao questionário, temos o seguinte quantitativo:

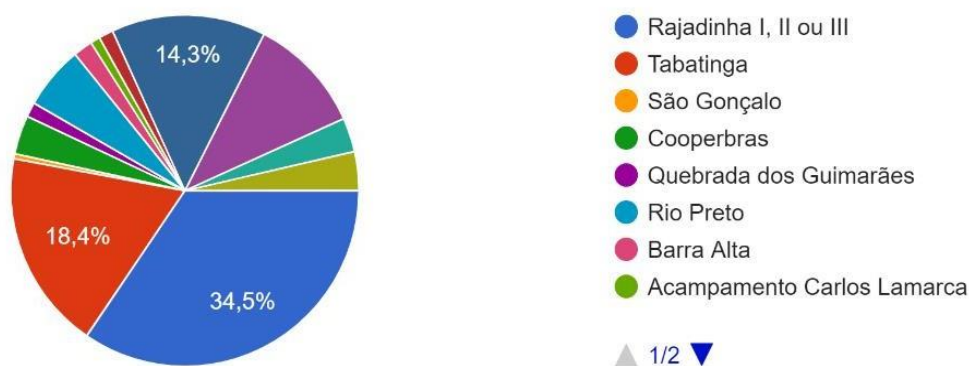
TURMA	QUANTIDADE DE ALUNOS ENTURMADOS	QUANTIDADE DE ALUNOS QUE RESPONDERAM	% EM RELAÇÃO AO PREENCHIMENTO TOTAL DO QUESTIONÁRIO
6º A	41	21	9,05%
7º A	24	13	5,6%
7º B	24	12	5,17%
8º A	38	23	9,9%
9º A	25	12	5,17%
9º B	26	14	6,03%
9º C	22	13	5,6%
1º A NEM	32	15	6,46%
1º B NEM	31	16	6,9%
1º C NEM	32	14	6,03%

2° A NEM	24	14	6,03%
2° B NEM	25	27	11,63%
2° C NEM	25	14	6,03%
3° A NEM	27	11	4,74%
3° B NEM	26	11	4,74%

No próximo gráfico, obtivemos a localidade onde o estudante mora. O nosso transporte escolar atende 14 localidades na região, são elas:

2 - Localidade onde mora :

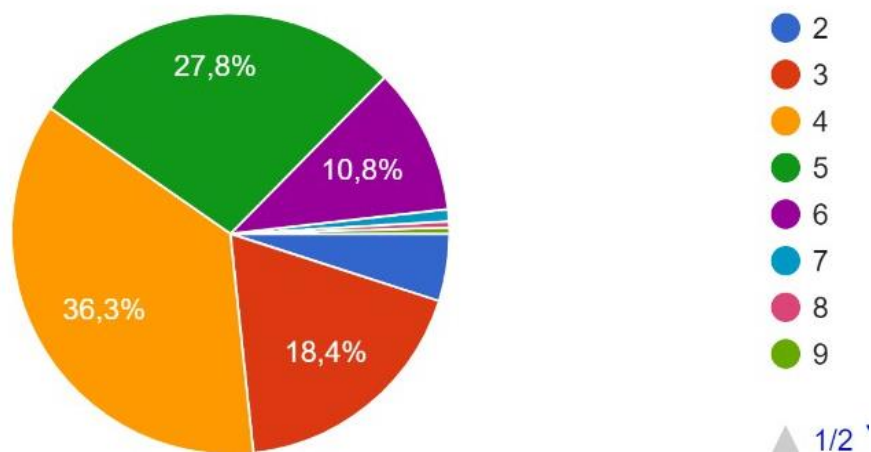
223 respostas



LOCALIDADE	QUANTIDADE DE ALUNOS QUE RESPONDERAM	PERCETUAL DE ALUNOS MORADORES POR LOCALIDADE
Rachadinha I, II e III	77	34,5 %
Tabatinga	41	18,4 %
Três Conquistas	32	14,3 %
Santos Dumont	24	10,8 %
Rio Preto	13	5,8 %
Cariru	8	3,6 %
Cooperbrás	8	3,6 %
Capão da Onça	7	3,1 %
Barra Alta	4	1,8 %
Quebrada dos Guimarães	3	1,3 %
Estanislau	3	1,3 %
Acampamento Lamarca	2	0,9 %
São Gonçalo	1	0,4 %
Riacho das Pedras	0	0,0 %

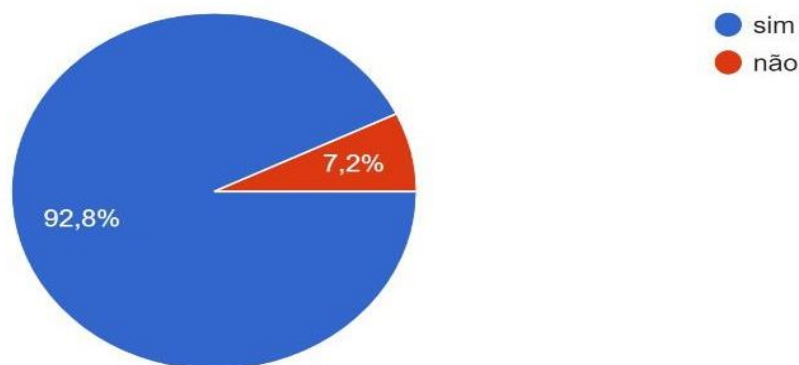
Na pergunta de nº 3, é possível verificar que a grande maioria das famílias dos nossos estudantes, são compostas de 4 ou mais pessoas moradoras no mesmo lar, conforme nos mostra o quadro a seguir:

Quantas pessoas moram na casa?



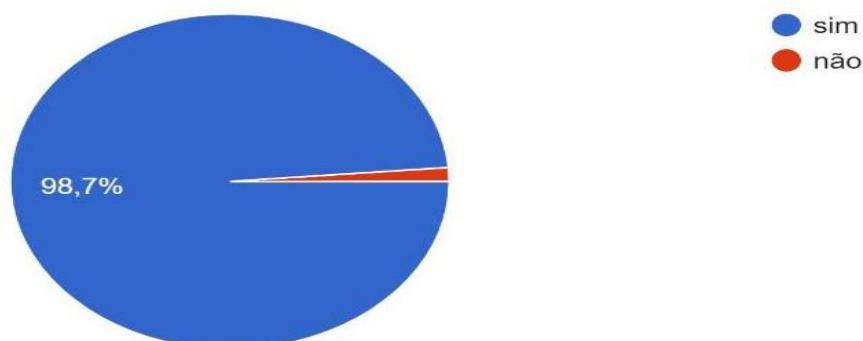
QUANTIDADE DE MORADORES NA CASA	QUANTOS ALUNOS RESPONDERAM	PERCENTUAL DE ALUNOS QUE MARCARAM ESTE QUANTITATIVO
2 pessoas	0	0,0 %
3 pessoas	0	0,0 %
4 pessoas	81	36,3 %
5 pessoas	62	27,8 %
6 pessoas	24	10,8 %
7 pessoas	2	0,90 %
8 pessoas	1	0,40 %
9 pessoas	1	0,40 %
10 pessoas	0	0,00 %
Mais de 10 pessoas	0	0,00 %

A casa tem água encanada?



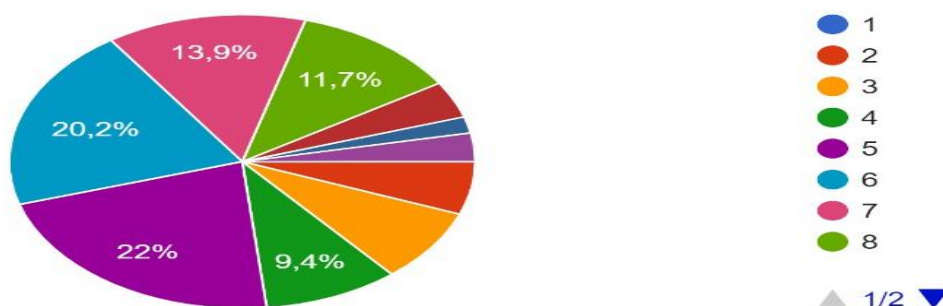
Nesta pergunta de **nº 4**, 207 estudantes responderam que possuem água encanada na sua residência, o que corresponde a 92,8 % dos estudantes entrevistados e 16 estudantes responderam que não possuem água encanada em sua residência, o que corresponde a 7,2 % dos estudantes que responderam o nosso questionário.

A casa tem energia elétrica?



Na pergunta de **nº 5**, perguntamos se possuem energia elétrica na sua residência. 220 estudantes responderam que sim, o que corresponde a 98,70 % e 3 estudantes responderam que não, o que corresponde a 1,3 % dos estudantes entrevistados.

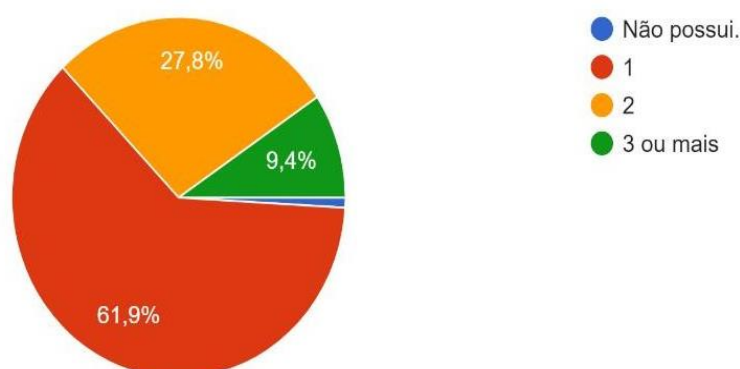
A casa tem quantos cômodos?



Para conhecermos o tamanho das residências, no intuito de conhecer como vivem nossos estudantes, perguntamos sobre a quantidade de cômodos que existem nas casas, o que nos mostrou que possuímos alunos que moram em casas com apenas 2 cômodos, o que torna a qualidade de vida, restrita e de baixa qualidade, com possivelmente filhos dormindo no quarto com os pais. Segue o quadro mostrando esta realidade.

QUANTIDADE DE CÔMODOS NAS RESIDÊNCIAS	QUANTIDADE DE ALUNOS QUE RESIDEM NESTA CONDIÇÃO	PERCENTUAL DE ALUNOS POR ESCOLHA
1	0	0,00 %
2	13	5,8 %
3	18	8,10 %
4	21	9,40%
5	49	22 %
6	45	20,20 %
7	31	13,90 %
8	26	11,70 %
9	9	4,00 %
10	4	1,80 %
11 OU MAIS	7	3,10 %

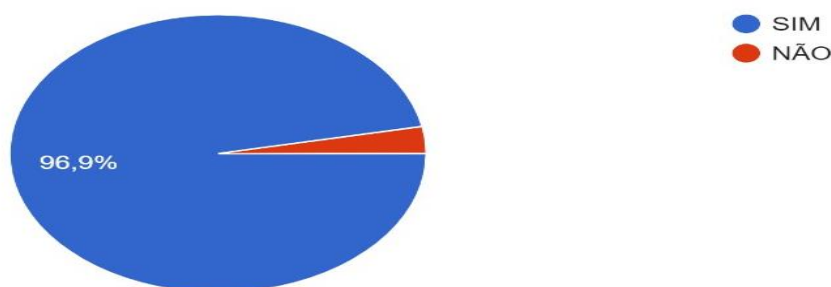
A casa tem quantos banheiros?



Na pergunta de nº 07, perguntamos quantos banheiros existe na residência do estudante. Mesmo analisando o avanço ao longo dos anos sobre a qualidade de vida dos nossos estudantes, ainda possuímos 2 alunos dentre os 223 que responderam a este questionário, que não possuem banheiro na sua residência, conforme demonstra o quadro a seguir:

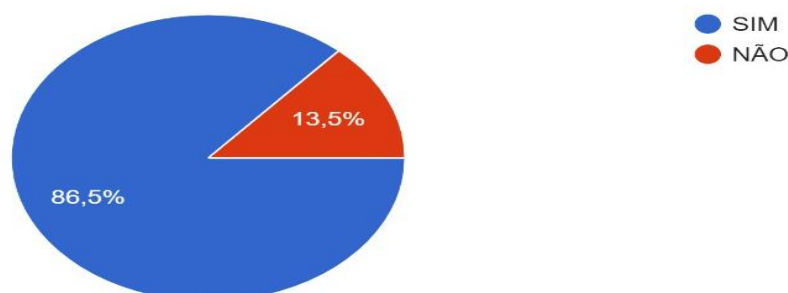
QUANTIDADE DE BANHEIROS EXISTENTES NA RESIDÊNCIA	QUANTITATIVOS DE ALUNOS QUE POSSUEM ESTA CONDIÇÃO	PERCENTUAL DE ALUNOS POR ESCOLHA
Não possui banheiro	2	0,90 %
Possui 1 banheiro	138	61,90 %
Possui 2 banheiros	62	9,40 %
Possui 3 ou mais banheiros	21	9,40 %

O banheiro tem chuveiro elétrico?



Na pergunta de nº 8, questionamos se o estudante possui chuveiro elétrico na sua residência. 216 estudantes (96,90 %) responderam SIM, que possuem, já 7 estudantes (3,10 %) responderam NÃO, que não possuem.

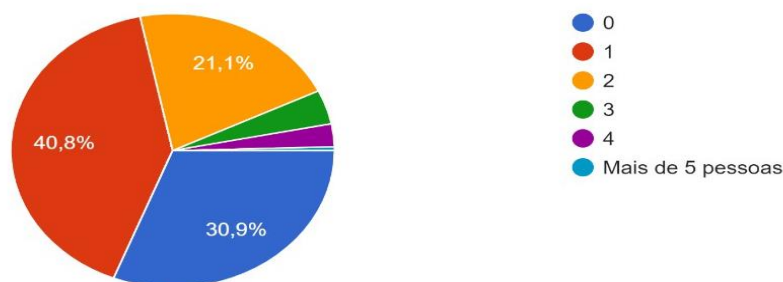
Sua família tem acesso à internet?



Já na pergunta de nº 9 obtivemos a realidade quanto ao acesso à Internet. Vale ressaltar, que não detalhamos se a internet é na residência ou no celular móvel. Porém, detectamos que 193 estudantes, o que corresponde a 86,5 % , **possuem** acesso a Internet, já 30 estudantes, 13,5 % do percentual respondido, **não possuem** acesso a Internet.

Em conversas diárias com os estudantes, muitos já relataram que utilizam a internet da casa do proprietário da fazenda, portanto, quando o aluno respondeu que possui acesso à internet, não significa que seja na sua residência, pois muitos moram em fazendas onde os pais trabalham.

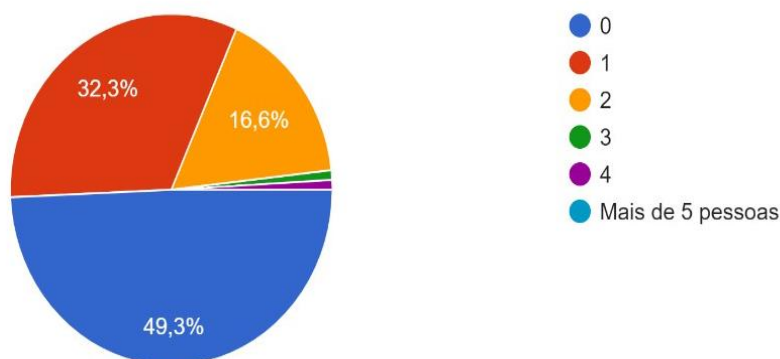
Na sua casa, quantas pessoas trabalham fichado? Tem carteira assinada ou contrato de trabalho?



Na questão de nº 10, perguntamos quantas pessoas que moram na residência do estudante, possuem trabalho fichado (com carteira assinada ou contrato de trabalho). Segue o demonstrativo das informações obtidas:

QUANTIDADE DE PESSOAS COM TRABALHO FICHADO	QUANTIDADE DE ALUNOS QUE POSSUEM ESTA CONDIÇÃO	PERCENTUAL DE ALUNOS POR ESCOLHA
0	69	30,90 %
1	91	40,80 %
2	47	21,10 %
3	9	4,00 %
4	6	2,70 %
5 ou mais	1	0,40 %

Na sua casa, quantas pessoas tem trabalho informal (esporádico, bico, trabalho regular mas sem carteira assinada ou contrato de trabalho)?

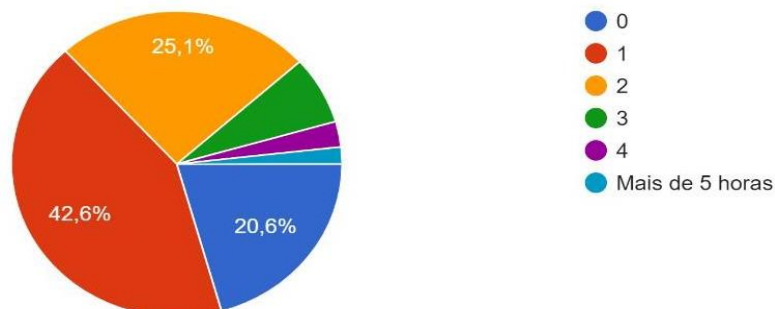


Na pergunta de nº 11, perguntamos quantas pessoas moradoras na residência do estudante, trabalha de maneira informal, sem registro (de forma esporádica, “bico”, trabalho regular, porém, sem carteira assinada ou contrato de trabalho).

QUANTIDADE DE PESSOAS COM TRABALHO INFORMAL	QUANTIDADE DE ALUNOS QUE POSSUEM ESTA CONDIÇÃO	PERCENTUAL DE ALUNOS POR ESCOLHA

0	110	49,30 %
1	72	32,30 %
2	37	16,60 %
3	2	0,90 %
4	2	0,90 %
5 ou mais	0	0,00 %

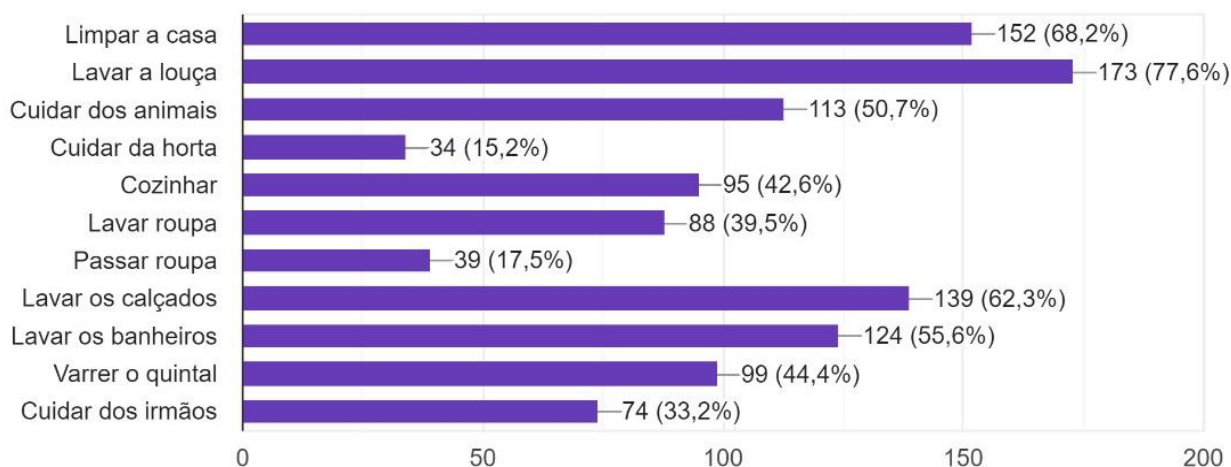
Quantas horas por dia são dedeicadas aos estudos em casa?



Visando conhecer a realidade da **Rotina de Estudo** dos estudantes, com um olhar atento sobre a conscientização da importância de se estender para além da escola, os momentos de estudos, as horas de dedicação para fazer tarefas, leituras, revisões e trabalhos escolares, perguntamos quantas horas por dia o aluno dedica em casa para estudar?

QUANTIDADE DE HORAS DE ESTUDO EM CASA	QUANTIDADE DE ALUNOS QUE AFIRMARAM A OPÇÃO	PERCENTUAL DE ALUNOS POR ESCOLHA
0 hora	46	20,60 %
1 hora	95	42,60 %
2 horas	56	25,10 %
3 horas	16	7,20 %
4 horas	6	2,70 %
5 horas ou mais	4	1,80 %

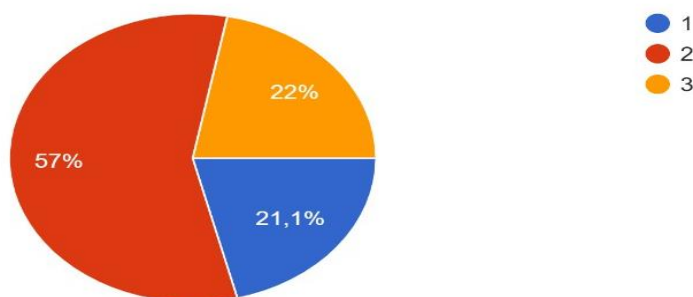
Assinale as atividades domésticas que você realiza em casa?



Na pergunta de nº 13, listamos algumas atividades que podem fazer parte do cotidiano das famílias dos nossos estudantes, com o intuito de conhecer a rotina e os compromissos que cada estudante possui nos seus lares. Esta questão é de **Múltiplas escolhas** e o estudante pôde escolher várias alternativas para demonstrar no que contribui para os afazeres familiares.

ATIVIDADE QUE VOCÊ REALIZA NA SUA RESIDÊNCIA	QUANTITATIVO DE ALUNOS QUE EXECUTAM ESTA FUNÇÃO	PERCENTUAL DE ALUNOS POR ESCOLHA
Limpar a casa	152	68,20 %
Lavar a louça	173	77,60 %
Cuidar dos animais	113	50,70 %
Cuidar da horta	34	15,20 %
Cozinhar	95	42,60 %
Lavar roupa	88	39,50 %
Passar roupa	39	17,50 %
Lavar os calçados	139	62,30 %
Lavar os banheiros	124	55,60 %
Varrer o quintal	99	44,40 %
Cuidar dos irmãos	74	33,20 %

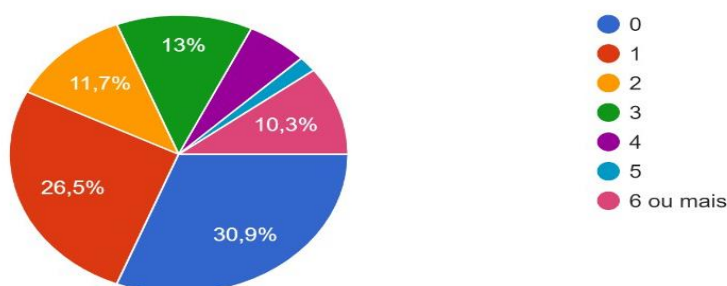
Quantos banhos você toma por dia?



No intuito de conhecer a rotina do estudante quanto ao seu cuidado pessoal, no intuito de trabalharmos projetos de esclarecimentos e instruções quanto a higiene, dos cuidados que devemos ter com o corpo, perguntamos quantas vezes o aluno toma banho por dia. Vale ressaltar que, a grande maioria dos nossos estudantes vem para a escola no Transporte coletivo ofertado por esta unidade, e que somos uma unidade escolar localizada na zona rural, onde na maioria dos percursos, o transporte passa por estradas de terra.

QUANTOS BANHOS VOCÊ TOMA POR DIA?	QUANTIDADE DE ALUNOS QUE AFIRMARAM A OPÇÃO	PERCENTUAL DE ALUNOS POR ESCOLHA
1 banho	47	21,10 %
2 banhos	127	57 %
3 banhos	49	22 %

Quantas vezes você precisou procurar atendimento médico no ano passado?

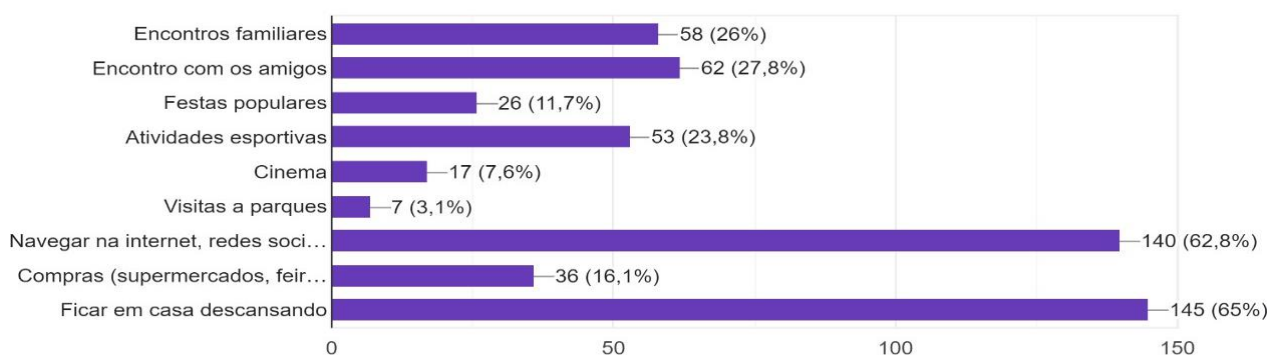


Na questão de **nº 15**, nosso intuito foi conhecer como foi a questão da necessidade do nosso aluno em procurar um atendimento durante o ano passado.

Sabemos que como são imprevisíveis as questões de saúde, este dado nos esclarecerá apenas para conhecimento da atual qualidade de saúde dos nossos estudantes, sabendo que no próximo semestre, estes dados podem variar enormemente, dependendo das condições que irão estar naquele momento. Neste ponto, não foi levado em consideração se a questão de saúde é algo constante que requer tratamento em longo prazo ou se foi algo esporádico.

QUANTAS VEZES PROCUROU ATENDIMENTO DE SAÚDE NO ANO DE 2023	QUANTIDADE DE ALUNOS QUE AFIRMARAM A OPÇÃO	PERCENTUAL DE ALUNOS POR ESCOLHA
0	69	30,90 %
1	59	26,50 %
2	26	11,70 %
3	29	13 %
4	13	5,80 %
5	4	1,80 %
6 ou mais	23	10,30 %

O que você costuma fazer nos momentos de lazer?

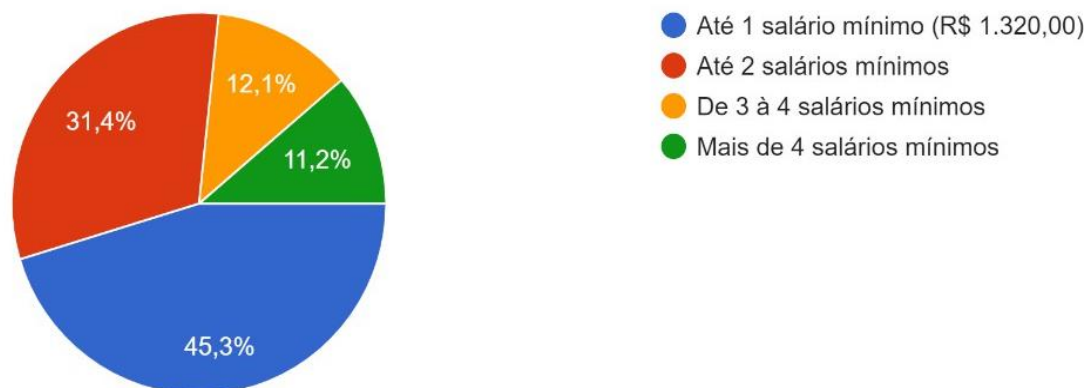


Na pergunta de nº 16, no intuito de conhecer a rotina de lazer dos nossos estudantes, citamos algumas atividades que podem fazer parte do cotidiano das famílias. Esta questão é de **Múltipla escolha**, ou seja, o aluno pôde escolher quantas alternativas fossem necessárias, para demonstrar o que costuma fazer nos seus momentos de lazer.

O QUE VOCÊ COSTUMA FAZER NOS MOMENTOS DE LAZER?	QUANTIDADE DE ALUNOS QUE AFIRMARAM A OPÇÃO	PERCENTUAL DE ALUNOS POR ESCOLHA
Encontros familiares	58	26 %
Encontro com os amigos	62	27 %
Festas populares	26	11,70 %
Atividades esportivas	53	23,80 %
Cinema	17	7,60 %
Visitas a parques	7	3,10 %
Navegar na internet, redes socais e outros	140	62,80 %

Compras (supermercados, feiras, lojas, shopping, etc)	36	16,10 %
Ficar em casa descansando	145	65 %

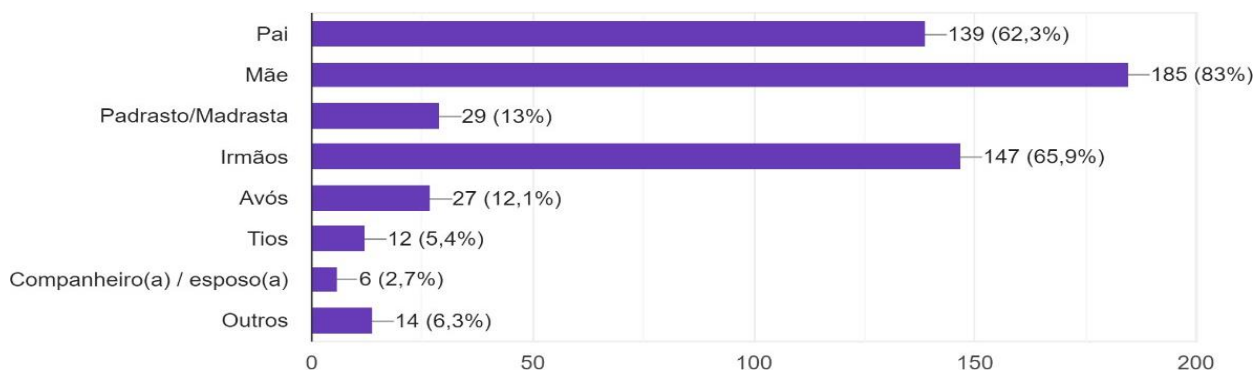
Qual a renda média da família?



Na questão de nº 17, perguntamos qual a renda média da família do estudante. De acordo com o que foi preenchido, quase 46 % dos que responderam, disseram que a família vive com até 1 (um) salário mínimo.

QUAL A RENDA MÉDIA FAMILIAR	QUANTIDADE DE ALUNOS QUE AFIRMARAM A OPÇÃO	PERCENTUAL DE ALUNOS POR ESCOLHA
Até 1 Salário Mínimo	101	45,30 %
Até 2 Salários Mínimos	70	31,40 %
De 3 à 4 Salários Mínimos	27	12,10 %
Mais de 4 Salários Mínimos	25	11,20 %

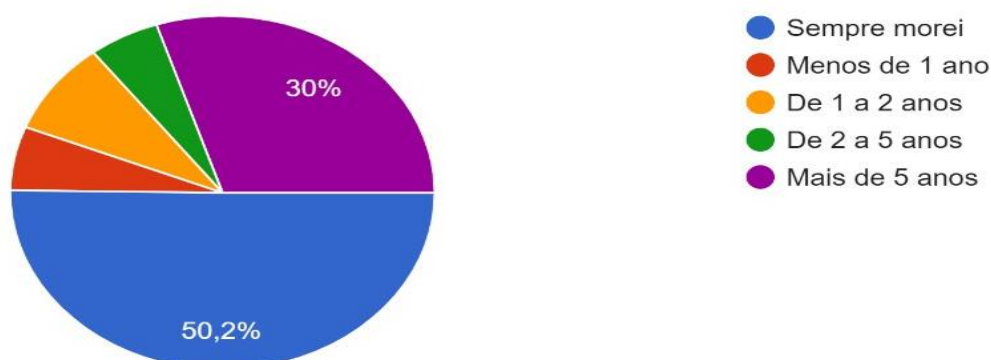
Atualmente, quem mora na mesma casa que você?



Na questão de nº 18, observamos a estrutura familiar dos lares dos nossos estudantes. Dos 223 estudantes que responderam o questionário, 185 estudantes afirmaram que moram com a mãe, 147 estudantes moram com irmãos e 6 estudantes já estão morando com companheiro(a). Então, somados os 83 % que moram com a mãe, mais os 12,10 % que moram com os avós e os 5,40% que moram com os tios, temos uma noção de como estão às guardas/responsabilidade da criação dos nossos estudantes.

QUEM MORA NA MESMA CASA QUE VOCÊ?	QUANTIDADE DE ALUNOS QUE AFIRMARAM A OPÇÃO	PERCENTUAL DE ALUNOS POR ESCOLHA
Pai	139	62,30 %
Mãe	185	83,00 %
Padrasto/Madrasta	29	13,00 %
Irmãos	147	65,90 %
Avós	27	12,10 %
Tios	12	5,40 %
Companheiro(a) / esposo(a)	6	2,70 %
Outros	14	6,30 %

Há quantos anos você mora no Distrito Federal?



Devido a rotatividade de alunos, com ingressos e transferências constantes durante todo o ano, o que se justifica pela vinda de alunos de outros estados estudar aqui, e também do retorno de algumas famílias as suas cidades de origem, esta pergunta visa conhecer como esta sendo a fixação das famílias nas localidades atendidas por esta unidade de ensino.

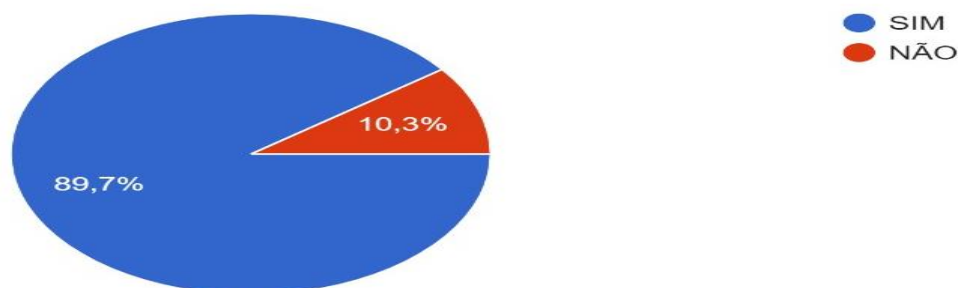
Muitas famílias vêm em busca de emprego e novas oportunidades de trabalho. Algumas se adaptam e ficam, outras, devido a baixos salários, ou mesmo dificuldade de adaptação de algum membro familiar, retornam para seus estados, ou mudam para outras localidades aqui no próprio DF.

Quando pensamos nesta transição do estudante, ao ter que se adaptar a um novo ambiente, seja na localidade onde mora, ou seja, aqui no ambiente escolar, nos deparamos com diversas dificuldades, barreiras, inseguranças, o que requer do estudante, maior esforço de adaptação e de ambientação com colegas, professores e amigos. Temos observado que muitos estudantes apresentam dificuldade com as metodologias de ensino praticado na nossa região, dos costumes e até mesmo da própria alimentação.

A escola através da direção, coordenadores e também professores, procuram sempre ter um olhar atento com o estudante que ingressa em nossa unidade escolar, para corroborar com a inserção do estudante na turma e também no acompanhamento dos conteúdos.

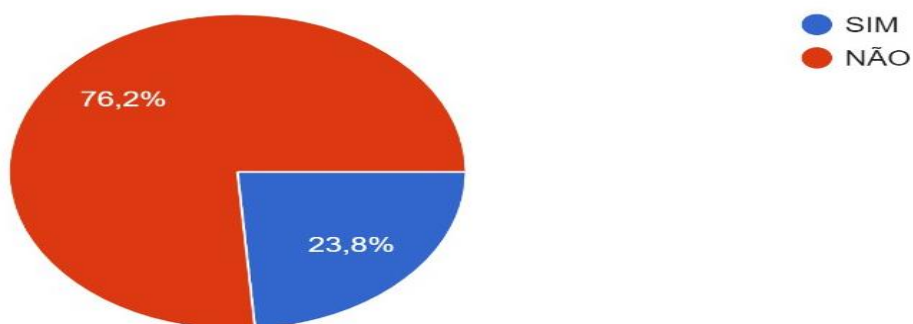
HÁ QUANTOS ANOS VOCÊ MORA NO DISTRITO FEDERAL?	QUANTIDADE DE ALUNOS QUE AFIRMARAM A OPÇÃO	PERCENTUAL DE ALUNOS POR ESCOLHA
Sempre morei	112	50,20 %
Menos de 1 ano	13	5,80 %
De 1 à 2 anos	19	8,50 %
De 2 à 5 anos	12	5,40 %
Mais de 5 anos	67	30,00 %

Você sempre estudou em escola pública?



Nesta questão, obtivemos 200 alunos afirmando que sempre estudaram em escola pública, o que correspondeu a 89,7% dos alunos entrevistados, já 23 alunos afirmaram que já estudaram em instituições de ensino particular, o que correspondeu a 10,3% dos alunos entrevistados.

Você já ficou RETIDO (reprovado) no mesmo ano/série alguma vez?



Dos 223 alunos que responderam a este questionário, 170 alunos afirmaram que não ficaram retidos em nenhuma série de sua escolaridade, que conseguiram a sua aprovação no ano letivo, o que correspondeu a 76,2 % dos entrevistados. Já 53 alunos afirmaram que já ficaram retidos em uma mesma série por não conseguirem o desempenho necessário para seguir para a série seguinte, o que correspondeu a 23,8%.

ACÇÕES DO INVENTÁRIO

PROJETO DE PERTECIMENTO A ESCOLA NA COMEMORAÇÃO DOS 55 ANOS: “EU FAÇO PARTE DESTA HISTÓRIA”







PROJETO DO ENSINO MÉDIO : PODCAST

NA FOTO, EDIÇÃO ESPECIAL AOS 55 ANOS DA ESCOLA COM O SERVIDOR MAIS ANTIGO DA UNIDADE, SR. ALMIR NÓBREGA



PROJETO: CHÁ DE HEROIS E O CHÁ DAS BONECAS, TRABALHANDO O COMBATE AO ABUSO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES.





PROJETO HALOWEEN COM O ENSINO MÉDIO



FORMATURA DA EDUCAÇÃO INFANTIL



FESTA DA PRIMAVERA – CONFRATERNIZAÇÃO COM A COMUNIDADE



EXPOSIÇÃO DOS TRABALHOS FEITOS PELOS ALUNOS DO FUNDAMENTAL II - TURNO VESPERTINO



PARTICIPAÇÃO DA ESCOLA NO CIRCUITO DE CIÊNCIAS 2022



PALESTRA SOBRE SAÚDE BUCAL



PALESTRA SOBRE CULTURA AFRO BRASILEIRA – Dia da Consciência Negra



PARTICIPAÇÃO DA ESCOLA NO “DIA DA ESCOLA DO CAMPO”



PARTICIPAÇÃO DA ESCOLA NO “DIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL”



UMA DAS CONFRATERNIZAÇÕES DA EQUIPE

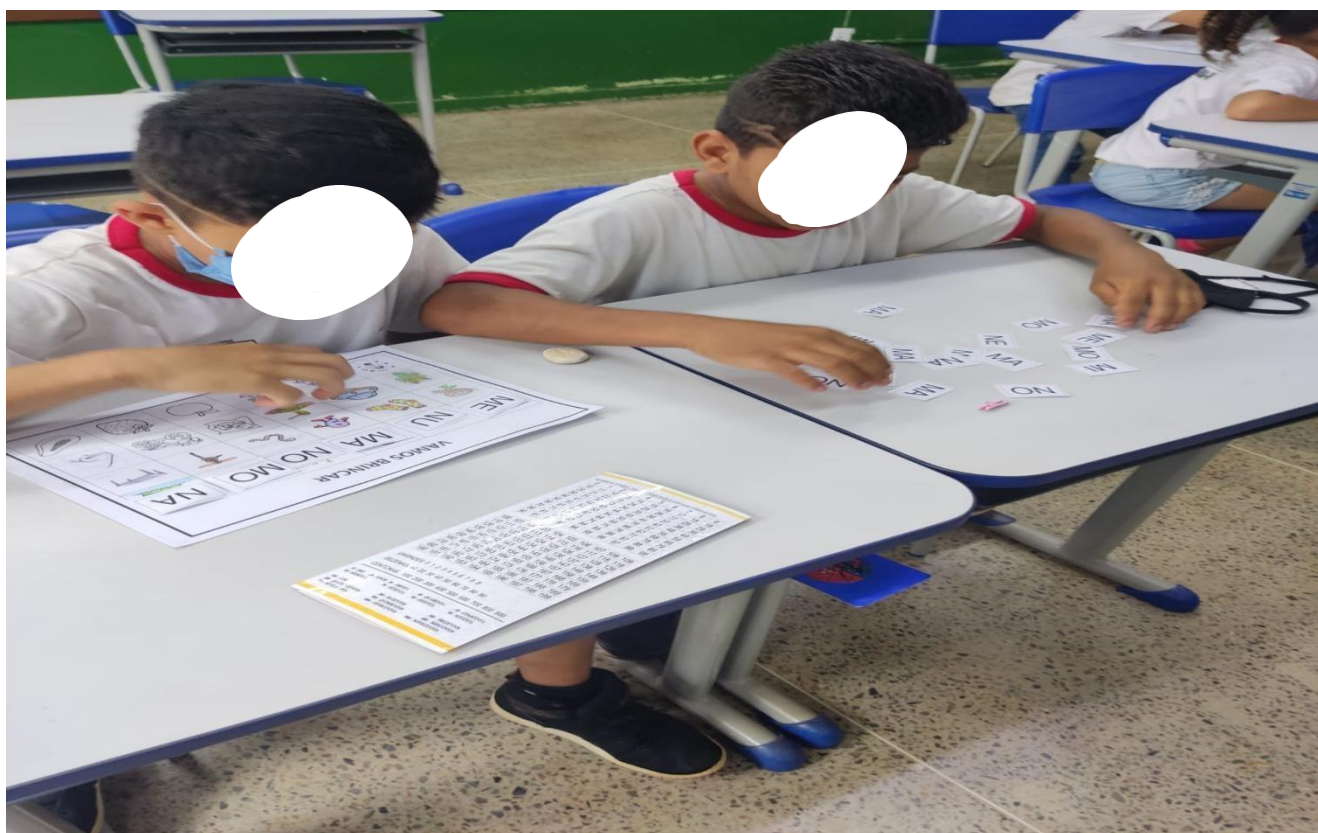


UMA DAS ÁREAS VERDES DISPONÍVEIS PARA ATIVIDADES

SALA VERDE



PROCESSO INTERVENTIVO DE ALFABETIZAÇÃO



PROJETO “HORTA ESCOLAR”



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (Inventário)

AURÉLIO, Dicionário on-line. Disponível em:

<https://dicionariodoaurelio.com/>, acessado em junho de 2023.

BRASIL. Educação Patrimonial: Inventários Participativos. Brasília: IPHAN, 2016.

GDF. Inventário: Proposta Didática para Construção de um Inventário Social, Histórico e Cultural das Escolas do Campo da SEDF. Brasília: SEDF, 2016.

PDE- Plano Distrital de Educação. Governo do Distrito Federal. Brasília: GDF, p

ANEXO do PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO:

Projetos Pedagógicos;
Disciplinas Eletivas;
Trilhas de Aprendizagem;
Currículo Modelado.

PROJETO

“ECOLOGIA HUMANA – Autoconhecimento e Identidade”

PÚBLICO ALVO:

Todos os estudantes regularmente matriculados no Centro Educacional Várzeas.



APRESENTAÇÃO:

Este projeto pedagógico alinha-se à missão dessa Unidade de Ensino, pois traz como fundamental objetivo a conscientização dos estudantes de que eles são parte integrante do ambiente em que vivem, levando-os a harmonizarem-se com o meio ambiente observando o respeito, a ética e aos Deveres Humanos na convivência uns com os outros e também com todas as outras formas de vida. Através de um conjunto de ações vivenciadas durante o percurso do ano letivo promovendo reflexões sobre a formação do povo brasileiro, sua diversidade e heranças culturais. Buscando fortalecer o autoconhecimento, a autovalorização e a consciência social se promoverá a formação de indivíduos fortalecidos na gestão da autoestima, conscientes da responsabilidade social e mais comprometidos com o aperfeiçoamento das condições necessárias para a elaboração do **“seu projeto de vida”**.

OBJETIVOS:

O objetivo maior desse projeto é propiciar aos estudantes o entendimento à cerca das condições que poderão levá-los a viver com autonomia, desenvolvendo as suas potencialidades cognitivas e relacionais consigo mesmo, com o próximo e com o meio ambiente. Pois através do reforço positivo, se promove autoestima e favorece o entendimento de que o autocuidado, o respeito à si mesmo, ao próximo e aos bens comuns são fundamentais para a preservação do planeta e da humanidade.

JUSTIFICATIVA:

O Centro Educacional Várzeas está localizado em núcleo rural, relativamente distante da área urbana, com oferta reduzida das oportunidades de lazer e áreas para convivência dos jovens. Acompanhando a rotina diária dos estudantes atendidos na Unidade Escolar, passamos ao mapeamento das situações que se apresentaram no cotidiano da Unidade... autoestima rebaixada, depreciação dos próprios potenciais, ausência de objetivos e pouca motivação para os estudos foram características fortemente perceptíveis nos estudantes.

Visando proporcionar o resgate da autoestima e da consciência do ser dotado de múltiplas inteligências que habita em cada um, cuja necessidade de convivência harmoniosa entre si e com o ambiente é imperativa, justifica-se a elaboração desse conjunto de estratégias voltadas à formação do ser humano na sua integralidade.

METODOLOGIA

O Projeto Ecologia Humana, Autoconhecimento e Identidade adquire a configuração de “projeto norteador” das ações à serem desenvolvida na Unidade de Ensino neste ano letivo de 2023 e sua execução contará com o auxílio, engajamento e participação efetiva de toda a comunidade escolar.

Ao longo do ano letivo serão realizadas diferentes abordagens à cerca de temas relacionados às questões envolvendo o bem-estar físico e mental; autocuidado, autopreservação, identidade do povo brasileiro; valorização da vida e redes de proteção.

- Palestras de acordo com as idades e necessidades dos estudantes;
- Rodas de conversa;
- Oficinas teatrais com apresentações;
- Filmes;
- Oficinas de produções artísticas e exposições.
- Etc.

CRONOGRAMA:

Este projeto será realizado durante todo o ano de 2023, acolhendo e norteando todos os **projetos específicos propostos por cada professor(a) de cada componente curricular e de cada etapa da educação básica**, envolvendo atividades programadas de forma a abranger todo o calendário de eventos, construído coletivamente, para o ano letivo. Tendo a culminância anual prevista para o dia 20 de novembro – Dia Nacional da Consciência Negra (Lei Federal nº 10.639/2003).

Datas previstas no Calendário Escolar da SEDF que devem ser contempladas no conjunto de ações planejadas dentro deste projeto norteador:

- 1- Dia Internacional da Mulher – 08/03.
- 2- Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos ANEEs - 06 à 10/03.
- 3- Dia do Campo – 17/04.
- 4- Dia dos Povos Indígenas – 19/04.
- 5- Semana de Educação para a Vida – 08 à 12/05.
- 6- Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes – 18/05.
- 7- Dia Nacional da Consciência Ambiental – 03/06 sábado.
- 8- Culminância das Eletivas e Trilhas de Aprendizagens (9º anos e NEM) – **Data a definir**.
- 9- Dia da família na escola/Festa: **(Data a definir)**.
- 10- Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) – 01 à 04/08.
- 11- Dia do Estudante – 11/08.
- 12- Dia do Patrimônio Cultural - 17/08.
- 13- Semana Distrital da Educação Infantil – 21 à 25/08.
- 14- Proclamação da Independência do Brasil – 07/09.
- 15- Semana de Prevenção ao Uso de Drogas no DF – 11 à 15/09.
- 16- Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência – 21/09.
- 17- Dia das Crianças – 12/10.
- 18- Semana Distrital de Orientação Profissional – 23 à 27/10.
- 19- Proclamação da República – 15/11.
- 20- Dia Nacional da Consciência Negra – 20/11 (Culminância).
- 21- Semana Maria da penha – 27/11 à 01/12.

**PROJETO “INTERVENTIVO DE APOIO À APRENDIZAGEM” –
Construindo Caminhos**

Professora: Ildê Coelho de Oliveira - Matrícula: 210978-6
Pedagoga do SEAA/CED Várzeas.

APRESENTAÇÃO:

O “Projeto Interventivo de Apoio à Aprendizagem - Construindo Caminhos” trata-se de uma intervenção pedagógica proposta e desenvolvida pelo Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - SEAA da Unidade Escolar, sob a responsabilidade da pedagoga da Equipe, professora Ildê Coelho de Oliveira, com o apoio e participação de toda a comunidade escolar.

Esta Proposta se apresenta sob a configuração de Projeto Pedagógico, trazendo um conjunto de ações metodológicas organizadas com vistas ao atendimento interventivo junto aos estudantes que se encontram regularmente matriculados nas turmas dos 5^{os}, 6^{os} e 7^{os} anos do Ensino Fundamental apresentando fragmentações significativas nos seus processos de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa e de Alfabetização Matemática.

Analisando o histórico de escolarização dos estudantes alvo da presente intervenção e a evolução em seus processos de aprendizagem, tornou-se imperativa a necessidade de elaboração e desempenho desta ferramenta de apoio à apropriação do conhecimento dentro de uma perspectiva diferenciada que explora os conhecimentos prévios dos estudantes acerca das particularidades de suas vidas diárias como instrumento gerador de seus processos de aprendizagem.

Essa proposta interventiva alicerça-se nos pressupostos teóricos de Paulo Freire, (1987, p. 80): *[...] a educação problematizadora, de caráter autenticamente reflexivo, implica num constante ato de desvelamento da realidade [...] busca a emergência das consciências, de que resulte sua inserção crítica na realidade.*

Com esse respaldo vislumbra-se que esta intervenção, que é constituída com bases contextualizadas à realidade da escola rural, onde a clientela é formada por estudantes que vivenciam diferentes perspectivas no seu cotidiano extraescolar – muitos residem no núcleo rural experienciando as especificidades do campo; outros residem em núcleos próximos à zona urbana, vivendo sob as expectativas da vida urbana - possa favorecer o desenvolvimento de suas aprendizagens de forma significativa. Pois traz em seu inteiro teor a valorização das áreas de interesses dos estudantes no planejamento das atividades, fator que poderá conferir significância e motivá-los na construção de “*novos caminhos*” para o desenvolvimento dos seus aprendizados, além de contribuir positivamente para a melhoria da autoestima e o pleno desenvolvimento de suas potencialidades.

PÚBLICO ALVO: Acompanhando o desenvolvimento dos estudantes regularmente matriculados nas turmas dos 5^{os}, 6^{os} e 7^{os} anos do Ensino Fundamental no Centro Educacional Várzeas, foi possível perceber que alguns destes se encontram em defasagem idade/série apresentando substancial fragmentação no processo de apropriação das habilidades e competências para o domínio do código escrito e no uso social da matemática, muito embora demonstrem boas habilidades cognitivas nas diferentes áreas do conhecimento.

Nessa fase inicial de implantação do Projeto Interventivo, os atendimentos serão destinados à esses estudantes, em caráter prioritário.

Devido ao caráter interventivo permanente, e a participação dos estudantes transitória, até que estes alcancem as potencialidades previstas, estudantes matriculados em outras turmas e/ou etapas da educação básica que apresentarem necessidades afins também poderão ser atendidos.

JUSTIFICATIVA

A organização deste trabalho dentro de uma perspectiva diversificada e focada no contexto sociocultural da clientela atendida oportuniza aos estudantes a valorização dos seus conhecimentos prévios e também a vivenciarem as suas áreas de interesse se transformando em temas geradores no decorrer das aulas. Contribuindo positivamente para a valorização da ecologia humana em todo o seu contexto histórico cultural, visto que autoestima rebaixada e depreciação dos seus potenciais são características fortemente perceptíveis nos estudantes que se encontram em situação de defasagem idade/série e que não estejam conseguindo acompanhar o desenvolver das aulas regulares. Também é importante considerar que estando o Centro Educacional Várzeas localizado em área rural, o acesso às variedades instrumentais de aprendizagens não formais são menos acessíveis do que na zona urbana.

OBJETIVO

- Buscar estratégias para auxiliar cada estudante no desenvolvimento das habilidades de leitura, interpretação e escrita, juntamente com as habilidades de uso social da matemática favorecendo o seu desempenho acadêmico e levando-o à acompanhar o nível de desenvolvimento previsto para a etapa da Educação Básica em que esteja inserido e conseqüentemente conquistar a aprovação exitosa ao término do ano letivo.
- Contribuir para a melhoria da autoestima dos estudantes que estiverem apresentando dificuldades de aprendizagem, promovendo atividades lúdicas, elaboradas à partir da vivência dos estudantes, articulando os recursos presentes na área Verde da Unidade

Escolar como temas geradores na elaboração das sequências didáticas, privilegiando temáticas e ações que estimulem a participação efetiva de cada um e fomentem a motivação para o aprendizado.

- Fortalecer o vínculo e o apoio ao professor regente através da articulação das ações do Projeto com o seu planejamento regular.

METODOLOGIA

O trabalho será sistematizado dentro de sequências didáticas simples, organizadas especificamente para atender as dificuldades de aprendizagem nas áreas de leitura, escrita, interpretação, as quatro operações fundamentais da matemática e o sistema monetário brasileiro. Serão priorizadas as metodologias lúdicas, criativas envolventes e motivadoras; geradas a partir da vivência dos estudantes e o contato com os elementos da natureza potencialmente exploráveis no contexto da escola do campo.

CRONOGRAMA

Projeto previsto para aplicação durante todo o ano letivo com duração de aproximada de uma (01) hora, duas vezes por semana, em caráter permanente, sendo a participação dos estudantes transitória - até que sejam minimizadas as suas dificuldades de leitura e escrita e estes consigam acompanhar as atividades propostas para turma.

Os estudantes serão atendidos em pequenos grupos compreendendo entre três (03) e seis (06) estudantes organizados de acordo com as especificidades e/ou necessidades verificadas em cada um. Considerando a transitoriedade dos estudantes atendidos em razão dos avanços acadêmicos esperados, a formação dos grupos de estudos também poderá variar periodicamente, de acordo com as necessidades.

Os encontros com os estudantes acontecem semanalmente, devido ao crescente quantitativo de participantes. Durante os encontros, além das competências referentes à leitura, escrita, interpretação, as quatro operações fundamentais da matemática e o sistema monetário brasileiro, são priorizados a adoção de estratégias que possam elevar a autoestima do estudante, que frequentemente, encontra-se rebaixada devido à fatores diversos, porém acentuadas pelo baixo rendimento escolar.

RECURSOS

- Exploração da área verde e contexto sociocultural;
- Jornais, revistas;
- Jogos pedagógicos;

- Textos fatiados;
- Atividades xerocopiadas;
- Fichas de leitura;
- Textos com temáticas diversificadas;
- Cartazes – textos verbais e não verbais;
- Fantoches;
- Dramatizações de textos explorados;
- Fichas de palavras;
- Fichas explorando tipos de frases;
- Alfabeto móvel;
- Vídeos.

CONCLUSÃO:

As atividades propostas serão trabalhadas em regime sequencial de rotina de alfabetização.

As ações serão revisadas e avaliadas até que os estudantes alcancem domínio das habilidades e competências previstas.

Para cada estudante atendido será elaborado um portfólio individual com anexo das atividades realizadas como registro da evolução do seu aprendizado.

PROJETO DE LEITURA “Mala Ambulante”

APRESENTAÇÃO:

Os livros são organizados em caixas para que os (as) professores (as) do Ensino Fundamental I utilize com os seus alunos durante os momentos de leitura e planejamentos afins realizados na “**Sala Verde**” cujo cronograma de utilização é determinado em Escala de Horários repassados à cada professor(a).

FINALIDADE:

O Projeto terá como finalidade despertar o prazer pela leitura em nossos alunos através das obras de Vinícius de Moraes, Monteiro Lobato, Ziraldo, entre outros. O objetivo é tornar as aulas mais atraentes para os educandos. E, conseqüentemente, aprimorar o desenvolvimento da leitura, da interpretação, do vocabulário e do uso social da língua escrita. Serão trabalhadas várias obras desses autores; com análises das obras lidas, releitura, produção textual produção através de desenhos, dramatização entre outras...

PÚBLICO ALVO:

O público atendido serão os alunos da Ed. Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental.

OBJETIVOS:

Nossos alunos gostam muito de histórias e desenhos. Por isso entendemos que utilizando essa metodologia estimularemos ainda mais esse gosto das crianças afluindo ainda mais o seu potencial criativo.

- Conhecer escritores e suas obras;
- Estimular o hábito da leitura;
- Oportunizar um ambiente prazeroso para a leitura;
- Proporcionar a socialização através de produção de textos orais junto aos colegas;
- Desenvolver interesse e atenção por músicas, leitura, histórias e escrita.

RECURSOS:

- Livros diversos;
- Quebra-cabeça;
- Músicas;
- Filmes;
- Cartazes;
- Dobraduras;
- Confeção de bonecos;
- Exploração culinária;
- Teatro – Enriquecimento de produção coletivas.

PROJETO “INCLUSÃO”

Desenvolvido pelas profissionais dos Atendimento Educacional Especializado AEE Sala de Recursos

PÚBLICO ALVO:

Discentes e docentes do Centro Educacional Várzeas.

DURAÇÃO:

Semana da Inclusão, data móvel, geralmente atribuída ao dia 21/09 – Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência.

TEMA:

2013: *“Não existe saber mais ou menos: Há saberes diferentes.”* (Paulo Freire)

JUSTIFICATIVA:

Facilitar a integração do ENEE nas atividades diárias da escola; prevenir e trabalhar questões relacionadas ao bullying; fortalecer as relações e a comunicação entre os estudantes e seus pares, professores e a comunidade escolar em geral. E, principalmente, evitar a introspecção do ENEE.

Dia 21/09 é o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência (Lei n.º 11.133/2005), e a Semana da Inclusão é muito importante para que os ENEEs se sintam acolhidos independente do ao seu diagnóstico.

OBJETIVOS:

O projeto “Semana da Inclusão” visa incluir e melhorar a autoestima dos ANEEs, devido às dificuldades enfrentadas diariamente e o preconceito vivido por estes no âmbito escolar e em suas vidas.

RECURSOS:

- Palestras;
- Apresentações teatrais;
- Filmes;
- Música;
- Dança;
- Exposição de trabalhos;
- Etc.

15.2- PROJETO DE LEITURA – “Ler – Uma Aventura Necessária”**APRESENTAÇÃO:**

Os livros são organizados em caixas para que os (as) professores (as) da Parte Diversificada do Currículo (PD) do **Ensino Fundamental II** vespertino utilizem com os seus alunos durante as suas aulas que devem explorar a leitura, a interpretação e as diferentes abordagens de produção textual. No intuito de tornar essas atividades mais lúdicas e envolventes é reservado o espaço da “**Sala Verde**” cujo cronograma de utilização é determinado em Escala de Horários repassados à cada professor(a).

O Projeto terá como finalidade despertar o prazer pela leitura, estimular a fluência da leitura, aprimorar a interpretação e enriquecer o vocabulário.

FINALIDADE:

O Projeto terá como finalidade despertar o prazer pela leitura através das obras variadas. O objetivo é tornar as aulas mais atraentes para os educandos. E, conseqüentemente, aprimorar o desenvolvimento da leitura, da interpretação, do vocabulário e do uso social da língua escrita. Serão trabalhadas várias obras desses autores; com análises das obras lidas, releitura, produção textual produção através de desenhos, dramatização entre outras...

PÚBLICO ALVO:

O público atendido serão os alunos do Ensino Fundamental II, do turno vespertino.

OBJETIVOS:

- Conhecer escritores e suas obras;
- Estimular o hábito da leitura;
- Oportunizar um ambiente prazeroso para a leitura;
- Proporcionar a socialização através de produção de textos orais junto aos colegas;
- Desenvolver interesse e atenção por músicas, leitura, histórias e escrita.
- Enriquecer o vocabulário;
- Desenvolver e refinar as habilidades de leitura, interpretação e escrita.

RECURSOS:

- Livros diversos;
- Músicas;
- Filmes;
- Cartazes;
- Teatro;
- Expressão oral e interpretação dos textos;
- Produção e enriquecimento de textos;
- Reconstrução do código linguístico.
- Reescrita coletiva de texto.

**PROJETO “VALORIZAÇÃO À VIDA”
Serviço de Orientação Educacional (SOE)**

TEMÁTICAS	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	ENVOLVIDOS	PERÍODO	PARCEIROS	EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA O.E DESENVOLVIDA
Projeto: “Valorização a vida”	Pauta para os docentes, direção, supervisão e coordenação.	Discentes Professores Família	Durante todo ano letivo	Equipe gestora Palestrantes externos	Ação junto às famílias, professores e alunos.
	Filme sugerido pelo SOE que tematiza: bullying, suicídio, preconceito, superação, enfrentamento de problemas entre outros.	Educação Infantil (segundo período) Anos Iniciais Anos Finais Ensino Médio Professores	1º bimestre	Professores	Ação junto aos estudantes
	Questionários com os estudantes	Educação Infantil (segundo período) Anos Iniciais Anos Finais Ensino Médio	1º bimestre	Professores	Ação junto aos estudantes
	Palestra sobre: Saúde Mental	Professores, equipe pedagógica e demais servidores.	2º Bimestre	Palestrantes externos	Ação junto aos professores, equipe pedagógica e demais servidores.
	Produção artística e cultural sobre o tema para exposição no dia da culminância.	Professores e alunos.	3º Bimestre	Comunidade escolar	Ação em rede.
	Culminância “Eu Vencedor”	Comunidade escolar	4º Bimestre	Pais, professores, alunos e demais convidados.	Ação em rede.

PROJETO DE MATEMÁTICA – EXPOMAT
Autor do projeto: Professor Bruno Salles de Oliveira

HISTÓRICO E JUSTIFICATIVA:

Como é possível constatar nas diversas pesquisas feitas em meio aos alunos, a Matemática não é popular e nos exames nacionais, como a OBMEP e testes de conhecimento internacional, se veem poucos destaques. Também é possível observar que os recursos lúdicos para o ensino da Matemática ainda não são conhecidos de todos. Frente as dificuldades encontradas em tantos

momentos, quando se trata do processo ensino-aprendizagem desta disciplina, no ano de 2011, inspirado na ideia de uma professora que atuou no Centro Educacional Condomínio Estância III, é que estruturei uma exposição de Matemática. Cada aluno teria a chance de escolher um assunto ligado às diversas subdivisões da Matemática (Geometria, Aritmética, Topologia, Álgebra, Estatística, Probabilidade, etc.) para apresentar aos demais discentes de uma maneira criativa e pessoal. Tive aceitação do grupo e usamos a supracitada exposição como instrumento de avaliação, mas principalmente como ferramenta para popularizar a Matemática e aproximar mais os alunos da mesma. Em 2014 aconteceu a 3ª edição da Expomat. Em cada um dos anos buscamos novos temas, muitos deles vistos como truques, até que se conhecesse que por trás está somente algum artifício matemático. O ideal é que o projeto seja permanente e que a cada ano se aproveite mais os diversos assuntos que podem ser explorados, bem como haja a possibilidade da interdisciplinaridade, já que facilmente vemos a Matemática aplicada nas demais disciplinas. Um clássico exemplo foi o envolvimento com Arte, onde os símbolos matemáticos são confeccionados a partir de técnicas de desenho. Outro exemplo é a relação com a Língua Portuguesa e Redação, ao produzir um relatório o aluno aprende a interpretar, absorver dados e condensá-los na expressão escrita. Ainda nas apresentações pode ser desenvolvida a capacidade de falar em público e no uso das Artes Cênicas as expressões faciais que auxiliam no processo. Ainda na relação com as Ciências da Natureza, pois vários temas envolvem questões biológicas, químicas e físicas. Também já foi constatado apresentações onde temas da Geografia foram mais claramente conhecidos a partir de recursos matemáticos. Sobre a História nem é preciso justificar, pois sabemos que a História da Matemática se mistura com a História Geral. Do mesmo modo podemos explorar temas onde a Filosofia traz em si célebres matemáticos que associaram as duas ciências em seu favor. Quanto à Sociologia, sabemos que muitos dados são ratificados a partir de números e cálculos. Pela sua abrangência e popularidade constatada nestes três anos a Expomat se tornou uma ferramenta de qualquer professor e qualquer unidade escolar que queira fazer uso de tal recurso.

OBJETIVO:

Tornar a Matemática mais acessível aos alunos, desmitificando velhos estereótipos da disciplina ser para poucos e dar uma nuance mais suave ao processo cognitivo da mesma, logrando das habilidades de cada aluno.

METODOLOGIA:

Com um prazo de 45 a 50 dias do acontecimento da Expomat, são apresentados temas aos alunos que envolvam, em sua resolução, alguma área da Matemática. Os discentes também podem selecionar temas e apresentarem, desde que sejam pertinentes ao conteúdo matemático. Durante mais ou menos 20 dias ou mais, conforme a necessidade, os alunos estudarão os temas escolhidos, preferencialmente

cada aluno escolha um tema, e neste período poderá pesquisar noutras fontes que o auxiliem na compreensão. Também poderá buscar o professor para dar-lhe orientações. Após este período, o aluno deverá apresentar ao professor e aos colegas de turma, no horário de aula. O intuito é preparar o aluno para que: apresentando em um meio familiar o mesmo possa desenvolver bem sua apresentação e desiniba-se para depois expor a um público maior no dia do evento. Caso a apresentação não esteja boa o mesmo terá chance de aperfeiçoar e corrigir eventuais erros. O aluno deverá ter consciência que a apresentação deve ser clara e acessível a todos. Em geral estas apresentações são feitas no horário de aula e como cada aluno tem em média 10 a 15 minutos para apresentar seu tema, pode ser gasto outros 15 dias até que se finde as apresentações e eventuais reapresentações. Depois deste período o aluno segue estudando seu tema e ao mesmo tempo se dá continuidade ao conteúdo programático da escola até o dia da exposição. Neste dia é comum que não se tenha outra atividade na escola, já que a Expomat envolve vários professores e todos os alunos. Mesmo os que não escolheram apresentar assistem aos colegas. São montadas pequenas barracas (com mesas escolares) onde cada aluno dispõe seu material e cartazes. Durante cerca de 45 minutos um grupo de alunos apresenta (de maneira individual) enquanto os outros assistem, após este tempo mudam os alunos e seguem novas ou as mesmas apresentações até que todos tenham apresentado. Em geral, uma média de 240 a 270 minutos é o suficiente para que ocorram todas as apresentações. Uma maneira de incentivar os alunos a assistirem as demais apresentações, é pedir-lhes o preenchimento de um relatório escrito com perguntas já elaboradas pelos professores. A intenção é que o aluno seja levado a prestar atenção as diversas apresentações a fim de responder as questões propostas. O melhor é que os relatórios sejam entregues no mesmo dia em que ocorrem a exposição.

AVALIAÇÃO:

Desde o momento da escolha do tema, a pesquisa e o aprofundamento de dados referentes ao assunto, passando pelas apresentações em sala, apresentações no dia da Expomat e preenchimento do relatório, é possível se avaliar o desempenho pessoal de cada um. Com isto não se corre o risco de prender o processo avaliativo a um único momento, o que torna a avaliação mais confiável. Diferentemente de um teste ou prova que avalia baseado em um único momento, desprezando assim, todo um histórico do processo ensino-aprendizagem.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Estes poderão variar muito, conforme os temas escolhidos e a criatividade de quem vão desenvolvê-lo. No entanto, é possível adiantar que de um simples cartaz ou desenho, passando por barbantes, palitos de picolé e churrasco, massa de modelar, dicionários, vídeos, prismas de vidro e acrílico, lupas, lanternas, reagentes químicos até apuradas maquetes, tudo é útil no desenvolvimento dos trabalhos.

RELATÓRIO SOBRE A IX JORNADA DE FOGUETES – BARRA DO PIRAÍ-RJ

Autor do projeto: Professor Bruno Salles de Oliveira

Como anualmente ocorre a Jornada de Foguetes para os alunos que alcançam um bom desempenho com foguetes na fase escolar, estes são convidados a participar da Jornada de Foguetes em sua fase nacional. No Centro Educacional Várzeas dois alunos, Erik Rios e Josinaldo Lacerda conseguiram um ótimo desempenho no lançamento de foguetes confeccionados a partir de garrafa PET e como combustível bicarbonato de sódio e ácido acético. Daí, após encaminhamento de seus nomes ao comitê nacional, recebemos o convite a participar da fase nacional. Como os alunos não podem se inscreverem sozinhos e há necessidade de um professor acompanhá-los no evento, dispus-me a fazer parte da equipe, já que leciono, como parte diversificada (PD) Astronomia para os alunos do Ensino Médio. Durante os dias que permanecemos em Barra do Piraí-RJ, tivemos uma programação intensa de palestras, treinos, lançamentos dos foguetes e apresentação de alunos de todo Brasil sobre a respectiva construção de seus foguetes. Foi possível aprender muito sobre a Missão Espacial Brasileira bem como sobre os fenômenos astronômicos e ainda sobre a importância da astronáutica para nosso país, no sentido de se tornar um país capaz de lançar foguetes e futuramente ter em órbita da Terra satélites de fabricação nacional. Para os alunos ainda foi importantíssimo os resultados nos quesitos de maturidade, capacidade de falar em público e o aprendizado que trouxeram consigo. Ademais, os mesmos já têm programações para neste ano de 2021, ministrarem palestras e oficinas sobre construção de foguetes, no Centro Educacional Várzeas e também em outras instituições da rede pública do Distrito Federal. Não poderia deixar de relatar que graças à dedicação dos supracitados alunos, nossa escola trouxe a orgulhosa premiação de vice-campeões, mesmo concorrendo com escolas particulares, institutos federais e escolas estaduais de outras unidades federativas.

PROJETO: “LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO EM QUESTÕES AMBIENTAIS”

Professor: Matheus Ferreira Borges

OBJETIVO:

Desenvolver competências e habilidades de leituras e produção de textos e ampliação de conceitos em questões ambientais.

JUSTIFICATIVA:

O acelerado processo de industrialização e urbanização provocou grandes alterações no ambiente. Diante de tais mudanças um dos temas mais pertinentes da atualidade é a relação do homem com a natureza bem como os impactos dessa relação.

METODOLOGIA:

Leitura e interpretação de textos, dados, tabelas, gráficos e mapas, exposição de conteúdo, debates e apresentações.

PROJETO “QUÍMICA, A CIÊNCIA DO COTIDIANO”

Professor: Jailton Freitas da Costa

Planaltina DF-2022

Disciplinas/Área do Conhecimento Envolvido: Química

FRASE: “NA NATUREZA, NADA SE CRIA, NADA SE PERDE, TUDO SE TRANSFORMA”, ANTOINE-LAURENT DE LAVOISIER

JUSTIFICATIVA

Diante da necessidade de dar sentido a teoria na prática da utilização, fortalecimento do conhecimento químico em avaliações internas e externas, bem como instrumento de reforço escolar, trabalhando a aplicabilidade, transformações e energias envolvidas nos processos de produção de produtos diversos utilizados no cotidiano, bem como, demonstrando a importância da ciência química para o desenvolvimento da ciência, tecnologia, sociedade e reciclagem e manutenção dos recursos naturais de forma sustentável.

OBJETIVO GERAL

Conhecer os diferentes processos de produção, aplicabilidade e reutilização de produtos químicos e sua relação direta com o desenvolvimento da vida moderna. Experimentos e curiosidades, incentivando-os ao estudo e prática de ciências.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer o papel do uso da Química como atividade humana na criação/solução de problemas de ordem social e ambiental, sempre que possível contextualizando com as questões nacionais.
- Julgar a importância da contribuição dos conhecimentos químicos no desenvolvimento científico com base na leitura de textos
- Identificar conceitos sobre ciência química
- Conhecer os produtos químicos utilizados no cotidiano;
- Compreender os diversos temas aplicados em avaliações específicas;
- Identificar produtos fundamentais para o desenvolvimento da sociedade;
- Conhecer os processos de produção, reciclagem e utilização dos recursos naturais de forma sustentável.

METODOLOGIA

- Aula expositiva;
- Pesquisa em livros, revistas; análise e discussão de artigos e outras publicações; internet
- Seminário, questionário, simulado, atividade oral e escrita;
- Livro didático, experimentos práticos, exposições;
- Debate, apresentação;

AVALIAÇÃO

- Serão avaliados em todos os encontros, e mecanismos avaliativos com frequência e atividades desenvolvidas.

REFERÊNCIAS

RevistaDaSociedadeBrasileiraParaoProgressodaCiência.Ano57,Nº.4,SãoPaulo,2005.

HAZEN,R.M.&TREFIL,J.SaberCiência.EditoraDeCultura.SãoPaulo:2005.IVANISSEVICH, A. Ciência Hoje. Revista Da Divulgação Da SBPC. Vol. 34, Nº.200,RJ:2003.

LEODORO, M. P. Ciência e criança: a divulgação científica para o público infanto-juvenil. Editado por Luísa Massarani. Rio de Janeiro: Museu da Vida /Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz,

Quadro de Atuação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA/2023

PEDAGOGA: Ildê Coelho de Oliveira

MATRÍCULA: 210978-6

Equipe Especializada de Apoio à aprendizagem - EEAA

Art. 123 do **Regimento Interno da SEDF.**

A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - EEAA, é multidisciplinar, composta de profissionais com formação em Pedagogia e em Psicologia, que tem como objetivo principal contribuir para a superação das dificuldades presentes no processo de ensino e escolarização,

por meio da atuação institucional pautada em ações que ocorrem nos espaços e tempos do contexto escolar: (mapeamento institucional, suporte à gestão escolar e assessoria ao processo de ensino/aprendizagem através de intervenções nas dificuldades de escolarização).

CARACTERIZAÇÃO DO CENTRO EDUCACIONAL VÁRZEAS

O Centro Educacional Várzeas é uma Unidade Escolar do Campo que compõe a rede pública de ensino do DF. Foi fundada em 05 de junho de 1967. Localizada no Núcleo Rural Tabatinga. À época, foi criada para atender à comunidade rural circunvizinha; com o passar dos anos o seu raio de atendimento foi se expandindo e, atualmente, se configura numa Unidade Escolar de atuação polarizada, pois atende aos estudantes domiciliados num raio distante até 30km. A clientela do CED Várzeas é formada por filhos de empregados, de meeiros, de parceiros, de agricultores e empreendedores rurais. A região polarizada caracteriza-se por uma grande diversificação das atividades do agronegócio (indústria alimentícia, agroindústria, frutas, grãos, aves, animais, hortaliças, etc.).

Nos núcleos familiares de nossos alunos se verifique abrangente diversidade sociocultural, sendo compostas por pessoas vindas de outros estados da federação, para morar e trabalhar nas fazendas da região. Destacamos o analfabetismo ou a baixa escolaridade identificado nos núcleos familiares.

Mapeamento Escolar - 2024

Etapas da Educação Básica	Números de estudantes	ENE	Em processo avaliativo junto à EEAA	Estudantes em incompatibilidade idade/ano)	Percentual de Estudantes em incompatibilidade idade/ ano
1º CICLO	041	01	01	00	0000%
2º CICLO – 1º BLOCO	068	02	14	05	6,410%
2º CICLO – 2º BLOCO	065	02	05	07	10,769%
3º CICLO – 1º BLOCO	068	08	08	15	22,058%
3º CICLO – 2º BLOCO	111	05	08	18	16,216%
NOVO ENSINO MÉDIO (NEM)	252	11	06	19	7,538%
TOTAL GERAL	635	29	42	64	10,078%

SÍNTESE DO PROJETO “COSTRUINDO CAMINHOS”

Trata-se de uma intervenção pedagógica da Equipe Especializada de apoio à aprendizagem (EEAA), de aplicabilidade permanente, com a participação transitória dos estudantes – (até que os estudantes alcancem as competências previstas). Traz um conjunto de ações metodológicas organizadas com vistas ao atendimento interventivo extraclasse dos estudantes matriculados nas turmas dos 5^{os}, 6^{os}, 7^{os} anos do Ensino Fundamental que apresentem fragmentações significativas em seus processos de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa e na Alfabetização Matemática. É organizado dentro de uma perspectiva diferenciada que explora as áreas de interesse dos estudantes e os seus conhecimentos prévios em torno das particularidades de suas vidas diárias como instrumento gerador de seus processos de aprendizagem; priorizando as áreas de interesses dos estudantes no planejamento das atividades para conferir significância e motivá-los na construção de **novos caminhos** para o desenvolvimento dos seus aprendizados e contribuir para a melhoria da autoestima e o pleno desenvolvimento de suas potencialidades. Os atendimentos acontecem na Sala da Equipe Especializada de Apoio à aprendizagem, mediados pela pedagoga da EEAA, em pequenos grupos com dificuldades afins. Durante os atendimentos, além de trabalhar as competências referentes à leitura, escrita e alfabetização matemática são priorizadas as medidas para elevar a autoestima dos estudantes, que frequentemente, encontra-se rebaixada devido aos fatores diversos, e acentuada pelo baixo rendimento escolar.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira
Matutino	Matutino	Matutino	Matutino	Matutino
<p>Acompanhamento do Processo Ensino Aprendizagem</p> <p>*Atendimentos individuais dos estudantes da Educação Infantil 1º Pe “B”, do Ensino Fundamental II (9º ano) e do Ensino Médio, apresentados nas Solicitações de Apoio pelos professores.</p> <p>Atendimentos individuais aos pais e/ou responsáveis pelos estudantes encaminhados as solicitações de Apoio dos Professores, objetivando</p>	<p>Acompanhamento do Processo Ensino Aprendizagem</p> <p>* Intervenção coletiva explorando o Projeto Ecologia Humana - Autoconhecimento e Identidade, com os estudantes turmas:</p> <p>- Educação Infantil 1º Pe “B”,</p> <p>- 9º anos Ensino Fundamental</p> <p>- Ensino Médio – Ciclos,</p> <p>- Novo Ensino Médio.</p> <p>No formato de rodas de conversa com os estudantes, organizados em pequenos grupos apresentando dificuldades/necessidades e/ou potencialidades afins.</p>	<p>Assessoria ao Trabalho Coletivo</p> <p>Participação da Reunião Pedagógica Coletiva juntamente com os professores regentes no turno Vespertino.</p> <p>* Acolhimento de demandas.</p> <p>* Devolutivas das providências referentes às Solicitações de Apoio EEAA.</p> <p>* Andamento das intervenções realizadas com os estudantes encaminhados.</p> <p>* Orientações aos professores à cerca de adequações adaptativas para os alunos encaminhados.</p> <p>*Informações sobre o andamento das</p>	<p>Coordenação Pedagógica Individual – CPI</p> <p>(Definida para as quintas-feiras no matutino e no vespertino tendo em vista a carga horária da EEAA se dar no formato 20/20).</p> <p>*Planejamento das atividades desenvolvidas dentro do Projeto Ecologia Humana e Autoconhecimento.</p> <p>* Planejamento das atividades desenvolvidas no Projeto Interventivo Construindo Caminhos</p>	<p>*Encontro de Articulação Pedagógica – Reunião Coletiva em Nível Intermediário UniEB/CRE Planaltina.</p>

coletar dados e informações pontuais pertinentes à cada caso, bem como oferecer orientações numa troca dialética necessária para os processos avaliativos e interventivos dos estudantes com dificuldades no seu percurso de aprendizagem e desenvolvimento.		providências intersetoriais para os estudantes encaminhados. * Formação Continuada in loco.		
12h10 às 12h20 Observação da movimentação coletiva dos estudantes nos espaços da escola fora das salas de aula. (Encerramento do turno).	12h10 às 12h20 Observação da movimentação coletiva dos estudantes nos espaços da escola fora das salas de aula. (Encerramento do turno).	12h10 às 12h20 Observação da movimentação coletiva dos estudantes nos espaços da escola fora das salas de aula. (Encerramento do turno).		
Vespertino	Vespertino	Vespertino	Vespertino	Vespertino
12h20 às 12h30 Observação da movimentação coletiva dos estudantes nos espaços da escola fora das salas de aula. (Entrada do turno).	12h20 às 12h30 Observação da movimentação coletiva dos estudantes nos espaços da escola fora das salas de aula. (Entrada do turno).	12h20 às 12h30 Observação da movimentação coletiva dos estudantes nos espaços da escola fora das salas de aula. (Entrada do turno).		13h às 17h Período destinado à Elaboração dos Relatórios de: - Acolhimento EEAA.
13h às 17h Acompanhamento do Processo Ensino Aprendizagem *Atendimentos individuais dos estudantes da Educação Infantil 2º Pe “A”, do Ensino Fundamental II (6º, 7º e 8º anos) apresentados nas Solicitações de Apoio pelos professores.	13h às 17h Acompanhamento do Processo Ensino Aprendizagem - Intervenção coletiva, no formato de palestras e rodas de converso com os estudantes, agrupados de acordo com os blocos de cada ciclo contemplando as intervenções do Projeto Ecologia Humano e Autovalorização. Estudantes contemplados: 1º Ciclo	13h às 17h Assessoria ao Trabalho Coletivo Participação da Reunião Pedagógica Coletiva juntamente com os professores regentes no turno Matutino. * Acolhimento de demandas. *Devolutivas das providências referentes às Solicitações de Apoio EEAA. *Andamento das intervenções	Coordenação Pedagógica Individual – CPI (Definida para as quintas-feiras no matutino e no vespertino tendo em vista a carga horária da EEAA se dar no formato 20/20). * Planejamento das atividades avaliativas e interventivas nas queixas de	Acompanhamento Pedagógico. Encaminhamentos Intersetoriais. Devolutivas

<p>*Atendimentos individuais aos pais e/ou responsáveis pelos estudantes encaminhados as solicitações de Apoio dos Professores, objetivando coletar dados e informações pontuais pertinentes à cada caso, bem como oferecer orientações numa troca dialética necessária para os processos avaliativos e interventivos dos estudantes com dificuldades no seu percurso de aprendizagem e desenvolvimento.</p>	<p>(Educação Infantil A – 2º Pe A); - Ensino Fundamental I: 1º bloco (BIA) e 2º bloco (4 e 5º anos); - 3º Ciclo – Ensino Fundamental II: 1º bloco (6º e 7º anos) e 2º bloco (8º anos). - Intervenção relacionada ao Projeto Interventivo de Apoio Aprendizagem – Construindo Caminhos: Este projeto é destinado aos estudantes que estejam matriculados no 5º, 6º e 7º anos apresentando expressiva fragmentação no processo de alfabetização e letramento e que não possuem diagnósticos de deficiência intelectual ou transtornos funcionais específicos. Os atendimentos são oferecidos à pequenos grupos formados por três a seis (3 a 6) estudantes por vez; os estudantes atendidos são agrupados de acordo com as dificuldades de aprendizagem que apresentam, suas potencialidades e suas áreas de interesse. Cada encontro tem a duração aproximada de uma (01) hora, portanto, são atendidos dois (02) grupos em cada tarde.</p>	<p>realizadas com os estudantes encaminhados. *Orientações aos professores à cerca de adequações adaptativas para os alunos encaminhados. *Informações sobre o andamento das providências intersetoriais para os estudantes encaminhados. * Formação Continuada in loco.</p>	<p>dificuldades de aprendizagem e desenvolvimento descritas nas Solicitações de Apoio.</p>	
<p>OBSERVAÇÃO: A organização das atividades descritas neste quadro de ações da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem poderá sofrer alterações nos horários das atividades, a depender das demandas da Unidade de Ensino, bem como das programações extraordinárias: Conselhos de Classe, Reuniões de Pais, eventos comemorativos e/ou formativos, entre outros.</p>				

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL
Pedagogo (a) - Orientador (a) educacional: Cláudia Helena Goulart Araújo Sousa
Matrícula: 243100

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

Promover a Identidade da Orientação Educacional para toda a comunidade escolar;

Organizar os instrumentos de registros, conforme os modelos padrões;

Apoiar individual e coletivamente ações pedagógicas junto aos professores;

Realizar ações educativas individuais e coletivas junto aos estudantes;

Integrar a família e escola para o fortalecimento de parceria em prol do estudante;

Acolher famílias ou responsáveis, mediando possíveis conflitos;

Construir uma rede de colaboração com instituições e/ou parcerias de rede de Promoção Social interna, bem como de saúde e outros: setores da própria escola, de parceiros e da sociedade civil em geral.

ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
<p>Elaboração de formulários, instrumentos de registros e rotina de arquivamento;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da Orientação Educacional à comunidade escolar afim de estabelecer escuta Ativa da comunidade com objetivo de elaboração de ações pedagógicas juntamente com a equipe escolar para promoção do estudante como protagonista. 	<p>Ações junto ao Orientador Educacional e Coordenação Intermediária; Ações junto aos professores, aos estudantes, a comunidade escolar.</p>	<p>Primeiro mês letivo</p>
<p>Realizar Mapeamento Institucional;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coletar dados de repetência, evasão e infrequência; • Coletar dados socioemocionais e socioeconômicos. • Sensibilizar a família em relação a importância do acompanhamento do estudante em todas as situações escolares, desde realizações de atividades, devolutiva, participação de projetos que o incentivem a se tornarem cidadãos formadores de opinião. 	<p>Ações junto aos professores, estudantes e famílias.</p>	<p>Anual</p>
<p>Promoção e apresentação da Orientação Educacional;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento de devolutiva de atividades; • Acompanhamento de devolutiva de atividades e participação dos alunos com necessidades educacionais especiais; • Acompanhamento de frequência. 	<p>Apresentação da equipe da Orientação Educacional juntamente</p>	<p>Anual</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Busca ativa àqueles que estão há mais de três dias sem frequentar as aulas; • Acompanhamento do desenvolvimento socioemocional e pedagógico do aluno intervindo em momentos que surgirem conflitos a serem mediados e/ou encaminhados a rede de apoio (Conselho tutelar, psicólogos, postos de saúde, etc.) 	<p>com a equipe de sala de recursos e pedagogo;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ações junto aos estudantes, Equipe SEAA e famílias. 	
<p>Realização do Chá de Boneca e Encontro dos Heróis para trabalhar a prevenção do Abuso e Exploração sexual de Crianças e Adolescentes das turmas de Educação Infantil e do Ensino fundamental até o 5º ano;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Palestras sobre o Abuso sexual de crianças e Adolescentes para o estudante do Fundamental II, com atividade participativa e reflexivas, no intuito de identificar caso o fato tenha ocorrido, como para prevenir novos. • Palestras sobre o Dia nacional de combate ao Abuso e à Exploração sexual de crianças e adolescentes – 18/05 em todas as turmas do Ensino Médio; • Roda de conversa e debates para promover a Cultura da Paz dentro do ambiente escolar e também em toda a sua integralização diária com família, amigos e demais pessoas. • Palestras em colaboração com a rede de apoio e convidados voluntários da sociedade civil trazendo temas relevantes para a melhor convivência; • Trabalhar em datas comemorativas assuntos pertinentes na formação do indivíduo para resguardar direitos Ações junto a família e evitar preconceitos e discriminações. 	<p>Ações junto à Rede;</p> <p>Ações junto aos professores;</p> <p>Ações junto aos estudantes;</p> <p>Ações junto às famílias.</p>	<p>Semestral e anual.</p>
<p>Acolher o aluno novato na Unidade Escolar;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar ligações com os responsáveis para escuta ativa; • Promoção de palestras e rodas de conversas sobre autoconhecimento e autocuidado, enfatizando —Semana de Educação para a Vida, setembro Amarelo – Prevenção ao Suicídio, Semana de Prevenção ao Uso de Drogas, Dia Mundial contra a violência com a mulher, Conscientização contra o preconceito racial etc. 	<p>Ações junto à Rede;</p> <p>Ações junto aos professores;</p> <p>Ações junto aos estudantes;</p> <p>Ações junto às famílias.</p>	<p>Anual</p>

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA SALA DE RECURSOS – CIÊNCIAS EXATAS

Prof. Dra. Helma Salla

Matrícula: 0032.052-8

Planaltina - 2024

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), tem como missão:

Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a

universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes. (DISTRITO FEDERAL, 2023, sp)

Para cumprir esta missão a SEEDF adotou orientações e normativas de funcionamento interno. No Regimento Interno da instituição, as atribuições dos Profissionais em Salas de Recursos têm como uma das prerrogativas “elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de AEE na unidade escolar” (DISTRITO FEDERAL, 2019a, p.63)

A construção da Educação Inclusiva a todos os estudantes perpassa por ações que buscam romper barreiras. Para tal, o cotidiano da escola as atividades, falas, projetos, gestos precisam proporcionar contextos de ensino-aprendizagem inclusivos. Assim, o planejamento presente neste documento tem como objetivo central é trazer à tona o potencial de cada estudante, em busca de atender as Necessidades Educacionais Específicas (NEE).

O Centro Educacional Várzeas tem como norteador das ações pedagógicas o projeto “ECOLOGIA HUMANA – Autoconhecimento e Identidade” a ser desenvolvido com todos os estudantes. Cabe ressaltar que o presente documento busca estar alinhado a esta organização pedagógica macro da unidade de ensino. Portanto, aborda os seguintes tópicos: A Sala de Recursos, os atendimentos, As atribuições do professor da sala comum inclusiva específicas aos estudantes atendidos na Sala de Recursos, objetivo da Sala de Recursos, objetivos específicos para 2023, e Atividades a serem desenvolvidas em 2023.

A Sala de Recursos

As atividades desenvolvidas na Sala de Recursos Generalista (Ciências Exatas e Biológicas) são propostas específicas e visam incluir os estudantes atendidos. Neste sentido, esclarecemos que não se relaciona aulas para a realização de “exercícios para casa”, pesquisas acadêmicas e/ou avaliações sem a adequação necessárias ao estudante.

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008) esclarece:

O atendimento educacional especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, *não sendo substitutivas à escolarização* (MEC, 2008, p. 9, grifo nosso).

Os Atendimentos

De acordo com a Orientação Pedagógica da SEEDF “Nas salas generalistas, são atendidos, individualmente ou em grupos, estudantes com deficiência intelectual/mental, deficiência física, deficiência múltipla e transtorno global do desenvolvimento.” (DISTRITO FEDERAL, 2010 , p. 77).

De acordo com o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (2019a) os atendimentos aos estudantes será [...] prioritariamente, na Sala de Recursos da própria unidade escolar ou em outra, preferencialmente no turno inverso ao da escolarização, não sendo substitutivo às classes comuns [...] (DISTRITO FEDERAL, 2019a, p. 62).

O Centro Educacional Várzeas e o Centro de Ensino Fundamental Rio Preto são as escolas as quais estou alocada, com carga horária de 20 e 20 horas semanais na área de. Atuando na Sala de Recursos Generalista (Ciências Exatas e Biológicas), atendendo estudantes do Ensino Fundamental II e Ensino Médio.

Cabe ressaltar que o prioritariamente precisa ser adequado a escola do campo pois o direito a Educação inclusiva é garantido a todas as escolas.

Art. 84. A Educação do Campo deverá garantir aos estudantes com deficiência ou Transtornos Funcionais Específicos, inclusive àqueles da Educação de

Jovens e Adultos e do ensino regular noturno, serviço especializado de apoio à aprendizagem, com profissionais específicos e sala de recursos, na própria unidade escolar, conforme os marcos legais em vigor no Distrito Federal (DISTRITO FEDERAL, 2019a, p. 48).

Entretanto, os estudantes das referidas escolas são atendidos pelo programa de transporte escolar aos estudantes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Entretanto a Portaria nº 192, de 10 de junho de 2019 (DISTRITO FEDERAL, 2019b) que estabelece os critérios e procedimentos para oferta do transporte escolar, não especifica o transporte dos estudantes no horário inverso.

Cabe esclarecer que, nem todos os estudantes conseguem estar na escola no horário inverso por motivos de logística das linhas de ônibus. As escolas informaram a Coordenação Regional de Ensino de Planaltina a situação e foram autorizadas a permitir a frequências dos estudantes na Sala de Recursos durante o período de aula, quando não puderem estar na escola no período inverso.

As atribuições do professor da sala comum inclusiva específicas aos estudantes atendidos na Sala de Recursos

Atribuições dos Profissionais em Salas de Recursos de acordo com as Orientações Pedagógicas, são atribuições comuns de todos os profissionais de Salas de Recursos:

- atuar como docente nas atividades de complementação ou de suplementação curricular específica;
- atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com deficiência, TGD ou altas habilidades/superdotação ao currículo e a sua interação no grupo;
- promover as condições de inclusão desses estudantes em todas as atividades da instituição educacional;
- orientar as famílias para o seu envolvimento e a sua participação no processo educacional;
- informar à comunidade escolar acerca da legislação e das normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional;
- participar do processo de identificação e de avaliação pedagógica das necessidades especiais e tomadas de decisões quanto ao apoio especializado necessário para o estudante;
- preparar material específico para o uso dos estudantes na sala comum e na sala de recursos;
- orientar a elaboração de material didático-pedagógico que possa ser utilizado pelos estudantes nas classes comuns do ensino regular;
- indicar e orientar o uso de equipamentos e de materiais específicos, bem como de outros recursos existentes na família e na comunidade e articular, com gestores e com professores, para que a proposta pedagógica da instituição educacional seja organizada coletivamente em prol de uma educação inclusiva;
- responsabilizar-se junto aos docentes pela garantia da realização das adequações curriculares necessárias ao processo educacional do estudante com necessidade educacional especial;
- realizar atividades que estimulem o desenvolvimento dos processos mentais: atenção, percepção, memória, raciocínio, imaginação, criatividade, linguagem, dentre outros;
- fortalecer a autonomia dos estudantes a fim de levá-los a ter condições de decidir, opinar, escolher e tomar iniciativas, a partir de suas necessidades e motivações;
- propiciar a interação dos estudantes em ambientes sociais, valorizando as diferenças e a não discriminação;
- preparar materiais e atividades específicas para o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes;
- orientar o professor da classe comum sobre estratégias que favoreçam a autonomia e o envolvimento do estudante em todas as atividades propostas ao grupo;
- promover a inserção dos recursos tecnológicos de informação e de comunicação no espaço da sala de aula;
- realizar adequações de material didático pedagógico para atender as necessidades dos estudantes;
- reconhecer os pontos fortes e de maior interesse e as dificuldades do estudante; e
- ofertar suporte pedagógico aos estudantes, facilitando-lhes o acesso aos conteúdos desenvolvidos em classe comum e turmas de integração inversa.

Atribuições dos Profissionais em Salas de Recursos de acordo com o Regimento Interno da SEEDF, comuns a todos os profissionais de Salas de Recursos presentes no art. 134.

- I - elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de AEE na unidade escolar;
- II - identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias, considerando as necessidades específicas dos estudantes da Educação Especial;
- III - elaborar e executar Plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade;
- IV - organizar o tipo e o número de atendimentos aos estudantes na sala de recursos multifuncionais, que se subdivide em generalista e específica;
- V - acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum, bem como em outros ambientes da unidade escolar;
- VI - estabelecer parcerias com as áreas intersetoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade;
- VII - orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo estudante;
- VIII - orientar o uso da tecnologia assistiva de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia e participação;
- IX - estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando à disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos e de acessibilidade, e das estratégias que promovem a participação dos estudantes nas atividades escolares.

Objetivos da Sala de Recursos

De acordo com o Regimento Interno da SEEDF na estrutura da organização da escolar a função da Sala de Recursos é “[...] identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem, considerando suas necessidades específicas.” (DISTRITO FEDERAL, 2019a, p. 62). Ressaltamos que a SEEDF disponibilizou apenas professor de Sala de Recursos Generalista (Ciências Exatas e Biológicas).

O trabalho do professor desenvolvido na Sala de Recursos é complementar e suplementar. Assim ao conhecer as especificidades dos estudantes, da escola e das famílias, propomos como objetivos específicos para 2023:

- Elaborar o Plano de Ação das atividades de AEE da unidade escolar;
- Elaborar e executar Plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade para cada estudante atendido pela Sala de Recursos;
- Orientar o uso da tecnologia assistiva de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia e participação;
- Estabelecer parcerias com os professores dos estudantes atendidos pela Sala de Recursos a fim de potencializar a promoção de contextos de ensino-aprendizagens;
- Estabelecer parcerias com as famílias dos estudantes atendidos pela Sala de Recursos;
- Realizar atividades pertinentes a datas presentes no Calendário Escola da SEEDF;
- Realizar atividades pertinentes a eventos específicos da escola;
- Realizar passeios acadêmicos visando a aprendizagens dos estudantes atendidos pela Sala de Recursos e,
- Realizar atividades relacionadas ao Projeto de Reciclagem.

Atividades a serem desenvolvidas em 2024

Atividades pertinentes á datas presentes no Calendário Escola da SEEDF e Eventos específicos da escola

Realização das atividades pertinentes a Semana de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais da Semana da Inclusão (04 a 08/03/2023)

Roda de conversa sobre a inclusão com os professores dia 15. 02:

Temas a serem abordados de acordo com o público-alvo: As leis relacionadas a inclusão; O trabalho realizado na Sala de Recursos e no SAA; A adequação curricular; Os estudantes com deficiência da escola e suas necessidades e potencialidades, e a importância efetivação da garantia do direito à inclusão. Quais as atividades que podemos desenvolver junto aos estudantes?

Roda de conversa sobre a inclusão com os servidores da escola dia ??????:

Temas a serem abordados de acordo com o público-alvo: As leis relacionadas a inclusão; O trabalho realizado na Sala de Recursos e no SAA; A adequação curricular; Os estudantes com deficiência da escola e suas necessidades e potencialidades, e a importância efetivação da garantia do direito à inclusão.

- Servidores da limpeza, manutenção e cozinha a ser realizada no horário com menor demanda de atividades.
- roda de conversa com colaboradores do transporte (motoristas e monitores) cozinha a ser realizada no horário com menor demanda de atividades.

Roda de conversa sobre a inclusão com a família dia 02. 03:

Temas a serem abordados: As leis relacionadas a inclusão; O trabalho realizado na Sala de Recursos e no SAA; A adequação curricular; Os estudantes com deficiência da escola e suas necessidades e potencialidades, e a importância efetivação da garantia do direito à inclusão.

Roda de conversa sobre a inclusão com os estudantes:

Temas a serem abordados: As leis relacionadas a inclusão; O trabalho realizado na Sala de Recursos e no SAA; A adequação curricular; Os estudantes com deficiência da escola e suas necessidades e potencialidades, e a importância efetivação da garantia do direito à inclusão.

- A data e organização precisa ser definida junto a escola. (28/02 sugestão)

Turmas	Prof. parceiros	Data horário/Local	Atividades/temas	Materiais
Professores		15. 02 Sala de coordenação.	As leis relacionadas a inclusão; o trabalho realizado na Sala de Recursos e no SAA; a adequação curricular; os estudantes com deficiência da escola e suas necessidades e potencialidades, e a importância efetivação da garantia do direito à inclusão. Vídeo sobre a inclusão. Atividade.	Data show
Pais		Reunião de pais 02.03.2024	Vídeo sobre a inclusão.	Data show
Ed. Infantil	- Mat - Vesp	Sala de aula/ 28/02	Vídeo sobre a inclusão. Atividade manual ou física	Data show

			Levar os alunos a conhecerem a sala de recursos.	
EM e 9º anos				
EF I	Todos os professores do EF I			
EF II				

Realização das atividades pertinentes à semana Distrital de Conscientização do uso Sustentável da Água (Lei nº 5.714/2013) 18 a 23.03.2024

Exposição de trabalhos sobre o desperdício de água desenvolvidos pelos estudantes atendidos pela Sala de Recursos.

Trabalhos aceitos: fotos desenhos, pinturas, poemas, redação, origami.

Desenvolvimento: 18 a 23.03.2024.

Etapas: vídeos sobre a água, conversa sobre a importância da água, vídeos via WhatsApp, desenvolvimento de trabalhos.

Local da exposição: Rol de entrada da escola.

Disposição: Varal, cavaletes e biombo.

Professores parceiros:

Realização das atividades pertinentes ao Dia do campo (17.04)

Exposição de entrevistas realizadas pelos estudantes da Sala de Recursos

Entrevistados: Pais, vizinhos, pessoas da comunidade que realizam atividades laborais no campo.

Realizar o plantio de mudas na horta.

Desenvolvimento 15.03 a 19. 04.2024.

Etapas: vídeos sobre o homem do campo, conversa sobre a importância do homem do campo, construção das perguntas, realização das entrevistas, edição.

Local da exposição: Rol de entrada da escola.

Disposição: Vídeo em TV da escola.

Professores parceiros:

Realização das atividades pertinentes ao dia do Educador Social Voluntário (28.04)

Lanche com leitura de mensagens dos estudantes da Sala de recursos.

Desenvolvimento 25.04.2023.

Etapas: Conversa sobre a importância do Educador Social Voluntário, Construção de lembrancinha pelos estudantes, **confecção de memorial**, com origami e material reciclado, e lanche coletivo.

Local: Sala de Recursos.

Realização das atividades pertinentes a Semana da Educação para a vida (06 a 10.05.2024)

Roda de conversa sobre Educação para a vida

Desenvolvimento 06 a 10.05.2024.

Etapas:

Roda de conversa sobre Educação para a vida e o potencial dos estudantes da Sala de Recursos, gravação de vídeo “O que eu quero do futuro?”.

Roda de conversa sobre a importância da Educação para a vida com os pais dos estudantes atendidos na Sala de Recursos e disponibilização dos vídeos gravados em sala.

Local: Sala de Recursos.

Roda de histórias/experiências de vida com pessoas mais velhas (convidados).

Roda de conversa sobre Educação para a vida junto aos estudantes da escola ;

Professores parceiros:

Realização das atividades pertinentes ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes (18. 05.2024).

Roda de conversa sobre Abuso e a Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes junto aos estudantes da escola e da sala de recursos

Desenvolvimento 13 a 17.05.2024.

Etapas:

Roda de conversa sobre Abuso e a Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes com os estudantes atendidos na Sala de Recursos e disponibilização de vídeos e material impresso.

Panfleto informativo sobre Abuso e a Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes com os pais dos estudantes atendidos na Sala de Recursos a ser enviado aos pais.

Local: Sala da orientadora.

Professores parceiros:

Realização das atividades pertinentes a Semana do brincar (20 a 24. 06.2024).

Construção de brinquedos realizadas pelos estudantes da Sala de Recursos.

Desenvolvimento (20 a 24. 06.2024).

Etapas: Busca por modelos de brinquedos construídos com material reciclado, construção, realização de atividade junto a uma turma da Educação Fundamental I. **Palitoches, uso de sucatas... resgatar brincadeiras antigas.**

Professores parceiros:

Realização das atividades pertinentes a Semana do Cerrado (05 a 11.09. 2024)

Exposição de trabalhos sobre o Semana do Cerrado desenvolvidos pelos estudantes atendidos pela Sala de Recursos.

Trabalhos aceitos: fotos desenhos, pinturas, poemas, redação.

Desenvolvimento 05 a 11.09. 2024.

Etapas: vídeos sobre o bioma cerrado, conversa sobre a importância, vídeos via WhatsApp, desenvolvimento de trabalhos.

Local da exposição: Rol de entrada da escola.

Disposição: Varal, cavaletes e biombo.

Professores parceiros:

Realização das atividades pertinentes a Semana de prevenção às drogas do DF (11 a 15. 09. 2024)

Vídeo com histórias de vida de ex usuários.

Exposição de trabalhos sobre o Semana de prevenção às drogas do DF desenvolvidos pelos estudantes atendidos pela Sala de Recursos.

Trabalhos aceitos: fotos desenhos, pinturas, poemas, redação.

Desenvolvimento 11 a 15. 09. 2024.

Etapas: vídeos sobre os problemas ocasionados pelo uso das drogas, conversa sobre a importância da prevenção e cuidado com a saúde, vídeos via WhatsApp, desenvolvimento de trabalhos.

Local da exposição: Rol de entrada da escola.

Disposição: Varal, cavaletes e biombo.

Professores parceiros:

Realização das atividades pertinentes ao dia da pessoa com deficiência (21.09. 2024)

Disponibilização de painel com todos os estudantes da escola com frases

Realização das atividades pertinentes a Semana Nacional do livro e da biblioteca (23 a 29.09. 2024)

Roda de conversa sobre racismo.

Construção de livro digital coletivo com o uso do software

Etapas: vídeo sobre a história do livro, diálogo com os estudantes sobre a construção de um livro digital, escolha do tema (pretendemos direcionar para a pessoa com deficiência), construção do livro usando o Canva, ajustes finais e disponibilização na plataforma Livros Digitais6 (www.livrosdigitais.org.br).

Realização das atividades pertinentes ao Dia da Consciência Negra 20.11.2023

Exposição de trabalhos sobre Dia da Consciência Negra desenvolvidos pelos estudantes atendidos pela Sala de Recursos.

Trabalhos aceitos: Pintura quem sou eu.

Desenvolvimento 19.11.2023.

Etapas: dinâmica “quem sou eu”, entrevista realizada pelos estudantes com a família sobre seus antepassados, vídeos via WhatsApp sobre as contribuições culturais e acadêmicas de matriz africana, desenvolvimento de trabalhos.

Local da exposição: Rol de entrada da escola e posteriormente será colocado no portfólio do estudante.

Disposição: Varal, cavaletes e biombo.

Professores parceiros:

Realização das atividades pertinentes a Festa da Primavera ou junina

Construir adereços de ornamentação para a Festa da Primavera ou junina, utilizando a técnica do origami.

Trabalhos a serem realizados: construção de flores de origami, letras e painel.

Etapas: Explicação do modelo e sua relação com a geometria;

Desenvolvimento: data a definir.

Realização das atividades pertinentes a participação na festa de formatura

Construir diálogos com os estudantes do 3º ano atendidos pela Sala de Recursos sobre a importância de participar do evento.

Memorial escolar.

Participar das atividades propostas pela equipe de formatura.

Realização de atividades relacionadas Atividades pertinentes interações com a família

Roda de conversa sobre a escolarização:

Temas a serem abordados:

A rotina de estudos;

A escolarização e a qualidade de vida;

As leis do direito à educação;

Os estudantes com deficiência da escola e suas necessidades e potencialidades,

A importância efetivação da garantia do direito à inclusão;

Público-alvo : Os pais dos estudantes do CED Várzeas.

Horário:

Um dia no mês.

Local:

Sala de recursos

Materiais necessários:

Lanche: coletivo.

Parcerias: palestrantes sobre os temas.

Uso do WhatsApp

Individual: Diálogo semanal, quinzenal com a família sobre as atividades e ações desenvolvidas em prol do desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes.

Coletivo: grupo de pais dos estudantes atendidos pela sala de recursos, será disponibilizado os informes gerais.

Realização de atividades relacionadas Atividades pertinentes a conscientização sobre a inclusão.

Recreio com jogos

Desenvolvimento : Durante o ano de 2024

Etapas: Diálogo com os estudantes da escola sobre a Sala de Recursos, divulgação da atividade, captação de estudantes parceiros (representantes de turma), explicação da forma de funcionamento, treinamento do estudante cadastrado, desenvolvimento de trabalhos.

Atividade: A professora da Sala de Recursos leva os jogos para o pátio e os representantes das turmas cadastrados auxiliam na atividade.

Jogos a serem utilizados: Jogo da memória, domino de matemática, jogo das operações.

Público-alvo : Os estudantes do CED Várzeas.

Horário: Um recreio por mês.

Local: Pátio da escola

Materiais necessários: jogos da sala de recursos, balas, pirulitos, balas, lápis, caneta, borracha.

Observação: Se a turma estiver sem professor a Sala de Recursos pode disponibilizar jogos para ser utilizado, desde que o representante de cadastrado fique responsável pelo jogo escolhido e pela aplicação dos jogos durante o horário.

Parcerias:

Diário da inclusão os estudantes alocados em turmas com estudantes atendidos pela Sala de Recursos fazem um registro diário sobre observações relacionadas a inclusão. A sequência é determinada pela turma.

Público-alvo : Os estudantes do CED Várzeas alocados em turmas com estudantes atendidos pela Sala de Recursos.

Etapas: Explicação; registro, diálogo com professora da Sala de Recursos sobre os registros.

Desenvolvimento: durante a ano de 2024

Materiais necessários: caderno brochura.

Referencias

ALMEIDA, Luciane de Assis; ANDRADE, Cláudia Cristina dos Santos. **A construção de um livro digital na escola**, 2019. Acesso em: 07 de fev. 2023, Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/564664/4/a_construcao_de_um_livro_digital_na_escola.pdf

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Orientação Pedagógica: Educação Especial**. Brasília, DF: SEEDF, 2010.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. Brasília, DF: SEEDF, 2019a.

DISTRITO FEDERAL. **Portaria nº 192**, estabelece os critérios e procedimentos para oferta do transporte escolar aos estudantes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 2019b.

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA SALA DE RECURSOS 2024

Prof. Maria Helena M. de Freitas Lacerda

Matrícula: 0205.484-1

Planaltina - 2024

Introdução

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é um serviço da educação especial, que é importantíssimo para o desenvolvimento dos estudantes com deficiência.

O AEE tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos que eliminem as barreiras para a plena participação do aluno considerando suas necessidades específicas. Este atendimento especializado é organizado para apoiar os alunos da educação especial diante dos desafios que encontram no ambiente escolar ao acesso e participação nas aulas.

E a Sala de Recursos Multifuncional deve reunir uma diversidade de ferramentas para suprir as necessidades e dificuldades dos alunos, bem como impelir suas potencialidades visando a sua autonomia na escola e fora dela. Pois:

O objetivo da educação inclusiva é ensinar a todos os seus estudantes, sem distinção e com qualidade, favorecendo condições de acessibilidade, permanência e promovendo seu processo de ensino-aprendizagem, bem como seu desenvolvimento global.

(Currículo em movimento da Educação Básica – Educação Especial SEEDF)

Objetivo geral

O Atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar diferentes recursos pedagógicos e de acessibilidade considerando as necessidades específicas de cada aluno. Dessa forma, o Plano de Ação das atividades de AEE na unidade escolar presente neste documento tem como principal objetivo trazer à tona o potencial de cada estudante PNEs, em busca de atender as suas Necessidades Educacionais Específicas (NEE). Bem com desenvolver distintas atividades com os alunos atendidos pela Sala de Recursos generalista (Códigos e Linguagens), matriculados no Centro Educacional Várzeas, complementando a formação dos mesmos, para que se integrem cada vez mais nos demais espaços escolares, buscando autonomia e participação no ambiente em que vivem.

O presente documento procura estar alinhado à organização pedagógica desta unidade de ensino. Portanto, além das atividades específicas da Sala de Recursos, os atendimentos, levará em consideração as do professor da sala comum inclusiva específica aos estudantes atendidos na referida sala, e as atividades pedagógicas a serem desenvolvidas em 2024 no Centro Educacional Várzeas.

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008) esclarece:

O atendimento educacional especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, *não sendo substitutivas à escolarização* (MEC, 2008, p. 9, grifo nosso).

Objetivos específicos

No que diz respeito ao acolhimento do aluno, o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (2019a) diz que os atendimentos aos estudantes serão [...] prioritariamente, na sala de Recursos da própria unidade escolar ou em outra, preferencialmente no turno inverso ao da escolarização, não sendo substitutivo às classes comuns [...] (DISTRITO FEDERAL, 2019a, p. 62).

Art. 84. A Educação do Campo deverá garantir aos estudantes com deficiência ou Transtornos Funcionais Específicos, inclusive àqueles da Educação de Jovens e Adultos e do ensino regular noturno, serviço especializado de apoio à aprendizagem, com profissionais específicos e sala de recursos, na própria unidade escolar, conforme os marcos legais em vigor no Distrito Federal (DISTRITO FEDERAL, 2019a, p. 48).

De acordo com o Decreto 6.571 de 17 de setembro de 2008, os objetivos do AEE são:

- I- prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular aos alunos referidos no Artigo 1º;
- II- garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular;
- III- fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem;
- IV- assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis de ensino.

De acordo com o Regimento Interno da SEEDF na estrutura da organização da escola a função da Sala de Recursos é “[...] identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem, considerando suas necessidades específicas.” (DISTRITO FEDERAL, 2019a, p. 62). Considerando todos os aspectos legais que compõe AEE, e enquadrando estes a essa proposta educacional, a Sala de Recursos Generalista tem como objetivos:

- Perceber as necessidades educacionais especiais dos alunos valorizando a educação inclusiva;
- Compreender o aluno com necessidade específica, assim como demais alunos, como parte de TODA a escola;
- Flexibilizar a ação pedagógica nas diferentes áreas de conhecimento de modo adequado às necessidades especiais de aprendizagem, respeitando as individualidades dos alunos;
- Buscar a melhor integração dos alunos com necessidades específicas na escola, auxiliando o seu desenvolvimento educacional e social, valorizando e respeitando as diferenças de cada um;
- Atender os alunos com necessidades educacionais específicas da escola;
- Ofertar o Atendimento Educacional Especializado na Sala de Recursos atendendo as necessidades individuais de cada aluno (espaço físico, mobiliário, materiais didáticos, recursos pedagógicos e de acessibilidade e equipamentos específicos);
- Avaliar continuamente a eficácia do processo educativo para o atendimento de necessidades educacionais específicas.

Buscando atender nossos objetivos, é dever do professor da Sala de Recursos:

- Organizar a Sala de Recursos e zelar pelos seus materiais, para que sejam sempre bem aproveitados pelos alunos;
- Entrevistar as famílias dos alunos com necessidades específicas, esclarecendo as funções do AEE na escola e conhecendo melhor as crianças que irão trabalhar neste espaço;
- Disponibilizar aos professores fichas de encaminhamento para o atendimento dos alunos na Sala de Recursos, e orientá-los, se necessário, quanto ao seu preenchimento;
- Sensibilizar os professores sobre a ação do AEE, multiplicando idéias e conhecimento sobre a inclusão escolar;

- Planejar as atividades para os alunos na Sala de Recursos com criatividade e atendendo as necessidades individuais dos alunos, explorando as TAs (Tecnologias Assistivas) e demais materiais disponíveis para trabalhar com as crianças;
- Organizar as atividades dos alunos para que seja feito o acompanhamento do seu desenvolvimento (pastas, portfólios, fotografias, cadernos, e/ou demais materiais que julgar necessário);
- Atender os alunos com necessidades específicas em contra turno escolar (2013), individualmente ou em pequenos grupos, dando complemento ou suplemento na ação pedagógica destes alunos;
- Auxiliar o professor de turma a realizar adaptações de materiais e recursos sempre que necessário, assim como adaptações curriculares, conforme sua disponibilidade;

O trabalho do professor desenvolvido na Sala de Recursos é complementar e suplementar. Assim ao conhecer as especificidades dos estudantes, da escola e das famílias, propõe-se como objetivos específicos para 2024:

- Elaborar o Plano de Ação das atividades de AEE da unidade escolar;
- Elaborar e executar Plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade para cada estudante atendido pela Sala de Recursos;
- Orientar o uso da tecnologia assistiva de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia e participação;
- Estabelecer parcerias com os professores dos estudantes atendidos pela Sala de Recursos a fim de potencializar a promoção de contextos de ensino-aprendizagens;
- Estabelecer parcerias com as famílias dos estudantes atendidos pela Sala de Recursos;
- Realizar atividades pertinentes a datas presentes no Calendário Escola da SEEDF;
- Realizar atividades pertinentes a eventos específicos da escola;
- Realizar atividades relacionadas aos projetos propostos pelos professores e a escola.

Diante disso, é importante salientar que as atividades desenvolvidas na Sala de Recursos Generalista (Códigos e linguagens), não são aulas de reforço, pois na articulação com os professores da sala de aula comum, visam a disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos e de acessibilidade e das estratégias que promovem a participação dos alunos nas atividades escolares.

Segundo a Orientação Pedagógica da SEEDF “Nas salas generalistas, são atendidos, individualmente ou em grupos, estudantes com deficiência intelectual/mental, deficiência física, deficiência múltipla e transtorno global do desenvolvimento.” (DISTRITO FEDERAL, 2010, p. 77).

E ainda segundo a mesma Orientação Pedagógica, são atribuições dos profissionais que atuam em salas de recursos generalistas:

- proporcionar ao estudante o conhecimento de seu corpo, levando-o a usá-lo como instrumento de expressão consciente, na busca de sua independência e na satisfação de suas necessidades;
- mediar ações junto ao profissional de Educação Física do Centro de Ensino Especial para orientar o professor regente quanto às atividades que devem ser desenvolvidas no aspecto motor;
- operacionalizar as complementações curriculares específicas necessárias à educação dos estudantes com deficiência física, no que se refere ao manejo de materiais adaptados e à escrita alternativa, quando necessário; às vivências de mobilidade e de acesso aos espaços da instituição educacional e às atividades da vida diária que envolvam a rotina escolar, dentre outras;
- mediar ações junto ao profissional de área médica para orientar os estudantes para a adaptação ao uso de próteses de membro superior ou inferior;
- introduzir o estudante no aprendizado da informática acessível, identificando o melhor recurso da tecnologia assistiva que atenda às suas necessidades, considerando a sua habilidade física e sensorial atual, bem como capacitá-lo para o uso independente do computador;

- garantir o suprimento de material específico de comunicação aumentativa e alternativa (pranchas, cartões de comunicação, vocalizadores, dentre outros) que atendam à necessidade comunicativa do estudante no espaço escolar;

- adaptar material pedagógico (jogos, livros de histórias) com a simbologia gráfica e construir pranchas de comunicação temáticas para cada atividade, com o objetivo de proporcionar a apropriação e o aprendizado do uso do recurso de comunicação e a ampliação de vocabulário de símbolos gráficos;

- identificar o melhor recurso de tecnologia assistiva que atenda às necessidades dos estudantes, de acordo com sua habilidade física e sensorial atual e que promova sua aprendizagem por meio da informática acessível;

- habilitar os estudantes para o uso de “softwares” específicos de comunicação aumentativa e alternativa, utilizando o computador como ferramenta de voz, a fim de lhes proporcionar expressão comunicativa;

- ampliar o repertório comunicativo do estudante, por meio de atividades curriculares e de vida diária;
 - fundamentar o trabalho na adaptação do ambiente por meio de sua organização, facilitando a compreensão da criança em relação à sala de aula;

- orientar os professores regentes para organizar contexto educativo que favoreça a atenção e a concentração dos estudantes nas atividades desenvolvidas em sala de aula, observando os seguintes cuidados: sentá-los na primeira fila, falar seu nome várias vezes durante a aula e verificar seus cadernos para certificar-se de que estão executando as tarefas;

- organizar os materiais que serão utilizados, para que o estudante compreenda o que necessita fazer;

- organizar uma rotina diária previsível e adequada para cada estudante;

- identificar a sala de recursos de modo que o estudante possa se dirigir sozinho ao local de atendimento;

- começar com tarefas curtas e utilizar-se de pouco material, para, gradativamente, proceder ao aumento de sua complexidade, de modo a proporcionar a necessária segurança emocional;
 - identificar a existência de fatores desencadeantes de problemas de comportamento; e

- incentivar a comunicação do estudante, colocando à sua disposição mecanismos que lhe possibilitem pedir o auxílio que necessitar.

Cabe ressaltar que a sala de Recursos Generalista – Códigos e Linguagens, atende alunos da Educação infantil, Ensino Fundamenta I e Ensino Médio, e as atividades realizadas com os alunos PNEs matriculados nesta escola, será ofertado no contra turno escolar de acordo com a política de educação especial, de forma que complementem e suplementem as atividades escolares.

Portanto, este documento procurará preencher todas essas atribuições e propostas inerentes ao desenvolvimento escolar dos alunos PNEs, matriculados no Centro Educacional Várzeas. Pretende-se explorar os recursos existentes na sala, valorizando o aspecto lúdico da criança, pois a brincadeira já está presente no universo infantil, sendo um ótimo caminho para que possamos atingir nossos objetivos e buscando melhor estratégia para os alunos das diferentes modalidades de ensino sejam atendidos de forma que venha complementar e suplementar a aprendizagem dos mesmos. É importante que os alunos atendidos também frequentem a sala de aula comum, como os demais colegas da turma, diariamente.

Os atendimentos acontecerão respeitando as individualidades de cada um e buscando atender as metas traçadas no PIE para cada aluno, atuando juntamente com os professores de turma.

Também é prevista duas devolutivas do atendimento na Sala de Recursos Multifuncional SRM, conforme as orientações da psicóloga, para os familiares e professores, mostrando os trabalhos realizados na sala e discutindo o desempenho de cada aluno atendido, destacando a evolução de cada um, procurando sempre melhorar o desempenho dos alunos em sala de aula, na escola, e em casa.

Tendo em vista acompanhar melhor todas as atividades, é necessário estar em diálogo constante com a equipe pedagógica e professores das turmas, discutindo o crescimento de cada aluno e traçando novos

objetivos de aprendizagem. Buscando junto com o professor de sala de aula novas estratégias que venham superar as dificuldades individuais destes alunos e valorizar suas potencialidades.

Atividades a serem desenvolvidas em 2024

Roda de conversa sobre a inclusão com os professores dia 15. 02:

Temas a serem abordados de acordo com o público-alvo: As leis relacionadas a inclusão; O trabalho realizado na Sala de Recursos e no SAA; A adequação curricular; Os estudantes com deficiência da escola e suas necessidades e potencialidades, e a importância efetivação da garantia do direito à inclusão. Quais as atividades que podemos desenvolver junto aos estudantes?

Temas a serem abordados de acordo com o público-alvo: As leis relacionadas a inclusão; O trabalho realizado na Sala de Recursos e no SAA; A adequação curricular; Os estudantes com deficiência da escola e suas necessidades e potencialidades, e a importância efetivação da garantia do direito à inclusão.

Roda de conversa sobre a inclusão com a família dia 02. 03:

Temas a serem abordados: As leis relacionadas a inclusão; O trabalho realizado na Sala de Recursos e no SAA; A adequação curricular; Os estudantes com deficiência da escola e suas necessidades e potencialidades, e a importância efetivação da garantia do direito à inclusão.

Roda de conversa sobre a inclusão com os estudantes:

Temas a serem abordados: As leis relacionadas a inclusão; O trabalho realizado na Sala de Recursos e no SAA; A adequação curricular; Os estudantes com deficiência da escola e suas necessidades e potencialidades, e a importância efetivação da garantia do direito à inclusão.

- A data e organização precisa ser definida junto a escola. (28/02 sugestão)

Turmas	Prof. parceiros	Data horário/Local	Atividades/temas	Materiais
Professores		<u>15. 02</u> Sala de coordenação.	As leis relacionadas a inclusão; o trabalho realizado na Sala de Recursos e no SAA; a adequação curricular; os estudantes com deficiência da escola e suas necessidades e potencialidades, e a importância efetivação da garantia do direito à inclusão. Vídeo sobre a inclusão. Atividade.	Data show
Pais		Reunião de pais 02.03.2024	Vídeo sobre a inclusão.	Data show

Realização das atividades pertinentes a Semana de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais da Semana da Inclusão (04 a 08/03/2023):

Roda de conversa sobre a inclusão com os alunos:

- .Palestras e filmes sobre pessoas com necessidades especiais.
- .Depoimentos de pessoas com necessidades especiais.
- .Experiência de como sente uma pessoa com necessidade especial (venda nos olhos, ouvidos com fones...
- .Atividades de pintura e artesanato dos alunos junto aos professores da sala.
- .Pesquisa e exposição de histórias de pessoas da sociedade com necessidades especiais que se destacaram.

Realização das atividades pertinentes ao Dia do campo (17.04)

Exposição de entrevistas realizadas pelos estudantes da Sala de Recursos

Entrevistados: Pais, vizinhos, pessoas da comunidade que realizam atividades laborais no campo.

Realizar o plantio de mudas na horta.

Desenvolvimento 15.03 a 19. 04.2024.

Etapas: vídeos sobre o homem do campo, conversa sobre a importância do homem do campo, construção das perguntas, realização das entrevistas, edição.

Local da exposição: Rol de entrada da escola.

Disposição: Vídeo em TV da escola.

Realização das atividades pertinentes ao dia do Educador Social Voluntário (28.04)

Lanche com leitura de mensagens dos estudantes da Sala de recursos.

Desenvolvimento 25.04.2024.

Etapas: Conversa sobre a importância do Educador Social Voluntário, Construção de lembrancinha pelos estudantes, confecção de memorial, com origami e material reciclado, e lanche coletivo.

Local: Sala de Recursos.

Realização das atividades pertinentes a Semana da Educação para a vida (06 a 10.05.2024)

Roda de conversa sobre Educação para a vida

Desenvolvimento 06 a 10.05.2024.

Roda de conversa sobre Educação para a vida e o potencial dos estudantes da Sala de Recursos, gravação de vídeo “O que eu quero do futuro?”.

Roda de conversa sobre a importância da Educação para a vida com os pais dos estudantes atendidos na Sala de Recursos e disponibilização dos vídeos gravados em sala.

Local: Sala de Recursos.

Roda de histórias/experiências de vida com pessoas mais velhas (convidados).

Roda de conversa sobre Educação para a vida junto aos estudantes da escola;

Realização das atividades pertinentes ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes (18. 05.2024).

Roda de conversa sobre Abuso e a Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes junto aos estudantes da escola e da sala de recursos

Desenvolvimento 13 a 17.05.2024.

Roda de conversa sobre Abuso e a Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes com os estudantes atendidos na Sala de Recursos e disponibilização de vídeos e material impresso.

Panfleto informativo sobre Abuso e a Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes com os pais dos estudantes atendidos na Sala de Recursos a ser enviado aos pais.

Local: Sala da orientadora e sala de aula.

Participação de toda a escola.

Realização das atividades pertinentes a Semana do brincar (20 a 24. 06.2024).

Construção de brinquedos com sucatas realizadas pelos estudantes da Sala de Recursos.

Etapas: Busca por modelos de brinquedos construídos com material reciclado, construção, realização de atividade junto a uma turma da Educação Fundamental I. Palitoches, uso de sucatas... resgatar brincadeiras antigas.

Participação dos professores da educação infantil e fundamental I.

Realização da Festa Julina – 05/07/2024

Assistir vídeos com festas regionais.

Trabalhar a importância do regionalismo: cultura, costumes, danças típicas, comidas regionais.

Apresentação de dança típica da região.

Construir adereços de ornamentação.

Realização das atividades pertinentes a Semana do Cerrado (05 a 11.09. 2024)

Exposição de trabalhos sobre o Semana do Cerrado desenvolvidos pelos estudantes atendidos pela Sala de Recursos.

Trabalhos aceitos: fotos desenhos, pinturas, poemas, redação.

Desenvolvimento 05 a 11.09. 2024.

Etapas: vídeos sobre o bioma cerrado, conversa sobre a importância, desenvolvimento de trabalhos.

Local da exposição: Rol de entrada da escola.

Disposição: Varal, cavaletes e biombo.

Realização das atividades pertinentes a Semana de prevenção às drogas do DF (11a 15.09. 2024)

Vídeo com histórias de vida de ex usuários.

Exposição de trabalhos sobre o Semana de prevenção às drogas do DF desenvolvidos pelos estudantes atendidos pela Sala de Recursos.

Trabalhos aceitos: fotos desenhos, pinturas, poemas, redação.

Desenvolvimento 11 a 15. 09. 2024.

Etapas: vídeos sobre os problemas ocasionados pelo uso das drogas, conversa sobre a importância da prevenção e cuidado com a saúde, vídeos via WhatsApp, desenvolvimento de trabalhos.

Local da exposição: Rol de entrada da escola.

Disposição: Varal, cavaletes e biombo.

Professores parceiros:

Realização das atividades pertinentes ao dia da pessoa com deficiência (21.09. 2024)

Disponibilização de painel com todos os estudantes da escola com frases

Realização das atividades pertinentes a Semana Nacional do livro e da biblioteca (23 a 29.09. 2024)

Roda de conversa sobre racismo.

Construção de livro digital coletivo com o uso do software

Etapas: vídeo sobre a história do livro, diálogo com os estudantes sobre a construção de um livro digital, escolha do tema (pretendemos direcionar para a pessoa com deficiência), construção do livro usando o Canva, ajustes finais e disponibilização na plataforma Livros Digitais6 (www.livrosdigitais.org.br).

Realização das atividades pertinentes ao Dia da Consciência Negra20. 11.2023

Exposição de trabalhos sobre Dia da Consciência Negra desenvolvidos pelos estudantes atendidos pela Sala de Recursos.

Trabalho: auto-retrato e produção escrita – identidade.

Memorial: árvore genealógica.

Conhecimento da cultura africana.

Personalidades afro descendentes de destaque na sociedade.

Desenvolvimento 19.11.2023.

Local da exposição: Mural da escola e posteriormente será colocado no portfólio do estudante.

Realização das atividades pertinentes a participação na festa de formatura

Construir diálogos com os estudantes do 3º ano atendidos pela Sala de Recursos sobre a importância de participar do evento.

Memorial escolar.

Participar das atividades propostas pela equipe de formatura.

Realização de atividades relacionadas Atividades pertinentes interações com a família

Roda de conversa sobre a escolarização:

Temas a serem abordados:

A rotina de estudos;

A escolarização e a qualidade de vida;

As leis do direito à educação;

Os estudantes com deficiência da escola e suas necessidades e potencialidades,

A importância efetivação da garantia do direito à inclusão;

Público-alvo: Os pais dos estudantes do CED Várzeas.

A serem realizadas semestralmente.

Parcerias: palestrantes sobre os temas.

Uso do WhatsApp

Individual: Diálogo semanal, quinzenal com a família sobre as atividades e ações desenvolvidas em prol do desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes.

Realização de atividades relacionadas Atividades pertinentes a conscientização sobre a inclusão.

Conversas em pequenos grupos e atividades na sala de recursos, onde os alunos participarão como rede de apoio junto aos colegas ANEs.

Confecção de jogos e realização de desafios intercalasse.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Marcos Político-Legais da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva** / Secretaria de Educação Especial. - Brasília: Secretaria de Educação Especial, - 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Operacionais da Educação Especial para Atendimento Educacional Especializado (AEE) na Educação Básica**. Brasília, MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. **Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. In: Secretaria de Educação Especial/Ministério da Educação. **Inclusão: Revista da Educação Especial**. V.4, n.1. Brasília, MEC/SEESP, 2008.

ALMEIDA, Luciane de Assis; ANDRADE, Cláudia Cristina dos Santos. **A construção de um livro digital na escola**, 2019. Acesso em: 07 de fev. 2023, Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/564664/4/a_construcao_de_um_livro_digital_na_escola.pdf

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Orientação Pedagógica: Educação Especial**. Brasília, DF: SEEDF, 2010.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. Brasília, DF: SEEDF, 2019a.

DISTRITO FEDERAL. **Portaria nº 192** estabelece os critérios e procedimentos para oferta do transporte escolar aos estudantes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 2019.

10.2.1 Livro escrito pelo servidor Almir Almeida Nobre, retratando a história do CED VÁRZEAS desde seu início em 1967 até o ano de 2017 quando completou os seus 50 anos.

1967-2017

Centro Educacional

E VÁRZEAS

N. R. Tabatinga

PLANALTIMA - DF

50 anos

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

Nosso céu tem, cada vez, mais estrelas;
nossas Várzeas têm, há 50 anos, mais flores.



*“Nosso céu tem mais estrelas,
nossas Várzeas têm mais flores.
Nossos bosques têm mais vida,
nossa vida, mais amores.”*

Texto escrito por Gonçalves Dias em 1843 para retratar a admiração e amor pela sua terra, onde considerava haver benefícios e riquezas inexistentes em outro lugar e onde era plenamente feliz.

Que nossa escola possa sempre representar esse sentimento.



10.2.1.1.1 APRESENTAÇÃO

O Centro Educacional Várzeas é um estabelecimento de ensino integrante da rede pública do Distrito Federal, vinculado à Coordenação Regional de Ensino de Planaltina. Está localizado na Sede do Núcleo Rural Tabatinga, a cerca de 30 km de Planaltina e 45 km de Brasília.

Oferta a Educação Infantil, todo Ensino Fundamental e o Ensino Médio. Atende cerca de 650 alunos numa faixa etária muito variada, polarizando toda região num raio de 20 km.

Atualmente dispõe de boa estrutura física e de excelente equipe de profissionais, o que garante o reconhecido padrão de qualidade oferecido a sua clientela.

Seu destaque e sua importância para a região é o resultado de 50 anos de história, construída pela mão de muitos profissionais e benfeitores. Essa história merece ser lembrada ...

10.2.1.2 ÍNDICE

INTRODUÇÃO	04
AGRADECIMENTOS.....	05
HOMENAGEM ESPECIAL	06
HISTÓRIA DE TABATINGA	07
NOSSA ESCOLA 1967-1983.....	09
VÁRZEAS EM CRESCIMENTO 1984-1999	16
VÁRZEAS NO LIMITE 1998-1999	20
 VÁRZEAS EM TRANSFORMAÇÃO 1999 – ANO DECISIVO 	
I Simpósio Sobre Educação Rural	22
Construção de novas salas	23
Reforma do antigo prédio escolar.....	24
Implantação do Ensino Médio.....	24
2000 – ANO DE NOVIDADES.....	25
REFORMA DO PRÉDIO ESCOLAR	25
NOVO CRESCIMENTO.....	31
Novo bloco de salas.....	32
Ampliação do terreno	33
UMA ESCOLA EM CONSTRUÇÃO	34
Construção da Quadra de Areia.....	34
Laboratórios de Informática	35
Ampliação do Transporte	36
Acabamento do Novo Prédio	37
Transformação para Centro Educacional	37
Biblioteca	38
Monitoria e Voluntariado	39
Educação Ambiental.....	39
Sala de Vídeo	39
Organização e Bem Estar	40

EM BUSCA DE NOVAS PERSPECTIVAS

Ampliação da escola.....	41
Turno Noturno.....	41
Planaltina x Paranoá.....	42
Rajadinha.....	42

CONCLUSÃO	43
------------------------	-----------

ANEXOS

GALERIA DA EQUIPE DE DIREÇÃO	45
GRÁFICOS	46
CONTATOS.....	48

10.2.1.2.1 INTRODUÇÃO

Este trabalho reúne fragmentos da história do Centro Educacional Várzeas, contada por várias pessoas e em momentos diferentes, ou recolhida no arquivo (até então “morto”) da própria escola.

Há boa parte do material que foi obtida na ocasião dos 30 anos da escola e, depois, acrescida continuamente de novas informações. Assim, trata-se de um trabalho coletivo e permanente que tem como objetivo principal subsidiar a ação de todos que queiram continuar a contar a história local.

Nesta ocasião especial do cinquentenário da escola estamos atualizando o livrinho original editado há dez anos.

Como é um trabalho permanente, estamos realizando constantes ajustes, abertos a novas informações e ampliando o acervo de fotos, documentos e depoimentos. Com isso, será possível ocorrerem futuras alterações em algum dado constante neste trabalho, sejam datas ou nomes de pessoas. Antecipadamente expressamos nossas desculpas por qualquer omissão ou erro, manifestando novamente que estamos abertos a colaboração de todos.

Algo que se tornou evidente neste trabalho de pesquisa foi a importância para a escola da presença de pessoas que deixaram sua contribuição, não a de obrigação, mas aquela contribuição extra, feita com o coração. Foram muitos benfeitores. Por isso, antes de tudo, manifestamos nossos sinceros agradecimentos.

10.2.1.2.2 AGRADECIMENTOS

Agradecimentos especiais a todos os diretores, professores, servidores e outros profissionais que foram protagonistas desta história. Que todos possam guardar boas lembranças.

Agradecimentos especiais aos quase incontáveis alunos que conviveram neste ambiente. Que guardem boas lições para suas vidas.

Agradecimentos especiais às famílias que confiaram à nossa escola a importante tarefa de cuidar e aprimorar a maior jóia que tiveram: seus filhos.

Agradecimentos especiais aos inúmeros benfeitores, anônimos ou não, que nunca negaram a mão amiga a esta escola. Deus lhes pague.

Agradecimentos especiais a todas autoridades e funcionários, governamentais ou não, que fizeram uso do poder nelas investidas em benefício desta escola e desta comunidade.

Todos membros do Centro Educacional Várzeas reconhecem e agradecem sua importante colaboração.

Ao comemorarmos o cinquentenário do Centro Educacional Várzeas manifestamos agradecimentos especiais ao professor Adelmo Altoé que durante seus anos de gestão contribuiu imensamente para o crescimento desta escola.

Reconhecemos sua presença em muitos fatos históricos relatados neste livro, que por meio de seu empenho pessoal tornaram-se possíveis e trouxeram benefícios incontestáveis a nossa comunidade escolar.

Agradecemos, em tantos anos de dedicação, por ter nos dado uma nova visão sobre nossa escola e do nosso compromisso com ela.

Sempre fará parte de nossa história.

Adelmo Altoé é capixaba, natural de Venda Nova do Imigrante. Casado, tem duas filhas. Graduado em Estatística pela UFMG em 1990. Veio para Brasília em 1993. É membro da comunidade de Tabatinga desde 1995. Foi admitido na Secretaria de Educação em 1994 ano e passou a trabalhar no CED Várzeas no ano seguinte como professor de Matemática e Ciências. Atuou como vice-diretor de julho/1997 a dezembro/1999 e como diretor de janeiro/2000 a dezembro/2011, quando deixou a escola para atuar em outro local.



~~Minha história pessoal no DF se confunde com esta Escola.~~

Aqui vivi anos de muito trabalho, desafios, conquistas e sucesso.

Aqui fomos construtores e partícipes da história educacional desta comunidade rural.

Aqui vivemos a plenitude do sucesso e do reconhecimento profissional.

Aqui formamos uma grande família imbuída de muita dedicação, respeito e sucesso.

Aqui a labuta diária produziu amizades eternas, famílias e satisfações que transcenderam os muros.

Enfim, Tabatinga –Várzeas = saudosas lembranças = sabor de dever cumprido = saudades.

Mesmo que eu tenha enveredado por outros caminhos, o coração permanece aqui.

Adelmo Altoé - 2016

DEPOIMENTO

Tendo sido secretário desta escola por tantos anos, fui testemunha das grandes transformações que ocorreram e do protagonismo do Prof. Adelmo Altoé neste processo. Posso afirmar que suas ações elevaram a escola a um novo patamar, saindo do confortável perfil de escolinha rural para a desafiadora missão de ofertar qualidade de ensino numa estrutura tão boa ou até melhor que de muitas escolas urbanas, acrescentando o Ensino Médio e ampliando a área geográfica de atendimento.

É bom ressaltar que Várzeas sempre foi um lugar agradável e querido por seus alunos e professores. A novidade atribuída à sua gestão foi o fortalecimento do orgulho e satisfação de todos, fazendo reconhecerem e valorizarem o renome da Várzeas, aliás, renome sobre o qual todos nós temos o compromisso de zelar.

Sempre foi respeitado pelos funcionários e temido pelos alunos. Muitas pessoas poderiam atribuir-lhe adjetivos como intransigente, ausente, autoritário, carrancudo ou outros afins, mas são apenas uma questão de ponto de vista de quem não foi atendido da maneira ou na hora que precisava. Com seu perfil de visionário sempre realizou ações que buscavam melhorias para a escola, em muitas articulações com a comunidade e a associação, peregrinações a órgãos governamentais ou na própria regional de ensino. Sempre esteve presente em tudo que a escola precisava, mesmo sem as pessoas saberem.

Acredito que o grande diferencial de sua gestão tenha sido trazer mais proximidade às pessoas, fortalecendo a escola e permitindo alcançar suas metas. Levou a comunidade a ver a escola como algo que precisava ser cuidado e fez a escola estar atenta às necessidades e desejos da comunidade. Foi um período de muita proximidade com a comunidade e a associação local, cuja manutenção será sempre um desafio aos novos gestores.

Parablenzo Adelmo pelo sucesso de sua gestão, sempre compartilhada com Rogério, e agradeço pela confiança depositada em mim nesses muitos anos de convivência. Desejo-lhe felicidade em sua vida e sucesso em seus novos objetivos.

Almir Almeida Nobre

Almir é secretário da escola desde 1994.

HISTÓRIA DE TABATINGA

Brasília, cidade planejada, é a capital de nosso país. Mas nem sempre foi assim...

As antigas capitais federais (Salvador – 1626/1762 e Rio de Janeiro – 1763/1960) estavam localizadas no litoral e ficava difícil protegê-las de algum ataque inimigo. Além disso, estavam muito distantes dos outros Estados. Ainda no ano de 1750 começaram estudos para transferir a capital para o interior do país.

Brasília foi inaugurada em 21 de abril de 1960 e passou a ser a nova capital federal, ocasionando grandes mudanças em toda esta região e em várias outras partes do interior do país, especialmente com abertura de estradas e grande fluxo migratório.

Em 1964 a Novacap dividiu a área rural do Distrito Federal em núcleos rurais, colônias agrícolas e áreas isoladas, surgindo então o Núcleo Rural Tabatinga e a Colônia Agrícola Estanislau, dentre outras recém criadas.

As terras que hoje formam o Núcleo Rural Tabatinga pertenciam à Fazenda Boa Vista e a uma parte das fazendas Várzeas e Retiro (ou Barra Alta).

A partir de 1964 muitas pessoas de várias partes do Brasil chegaram nesta região, recebendo da extinta Fundação Zoobotânica a concessão das chácaras.

Todas essas pessoas ajudaram e continuam a construir a história desta localidade.

Profª Vanessa de

Você sabia?

O nome tabatinga surgiu pelas grandes áreas de matas e de locais onde havia uma argila mole, orgânica e sedimentar conhecida por esse nome.



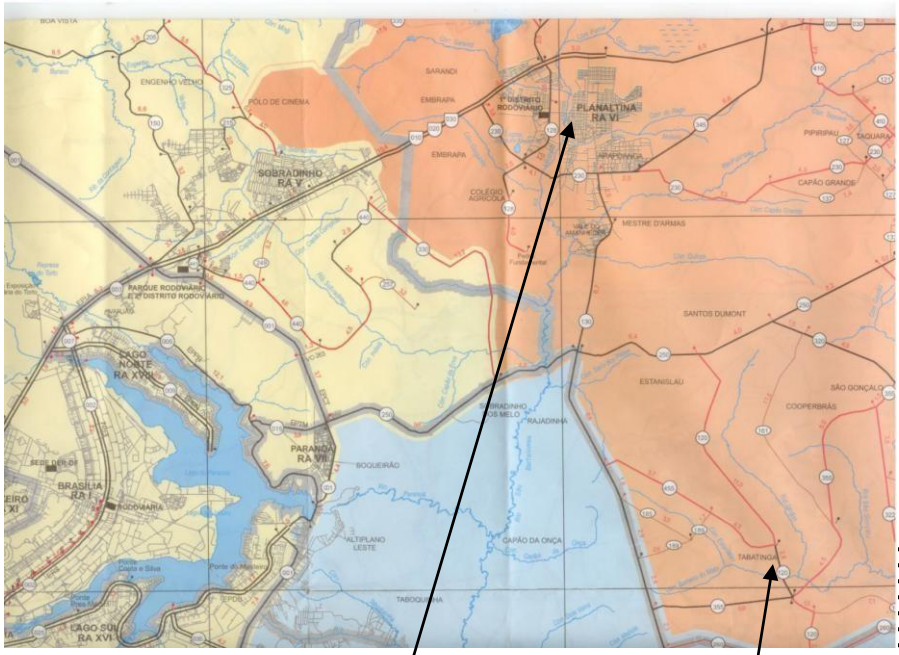
Acima: Foto da sede do N. R. Tabatinga em 1967 onde vemos os novos prédios da Emater e do Posto de Saúde.

FOTOS DO ARQUIVO PÚBLICO DO DF

Abaixo: vista do prédio escolar no dia da inauguração



Mapa de localização da Sede do Núcleo Rural Tabatinga



Fonte: Mapa Rodoviário do DF – DER/DF

Localização espacial

(GPS) Latitude 15°
49' 13"

Longitude 47° 34' 12"

Altitude 960 m

Você sabia?
A sede de Tabatinga está localizada na área da Colônia Agrícola Estanislau, ou seja, não faz parte da área geográfica do N. R. Tabatinga.

Planaltina

Sede do
N. R. Tabatinga

TEXTO

Entre árvores e arbustos verdes
 Junto a eles o Pau Brasil
 Está o Centro Educacional Várzeas
 Debaixo do céu cor anil !

Esta Casa de Educação foi fundada – 1967
 Quarenta anos servindo a comunidade,
 Ministrando um ensino valioso
 Quem estuda aqui leva saudades!

Neste colégio tem sala de festas
 Atividades culturais e formatura do ensino médio
 Tudo é prazer e entusiasmo
 Alegrando os pais e dissipando o tédio!

Neste aniversário de quarenta anos
 Quero ressaltar com emoção,
 Todos são envolvidos seriamente
 No processo de educação!

Por isso, somos agradecidos,
 Parabéns Centro Educacional Várzeas,
 No contexto do ensino
 Realmente tu arrasas!

Parabéns oh nobre escola
 Terás sempre sucesso e vitória,
 Eu, tua alma de fato
 Direi ao meu Deus: ó glória!

Rosana Fausto

CONCURSO LITERÁRIO – 2007
 2º LUGAR – Ensino Médio - VERSO

Rosana foi aluna de 1999 a 2007

TEXTO

Recordações

Meu coração, querido coração
 Está confuso querendo ajuda
 Por amar algo que em minha frente
 Não se vê mais tão claramente.

Não tenho o tal poder do não
 Contra o acaso
 Um grande pedido:
 Peço para não esquecer.

Muito das coisas que eu sentia,
 Não sinto mais
 Fugiu das minhas mãos.

As coisas que acabaram,
 Mais perfeitas e belas
 Serão então guardadas no meu coração.

Júlia Vieira Nobre

NOSSA ESCOLA

A primeira escola de Tabatinga se localizava na chácara 121 e as aulas eram dadas em uma pequena casinha de barro. Tinha mais ou menos vinte alunos, que iam a pé ou a cavalo.

O nome Várzeas surgiu por causa da chácara onde aconteceram as primeiras aulas, que tinha o mesmo nome, pois estava localizada em um local plano e úmido, próximo a um rio, ou seja, uma várzea.

Com o surgimento do núcleo, ou melhor, da sede do núcleo, a escola foi transferida para o local onde funciona atualmente, tendo sido inaugurado o novo prédio escolar em 05 de junho de 1967 com o nome de Escola Rural II do Jardim.

Apesar do prédio ter sido inaugurado em junho de 1967, sendo este o primeiro ano letivo oficial, o ato de criação da Escola Rural Várzeas, Decreto nº 481 GDF, data de 14 de janeiro de 1966. Recordemos que mesmo antes da construção da sede do núcleo a escola já funcionava improvisada numa fazenda próxima.

Curiosamente nos arquivos da escola aparecem alternadamente os dois nomes até o ano de 1972. Na realidade, não foi localizado nenhum ato legal referente o nome Rural II do Jardim; já o nome Várzeas permanece presente nestes 50 anos.

Você sabia?

Esta porta que vemos na foto ao lado é atualmente a primeira sala no pátio interno do Bloco A.



Acima: Autoridades presentes no dia da inauguração do prédio escolar.

FOTOS DO ARQUIVO PÚBLICO DO DF

Abaixo: solene hasteamento da bandeira no dia da inauguração da escola.



2
F. Leite

Ata nº 1

As dez horas do dia cinco do mês de junho do ano de 1967, foi inaugurada no Núcleo Rural de Cabatinha à Escola Rural II do fardim com a presença do Secretário de Educação e Cultura, Dr. Juan Luiz e sua comitiva D. Ana Bernardes, Sr. Justino, Professor Pedro, com a presença também do Secretário de Agricultura, Dr. Julio Quirino da Costa e sua comitiva, com a presença do Engenheiro Agrônomo Dr. Benedito Araújo Soares administrador do Núcleo e com presença de varias crianças inclusivel a presença da professora da referida escola Jovina da Costa Leite. Iniciando a comemoração com o hasteamento da Bandeira, acompanhamento com o hino Nacional cantado pelas crianças e as pessoas que estavam presente. Em seguida ouvimos a palavra do Secretário de Educação e Cultura, depois a palavra do Secretário de Agricultura. Encerrando as comemorações com a vacinação Antivariolica por varios infirmos da Secretaria de Saúde. Com a presença de varias crianças das quais matriculadas na referida escola. Para constar lancei a presente ata que devidamente é assinada por mim e os demais presente.

Jovina da Costa Leite

Ao lado, ata de inauguração do prédio escolar.

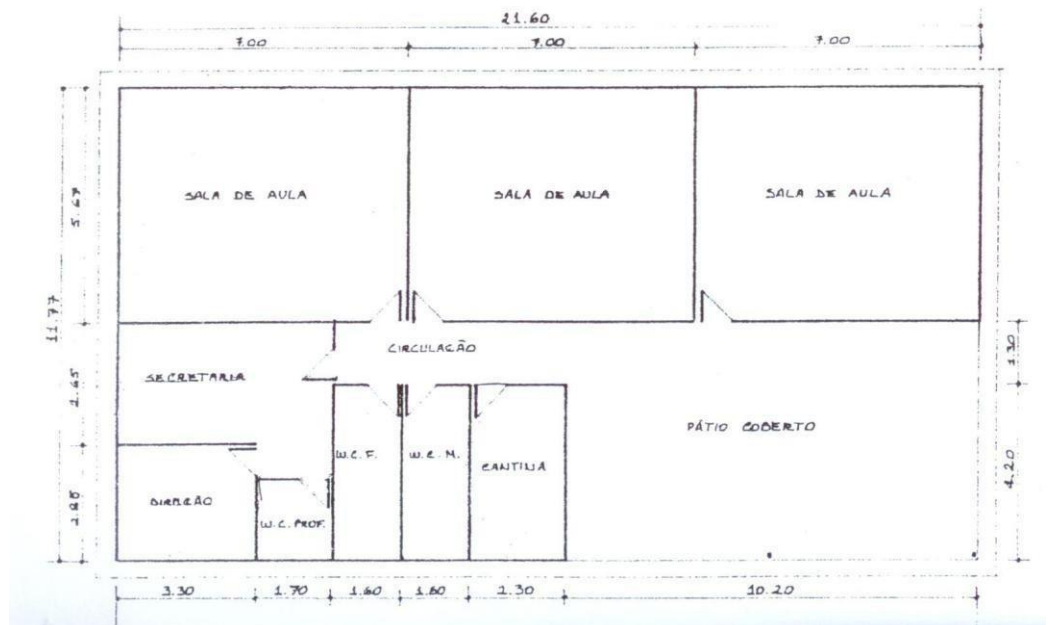
Após esta primeira ata o livro passou a ser usado para o registro das atas de abertura e encerramento do anos letivos nestes 50 anos.

Você sabia? No dia da festa de inauguração, após o hasteamento da bandeira com o Hino Nacional e os tradicionais discursos das autoridades, as crianças matriculadas receberam não balinhas ou pipocas, mas... vacinas.

CROQUI DO PRÉDIO INICIAL (1967)

Escala 1:125

área construída: 254,44 m²



10.2.1.2.3.1 O primeiro prédio escolar tinha três salas de aula e um pequeno pátio. Havia uma cantina, os banheiros dos alunos e duas dependências administrativas.

Abaixo, vista da entrada da escola

TEXTO

PARABÉNS ESCOLA VÁRZEAS

Escola formosa que irradia
O nosso dia-a-dia
Ilumine nosso aprendizado
Nos dias bons e complicados.

A caminhada percorre a cada
Objetivo a nossa vida
Lutamos a alcançar nota média
Aprendemos espelhado nos
professores
Eles conquistam nossas cabeças
Pensar que eles se dedicam a nós
Devemos dar valor à explicação
Organização não vem da cabeça
Se alcança com dedicação.

A escola pertence a todos nós
Sem ela não vivemos
Escola traz paz, amor, mas não
Se desanime minha flor.

A escola ensina e faz uma menina
Tomar um rumo na vida
Preste atenção na aula
Para não arranjar confusão
E ganhar suspensão...

Ronaldo Oliveira
2012

Foi aluno de 2003 a 2015

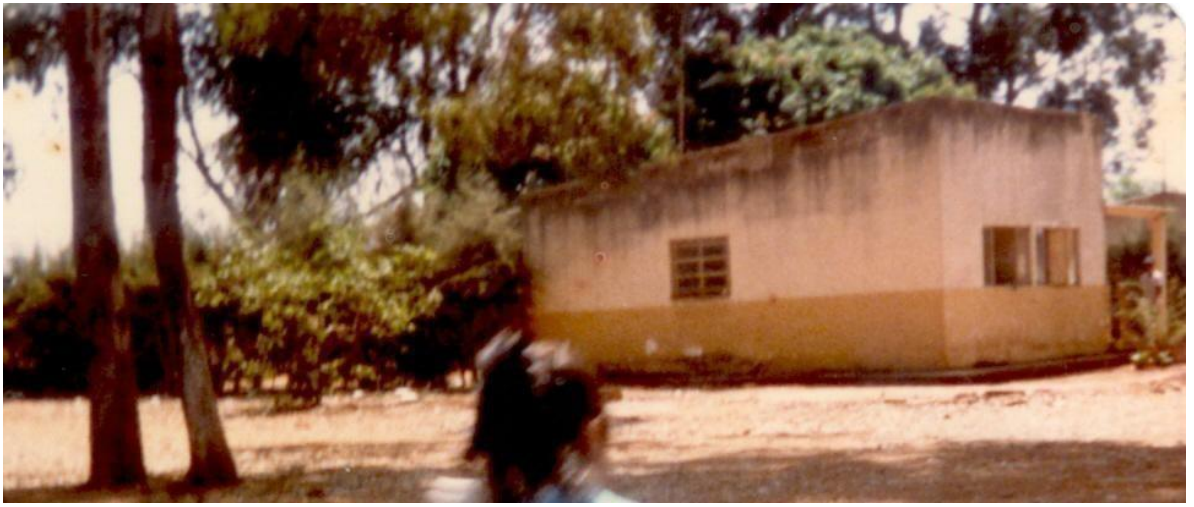


Você sabia?

Quando nossa escola foi criada, em janeiro de 1966, havia na área urbana de Planaltina apenas três escolas públicas.

Você sabia? Do croqui do primeiro prédio escolar apenas duas salas ficaram inalteradas, com pequenas adaptações.

Foto de 1983 retratando o alojamento das professoras.



As professoras permaneciam a semana alojadas numa casa funcional, localizada próxima à escola. Lembremos que ainda não havia linhas de ônibus e pouquíssimo asfalto em Planaltina.

Chegar à escola era uma viagem...



Como o transporte era difícil, sempre recorriam a caronas nos carros da extinta Fundação Zoobotânica; também ocorreu de vários pais das professoras revezarem-se na tarefa de trazê-las.

Ao lado:
Foto de 1975, no momento da saída das professoras.

Pequeno pátio do prédio original onde vemos a janela da cantina e o corredor de acesso.



Ao lado:
Festa do Dia das Mães
Maio/1983

À esquerda:
momento cívico
no pátio externo da escola,
em outubro/1975,
com as professoras
Nilda Paranhos e
Nair Luiza.



À direita:
momento da
saída dos alunos
em maio/1975
com a professora
Nilda Paranhos

Abaixo:
Pelotão da Saúde,
1975

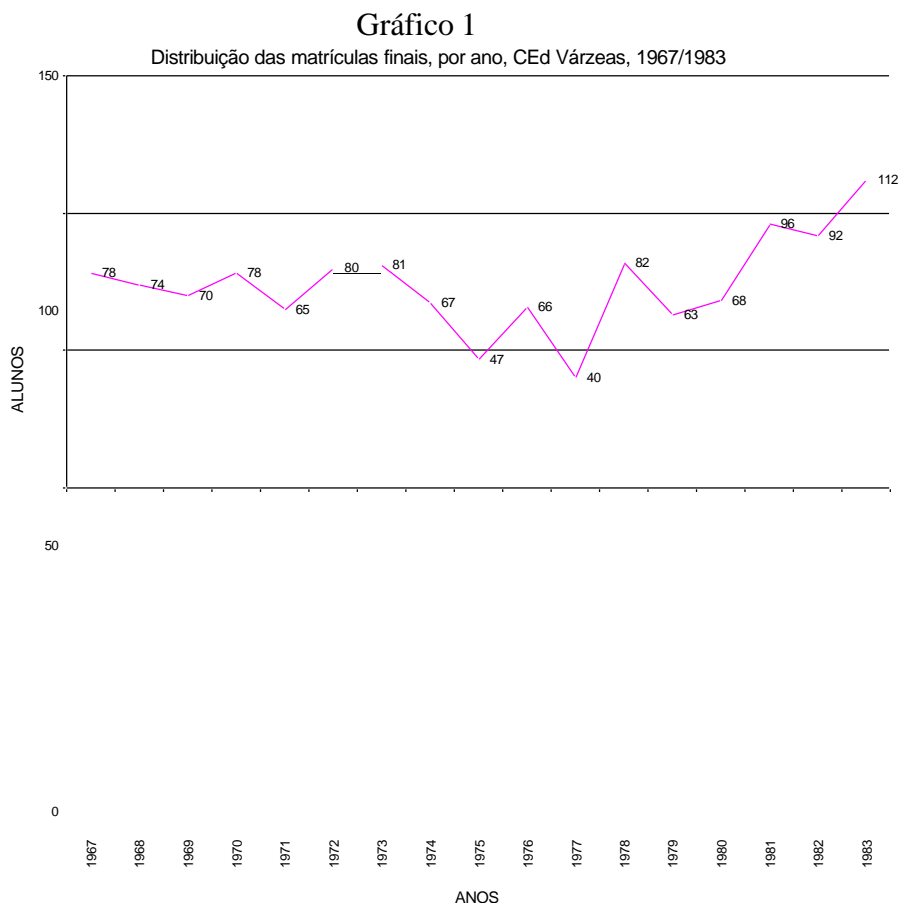


Você sabia?

O primeiro prédio teve poucas alterações durante vinte anos. Por exemplo, um aluno que estudou em 1970 e outro em 1985 usaram os mesmos espaços físicos.

Por cerca de dez anos a escola funcionou em um único turno, mantendo praticamente estável o número de alunos matriculados. Até o ano de 1984 foram ofertadas apenas as séries iniciais (primário).

Veja no gráfico abaixo o quantitativo de alunos matriculados neste período.



Fonte: Secretaria – CEd. Várzeas

Diante da dificuldade dos alunos concluintes da 4ª série de deslocarem-se para o Rio Preto ou para Planaltina, a comunidade pleiteou a implantação das séries subsequentes.

Com isso, nos anos de 1985 a 1988 foram implantadas a quinta, sexta, sétima e oitava séries, progressivamente.

Isso foi motivo de grande orgulho para a comunidade, porém ocasionou o aumento rápido do número de turmas, passando de 5 em 1984 para 9 já em 1986, sendo que chegaria a 12 turmas no ano de 1988.

Assim, tornou-se necessário realizar uma ampliação do prédio escolar, com a construção de novas salas. A inauguração ocorreu no dia 19 de agosto de 1987 com grande festa organizada pela comunidade e presença de autoridades.

Lembremos que o prédio existente já funcionava há vinte anos.

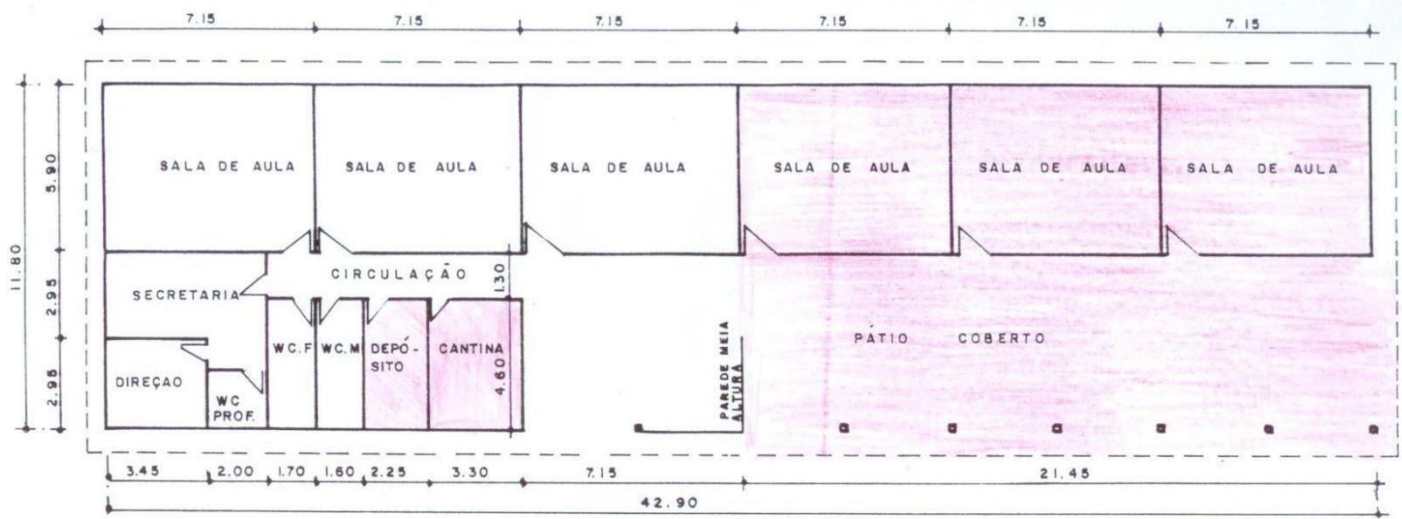


Ao lado: vista do novo pátio no momento

da festa de
inauguração.

Foram construídas três novas salas, do mesmo tamanho das antigas. O novo pátio tinha cerca de 126m². Também foi acrescido um depósito para a cantina. Isso tudo foi uma grande conquista, afinal a escola havia dobrado de tamanho.

CROQUI DO PRÉDIO ESCOLAR APÓS AMPLIAÇÃO - 1987



Em destaque as áreas acrescidas ou que sofreram alterações.

Você sabia?

Como o prédio original tinha cerca de 255 m², com a ampliação realizada em 1987 a área disponível dobrou de tamanho, passando a ter 506m². Foi uma grande conquista considerando que não houve nenhuma alteração durante os 20 anos anteriores.



Na foto ao lado vemos a porta da última sala do pátio, onde atualmente funciona a Sala de Vídeo.

Vista parcial das novas salas
Festa das Crianças – outubro/1987 – eleição da Miss Tabatinga

10.2.1.3 VÁRZEAS EM CRESCIMENTO

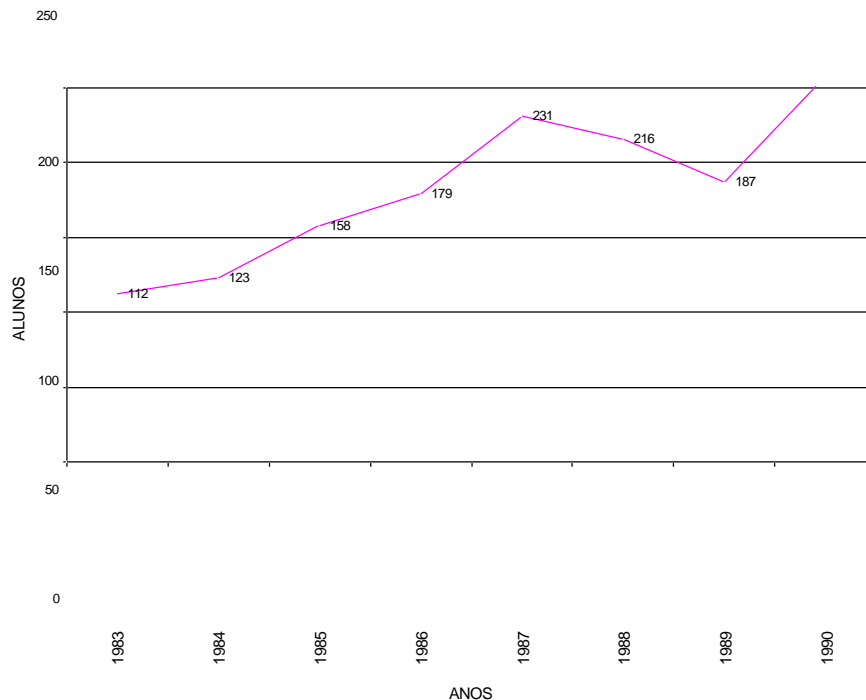
Com a implantação das séries finais (5^a a 8^a) e a ampliação do prédio, após vinte anos de estagnação, a escola teve grande impulso para crescer.

O número de alunos e turmas cresceu sucessivamente de 1984 a 1990.

Observe no gráfico abaixo este crescimento. Assim como o prédio escolar havia dobrado de tamanho, também o número de alunos duplicou.

Gráfico 2

Distribuição das matrículas finais, por ano, CEd Várzeas, 1983/1990



Fonte: Secretaria CEd Várzeas

Diante desse crescimento, a ampliação realizada em 1987 tornou-se insuficiente para atender toda necessidade da escola, principalmente porque haviam sido acrescentadas apenas as três novas salas e o pátio.

Neste momento os banheiros dos alunos, a cantina e as dependências administrativas (secretaria, direção, banheiro dos professores) não suportavam mais toda a demanda existente.

Assim, apenas três anos depois, ocorreu uma nova ampliação do prédio, modificando totalmente a disposição dos espaços físicos da escola.



Vista do pátio interno,
destacando-se

ao fundo as
novas salas

e à direita as
novas

dependências.

Foto:
Festa do Folclore
agosto/1996

Com isso, a escola passou a contar com novos espaços: sala dos professores com sanitários, sala para os servidores, secretaria, cantina maior com um depósito exclusivo, duas novas salas de aula, um pátio interno fechado e outro novo, na entrada da escola. Veja a seguir o novo croqui do prédio escolar.

DESENHO DO
PRÉDIO ESCOLAR
APÓS AMPLIAÇÃO
1990

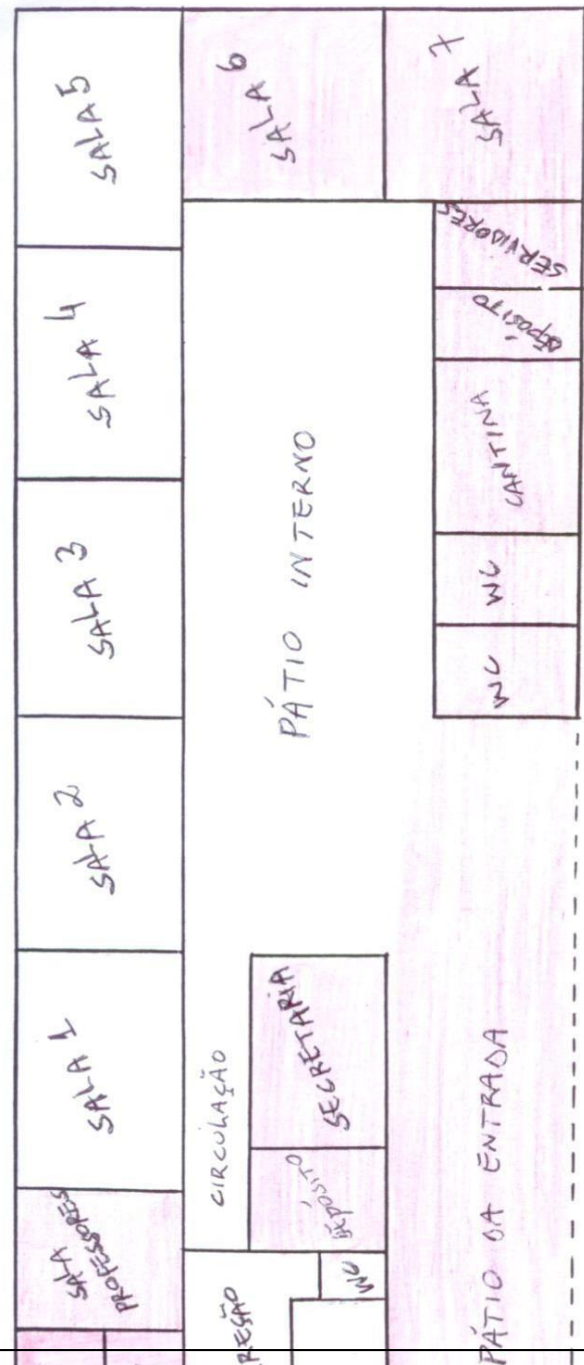
Em destaque as
áreas acrescentadas ou
que sofreram
alterações.

Você sabia?

Exceto as atuais sala de vídeo e a dos professores, as demais tiveram suas portas alteradas de posição (para o fundo da sala) durante as reformas realizadas ao longo dos anos.

Devemos destacar que estas mudanças foram drásticas, causando impacto positivo tanto para a organização da escola como para o orgulho da comunidade escolar.

Vale ainda ressaltar que o (novo) pátio fechado passou a ser palco de muitos eventos da escola.



TEXTO

Todos nós queremos um bom ensino, um bom aprendizado, um bom emprego. No Centro Educacional Várzeas, você consegue tudo isso.

Aqui tem ótimos profissionais que têm muita paciência, não só como professores, mas como amigos também. É um lugar onde você consegue fazer novas amizades. Eles não se comportam como professores, mas como amigos também.

Nossa escola está completando 45 anos de muita vitória, de muita dedicação, anos que não vão se repetir. A cada ano uma vitória. Tenho muito orgulho dessa escola. Já passamos por altos e baixos, mas nunca deixamos a tristeza tomar conta.

Pois aqui só reina alegria, felicidade, harmonia, paciência, união...

Parabéns por mais um ano que se completa.

Rayane Ferreira de Souza – 2012

É aluna desde 2009.



Ao lado percebemos o pátio de entrada, antes inexistente.

Foto:
festa junina,
ano 2000

Nesta foto vemos parcialmente a problemática calha do telhado, que se estendia por todo prédio.

Após a adequação dos espaços físicos a escola pôde consolidar o funcionamento de todas as séries do Ensino Fundamental e a pré-escola.

Em 17 de fevereiro de 1993 a então escola classe teve autorização de transformação e passou a ser denominada Centro de Ensino de 1º Grau Várzeas.

Entre 1990 e 1994 a escola passou por um novo período de estagnação, com pouco crescimento e, em muitos anos, limitada a ofertar apenas uma turma de cada série.

Registra-se ainda que no início deste período ocorreu um declínio no número de alunos devido o fato de vários pais desentenderem-se com a direção da escola, transferindo seus filhos para o Rio Preto.



Você sabia?

O logotipo da escola foi resultado de um concurso realizado em 1996 comemorando a transformação de escola classe em centro de ensino.

Em 2006 foi acrescentado o termo “Centro Educacional” e em 2007, na festa dos 40 anos, foi adicionado o vínculo ao N. R. Tabatinga.

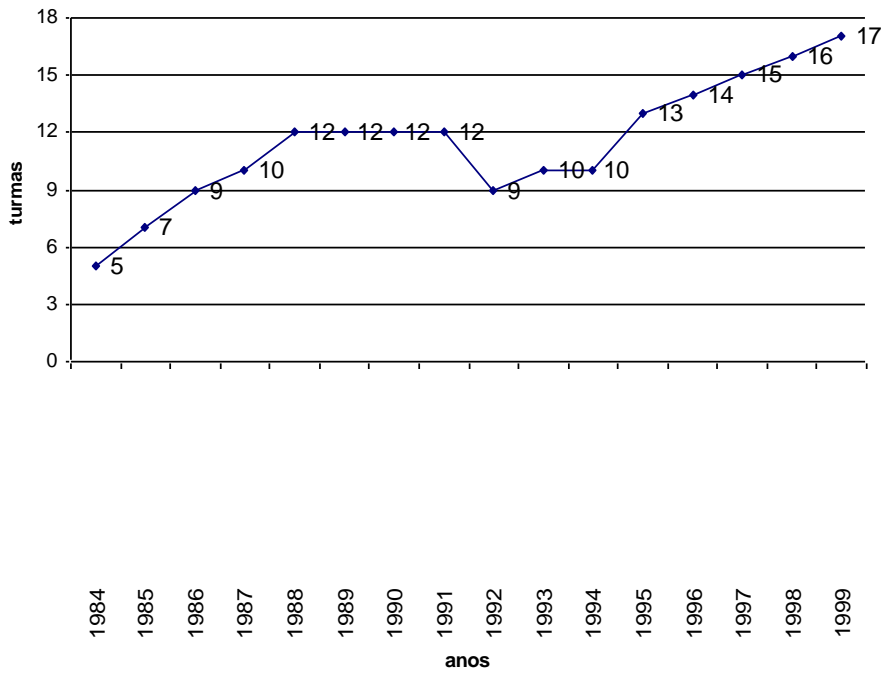
Em 1994 ocorreu um novo fato que interferiu diretamente nas estatísticas da escola: em julho foi criada a linha 628 (Planaltina-Barra Alta) visando beneficiar comunidades não atendidas pela linha 610 (Planaltina-Rio Preto). Com isso, passou-se a receber alunos da Barra Alta, Estansláu e Rajadinha.

Este fato ocasionou aumento na demanda por matrículas em torno de 47% entre 1994 e 1999.

Confira este crescimento nos gráficos a seguir.

Gráfico 3

Quantidade de turmas por ano letivo, CEd Várzeas, 1984/1999



É importante perceber que com a última ampliação a escola passou a contar com sete salas.

Observando o gráfico ao lado do número

de turmas notamos que em 1996

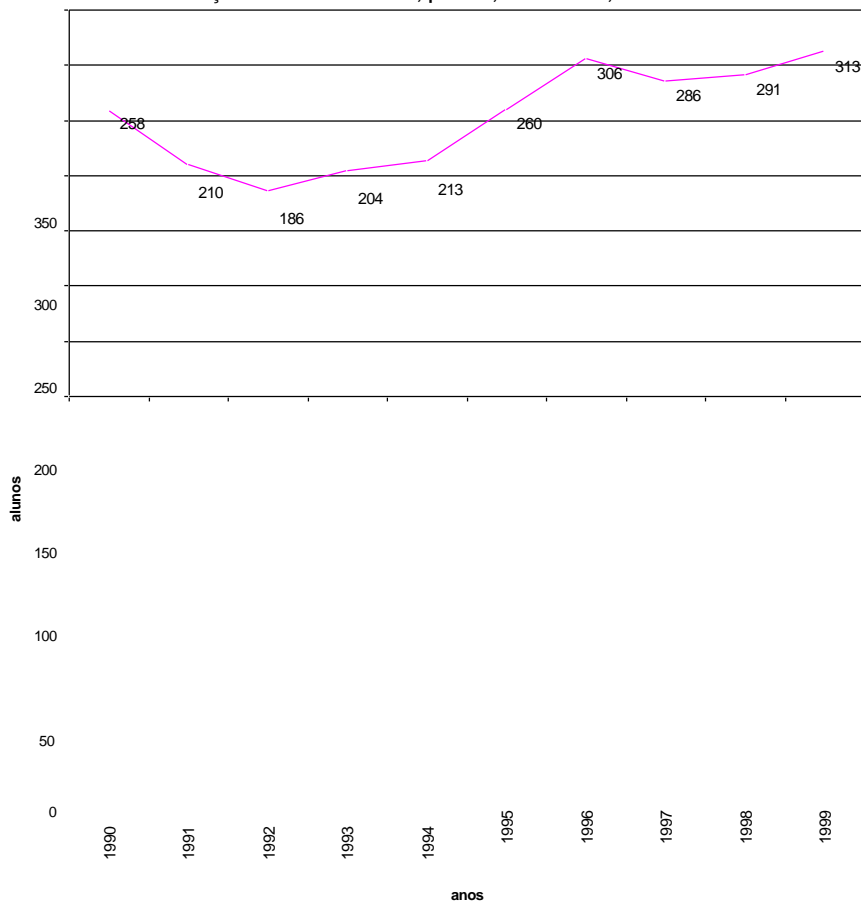
a escola

já estava no seu limite: sete turmas

em cada turno.

Gráfico 4

Distribuição das matrículas finais, por ano, CEd Várzeas, 1990/1999



Fonte:
Secretaria
CED Várzeas

No início de 1995 a Secretaria foi transferida para a salinha junto à Direção. A partir de então a sala inicialmente destinada para a Secretaria foi utilizada ora para biblioteca, ora para sala de aula ou para atividades administrativas.

A situação agravou e nos anos seguintes passou-se a ocupar espaços alternativos da comunidade, sem contar as inúmeras vezes que a biblioteca mudou de lugar ou ficou encaixotada. Em alguns anos, turmas foram acomodadas fora da escola ocasionando reclamação de alguns pais.

Diante do aumento do número de turmas e a necessidade de adaptações dos espaços disponíveis, a Direção realizou pequenas alterações no prédio, tais como mudança de posição de algumas portas e instalação de mais janelas e ventiladores. Na verdade, o prédio já apresentava um grande desgaste devido o aumento do número de alunos e a alguns problemas estruturais nas redes elétrica e hidro-sanitária, além de outros.

Você sabia? A escola utilizou salas da comunidade desde 1998, inicialmente como sala de aula, depois com a biblioteca, novamente sala de aula e, por último, como depósito. O espaço seria devolvido somente em 2014, após 16 anos de ocupação.

10.2.1.4 VÁRZEAS NO LIMITE

Somado ao inchaço das turmas, a extrapolação do espaço físico e o desgaste do prédio escolar, a escola enfrentava outros problemas no final da década de 90, destacando-se:

- Com a retirada da antiga cerca de cipreste, foi construída uma cerca de arame liso que não favorecia a segurança do prédio nem permitia o controle do acesso de pessoas, alunos ou não, ou de animais.
- Desde a implantação das séries finais, em 1985, as aulas de Educação Física eram ministradas na quadra de esportes da comunidade e em horário inverso, trazendo muitos transtornos.
- Dois terços do telhado da escola convergiam para uma única calha que se estendia por todo prédio. Esta calha não suportava a vazão da água em dias de chuva forte. Era sempre uma correria.
- Fora do prédio não havia nenhum metro quadrado de calçamento, tornando difícil manter a escola limpa, principalmente em períodos de chuva.
- A escola, assim como outras instituições e todas as residências, recebia água do poço artesiano mantido pela Fundação Zoobotânica, sempre motivo de divergências devido ao grande consumo da escola. Com a extinção da FZDF a conta passou a ser rateada entre todos.
- Havia uma canaleta no piso que captava a água do pátio e da área externa, levando-a para a mesma rede do esgoto. Isto ocasionava constantes entupimentos na rede sanitária e favorecia a presença de ratos, insetos e sapos.
- Transporte – um grave problema

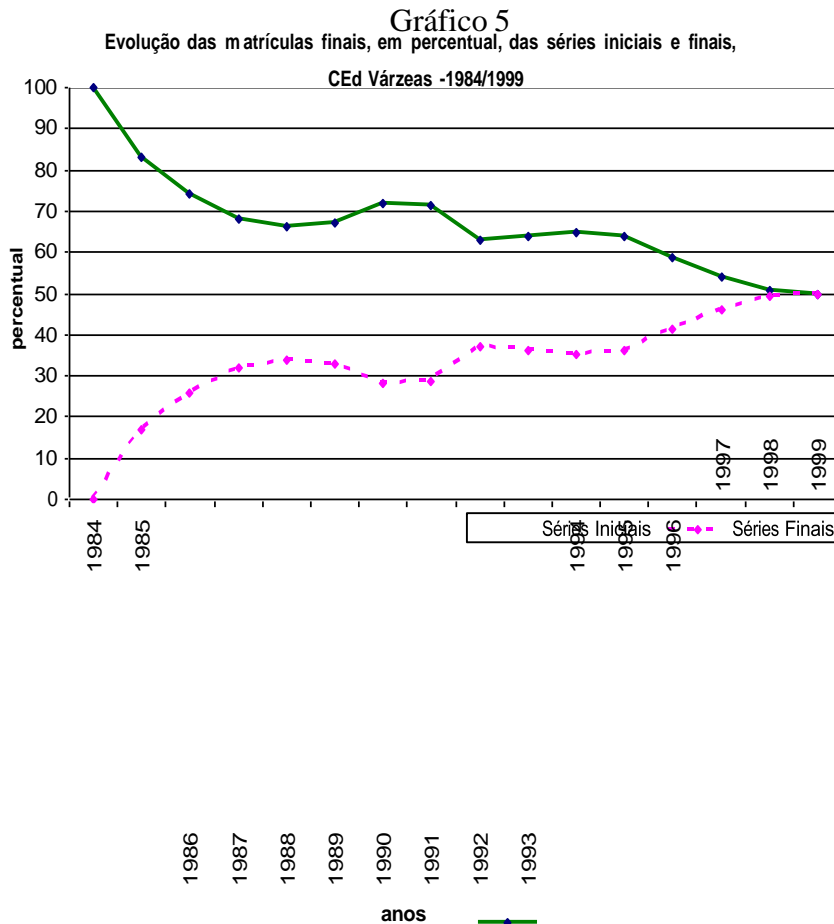
Devido as grandes distâncias do meio rural muitos alunos utilizavam os ônibus de linha como transporte. O problema é que seus horários não eram compatíveis com os da escola, fazendo com que alguns alunos chegassem muito cedo e saíssem muito tarde; em contrapartida, muitos outros chegavam atrasados e saíam mais cedo.

Esta situação agravou-se após a criação da linha 628, fazendo com que cerca de 70% dos alunos tivessem problemas, tendo seu auge no período de 1997 a 1999. Justamente neste período estava em tramitação na Secretaria de Educação o processo de reconhecimento definitivo como centro de ensino, com várias visitas da Inspeção de Ensino à escola. Resultado: sem adequação no horário dos ônibus, sem reconhecimento.

Os últimos anos da década de 90 foram de muita angústia devido a soma de todos estes fatores: salas cheias, espaço físico extrapolado, prédio desgastado, problemas estruturais, falta de transporte, limitação de uso da água, falta de segurança, dentre outros.

Ufa, que sufoco!

Neste período também ocorreu um fator histórico importante. Analise o próximo gráfico.



A escola, que sempre atendeu preferencialmente as séries iniciais, passou a ampliar o atendimento às turmas de 5ª a 8ª séries, até que em 1999 ficou equilibrado em 50% para cada modalidade.

Isto representou, na prática, completa mudança no funcionamento da escola.

Somado a este importante fator e à carência de salas surgiu o desejo de muitos pais de que a escola oferecesse também o 2º Grau.

Você sabia? Muitos alunos após concluírem a 8ª série em nossa escola paravam de estudar por não terem como deslocarem-se para a cidade. Outros recorriam ao precário transporte todos os dias, outros alunos à casa de parentes.

DOCUMENTO VIRTUAL

(Conto escrito por Almir Almeida Nobre)

Há muitos anos atrás a secretaria da escola estava instalada em um pequeno espaço, adjacente à sala da direção. Era como se fosse uma sala dentro de outra, permitindo interação entre os dois espaços. Era muito conveniente tanto ao diretor quanto ao secretário, que nem precisavam sair de suas cadeiras para trocarem alguma informação. Na sala do diretor sempre havia alguém para ser atendido e, ao lado, o secretário sempre ocupado com seus papéis.

Certa vez, após uma dessas confusões de que tanto os alunos gostam, alguns meninos foram levados para a direção a fim de serem repreendidos. O diretor, que logo ficava nervoso, ao entrar na sala já foi dizendo ao secretário que adiantasse a preparação da transferência daqueles alunos, pois eram reincidentes.

Enquanto o diretor “soltava os cachorros” em cima daqueles indisciplinados, na outra sala o secretário colocava um papel qualquer na sua velha máquina de datilografia, fazendo bastante movimentos com o carro para que chamasse a atenção dos alunos. Para impressionar ainda mais, datilografava com força algumas letras avulsas, movimentando o papel no rolo. Logo dizia ao diretor que o cabeçalho de uma transferência já estava pronta.

Do outro lado, o diretor questionava aos meninos quem queria ser o primeiro a ter a sua transferência preparada. Como os alunos insistiam na confusão, o diretor ameaçava indicar algum nome para que o documento fosse feito. Nisso, o secretário entrava na sala já com algum dossiê, querendo confirmar com o diretor se era aquele menino mesmo, fazendo com que os ânimos fossem rapidamente controlados. A esta altura certamente os meninos já pensavam no castigo que teriam se chegassem em casa com sua transferência na mão.

O diretor mandava que continuasse a preparação do documento, pois ainda não estava satisfeito com a situação. O secretário voltava para sua sala e seguia com a encenação, fazendo com que as teclas da máquina trabalhassem como nunca, provocando calafrios nos seus ouvintes.

Como num passe de mágica, os brigões calçaram as sandálias da humildade e se entenderam, prometendo não repetir nunca mais aquela situação. O diretor aproveitou o momento favorável para terminar seu sermão e dispensou o secretário de concluir aquela tarefa, para alívio dos meninos.

O resultado da técnica foi tão positivo que se repetiu outras vezes. Isso que é pedagogia moderna!

10.2.1.5 VÁRZEAS EM TRANSFORMAÇÃO 1999 –

ANO DECISIVO

Como já foi relatado, a escola sofria pressões devido à limitação do espaço físico, das condições precárias do prédio escolar, da dificuldade de transporte para os alunos, da mudança de característica da clientela com a expansão das séries finais e, ainda, o desejo de implantação do Ensino Médio.

I Simpósio sobre Educação Rural

Tradicionalmente a escola participava da Festa do Produtor, promovida pela associação dos produtores, com atividades esportivas e de lazer.

Em maio de 1999, como parte da programação do evento, foi realizado o I Simpósio sobre Educação Rural, com a organização da AGROTAB, sob presidência do Sr. Francisco Cupertino, e coordenação do Vice-diretor da escola, Prof. Adelmo Altoé.

Estavam presentes vários diretores de escolas rurais, representantes da Secretaria de Educação e da Secretaria de Agricultura, inclusive os próprios Secretários de Estado, e representantes do MEC.

Baseados em pesquisa realizada em várias escolas rurais, foi defendida a valorização da Educação nas comunidades rurais, relatando as dificuldades de transporte, comunicação, de continuidade dos estudos e limitação de recursos.

Argumentou-se que, na contramão, as atividades relacionadas ao campo sempre são destaques na economia brasileira e, por isso, merecem maior atenção do Estado. Defendeu melhores condições para o acesso e permanência dos alunos no campo, especialmente com a implantação de transporte escolar e de Ensino Médio.



Foto do I Simpósio sobre Educação Rural

Sentado à direita, Prof. Silvano, diretor do CEnsVárzeas e ao seu lado a Profª Patrícia, diretora do CEns. Rio Preto.

O evento fomentou estas ideias em várias comunidades, com grande impacto em nossa escola e nas lideranças locais, todos desejosos de mudanças.

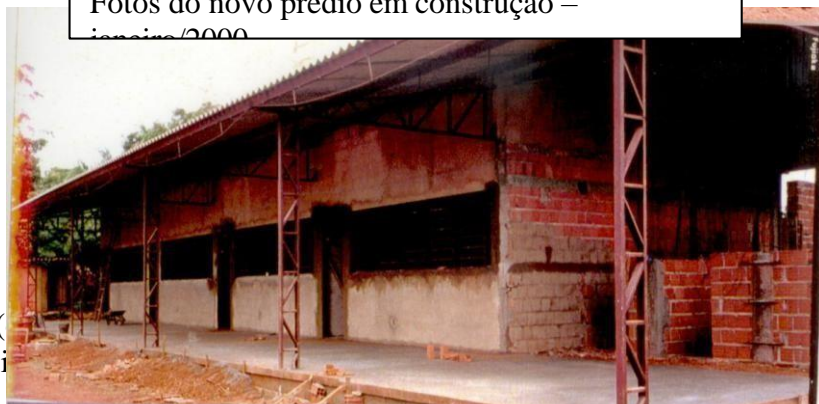
.....
 Você sabia? Em 1999 a escola teve 31 alunos concluintes do Ensino Fundamental.

10.2.1.5.1.1 Construção de novas salas

Em setembro de 1999, durante a Festa do Milho, foi assinado convênio entre a AGROTAB e a Fundação Banco do Brasil para a ampliação do prédio escolar. A associação estaria encarregada de definir o projeto junto à Secretaria de Educação, administrar os recursos para aquisição dos materiais e contratação da mão-de-obra. Também estava prevista uma contrapartida em dinheiro, que ultrapassou a expectativa inicial e exigiu comprometimento do caixa da associação



Fotos do novo prédio em construção –
início/2000



Por fim, as quatro novas salas (no início do ano letivo de 2000. Devia ser instalado o piso e a instalação de forro.



Fotos do novo prédio



10.2.1.5.1.2 Reforma do Antigo Prédio Escolar

Ainda no 2º semestre de 1999 foi confirmada a inclusão da reforma completa do antigo prédio escolar no Plano de Obras do ano 2000. Esta conquista foi consequência do simpósio realizado no 1º semestre e do permanente contato da Associação com a Secretaria de Educação.



Esta reforma, solicitada há vários anos, trazia expectativa de que fossem solucionados vários problemas históricos da escola.

Apesar de constar no Plano de Obras do ano 2000, de fato a reforma somente iniciou após o encerramento do ano letivo.

10.2.1.5.1.3 Implantação do Ensino Médio

Já próximo do encerramento do ano letivo, com a confirmação da ampliação da escola pelo convênio entre AGROTAB e Fundação Banco do Brasil e a perspectiva de reforma do antigo prédio, restava ainda definir a implantação do Ensino Médio.

Foi formada uma comissão de pais que, em visita ao gabinete da Secretária de Educação, conquistou a autorização para que fosse implantada a 1ª série do Ensino Médio já no ano letivo subsequente.



Foto:
vista do prédio escolar
e da área externa
abril/2000

Adelmo (diretor) e
Rogério (vice) plantando
muda de pau-brasil
em comemoração aos 500
anos do país.

Você sabia? As únicas escolas rurais na região em que havia o Ensino Médio eram a Taquara e o PAD-DF. Essas escolas somente obtiveram sua transformação para Centro Educacional após mais de dez anos ofertando esta modalidade.

10.2.1.6 2000 – ANO DE NOVIDADES

Ao iniciar o ano letivo de 2000 a escola pôde usufruir de duas grandes novidades, historicamente importantes.

A primeira era o novo prédio, ainda em fase de acabamento: pintura, colocação de vidros, instalação dos banheiros. Sua inauguração oficial ocorreria somente em maio, na Festa do Produtor, com a presença do Governador Joaquim Roriz.

A outra novidade foi a implantação de uma turma da 1ª série do Ensino Médio, com alunos egressos da 8ª série e outros recebidos do Centro de Ensino Rio Preto e de ex- alunos que regressaram. Posteriormente esta turma foi subdividida em duas.

Logo ao iniciar o ano letivo surgiu um grande problema: foi implantada a jornada de cinco horas por turno, agravando as dificuldades de transporte.

Novamente uma comissão de pais peregrinou em vários órgãos e acionou a imprensa, reivindicando o transporte escolar público gratuito.

Já no final do 1º bimestre começaram a circular dois ônibus, mantidos pela Administração Regional de Planaltina, que atendiam os percursos entre a escola e o Rio Preto e a Barra Alta.

Outro fato relevante ocorrido neste ano foi a ligação da sede do núcleo à DF 130 por meio do asfaltamento da DF355 e DF120. A sede do núcleo também recebeu asfalto e urbanização.

REFORMA DO PRÉDIO ESCOLAR

No início de dezembro de 2000 a escola recebeu as primeiras visitas da empresa contratada para a reforma, entretanto aguardou-se o encerramento do ano letivo e as obras iniciaram no dia 28/12, com prazo de entrega de 90 dias, ou seja, fim de março.



Para iniciar o ano letivo, em 04/03/2001, foram improvisadas salas de aulas em todos os espaços disponíveis da comunidade, especialmente as salas da antiga Revenda da FZDF. Também foram ocupadas as salas do antigo centro comunitário, do galpão do produtor (Posto da PM) e salão da AGROTAB.

Na escola estava em funcionamento somente o prédio novo. Os alunos utilizavam três salas de aula e os conjuntos de banheiros. O acesso dos alunos era feito contornando- se o novo prédio. A outra sala foi ocupada com atividades da Direção, Secretaria, depósitos, bens patrimoniais e documentos de maior valor. O salão da AGROTAB foi utilizado para a coordenação dos professores, a preparação da merenda e banheiros.

A inauguração ocorreu no dia 27 de maio, incluída na programação da Festa do Produtor. Também houve a inauguração da reforma no prédio da Emater, diversas apresentações e os tradicionais discursos, no Salão da AGROTAB. Estavam presentes muitas autoridades e convidados.



Secretários de Educação e Agricultura inaugurando o novo prédio.

Vale ressaltar que esta reforma implicou na completa alteração do prédio escolar, após 34 anos mantendo-se os mesmos padrões.

TEXTO

A MAIS BELA FORMA DE ENSINAR

Conjugar o sentido da vida, somar alegrias e tristezas, cultivar o amor e a esperança, assim como a dignidades e o respeito são as lições mais dignas que um ser humano pode aprender, porém são poucos os que têm o divino dom de ensiná-las. Mas existe um lugar onde esses poucos se reúnem para, da forma mais simples, transmití-las, seja na sala de aula ou num simples “ Bom Dia” no portão. Um lugar onde a união faz a força. Este local tem um nome: **Centro Educacional Várzeas**, uma escola que com sua própria história de força e perseverança nos ensina a sonhar, acreditar, lutar e vencer.

Nesses quarenta anos de sonhos, esperanças, vitórias e derrotas aprendemos que vencer é bom, mas não é o mais importante; mesmo que os outros não acreditem em você, você já é um vitorioso em acreditar e tentar. Todos sabemos que os caminhos a serem percorridos são incertos, às vezes curtos, às vezes longos, com poucos ou muitos obstáculos, e que ao final da jornada a diferença entre o primeiro e o último é pequena. Além de acreditar em si mesmo uma boa formação também faz a diferença, antes de tudo é preciso aprender a ser humano, a ter dignidade e a enfrentar os desafios com a cabeça erguida. São abençoados aqueles que aprendem essas lições com quem realmente as têm guardadas no coração.

A importância de uma escola não está apenas em ensinar a ler e escrever, está em educar para a vida ensinando seus alunos as noções de ética, respeito e coragem, não de maneira superficial da boca para fora, mas fazendo-se exemplo desses valores.

Várzeas, uma escola que depois de tantos anos, depois de tantas batalhas vencidas ou não, ainda está em pé, provando a todos que por mais difíceis que as coisas sejam, o impossível existe somente para aqueles que não têm coragem de lutar por aquilo que chamam de sonho e para aqueles que nem se atrevem a sonhar.

Maria Regina Silva dos Santos

CONCURSO LITERÁRIO/2007
1º LUGAR - Ensino Médio – PROSA

Maria Regina foi aluna de 2000 a 2007

Em síntese, podemos destacar:

Todo prédio foi completamente renovado, com novas instalações elétricas e hidráulicas, instalação pronta para telefone; rede de águas pluviais e sanitárias.



Ao lado:
poço artesiano exclusivo
da escola e construção
de caixa d'água com
capacidade para 36 mil litros.

A área administrativa foi
modificada, alterando o
corredor de entrada.

O telhado foi totalmente refeito
eliminando a calha problemática.

Abaixo: vista do pátio interno,
Semana Literária, outubro/2001.

Foi disponibilizada
uma sala espaçosa
para coordenação
dos professores.

Muro cercando o
perímetro, com
alambrado
no lado da entrada;



Quadra de esportes
com amplo espaço,
excelente acabamento
e totalmente cercada.

Torneio de inauguração
com times de alunos
e professores.
Na foto ao lado
o time feminino.

A área externa recebeu calçamento, iluminação, gramado e bancos de praça.

As salas tiveram o fôrro de madeira alterado para PVC e as janelas foram diminuídas (eram muito baixas e ocasionavam a quebra dos vidros). As portas de madeira também foram alteradas para ferro;



Parque infantil com areia, totalmente cercado com alambrado.

SE VERGONHA MATASSE...

(Conto escrito por Almir Almeida Nobre)

Certo dia compareceu à escola a mãe de um aluno que havia sido suspenso pelo vice-diretor por atitudes indecorosas, impróprias ao ambiente escolar. Muito educada e correta, apresentou-se constrangida à direção, lamentando que o filho estivesse dando trabalho ao invés de estudar.

Como o punidor não estava presente, o próprio diretor atendeu a mãe em sua sala, esclarecendo que a escola era rigorosa para evitar problemas maiores. Consultou o conhecido livro preto e viu o motivo da suspensão, procurando na gaveta a “prova do crime”. Logo encontrou uma revista *pornograficíssima*, quase um manual de relações sexuais, e foi folheando as páginas para que a constrangida mulher visse a gravidade da situação, afirmando-lhe que aquilo não era coisa de se levar para a escola e que o erro do aluno havia sido muito grave.

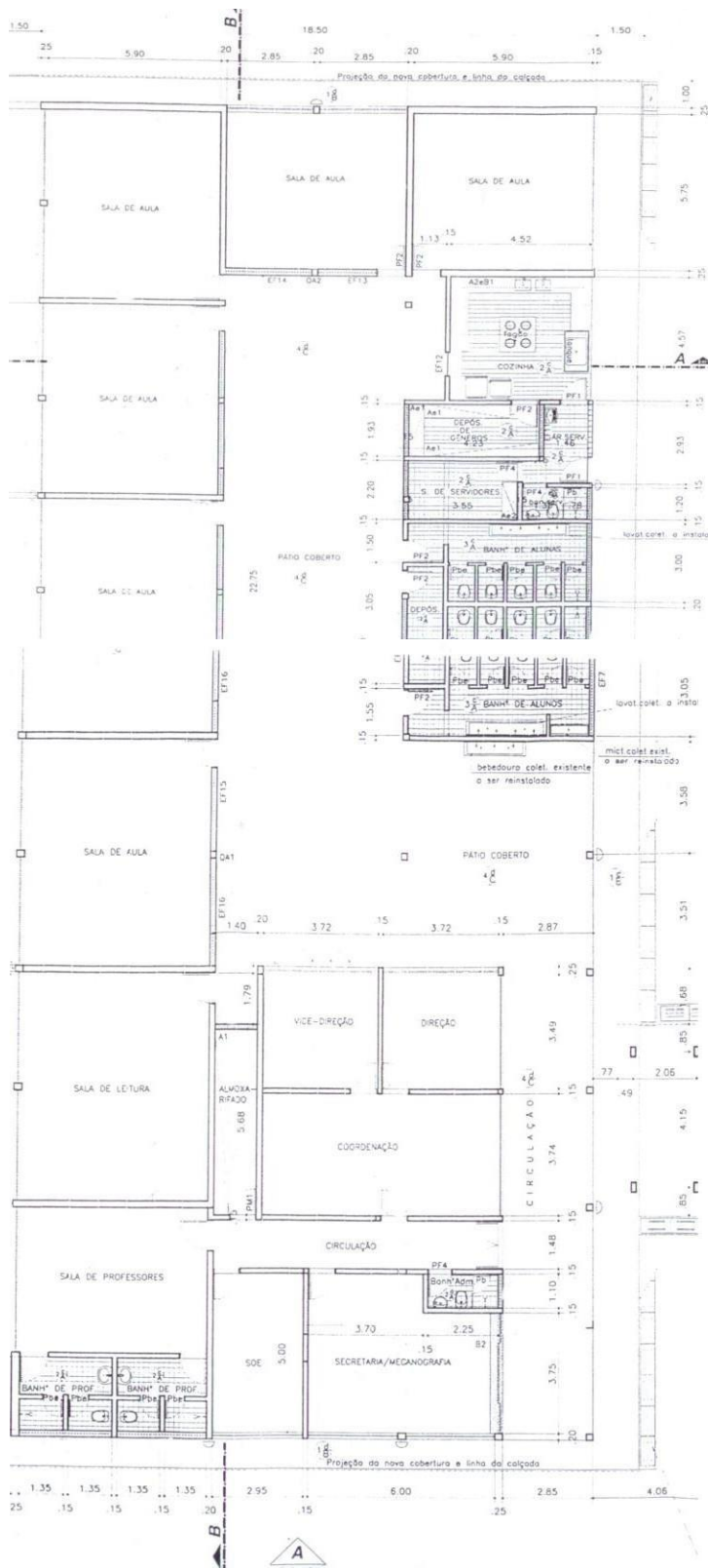
Após alguns minutos de conversa e constrangimento de ambas as partes, foi dito novamente, por acaso, o nome do menino e logo perceberam que não era o mesmo do fato. Meio confuso o diretor consultou novamente o livro e viu que havia duas suspensões, em dias seguidos, para alunos diferentes, por motivos semelhantes. Muito sem graça, vermelho igual um pimentão, ligou para o vice-diretor para esclarecer a situação: um aluno era Paulo e o outro João Paulo, ou Lucas e José Lucas, ou qualquer coisa assim. Enfim, a mãe que compareceu era do outro menino. E agora?

Quase rachando de vergonha o diretor desculpou-se brevemente e pediu que a mãe aguardasse alguns minutos pois o vice estava chegando e lhe atenderia. Em seguida sumiu dali por um tempo imensurável, até sua circulação sanguínea normalizar e diminuir o rubor da face.

Pouco tempo depois chegou o vice-diretor, que havia aplicado a punição a ambos os casos, e retirou da gaveta uma folha de papel com um desenho obscuro, desses que alunos de quinta série costumam fazer. Muito comedido, foi logo dizendo à mãe: “Vendo a senhora uma pessoa tão respeitável sinto até vergonha de lhe mostrar o desenho de seu filho”. Ora, mal sabia ele que o diretor já havia mostrado à mãe toda aquela terrível revista. O desenho naquela folha era quase que ingênuo.

Realizada a conversa, esclarecida a punição e feitas todas as recomendações, a mãe saiu levando aquele papel, prometendo corrigir e aconselhar seu filho. No dia seguinte, quando chegou o pai do outro aluno, o diretor ainda mal podia lembrar-se daquele episódio.

Novo croqui do prédio escolar - 2001



TEXTO

C entro
Educacional Várzeas!
muitos a**N**os de
his**T**órias,
histó**R**ia para ser lembrada
c**O**m muito carinho

E
felic**D**ade
nesse tempo de m**U**ito sucesso e
Carisma
nun**A** deixou de brilhar
Os 40 anos da es**C**ola deve
Ser **V**i brado
COm muitas festas e comemorações.
Nós da escola Nunca esqueceremos do
desempenho d**A** nossa
esco**L**a tão

Vigorosa,
t**A**o
Responsável
Vár**Z**es
d**E**sejamos
muitos **A**nos de vida.
Parabéns!

Thalita Lima Rabelo

CONCURSO LITERÁRIO 2007
1º LUGAR – Ens. Fund. – VERSO

Foi aluna de 2001 a 2011

Você sabia? As escolas classe Artemisa (Estanislau) e Reino das Flores (Santos Dumont II) foram criadas em 1987 e 1998, respectivamente, como anexos da Várzeas, passando posteriormente a serem independentes.

Com o término das obras a escola pôde retomar seu ritmo normal, em clima de entusiasmo e em busca de novas conquistas.

Vários eventos passaram a ser promovidos, destacando-se a Festa das Regiões (2001, 2002, 2003 e 2005), a Feira de Artes, Ciências e Cultura (2004, 2005 e 2006), os torneios esportivos anuais na Festa do Produtor, Semana Literária (2001), Festa do Folclore (2002 e 2003), festas juninas.

De maneira especial, com sentimento de gratidão tanto da comunidade para a escola quanto o inverso, as solenidades de formatura realizadas anualmente a partir de 2002 tornaram-se um momento de confraternização relevante para todos.

Destaca-se ainda que, visando os preparativos da formatura, os alunos passaram a promover constantemente vários tipos de eventos, movimentando ainda mais a vida da comunidade.



Ao lado:
Solenidade de formatura
da turma de 2006.

Você sabia?

Até o ano de 2016 já havia 551 alunos que concluíram o Ensino Médio; ou seja, alunos que não mais precisaram deslocarem-se para outro local para continuar seus estudos.

DEPOIMENTO

Lugar hoje, para mim, de grandes recordações onde fiz trajetória de trabalho gerando história de conquistas e aprendizado.

Vi crescer uma instituição de ensino séria. Vi ser sério o que era brincadeira. E vi virar brincadeira o que parecia ser tão sério!

Fiz amigos e formei sonhos, meus e de quem passou por mim. Guerreiros!

Escrever sobre o Centro Educacional Várzeas é fácil pelo amor que tenho pela minha origem. Fui aluna e funcionária. É difícil por querer resumir tantos anos! Como aluna o melhor lugar para estudar. E como funcionária, o melhor lugar para trabalhar.

Quero agradecer por todos esses anos, por todos os alunos, colegas e pelos amigos que aqui fiz.

Lembro-me de cada um e me orgulho!

Quantas histórias! QUANTAS! Lutas, quantas! Conquistas, quantas! Parabéns por sua história! És parte da vida de muitos!

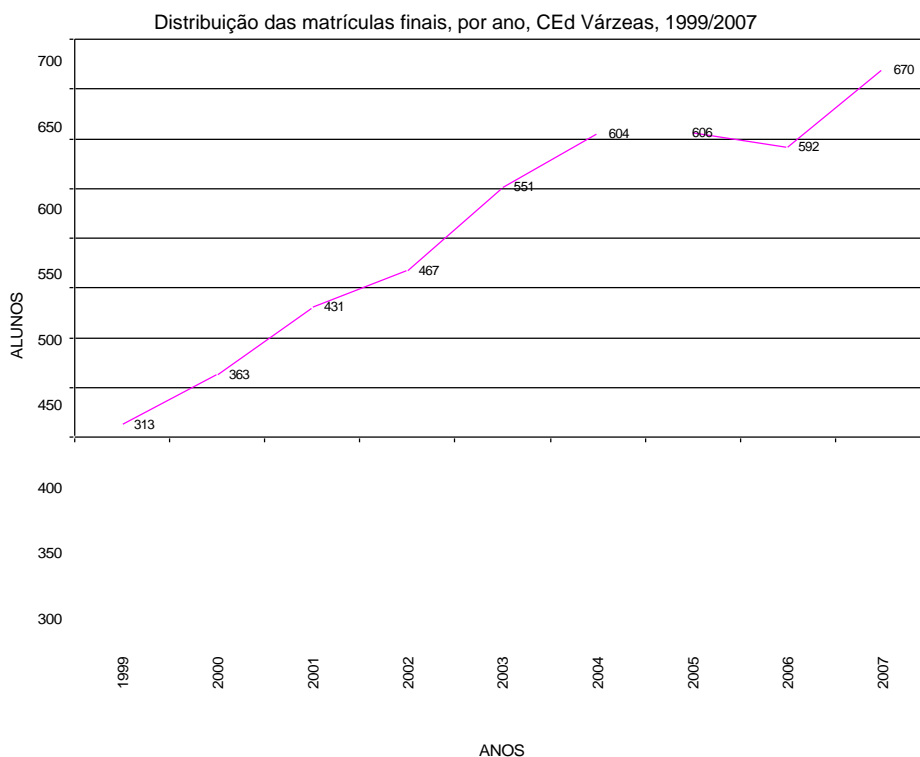
Desejo que continue uma marca próspera na vida de quem por ti se aventura!
O Centro Educacional Várzeas não foi só o quintal da minha casa. Ele foi a MINHA CASA!

Solange Passos

10.2.1.6.1 NOVO CRESCIMENTO

A partir do ano de 2000, diante da nova realidade, a escola passou por um período de forte crescimento, com aumento progressivo do número de alunos, atingindo a impressionante marca de 115% entre 1999 e 2007. Veja no próximo gráfico este crescimento.

Gráfico 6



Podemos ressaltar que os fatores que mais contribuíram para este crescimento foram a consolidação do Ensino Médio e a ampliação do transporte escolar.

Fonte: Secretaria – CEd. Várzeas

Com isto a escola retorna a uma situação anterior: apesar de ter uma estrutura muito melhor, revive a superlotação dos anos finais da década de 90. Tanto que em 2007 já existia uma turma instalada novamente em sala da comunidade.

Neste mesmo ano foram realizadas obras, em parceria com a associação local, para melhorias nos banheiros dos alunos, pois estes também já estavam abaixo da capacidade para atender a demanda atual.

Em 2008 já havia duas turmas fora da escola, além da biblioteca. Também faltava espaço para implantação da Sala de Recursos, para Orientação Educacional e para acomodar o número maior de docentes na Sala de Professores. Havia tantos alunos que neste ano o transporte escolar já contava com sete ônibus (14 percursos).

Havia o desejo de dispor de espaço para laboratório de ciências e uma sala de vídeo, além da biblioteca, planejando-se um bloco de salas para estas atividades especiais.

Naquela mesma época surgiam as primeiras escolas implantando horário integral, ideia fortalecida nas campanhas eleitorais e também almejada por nossa clientela. Infelizmente, até os dias atuais nunca tivemos espaço físico para sua implantação.

Em consequência deste novo sufoco ocorreram dois fatos muito importantes: a construção de um novo bloco de salas e a ampliação do terreno destinado à escola.

Estas duas conquistas foram mérito do envolvimento da comunidade, representada pela sua associação.

10.2.1.6.1.1 Novo bloco de salas

Em 2007, comemorando seus 40 anos, a escola teve seu auge, com muitos projetos e ações pedagógicas que culminaram em bons resultados e fortaleceram o vínculo com a comunidade.

Na Festa do Produtor no ano seguinte, já com o problema de falta de espaço e muitos projetos a realizar, foi apresentada à comitiva do governador a situação da escola e suas necessidades. Em seu discurso o próprio governador elogiou a escola e a comunidade e, reconhecendo o mérito de todos, prometeu que seriam construídas novas salas.

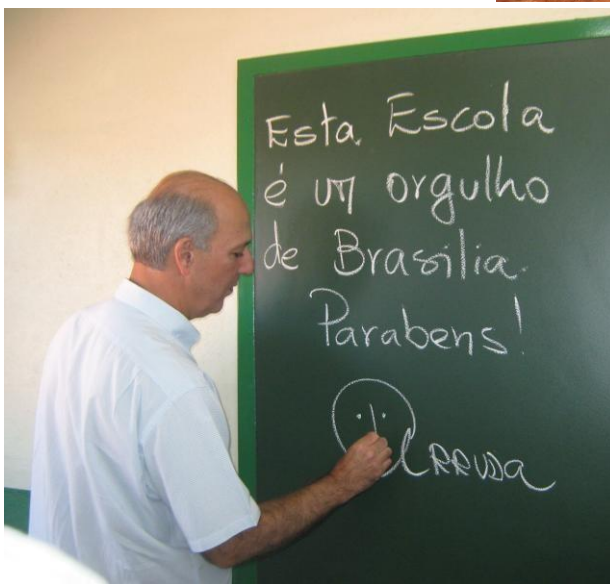
TEXTO

Estivera eu agora
Distante da minha escola,
Dos amigos, do lar
Eu faria da minha poesia
Um choro de saudade
Um sentimento de retorno
Um grito:
Eu te amo Várzeas
40 anos de felicidade.
Parabéns.

Adriana Steinneuser

CONCURSO LITERÁRIO/2007
2º LUGAR – Ens. Fundam - VERSO

Adriana foi aluna de 2002 a 2007



Assim, em 05/08/2009
foi inaugurado pelo
próprio Governador
José Roberto Arruda o
novo bloco com seis
salas e um
conjunto de banheiros.

Isto permitiu a adequação das turmas, a acomodação da biblioteca, sala disponível para a coordenação dos professores, a criação da Sala de Vídeo e da Sala de Recursos.

No ano seguinte ocorreu o histórico pico de matrículas, atingindo o número de 730 alunos. O transporte escolar também passou a contar com oito ônibus (dezesseis percursos).

10.2.1.6.1.2 Ampliação do Terreno

Com o andamento da proposta de construção de novas salas surgiu o impasse sobre o pouco espaço livre para a obra e da inadequada ocupação plena do terreno sem que houvesse áreas livres para outras atividades.

Diante disso, membros da comunidade buscaram alternativas para que o terreno da escola fosse ampliado.

Assim, em 03/11/2008 foi assinado o termo de cessão de uma área de 10.451 m², triplicando o terreno da escola e permitindo novas possibilidades. Desde então o processo tramitou em diversos órgãos para cumprir trâmites legais necessários.

Infelizmente nunca houve ações da Secretaria de Educação para a ocupação efetiva do terreno.

ESCOLA MODERNA

(conto escrito por Almir Almeida Nobre)

A escola, muitas vezes, foi pioneira na implantação de novas tecnologias na comunidade rural em que está localizada. Nos seus muitos anos de funcionamento já maravilhou alunos com recursos áudio-visuais, aparelhos eletrônicos diversos e, mais recentemente, com computadores e internet.

Em meio a essas novidades, às quais a grande maioria dos moradores mal têm acesso, recordamos um episódio, ocorrido em meados da década de 90, que nos mostra como a tecnologia existe para solucionar nossos problemas.

Ocorreu que, certa tarde, após o lanche e o recreio, uma professora da 2ª série entrou pálida na sala do diretor, amarela de raiva, esbravejando que aquela situação era inaceitável, que exigia uma providência da direção, que devia advertir os alunos, puni-los, colocá-los de joelho no milho, ou qualquer coisa assim. Após se acalmar um pouco, foi explicando ao assustado diretor o que a perturbava tanto. A essa altura ele já estava até com o temido livro preto embaixo do braço.

O fato era que havia algum aluno que tinha lanchado demais e estava poluindo o ar da apertada sala, mesmo após reclamação dos colegas. Que falta de educação! Não se sabia quem era, nem o “criminoso” se controlava, nem ninguém dedurava, para desespero da classe e da coitada da professora que, justo aquele dia, queria ensinar matéria nova.

O diretor, após entender a situação e acalmar a professora, prometeu encontrar uma solução. Lembrou-se de seu novo e moderno aparelho celular, raríssimo naquela época. Sortudo era quem conseguia habilitar uma linha. Pois é, o nosso diretor tinha um.

Ao entrar na sala-de-aula, com uma cara de bravo - que havia ensaiado no caminho - imediatamente percebeu por que a professora chegou à sua sala tão amarela. Mas ficou firme. Foi logo brigando com todos, dando sermão sobre boas maneiras e que iria descobrir quem era que estava brincando com a paciência da professora. Mandou que todos os alunos ficassem em seus lugares e mostrou-lhes seu celular, dizendo que a escola havia comprado um aparelho que detectava a origem do (mal) cheiro e que poderia apontar, com certeza, quem era o culpado e que este seria severamente repreendido. Diante disso os alunos já ficaram ressabiados.

Então, o diretor começou a andar pela sala com aquele enorme aparelho que lhe enchia a palma da mão. Abriu a tampa do teclado e este imediatamente se acendeu, impressionando a todos. Puxou a comprida antena que estava recolhida e começou a mexer na programação da campainha. À medida em que andava pela sala ia aumentando e diminuindo o volume do toque, insinuando que o aparelho já estava indicando alguma coisa. O diretor olhava para a professora que se mantinha séria, apesar de depois ter demorado a voltar da sala dos professores, onde foi descarregar seus risos.

Todos os alunos, com os olhos arregalados, viam aquela antena balançando e se sentiam ameaçados pelo apito delator. Alguns se firmavam na cadeira para garantir que nada escaparia naquele momento impróprio. Que desespero deve ter ficado o verdadeiro culpado...

Após dar algumas voltas na sala e indicar alguns suspeitos, disse que o aparelho estava com a pilha fraca e que, se acontecesse o crime novamente, iria voltar com pilhas novas. Depois desse momento, milagrosamente cessaram aqueles inconvenientes e a professora seguiu sua aula programada. Resta saber se, com a moderna investigação eletrônica, algum daqueles alunos depois necessitou de laxante para ir ao banheiro, ou se até hoje tem que frequentar um bom psicólogo.

A cada ano a escola busca novas conquistas e melhorias.

Uma das prioridades da Direção foi a constante manutenção do prédio escolar, realizando anualmente reparos na rede hidro-sanitária, manutenção de equipamentos e conservação das áreas de uso comum. Destaca-se ainda a oferta de espaços de lazer para os alunos, como a mesa de ping-pong construída, a área do espiribol (desativada), mesas de pebolin e as traves de golzinho.

Neste aspecto devemos ressaltar a importante dedicação dos membros da escola: direção, funcionários e alunos. Sempre há com quem contar, afinal ajuda sempre é bem-vinda.

Como isto tudo só tem valor quando percebemos bons frutos na prática pedagógica, é imprescindível recordar os excelentes resultados alcançados em diversas avaliações, inclusive o Enem, além de boa participação em concursos, tanto de alunos como de funcionários.

Relataremos a seguir realizações e conquistas que representaram benefícios para toda comunidade escolar e mostram como, aos poucos, podemos ser grandes.

Construção da Quadra de Areia

Diante da necessidade de oferecer opções de lazer e atividades físicas para os alunos, foi definida como meta em 2002 a construção de uma quadra de areia.

A obra teve início no 2º semestre/2002 com a construção da mureta para contenção da areia e das telas de proteção. Com recursos da I Festa das Regiões foi adquirida a areia e em 22/07/2003 foi realizado um mutirão para transportá-la, com participação de muitos alunos, inclusive com tratores.

O jornal Correio Braziliense publicou reportagem no dia 09/09/2003 destacando que “a solução para vários problemas escolares, sejam físicos ou de ensino-aprendizagem, podem estar na mobilização de pais e alunos”, tendo a construção da quadra de areia como um dos exemplos de envolvimento da comunidade.



Ao final da década a quadra cedeu espaço para a construção do Bloco C.

Você sabia?

O jogo inaugural da quadra de areia ocorreu no dia 24/07/2003 com times de professores e alunos.

10.2.1.6.2.1 Laboratórios de Informática

No início de 2004, diante do crescimento e sucesso da escola, houve indicação para que recebesse um laboratório de informática com instalação de internet via satélite. Os equipamentos viriam do Ministério das Comunicações, o suporte técnico e pedagógico seria dado pela UnB, com apoio da Embrapa, ou seja, plenamente pela esfera Federal, com anuência da Secretaria de Ciência e Tecnologia do GDF. Chegaram a ser feitas várias medições técnicas, instalada a antena parabólica e feito o anúncio para a comunidade, com grande euforia de todos.

Como também estava em vias de ser implantado pela Secretaria de Educação um projeto semelhante, houve um impasse para autorização da execução. Com isso, ocorreu uma reviravolta: os equipamentos, as instalações e o suporte tiveram origem na Codeplan; já as adaptações no prédio foram por conta da Secretaria de Educação. Até uma nova antena foi instalada. Enfim, tudo foi implantado conforme planejado inicialmente.

As salas originalmente destinadas para a coordenação dos professores e para a direção foram reformadas e adaptadas. Na sequência, foram construídas duas novas salas para atividades de coordenação.

A inauguração dos laboratórios ocorreu no dia 20/08, com grande festa e entusiasmo da comunidade escolar, pois todos reconheciam neste benefício a abertura de novos horizontes.

Nos primeiros anos foi intensamente utilizado, caindo em declínio devido a impossibilidade de dispor de um professor-coordenador, falta de substituição e manutenção dos equipamentos e precário sinal de internet.

DEPOIMENTO

Há 11 anos entrei nesta escola. Hoje, cinco anos depois da minha formatura ainda me sinto parte dela, não somente por ter inúmeras e ótimas recordações, mas também por ter cultivado a amizade de todas as pessoas que fazem esta escola ser tão importante.

Durante o tempo em que fui estudante, consegui aprender coisas que foram muito além dos conteúdos vistos em sala de aula. Aprendi e adquiri conhecimentos e valores essenciais para vida, e hoje percebo o quanto cresci junto com a escola e com cada um dos excelentes profissionais que a integram.

Como dizem, a escola é o nosso segundo lar. Eu não poderia ter tido uma segunda casa melhor que o Várzeas. Sinto falta das discussões enriquecedoras entre os professores e colegas de turma; de quando ficávamos conversando em baixo das árvores do pátio nos minutos vagos; enfim, sinto muita falta deste ambiente alegre e acolhedor, que me deixou bons momentos como memórias.

Uma mensagem aos atuais alunos: aproveitem bem cada minuto desta fase, valorizem todos os profissionais deste lugar, guardem os conhecimentos transmitidos e cuidem muito bem desta escola.

Parabéns ao Centro Educacional Várzeas.

Renata T. Caliman - 2016

Renata foi aluna no período de 2005 a 2011.

10.2.1.6.2.2 Ampliação do Transporte

Apesar do número de alunos ter aumentado vertiginosamente a partir do ano 2000, não houve aumento na estrutura do transporte escolar. Além disso, os ônibus mantidos pela Administração estavam em condições precárias, colocando em risco a segurança dos alunos e preocupando a Direção e os pais. Contrariando a legislação pertinente, os dois veículos estavam superlotados e não havia monitores para auxiliar os motoristas.

No dia 16/04/2004 os ônibus pararam de circular devido término do contrato entre a Administração Regional e a cooperativa prestadora do serviço, provocando caos na escola e revolta dos pais, que recorreram a diversos órgãos. Também promoveram um protesto, realizado no dia 04/05, com repercussão na imprensa. Em consequência, foram disponibilizados seis ônibus escolares por meio de contrato entre a Secretaria de Educação e uma empresa, cumprindo todas as exigências legais, inclusive a presença de monitores. Este benefício também foi estendido a várias escolas do Distrito Federal.

Nos anos seguintes foram realizados sucessivos ajustes nos itinerários para adequar o quantitativo de alunos em cada ônibus e o tempo de deslocamento. Atualmente há dez ônibus no turno matutino e nove no vespertino, com cerca de 620 alunos transportados.

.....
 : Você sabia? Que somadas as quilometragens dos 19 percursos
 : atuais, nosso transporte escolar percorre 1.090 km num só dia.
 :

TEXTO

SOMOS UMA ESCOLA

Um aluno, um professor, um diretor,
 Uma pessoa sozinha não consegue formar uma escola:
 - Um sempre precisará do outro
 Para exercer sua função e escrever uma história.
 Somos todos peças de quebra-cabeça
 Gostoso de se montar:
 - O Centro Educacional Várzeas

Em cada amanhecer,
 Surge em nós, uma grande força de vontade:
 - A de fazer os sonhos virarem realidade
 E isso só acontece em escola como a nossa;
 Que nos proporciona educação de verdade.
 De manhã em manhã.
 Hoje completamos quarenta anos,
 Dois mil e sete sei que ficará na história
 E em nossas memórias refletirá
 Aquela sensação especial:
 - Foi aqui que aprendi a conjugar
 Os verbos: ser, aprender e confiar.

Amanda Kayami Ito

CONCURSO LITERÁRIO/2007
 1º LUGAR – Ensino Médio – VERSO

Amanda foi aluna de 2005 a 2007

DEPOIMENTO

Trabalhar no CED Várzeas foi um privilégio. Foi grande o aprendizado que tive com cada colega, com alunos e pais que atendi, e com certeza me fizeram ser uma profissional e uma pessoa melhor. Além disso, fiz grandes amigos, que apesar da distância, estão no meu coração. Só tenho a agradecer a todos pelos anos de convívio, de aprendizado, de dificuldades superadas, de trocas e saberes que desfrutei nesta querida escola.

Parabéns a todos os profissionais que constroem a história desta escola e fazem dela um ambiente acolhedor e aprazível.

Gisele Taís Pieniz

10.2.1.6.2.3 Acabamento do Novo Prédio

Como já relatamos, em 1999 a AGROTAB, por meio de convênio com a Fundação Banco do Brasil, corajosamente assumiu a construção de quatro salas, visando minimizar a superlotação da escola e favorecer a implantação do Ensino Médio, o que de fato ocorreu.

Entretanto, como já havia utilizado o valor disponível, a Associação recorreu a recursos próprios para entregar as salas em condições de uso, fazendo com que comprometesse seu próprio caixa.

No ano de 2000 as salas passaram a ser utilizadas sem haver forro instalado e com piso grosso, o que ocasionava muito calor e dificuldade de limpeza. Nos anos seguintes foram feitos alguns reparos e instalados ventiladores e cortinas, porém isto somente amenizava o problema. No ano de 2005 o Conselho Escolar definiu como prioridade o acabamento dessas salas, visando destinar parte dos recursos federais recebidos e buscar ainda novas fontes. Neste sentido, toda renda da IV Festa das Regiões foi aplicada neste propósito. Assim, em janeiro de 2006 foram realizadas obras de acabamento nas quatro salas e ainda feito reparos nos banheiros. Além disso, também foi retocada a pintura.

No dia 13/05/2006, dentro da programação da Festa do Produtor, foi promovida a inauguração destas benfeitorias, com a presença de várias autoridades, inclusive a própria Secretária de Educação. Este dia representou uma ótima oportunidade para a escola manifestar seu agradecimento ao apoio sempre recebido da Associação e da comunidade.

10.2.1.6.2.4 Transformação para Centro Educacional

Nos anos de 2000, 2001 e 2002 a escola implantou progressivamente todas as séries do Ensino Médio, tendo a formatura de sua primeira turma.

Com isso passou a pleitear, desde o ano de 2003, sua transformação para centro educacional, visando regularizar sua tipologia junto à Secretaria de Educação e possibilitar a emissão dos certificados dos seus concluintes.

Até o ano de 2004 os certificados do Ensino Médio foram emitidos pelo Centro Educacional do PAD-DF; em 2005 a própria escola emitiu os documentos amparada por uma ordem de serviço específica para esse fim.

Ano a ano a escola ampliou seu atendimento ao Ensino Médio, sendo que em 2006 havia seis turmas e cerca de 150 alunos.

Em maio de 2006 a Profª Vandercy Camargo, Secretária de Educação, esteve na escola para a inauguração do acabamento do novo prédio e, nesta ocasião pôde observar o bom desempenho da escola e o zelo de todos com o ambiente escolar. Foi uma excelente oportunidade para novamente solicitar a transformação.

Em 14 de junho de 2006, por meio da Portaria 194, a escola passou a denominar-se Centro Educacional Várzeas, sendo a turma deste ano a primeira a receber o certificado de conclusão devidamente emitido pela própria escola.

.....
 : Você sabia? Em quinze anos tivemos 551 concluintes do Ensino Médio,
 : numa média de 36 alunos por ano.
 :

Historicamente a escola sempre contou com uma biblioteca, mesmo que improvisada ou com constante troca do professor responsável. Nos anos de mais limitações do espaço físico, a biblioteca mudou de sala várias vezes e até ficou encaixotada.

Houve uma grande melhora no início dos anos 2000 quando passou a ocupar definitivamente a sala do antigo centro comunitário. Outro fator que muito contribuiu para sua boa estruturação foi a permanência da dedicada Prof^a Adélia como bibliotecária por vários anos.

Em 2010, com a construção do Bloco C, retornou para dentro do perímetro escolar. Há limitação de espaço devido a diversidade do acervo e da clientela atendida. Nos últimos anos surgiu o desejo de que fosse construída uma sala própria, mais ampla e adequada a seu para funcionamento. Já foi sugerido um projeto e realizadas algumas tentativas, mas ainda não saiu do papel.

Nossa biblioteca conta com um excelente acervo, devidamente catalogado e à disposição tanto da escola quanto da comunidade. Para incentivar a leitura e a pesquisa semanalmente professores agendam visitas com suas turmas. Há muitos empréstimos a leitores individuais e outras atividades para dinamizar o uso do espaço.

.....
: Você sabia? A partir do ano de 2003 a biblioteca recebeu a denominação de Biblioteca Flávia
: Marilice Pieniz, em homenagem a aplicada aluna da 5ª série ganhadora do concurso nacional do
: MEC/Nestlé em 2002 com a frase “Se você é curioso como eu e a Emília, já descobriu a chave do segredo da portinha
: do futuro: é a escola!”, difundindo o nome da escola nacionalmente, motivo de grande orgulho para todos.
: Infelizmente, ao retornar da premiação do concurso, sofreu um trágico acidente e faleceu. A ela nossos sentimentos
: de gratidão e amizade.
:

TEXTO

Parabéns pelos seus 40 anos de história e lutas. História de crianças, que hoje podem ter se tornado doutores, ou até fazendeiros, pais de alunos que hoje não só te vê como uma escola, mas sim como um local de sonhos e sabedoria, que passa de geração para geração.

Lutas por nunca ter desistido de uma criança, por mais longe que ela mora, até os rebeldes, ensinando que todos têm uma potência.

Parabéns pelas suas curvas, pela sua bela vista, vista que são totalmente diferentes das arquiteturas urbanas. Pois tu és graciosa, pois és rodeada de um verde louro e tem vistas diárias de passarinho que com sua sinfonia teceu a trilha sonora de muitos que por aqui passaram.

Parabéns para as equipes que te conduziram por estes anos. Os professores, coordenadores, diretores, merendeiras, porteiros, zeladores e alunos que aqui estão e os que por aqui passaram.

Parabéns por ser uma senhora modesta e distinta na idade, mas com a alma e a inocência de uma criança sonhadora.

Parabéns Várzeas
Seu caminho é aqui

Alessandro Barbosa Gonçalves

10.2.1.6.2.6 Monitoria e Voluntariado

Este importante projeto visa integrar os alunos à realidade da escola, especialmente no apoio as suas atividades pedagógicas e administrativas cotidianas.

Desde o ano de 2006 a escola tem sempre contado com o apoio de alunos e ex-alunos em diversas atividades. O projeto já desenvolveu ações de suporte aos laboratórios de informática, à Secretaria, à biblioteca e às turmas de Educação Infantil e de alfabetização.

Em contrapartida, a escola procura proporcionar-lhes uma nova visão da realidade do ambiente vivido e favorecer o aprimoramento de habilidades individuais.

Nos últimos anos reduziu suas ações, mas diante dos bons resultados pretende-se ampliar as atividades a outras áreas, como reforço escolar, plantão de dúvidas, oficinas diversas, organização de eventos e manutenção das áreas verdes (projeto ambiental).

10.2.1.6.2.7 Educação Ambiental

Seguindo sua vocação de escola rural foi iniciado em 2004 um projeto direcionado a Educação Ambiental, com apoio da Emater e Embrapa. Neste sentido foram feitas experiências de horta escolar, confecção de lixeiras, jardinagem, conscientização ecológica, dentre outros.

Como destaque podemos citar a criação de um viveiro de mudas do cerrado, que entre 2004 e 2008 permitiu o plantio de centenas de árvores nas áreas degradadas da região, especialmente em áreas de nascentes.

Atualmente há um projeto de horta medicinal que será mantida em parceria com a Emater e o Posto de Saúde.

10.2.1.6.2.8 Sala de Vídeo

Após a construção do Bloco C, em 2009, passou-se a planejar a montagem de uma sala para atividades audiovisuais visando diminuir o desagradável deslocamento de aparelhos de TV e VHS/DVD para uso em salas de aula.

Como no ano de 2010 houve um pico de matrículas, a disponibilização da sala ocorreu somente no ano seguinte, porém sem as adequações necessárias.

Somente em 2012 a sala foi equipada com os aparelhos necessários, ar condicionado, e poltronas acolchoadas.

O espaço tornou-se muito utilizado em atividades diversas, como palestras, reuniões e aulas temáticas.

Nos anos seguintes sua utilização foi reduzida devido a instalação de equipamentos audiovisuais em algumas salas de aula.

Atualmente o espaço está degradado pelo uso, necessitando de novos investimentos.

10.2.1.6.2.9 Organização e Bem Estar

Nos últimos anos foram realizadas adequações nos espaços de convivência dos servidores. Neste sentido, em 2012 foi construída uma pequena copa, devidamente equipada, e ampliados os banheiros dos professores.

Também podemos citar a destinação de espaços para mecanografia (2011), para arquivo de documentos (2015) e construção de depósitos diversos, favorecendo a organização do ambiente.

Como parte de programas governamentais também ocorreram a cobertura da quadra de esportes (2014) e adequações que favorecem a acessibilidade (2015).

A instalação de bancos e mesinhas, novos murais e espelhos favoreceram o bem estar de todos. Nos últimos anos optou-se pelo intervalo com música ambiente para ajudar no relaxamento de todos.

Cantina

Diante do aumento do número de alunos ocorrido desde 2001, os espaços da cantina e do depósito de gêneros tornaram-se insuficientes. O problema ficou agravado devido a oferta de uma merenda mais diversificada após o acréscimo de carnes, verduras e frutas.

Assim, desde 2013 a escola pleiteava a ampliação destes espaços e a construção de um refeitório, inclusive retomando o desejo de ofertar turno integral.

Neste ano de 2017 estão sendo realizadas as obras necessárias, com uma ampla cantina e refeitório para 70 alunos. O depósito de gêneros permaneceu insuficiente.

Devido esta obra ocorreu uma ampliação do pátio interno do Bloco A.

DEPOIMENTO

Passamos por momentos em nossas vidas que nos marcam de forma profunda. Assim foram os anos que trabalhei no Centro Educacional Várzeas.

Em 1989, logo quando entrei na Fundação Educacional, hoje Secretaria de Educação, todos estávamos buscando um mesmo objetivo: fazer. Fazer harmonia entre comunidade e escola; fazer esperança para acreditar na vida e nas mudanças; fazer sabedoria para entender os conhecimentos e transmiti-los aos nossos alunos; fazer aprender e sentir-se realizado; fazer fé para guiar e se manter de pé; fazer felicidade para descobri-la dentro de você e doá-la a quem precisar; fazer amizade, pois quem tem amigos tem tesouros.

E assim é o Centro Educacional Várzeas onde deixei muitos desses amigos, com todas as suas transformações, mas preservando em sua essência as mais importantes características de uma verdadeira instituição comprometida em repassar os princípios básicos para a formação de cidadãos: amor, respeito, solidariedade, união e outros que muitas das vezes passam despercebidos em nossas escolas.

Foram oito anos ou mais, não me lembro exatamente as datas, de muito aprendizado para mim. Lá eu cresci e aprendi muito e trago comigo um pedacinho desta escola. Meus alunos iniciam sua vida escolar aqui neste pedacinho e ampliam seus horizontes no berço de onde saíram. É muito gratificante para mim e para todos aqueles que acompanharam o crescimento e desenvolvimento desta instituição.

Ver o Centro Educacional Várzeas hoje é como se tivéssemos realizado boa parte dos nossos sonhos acadêmicos dentro de um pequeno mundo rural onde vivemos.

Parabéns ao Centro Educacional Várzeas e toda sua comunidade nesta importante data.

Wilma Anaece Neri – 2007

Wilma atuou como servidora de 1989 a 1991. Após passar a ser professora exerceu funções de regência, biblioteca, coordenação e vice-direção até 1998.

10.2.1.6.3 EM BUSCA DE NOVAS PERSPECTIVAS

10.2.1.6.3.1 Ampliação da escola

Para a construção do Bloco C foi retirado o espaço utilizado pela quadra de areia e do projeto ambiental. Desde o planejamento da construção foi percebido que não seria apropriado ocupar plenamente o terreno, sem deixar áreas livres para convívio e para outras atividades.

Há ainda que se considerar o fato de que os espaços são compartilhados entre alunos de séries e idades muito diferentes, tornando necessárias adequações que atendam a todos. O mesmo mobiliário deve servir a todas as idades. Alguns espaços são restritos a um percentual pequeno de alunos como a área do parque infantil e os banheiros do bloco A, utilizados exclusivamente por alunos menores. A biblioteca tem acervo para alunos que ainda não lêem, para alfabetizados, infantis, juvenis, concurseiros, buscando atender a diferentes necessidades num espaço restrito.

Lembremos também que, apesar de sucessivas ampliações do prédio, sempre ocorreu falta de espaços disponíveis para implantação de projetos pedagógicos e para ofertar turno integral.

É viável nova ampliação da escola?

Depois da ampliação do terreno com a área cedida pela Secretaria de Agricultura passou-se a desejar, inicialmente, a construção de um bloco de salas para a separação de espaço exclusivamente para os anos iniciais.

Posteriormente passou-se a propor que fosse construída uma nova escola classe nesta área para permitir a plena separação da clientela em espaços apropriados, ofertando turno integral em ambas escolas. Assim, teríamos o atual Centro Educacional Várzeas com os Anos Finais e Ensino Médio (atualmente com cerca de 420 alunos) e a nova Escola Classe “Tabatinga” ofertando Educação Infantil e Anos Iniciais (cerca de 200 alunos). Cada escola teria suas salas, mobiliários, banheiros, biblioteca, áreas comuns, etc, plenamente apropriados à sua clientela. Talvez o transporte pudesse ser compartilhado, visto que atenderiam as mesmas áreas geográficas.

Há um processo sobre este assunto tramitando na Secretaria de Educação.

10.2.1.6.3.2 Turno Noturno

Apesar da excelente estrutura física, há muitas restrições para a oferta do turno noturno, seja ensino regular ou Educação de Jovens e Adultos, especialmente devido às limitações impostas pelas grandes distâncias do meio rural ou da falta de transporte. Acreditamos que isto seria favorável à escola que tivesse mais proximidade de aglomerados populacionais ou de vias com transporte coletivo. No caso do transporte escolar, deverá haver uma estrutura de atendimento equivalente à ofertada no diurno.

Você sabia? A escola funcionou no noturno nos anos de 1970, 1996, 1997 e 1998, ofertando séries iniciais para jovens e adultos. As restrições das enormes distâncias do meio rural ocasionaram o fechamento destas turmas.

Geograficamente nossa escola está localizada entre dois aglomerados urbanos: Rajadinhas e Café Sem Troco. Este fato sempre pressionou nossa capacidade de atendimento visto que estes locais não param de crescer.

Houve períodos em que nossos ônibus buscavam alunos em regiões do Buriti Vermelho, do Cariru, do Café Sem Troco e Quebrada dos Guimarães, tornando os itinerários muito longos.

Mediante acordos firmados entre as regionais de ensino, desde 2013 foi ajustada a área geográfica de cada uma visando otimizar o atendimento de matrículas e a oferta do transporte. Desde então nosso atendimento restringiu-se a áreas do Paranoá mais próximas à nossa escola.

Futuramente poderemos rever o acordo e voltar a ampliar nossa área de atendimento à medida que foram dadas soluções específicas aos aglomerados urbanos.

.....
: Você sabia?
:

Em 2016 cerca de 26% de nossos alunos residiam em áreas rurais do Paranoá.
.....

Rajadinhas

Como relatamos, desde a criação da (extinta) linha 628, em 1994, nossa escola passou a atender alunos residentes na região das Rajadinhas. Nestes 23 anos ocorreu um aumento progressivo da densidade demográfica na região sem que houvesse atenção proporcional às necessidades da população. No caso específico da Educação, houve pressão em nossa escola e na própria escola classe daquela comunidade.

Em 2010, após a ampliação de nosso prédio escolar, foi percebido que não haveria como manter o atendimento a todos os alunos dos anos finais e do Ensino Médio daquela região sem que ocorresse alguma outra ação. Ao final daquele ano houve uma reunião na Rajadinha II com representantes das associações locais, de alguns políticos, da Regional de Ensino e de nossa escola para tratar do assunto.

Ficou acertado que os alunos das Rajadinhas seriam provisoriamente distribuídos em outras escolas da região e que haveria um esforço para que em dois anos ocorresse uma ampliação na escola local para que atendesse todos os alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

Assim, CEF Rio Preto e EC Coperbrás passaram a atender alunos da região, porém, não ocorreu nenhuma ampliação na EC Rajadinha até hoje.

.....
: Você sabia?
:

Em 2010 quase ¼ de nossos alunos residiam nas Rajadinhas. Em 2016 eram 15%.
.....

CONCLUSÃO

Conhecendo nossa história percebemos o quanto o presente é valioso, o que se conquistou e o que se progrediu.

Agora o momento é de buscar novas perspectivas e benfeitorias, visando sempre o bem-estar de nossa comunidade, sobre o qual todos temos grandes responsabilidades. Conclamamos especialmente nossos ex-alunos, hoje muitos graduados ou licenciados, para que nunca se esqueçam deste lugar.

O que o futuro nos aguarda é uma incógnita. “O amanhã é Deus pertence”, já nos diz a sabedoria popular. Talvez o melhor ponto de partida seja o individual: o que eu (aluno, professor, pai, direção, etc) desejo a esta escola e o que eu estou disposto a fazer por ela. Analisar a realidade coletiva também pode ser útil. Sabemos que a escola precisa de telefone e de internet, de espaços apropriados para biblioteca e laboratórios de ciências. Nossos alunos precisam de ajuda para se prepararem para o mercado de trabalho.

Cada um sabe de suas forças, ou talvez nem saiba. O mais importante é reunir a boa vontade de todos e tentar, aos poucos, conquistar benefícios coletivos. A próxima página a história contará. A escola está de portas abertas para o futuro.



10.2.2 ANEXOS

10.2.2.1 GALERIA – EQUIPE DE DIREÇÃO

PROFESSOR RESPONSÁVEL/DIRETORES	
Jovina da Costa Leite	1967
Maria do Carmo Santana	1968
Marylene de Oliveira Rocha	1969
Maria Sônia Soares	1969
José Omar de Lima Guimarães	1970 a 1972
Eliete Silva Macedo	Jan/1973 a Jun/1973
M ^a Aparecida de Mello Pereira	Jul/1973 a Dez/1973
Osório Geraldini	Jan/1974 a Jun/1974
Gené Coelho Gomes	Jul/1974 a Dez/1974
Maria José Botelho Albernás	Jan/1975 a Jun/1975
Nilda Paranhos	Jul/1975 a Dez/1977
Argentina Martins da Silva	Mar/1978 a Nov/1978
Corina Alves do Couto	Nov/1978 a Mar/1980
Coracy Caetano Vasconcelos	Abr/1980 a Jul/1985
Lucivan Moraes dos Santos	Ago/1985 a Dez/1985
Coracy Caetano Vasconcelos	Jan/1986 a Dez/1990
Ricardo da Silva Gama	Fev/1991 a Fev/1993
Eunice Oliveira de Castro	Mar/1993 a Dez/1995
Silvano F. Dantas Silva	Jan/1996 a Dez/1999
Adelmo Altoé	Jan/2000 a Dez 2011
Vanderlei Rodrigues dos Santos	A partir de jan/2012

VICE-DIRETORES	
Rosalina Lima do Nascimento	Jan/1994 a Jun/1995
Wilma Anaece Neri	Jul/1995 a Dez/1995
Ivani Marisa Cayser	Jan/1996 a Jun/1997
Adelmo Altoé	Jul/1997 a Dez/1999
Rogério Rodrigues da Cunha	Mar/2000 a Dez/2016
Raquel Soares da Rocha	A partir de Jan/2017

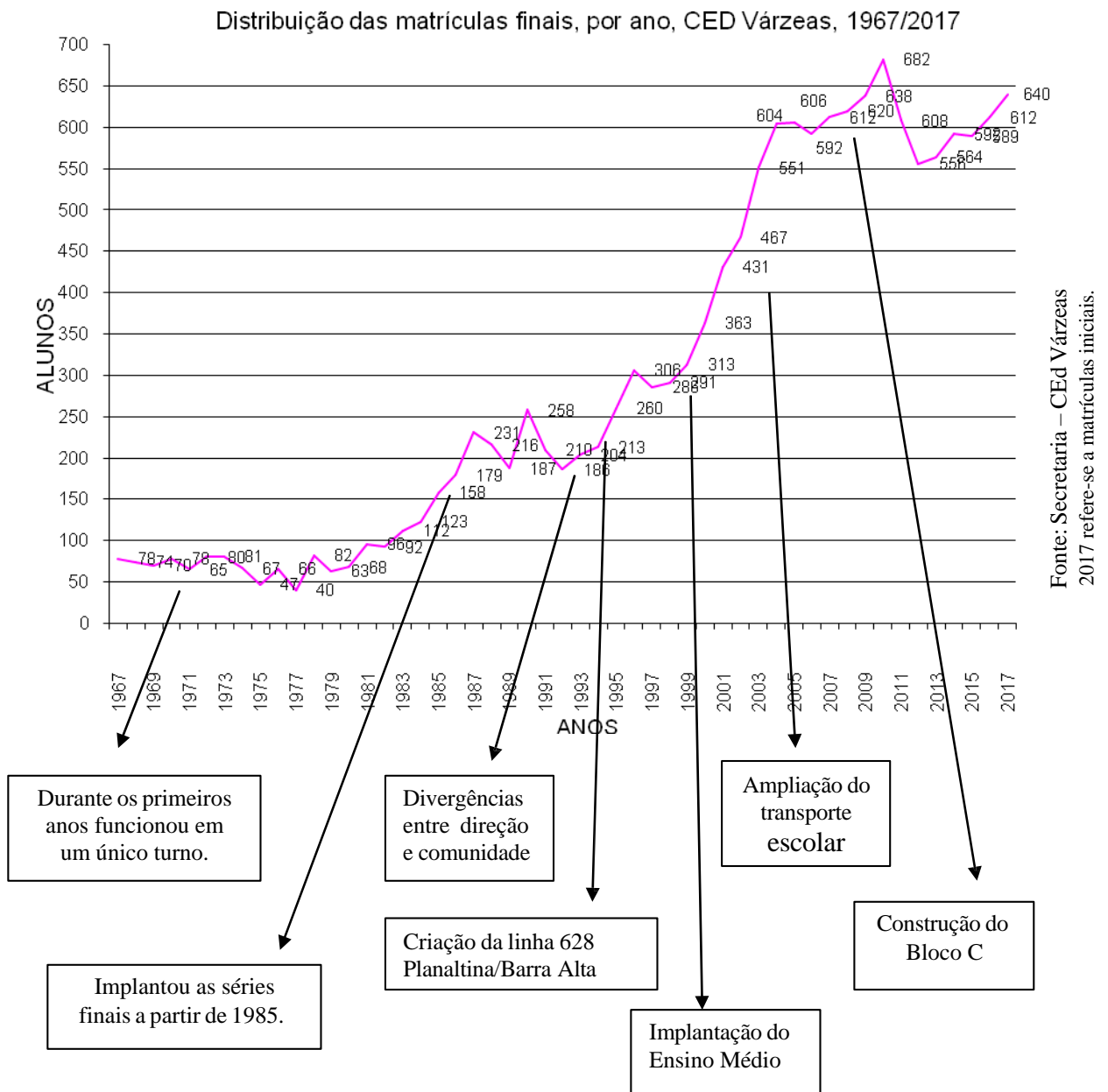
SECRETÁRIOS	
Márcio Ribeiro da Costa	Ago/1977 a Ago/1984
Rosa Alves de Moraes	Set/1984 a Abr/1986
Nilton Márcio dos Santos	Maio/1986 a Mar/1991
Sônia Maria Silva Ghesti	Abr/1991 a Abr/1992
João Marreiros Solano Júnior	Jun/1992 a Jul/1994
Almir Almeida Nobre	A partir de Ago/1994

ENCARREGADOS/ASSISTENTES/SUPERVISORES	
Wélia M ^a Machado Guimarães	Mar/1993 a Fev/1994
Sérgio Marcos da Costa	Set/1998 a Dez/1999
Silvano F. Dantas Silva	Jan/2000 a Dez/2010
Vanderlei Rodrigues dos Santos	Fev/2008 a Dez/2011
Núbia Linos de Matos	Mar/2011 a Jan/2012
Adilza Gonçalves de Melo	Fev/2012 a Dez/2015
Raquel Soares da Rocha	Jan/2016 a Dez/2016
Rosana Mazeti de Paiva	A partir de Fev/2017



10.2.2.1.1.1 O próximo gráfico nos mostra, em números, o reflexo dos fatos importantes ocorridos nestes 50 anos de história.

Gráfico 7



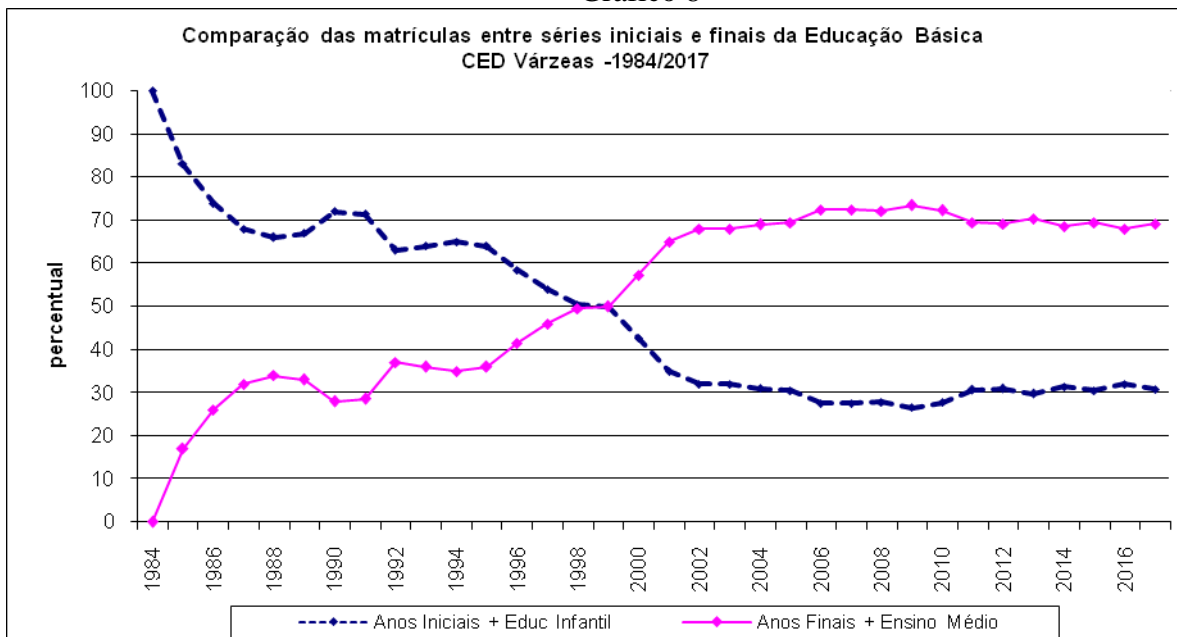
Você sabia?

Este gráfico foi utilizado diversas vezes como o principal argumento para solicitar novos benefícios, sejam de transporte, de ampliação do prédio, de servidores ou outros motivos.

Veja o gráfico completo da comparação entre as Anos Iniciais (pré, 1º/5º) e Anos Finais (6º/9º e Ensino Médio).

Ele reflete a mudança do perfil da escola.

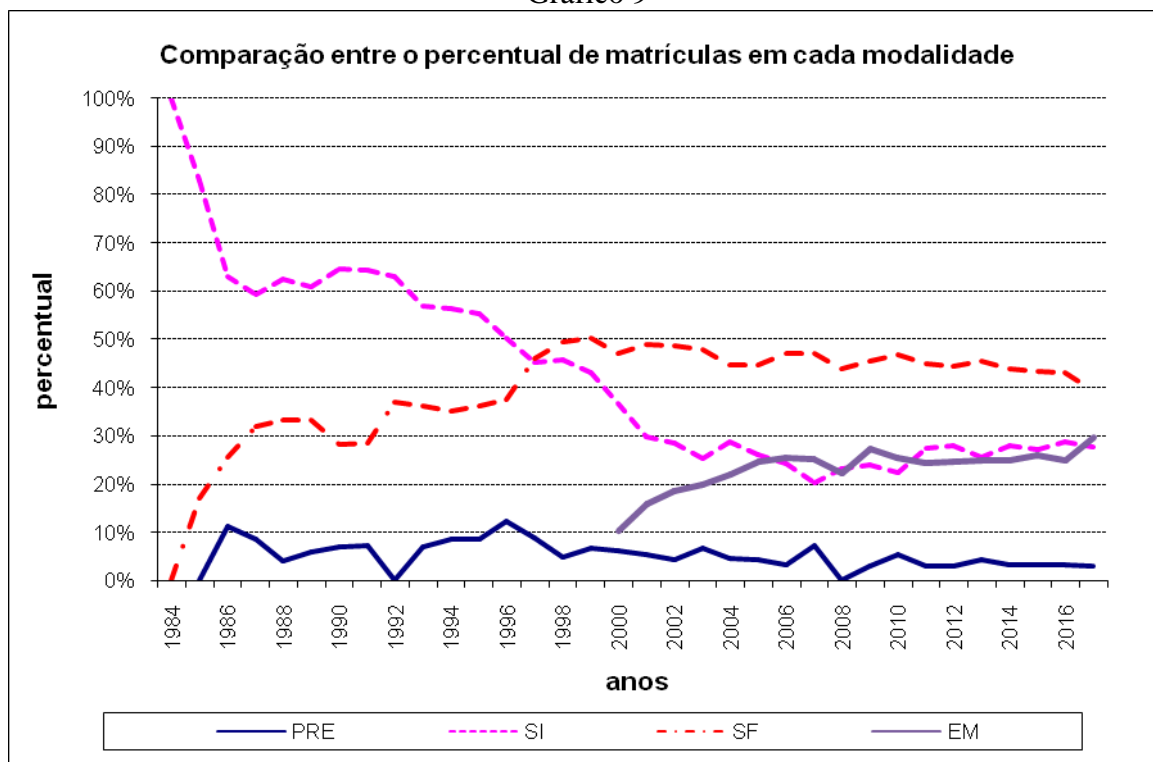
Gráfico 8



Fonte: Secretaria – CED Várzeas

Neste próximo gráfico temos o percentual de cada modalidade ofertada pela escola, a partir de 1984.

Gráfico 9



Fonte: Secretaria – CED Várzeas

10.2.2.1.2 CONTATOS:

Endereço:

CENTRO EDUCACIONAL VÁRZEAS

10.2.2.1.2.1DF 120/DF 455 Núcleo Rural Tabatinga73390-100 Planaltina-DF

Correspondências:

10.2.2.1.3 CENTRO EDUCACIONAL VÁRZEAS

A/C Coordenação
 Regional de Ensino de
 PlanaltinaSetor
 Educacional – Lotes
 C/D 73310-100
 Planaltina-

DFTelefone:

99922.0402 escola

99656.2254 Almir Almeida Nobre - Secretário

99672.6823 Vanderlei Rodrigues dos Santos – Diretor

E-mail:cedvarzeas@gmail.comFacebook:

Ced Várzeas Tabatinga

INVENTARIO SOCIOCULTURAL DA UNIDADE ESCOLAR (Anexo Virtual)

CURRÍCULO MODELADO (Anexo Virtual)

ITINERÁRIOS FORMATIVOS – DISCIPLINAS ELETIVAS (Anexo Virtual)

ITINERÁRIOS FORMATIVOS – TRILHAS DE APRENDIZAGEM (Anexo Virtual)